

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (G.B.), 22-21 — Tel. 22-118 — Intern. 22-118 — Telex 50505 — Sucursal São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702 — Brasília — Sator Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 69 and. ar. — Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, and. ar. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, and. ar. Tel. 5509 e 1720, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7556, Salvador — Rua Chile, 22, 1/1 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Somar, 1/1 903, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maracá, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA 08 e 10, do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,40; SP e BH: NCR\$ 0,40; DF: NCR\$ 0,40; NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,50; Estados do Sul: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): NCR\$ 0,50; NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): NCR\$ 0,50; NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): NCR\$ 0,50; NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL: BRASIL: Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Comunidade: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudo.

SÃO PAULO

As obras do cemitério do Morumbi, da Círculo Metropolitana, considerado o primeiro cemitério-parque do Estado, foram iniciadas obedecendo a uma arquitetura avançada e singular. No fim deste ano será fechada uma área de 70 mil metros quadrados, com desníveis, arborização, gramado e conclusão dos prédios da parte administrativa. O Serviço de Terraplanagem removeu 500 mil metros cúbicos de terra. No cemitério do Morumbi não será permitida a construção de mausoléus e todos os jazigos serão iguais, apenas identificados com uma placa de bronze, alinhada sobre a relva. Haverá também um serviço sonoro, que distribuirá música apropriada para todo o parque.

Um hospital para mendigos será inaugurado no dia 2 de outubro, com 270 leitos, 23 médicos, seis enfermeiras. O preço total de sua construção está orçado em NCR\$ 15 milhão. O novo hospital está situado no bairro do Brás, possuindo setor de pediatria, laboratório para análises clínicas, barbeiros, serviço social com cursos de readaptação, nos quais os internados são orientados para uma profissão, de acordo com o seu nível cultural.

Mais de 10 mil executivos fiscais serão enviados hoje ao Fórum João Mendes Júnior pela Prefeitura de São Paulo, com o objetivo de efetuar a cobrança judicial dos impostos predial e territorial urbano, dos contribuintes que, embora recebendo os avisos para pagamento desde 1963, não tomaram nenhuma providência para resgatar a dívida. O pagamento deverá ser efetuado agora com multa, juros, correção monetária, custas e despesas judiciais. Em junho deste ano, a Prefeitura remeteu ao Fórum cerca de 20 mil executivos fiscais e, depois da próxima remessa, 100 mil contribuintes em atraso serão convocados por edital, cuja publicação seguirá uma ordem cronológica por setores cadastrais.

PERNAMBUCO

A Delegacia Regional do Trabalho anunciou que vai intensificar a ação dos comandos fiscais na zona canavieira de Pernambuco, para fazer cumprir a legislação em vigor e evitar a exploração dos trabalhadores rurais, que vinham sendo obrigados pelos patrões a executar tarefas absurdas. O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, recebeu instruções severas do Ministério da Passarinho para fazer vigorar a tabela oficial ou o regime de oito horas de trabalho, medida que a Federação dos Trabalhadores Rurais recebeu como capaz de por termo aos abusos em alguns engenhos. O delegado Romildo Leite já pediu ao Ministro Jarbas Passarinho autorização para aumentar o número de comandos fiscais, sugerindo que seja posto à disposição da Delegacia o pessoal disponível do INPS, com o qual será cobrada toda a zona canavieira. Segundo o Sr. Romildo Leite, serão em débito os comandos em ação e o Estado terá, para efeito de fiscalização, quatro zonas distintas.

ESTADO DO RIO

Com uma exposição nacional a ser aberta no dia 26, que contará com animais de alta linhagem dos Estados do Rio, da Guanabara, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas Gerais,

UM GRITO DE PAZ



No primeiro ensaio das músicas brasileiras no Maracanãzinho, Joyce mostrou como vai cantar sua Copacabana Velha de Guerra

Rio recebe convidados do IV FIC

Três dos mais representativos compositores dos Estados Unidos — Sammy Cahn, Jules Styne e David Rose — chegaram ontem como convidados do IV Festival Internacional da Canção e elogiarão bastante a moderna música popular brasileira, especialmente a bossa nova, "que é fascinante e muito séria", segundo Sammy Cahn.

A música brasileira correu os Estados Unidos como um fogo selvagem — disse David Rose, primeiro marido de Judy Garland e autor da trilha sonora de *Bonanza* — e agora não se vai a festas ou concertos nos Estados Unidos em que três quartos das músicas tocadas não sejam bossa nova.

Quatorze artistas e jornalistas europeus chegarão amanhã pela manhã ao Rio, no primeiro grande grupo de participantes do FIC, que inicia sua fase nacional na quinta-feira à noite. O grupo tem representantes da Austrália, Inglaterra, Áustria, Nova Zelândia, Noruega, Suíça e Suécia. Mitchell e Ruff só chegarão no dia 27.

O primeiro ensaio das músicas brasileiras foi realizado ontem à noite no Maracanãzinho, com 40 minutos de atraso, na presença de grande número de compositores e intérpretes. Os técnicos encontraram alguma dificuldade no manuseio da nova aparelhagem de som e diversas canções foram interrompidas. (Página 12)

Primavera começa hoje indecisa

A primavera está começando, mas isso não quer dizer que o inverno já tenha acabado, nem que o verão não esteja às portas. A primavera, nos trópicos, é apenas uma transição entre o frio e o calor. A partir de hoje o Sol atinge a declinação zero, na zona de Libra, apresentando-se como estrela equatorial no movimento diurno; os dias e as noites terão quase o mesmo tempo.

Nos jardins a floração não chegará a empolgar, mas as árvores e os passarinhos estarão acasalando. E nas vitrinas as lojas já mostram a moda que será usada na primavera-verão de 1969. (Caderno B)

Sursan sem verbas para as obras

O corte de verbas no Orçamento do Estado obrigou a Sursan a paralisar — ou então a prosseguir em ritmo lento — todas as obras viárias que estava projetando ou fazendo no Rio. Entre elas os túneis Leme—Praia Vermelha e Frei Caneca—Henrique Valadares.

A fase mais importante da duplicação do Túnel Velho foi transferida para janeiro e a Sursan decidiu de construir o túnel Botafogo—Lagoa. A crise afeta o pagamento de empreiteiros. (Página 5)

UM BRADO DE GUERRA



O Presidente Georges Pompidou foi eloquente ao falar, ontem, na televisão, ao povo francês

Urubus fazem jato descer após decolar

Dois urubus interromperam ontem o voo de um Boeing-707 da Varig logo após sua decolagem no Aeroporto Internacional do Galeão, com 64 passageiros a bordo. Os urubus se chocaram com a asa e a parte externa da turbina do lado direito, caindo no mar e o regresso da aeronave foi motivado por precaução do comandante.

Já houve casos de urubus entrarem nas turbinas de aviões e prejudicarem seu funcionamento, mas no acidente de ontem ficaram apenas algumas manchas de sangue e arranhões espalhados pela fuselagem do Boeing. Segundo alguns passageiros, a tripulação de um outro avião é que comunicou o fato à tripulação do Boeing.

MINAS GERAIS

O Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, no encerramento do II Encontro Regional dos Superintendentes do

Argentinos decidem uma nova greve

Reunidos ontem secretamente em Buenos Aires, os principais líderes sindicais argentinos resolveram decretar uma nova greve geral de 36 horas.

O Presidente Juan Carlos Onganía, ante o agravamento da situação sindical, convocou para amanhã uma reunião do Conselho Nacional de Segurança (Conase), para estudar medidas destinadas a enfrentar o desafio trabalhista, inclusive decretando a mobilização militar dos grevistas e a intervenção nos sindicatos. (Página 11)

Alto Comando não tem data para reunião

A Comissão de Relações Públicas do Ministério do Exército desmentiu ontem que o Alto Comando estivesse convocado para uma reunião hoje ou amanhã.

O comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, recebeu ontem em seu gabinete a visita do comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e da guarnição da Vila Militar, General João Dutra de Castilho, e do comandante da 1.ª Região Militar, General Silvio Frota, mas nada foi divulgado a respeito dos encontros. (Página 3)

China diz que Mao está bom e reaparecerá

Mao Tsé-tung continua desaparecido, mas a Embaixada da China comunista em Moscou desmentiu ontem os rumores de que o Presidente esteja gravemente doente, dizendo tratar-se de uma "mentira típica da imprensa burguesa norte-americana."

Também o Vice-Chanceler japonês, Nobuhiko Ubigita, desmentiu os rumores da doença de Mao. Afirmou o diplomata japonês que o Presidente chinês aparecerá em público a 1.º de outubro, Dia Nacional da China.

O Presidente chinês não aparece em público desde o dia 19 de maio e a revista Time divulgou agora os rumores de que estaria gravemente enfermo. As versões variam. Uns dizem que Mao sofreu um ataque circulatório dia 2, ficando semiparalisado; outros asseguram que já morreu e que o poder em Pequim estaria sendo exercido por um triunvirato, integrado por seu herdeiro, Lin Biao, o Primeiro-Ministro Chu En-lai e o veterano dirigente e teórico Chen Po-ta, líderes máximos do Governo e do Partido Comunista chinês.

Em Taipé, contudo, círculos do serviço secreto do Governo de Formosa afirmam que Mao Tsé-tung está reunido secretamente com seus principais assessores, em Hangchow, perto de Xangai, "planejando um novo ataque contra seus rivais." Desde 1965, Mao Tsé-tung já esteve publicamente desaparecido pelo menos quatro vezes. A maior ausência foi de 26 de novembro de 1965 a 10 de maio de 1966; mais tarde, as informações permitiram constatar que naquele período o líder chinês preparou a Revolução Cultural.

Em Moscou, os círculos oficiais negam-se a dar crédito aos boatos, mas tentam apurar quem está, realmente, à frente do poder de Pequim, se Mao Tsé-tung ou Lin Biao.

De seu lado, a imprensa chinesa voltou a atacar os dirigentes do Kremlin, repetindo as acusações de cumplicidade com os EUA, traição à causa do povo vietnamita e de auxiliar "a camarilha fascista de Suharto", na Indonésia. (Página 2)

EUA tirarão 100 mil dos quartéis

Projetos para diminuir os efetivos militares dos Estados Unidos em 100 mil homens, dentro do programa do Secretário de Defesa, Melvin Laird, foram ontem anunciados pelo Pentágono. Em uma primeira etapa serão desmobilizados 77 500 soldados e colocados fora de serviço 200 aviões e 22 navios.

As reduções resultarão em economia de 356 milhões de dólares (NCR\$ 1,5 bilhão) no orçamento militar norte-americano referente ao ano fiscal 1969/70. Os planos de Laird prevêem a diminuição das despesas do Departamento de Defesa em 3 bilhões de dólares (NCR\$ 12,45 bilhões), limitando o orçamento militar dos Estados Unidos a 77 bilhões de dólares.

Dos 77 500 que serão desmobilizados, 20 300 são fuzileiros navais da V Divisão de Marines, criada e enviada ao Vietnã do Sul em 1966, 50 mil da Força Aérea e 7 200 marinheiros.

O Chanceler britânico Michael Stewart, discursando ontem perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, pediu ao Vietnã do Norte uma resposta aos "gestos positivos" dos Estados Unidos. "Estes gestos não devem ser ignorados nem mal interpretados e a outra parte deve responder a eles", declarou o Chanceler.

Na frente militar, os comunistas derrubaram cinco helicópteros e mataram 31 norte-americanos. Os aparelhos transportavam tropas da 196.ª Brigada de Infantaria Ligeira nas encostas das montanhas que rodeiam o vale de Que Son.

Mais ao Norte, bombardeiros B-52 despejaram ontem 90 toneladas de bombas sobre concentrações de guerrilheiros do Vietcong, para impedir novos ataques à cidade de Can Lo. (Página 9)

O engenheiro Eurico Ribas afirmou ontem que a dragagem da enseada de Botafogo, para a retirada da areia que alargará a praia de Copacabana, poderá abalar as fundações dos edifícios mais próximos da orla de Botafogo, Urea e Praia Vermelha, além de provocar rompimentos nos esgotos e afundamento na pavimentação da área.

A Sursan, ao saber da afirmação, limitou-se a explicar que os estudos sobre a dragagem foram realizados pelo mesmo laboratório que forneceu os dados para os estudos do Flamengo e de Botafogo. O superintendente interno da Sursan disse que se o Sr. Eurico Ribas quiser informações, que "venha nos procurar." (Página 5)

O Presidente Georges Pompidou afirmou ontem que não abandonará seu programa de austeridade econômica e que está disposto a manter a ordem republicana na França "a qualquer preço."

Falando a 150 jornalistas franceses e estrangeiros Pompidou reafirmou a tese dos comunistas, de que as greves sucessivas levarão à derrota de seu Governo, e assegurou que o futuro da França depende do êxito ou fracasso de seu programa.

Como Chefe de Estado, não cederá — afirmou, acrescentando que os desordens de 1968 não se repetirão. O franco atingiu ontem sua mais baixa cotação desde a desvalorização. (Página 8)

Foto de Fotografias de Ouro Preto, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, que distribuirá prêmios num total de NCR\$ 7 milhões às melhores fotografias em preto e branco ou coloridas. Cada participante poderá apresentar cinco fotos preto e branco e cinco coloridas sobre Ouro Preto, e não haverá distinção entre amadores e profissionais. As

fotos devem ter o tamanho entre 21/30 e 30/40 centímetros, sem montagem, e o autor deve escrever no verso o seu pseudônimo e alguma indicação que queira fazer sobre a foto. O julgamento será realizado em novembro e o Departamento de Turismo de Ouro Preto disporá das fotos premiadas e selecionadas para possíveis reproduções em exposições, não cabendo outras recompensas ao autor além dos prêmios.

Trezentos universitários mineiros inscritos em Juiz de Fora, além dos 650 de Belo Horizonte, participaram das operações do Projeto Rondônia e das regiões da Amazônia, Mato Grosso, Goiás, Zona da Mata e vale do Jequitinhonha, ambas em Minas Gerais, Pampa, Bertópolis, Aguas Formosas e Maxacalis.

No primeiro ensaio das músicas brasileiras no Maracanãzinho, Joyce mostrou como vai cantar sua Copacabana Velha de Guerra

Mendes, 236 ap. 206 — Glória. | pregada. Tel. 234-4960.

China nega doença de Mao que pode aparecer dia 1.º

Tóquio — Moscou — Hong-Kong (AP, AFP, UPI-JB) — A Embaixada da China comunista em Moscou e o vice-Chanceler japonês Nobuhiko Udagawa desmentiram ontem os rumores de que Mao Tsé-tung está doente, e Udagawa acrescentou que Mao aparecerá em público a 1.º de outubro, quando das comemorações do Dia Nacional da China.

Desde 19 de maio Mao Tsé-tung não é visto em público, suscitando os rumores de doença grave, ou mesmo morte. O *Asahi Shimbun*, jornal de Tóquio, afirma porém que Mao aprovará, pessoalmente a concessão de condecorações aos heróis da luta no Ussuri, no próximo dia 1.º.

DESMENTIDO

A Embaixada chinesa em Moscou qualificou os rumores de "caluniosos e falsos". Fontes autorizadas soviéticas os definiram como "meramente especulativos". Em Hong-Kong, os observadores em questões chinesas informam não terem confirmação da doença, cuja notícia já circula na colônia há um mês.

"Isso é típico das mentiras e calúnias da imprensa burguesa norte-americana, sempre hostil ao povo da China", disse o porta-voz da Embaixada de Pequim, comentando os rumores.

A notícia mais recente sobre a doença ou morte de Mao apareceu domingo, na revista *Time*. Dizia que o líder comunista chinês, de 75 anos, sofreu um ataque no dia 3 e estava gravemente doente. Os médicos realizavam grandes esforços para mantê-lo vivo.

EXPECTATIVA

É costume de Mao aparecer publicamente a 1.º de outubro, nas solenidades da data nacional chinesa. Apesar das informações oficiais de que Mao e seu herdeiro, o Marechal Lin Piao, já aprovaram as condecorações aos heróis da luta no Ussuri, espera-se que o dirigente chinês as aprove pessoalmente a 1.º de outubro.

Em 19 de maio, Mao recebeu 10 mil guardas vermelhos em Pequim. Foi esse, também, o último aparecimento em público de Lin Piao.

Não é esta, porém, a ausência mais longa de Mao, mas sim a de 26 de novembro de 1965 a 10 de maio de 1966, período que, segundo informações posteriores, empregou nos preparativos da Revolução Cultural. Houve, ainda, outros breves períodos de ausência: de 25 de novembro de 1966 a 3 de janeiro de 1967 e de 28 de novembro de 1968 a 25 de janeiro de 1969.

Os círculos oficiais em Moscou, segundo fontes soviéticas, não dão crédito aos rumores, mas tentam apurar quem está, realmente, à frente do poder em Pequim, se Mao ou Lin Piao.

Essa atitude foi motivada pelos acontecimentos que precederam o encontro Chu En-lai-Alexei Kossiguin, principalmente o brusco regresso de Chu a Pequim, sem ter assistido aos funerais do Presidente Ho Chi Minh em Hanói. Julgam os círculos que essa volta repentina e a própria entrevista entre Chu En-lai e Kossiguin têm base em um importante acontecimento ocorrido depois da partida de Chu de Pequim para Hanói.

As falsas mortes de Mao

Em abril de 1966, o jornal *Chen Hsin*, editado em Taipé, informou que Mao Tsé-tung há cinco meses não aparecia em público, por estar internado no hospital Fu Yang, semiparalisado. A doença não foi especificada, mas apenas que Mao se submetera a uma intervenção cirúrgica e se encontrava sob os cuidados médicos de uma junta presidida por Wu Ying-kai, especialista em cirurgia torácica.

Em maio, os rumores começaram a ser corroborados pelos astrólogos de Hong-Kong. Alguns dizem que Mao estava gravemente doente, outros que morreria e, finalmente, uma terceira corrente garantia que ele fora afastado da cúpula dirigente em Pequim. O Governo chinês, publicamente, negava as notícias.

A visita do Primeiro-Ministro albanês Mehmet Sheu a Pequim à frente de grande delegação, serviu para pôr fim total aos boatos. A partida de Sheu, publicou-se uma foto sua em companhia de Mao. Embora sem data e por-me-nos da visita, o mundo deu-se por satisfeito e não se falou mais na doença ou morte do líder chinês.

Pouco menos de um ano depois, em março de 1967, a professora Maria Yen, nascida em Pequim e especialista em questões chinesas, então diretora do Instituto Sincial de Hong-Kong, disse categoricamente, em entrevista ao *Hong-Kong Mail*: "Mao morreu ou sofreu de grave lesão cerebral e a pessoa que aparece em público, em seu lugar, é um sócio ou impostor."

A hipótese não era inédita. Surgiu com o início da Revolução Cultural. Foi desmentida, porém, pelo Ministro do Exterior da Mauritânia, Mamadou Wane, que esteve com Mao em fevereiro de 1967 (o encontro foi documentado fotograficamente).

Os mais recentes rumores sobre uma possível doença de Mao Tsé-tung datam deste mês. No dia 10, o jornal *Ming Pao*, de Hong-Kong, citando viajantes chegados de Cantão, revelou que Mao há vários meses sofre grave enfermidade, inclusive paralisia nervosa. O poder em Pequim estaria em disputa entre sua mulher, Chiang Ching, o herdeiro designado e o Ministro da Defesa Lin Piao e o Primeiro-Ministro Chu En-lai.

A perpetuação do maoísmo

Quando, em abril, o IX Congresso do Partido Comunista chinês se reuniu em Pequim, após sucessivos adiamentos desde 1964, já estava determinada a sucessão de Mao Tsé-tung, faltando, apenas, formalizá-la. Com Lin Piao assegurava-se a continuidade do maoísmo.

O IX Congresso teve outra marca importante: a renovação quase total da composição do bureau político do Partido e a ascensão de elementos maoístas à cúpula. Os que não são veteranos da Longa Marcha de 1935 integram um grupo bem representativo da nova ordem: o grupo formado pelos membros dos comitês revolucionários criados com a Revolução Cultural e que constituem os novos órgãos locais de poder, combinando funções políticas e administrativas.

Dessa forma, Mao Tsé-tung procurou sufocar as contradições internas, promovendo, em benefício de seu sucessor, uma depuração total contra "traidores, revisionistas" ou como quer que os chamem os antimaioístas. Na opinião dos especialistas, Mao e seus auxiliares imediatos se asseguraram de que o próximo Governo terá o mesmo espírito e por muitos anos, ainda, será perpetuada sua inflexível linha política. A atual doutrinação, intensa e disseminada, contribui para tirar qualquer esperança próxima de modificação.

Os militares compõem o grupo mais importante do novo bureau político. Há quatro marechais e oito generais. O próprio herdeiro de Mao, Lin Piao, ocupa as funções de Ministro da Defesa e Comandante-Chefe do Exército. Ao todo, o Comitê Central inclui 127 membros do Exército Popular de Libertação, cifra igual à dos membros dos comitês revolucionários — a mais alta.

Todas essas medidas preventivas para perpetuar o maoísmo não evitarão dificuldades a Lin Piao, segundo os especialistas, que ressaltam os maus resultados da Revolução Cultural e a desunião que o desaparecimento de Mao Tsé-tung poderá provocar, com a consequente luta interna por maior poder.

Pacto de Varsóvia faz manobras

Varsóvia (AFP, UPI-JB) — Tropas soviéticas, polonesas, tcheco-eslovacas e alemãs, do Pacto de Varsóvia, iniciaram ontem as manobras militares anuais, sob a chefia do Ministro polonês da Defesa, Wojciech Jaruzelski.

As manobras, que receberam o nome de Odr Neisse 69, são realizadas no Norte e no Ocidente da Polónia. Duração 10 dias e delas participam contingentes do Exército, Marinha e Força Aérea dos quatro países.

Segundo o correspondente da agência polonesa Pao, as manobras deste ano são especialmente importantes, e se usa tanto "equipamento comum como os mais complicados aparelhos eletrônicos."

Svetlana quer ser americana

Nova Iorque (UPI-JB) — Svetlana Alliluyeva, a filha do ditador soviético Josef Stalin, deseja tornar-se cidadã norte-americana, segundo afirmou na televisão em Nova Iorque, no participar de uma mesa-redonda, domingo.

Svetlana falou de sua vida sob o comunismo, impressões sobre os Estados Unidos e planos para obter a cidadania norte-americana. Declarou-se "apaixonada" pelos Estados Unidos e seus advogados já apresentaram um pedido formal de renúncia à cidadania soviética.

"Já inicie o longo processo. Meus advogados aguardam uma resposta do Consulado soviético. Não sei quanto tempo terá de esperar. Mas sou muito paciente" — declarou Svetlana na televisão.

A filha do falecido ditador soviético chegou aos Estados Unidos em março de 1967, procedente de Nova Déli, onde se encontrava com permissão das autoridades soviéticas para assistir aos funerais de seu marido. Para requerer a cidadania norte-americana, terá de permanecer nos Estados Unidos por um mínimo de cinco anos — até março de 1972.

Jornais de Pequim recomeçam a campanha contra o Kremlin

Pequim, Hong-Kong (AFP, UPI-JB) — A imprensa chinesa voltou a atacar os dirigentes soviéticos, repelindo as acusações de cumplicidade com os Estados Unidos, tração à causa do povo vietnamita, intervenção na Tcheco-Eslováquia, tentativa de sufocar as lutas de libertação do povo árabe e palestino e ajuda militar "à camarilha fascista de Schario."

O *Jornal do Povo* critica, em especial, a "ambiguidade antiperimperialista" dos homens do Kremlin. "Em junho passado, em Moscou, Brejnev tentou disfarçar-se de herói do antiperimperialismo. Na realidade, a camarilha de renegados revisionistas trai as lutas antiperimperialistas enquanto finge apoiá-las" — disse.

A Agência Nova China, por sua vez, acusou os soviéticos de converterem seu país em um enorme campo de concentração fascista. Denunciou leis aprovadas recentemente na União Soviética, emendando o Código Penal, como sinal de que o país caminha para o fascismo, e assinalou, ainda, que "a prisão, as torturas, o assassinato e os campos de concentração constituem métodos correntes de perseguição ao revolucionário."

URSS se mantém na expectativa

Bernard Gwertzman do New York Times

Moscou — Na quinta-feira última, à tarde, um empregado abriu a vitrina na calçada em frente ao edifício da agência de publicidade Novosti e colocou em exibição três fotografias do *Premier* da China comunista, Chu En-lai, e do *Premier* russo Alexei N. Kossiguin, durante sua reunião em Pequim: numa, deles os dois homens aparecem caminhando lado a lado, noutra apertam as mãos e na última são vistos tomando chá.

Como milhares de russos passam diariamente em frente a essa vitrina, em pleno centro de Moscou, os diplomatas e jornalistas ocidentais imediatamente chegaram à conclusão de que a face sorridente de Chu nessas fotografias fazia parte de um esforço soviético, "um tanto intenso, em dar ao encontro Kossiguin-Chu uma aparência mais cordial."

TRANSIÇÃO

Cessaram todas as polémicas anti-Pequim e todos os livros anti-Mao foram retirados das livrarias, como se não tivessem ocorrido con-

flitos na fronteira e como se Moscou não tivesse ameaçado a China de uma guerra nuclear ainda na véspera do encontro dos dois *Premiers*.

Durante o encontro, Kossiguin, ao que consta, teria renovoado a proposta soviética de dar início imediatamente a negociações para solucionar as diferenças sino-soviéticas. Até que Pequim respondesse, os canhões da propaganda russa se mantêm silenciosos.

"Estamos aguardando", disse um editor soviético, "para ver como a China irá reagir à nossa proposta. Sabemos que até agora ela não se mostrou interessada em entabular sérias conversações, mas — quem sabe? — talvez haja pessoas equilibradas na China que prefiram conversações a uma guerra."

De certa forma, os líderes soviéticos estão não apenas esperando como observando para ver o que irá acontecer na China. Os especialistas do Kremlin em assuntos chineses parecem estar convencidos de que a China atualmente está passando por um período de transição em que nada é previsível, muito menos seu comportamento em questões externas.

"Estudemos a China", disse um dos especialistas, desenhando num pedaço de papel o mapa da China e da Rússia. "Não há a menor dúvida de que eles têm problemas de muito — a velha ameaça dos senhores da guerra irrompendo do centro do caos econômico."

"Sabemos que Mao Tsé-tung e seu grupo estão usando slogans anti-soviéticos e se valendo da ameaça de guerra para tentar unir o povo chinês, para afastar seu pensamento da miséria em que vive. Bem, esse é um problema deles, desde que orientem as energias internas para a unificação de seu país a fim de melhorar o bem-estar da população", continuou ele.

"Mas se eles voltarem essas energias contra a União Soviética", prosseguiu, "então aí o problema passa a ser nosso e já indicamos como iremos responder. O que o nosso Exército demonstrou aos japoneses em 1945 poderá demonstrar agora aos chineses."

Pelo que se deduz de conversas como essa, é claro que aos olhos soviéticos a China é um ponto de interrogação e que o encontro entre Kossiguin e Chu só serviu para enfatizar o desconhecido. Os observadores de assuntos chineses parecem inclinados a pensar que os maoístas não têm controle completo da China nem estão certos do que deverão fazer.

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

Método de conversação direta. Fácil aprendizado e total destinação. Grupos de 4 pessoas, no máximo, ou aulas individuais. Aproveitamento integral. Ambiente seletivo. Ar condicionado. R. Hilário Gouveia, 66, s/401/2 (eq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



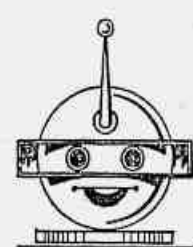
honestamente...
v. sabe tudo
sobre o mercado
de capitais?

(por exemplo, onde aplicar melhor)

Letras imobiliárias, ações, letras de câmbio, certificado de depósito bancário... Qual delas é o mais adequado aos objetivos que V. tem em vista? Crefisul sabe. E dispõe de uma equipe de assessores exclusivamente para orientá-lo, indicando qual o investimento que mais lhe convém. Crefisul pode agir assim, pois opera com todos os instrumentos financeiros e em todas as faixas do mercado de capitais. Crefisul pode lhe oferecer, portanto, todas as opções existentes. Venha conversar conosco. Crefisul sabe tudo. Nós conhecemos aquele segredo...



Crefisul
sabe



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
— segurança em todas as faixas do mercado de capitais —

Capital e Reservas, em 31/6/69: NC/\$ 33.388.985,87

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 - 1.º s/loja 231 e 2.º s/loja 306 a 311 (Ed. Av. Central)
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e 252-9942

AVISO AOS NAVEGANTES

Avisamos aos navegantes de todos os rios brasileiros, aos navegantes de mar aberto, aos barqueiros de todos os lagos.

Avisamos aos pescadores, aos transportadores fluviais: a Mercedes-Benz demorou um pouco mas agora já pode fornecer os motores marítimos Diesel OM-324, OM-321 e OM-326.

Ouam, navegantes, a Mercedes-Benz demorou um pouco para dar esta notícia porque não faz nada sem um longo estudo.

Os motores de ônibus e caminhões Mercedes-Benz já nasceram Diesel.

Os motores Mercedes-Benz para navegação nasceram marítimos. E Diesel.

Eles são fortes e potentes. Servem para impulsionar barcos pesqueiros, lanchas de recreio e de patrulha.

Servem para iates, barcos de turismo e "Terry-boats".

Agora prestem atenção, navegantes: não se trata de motores simples.

Os motores marítimos Mercedes-Benz são, além e acima de tudo, fabricados para as condições brasileiras. Eles resistem mais: até a tinta anti-corrosiva de que são

revestidos é uma tinta especial, feita para resistir mais.

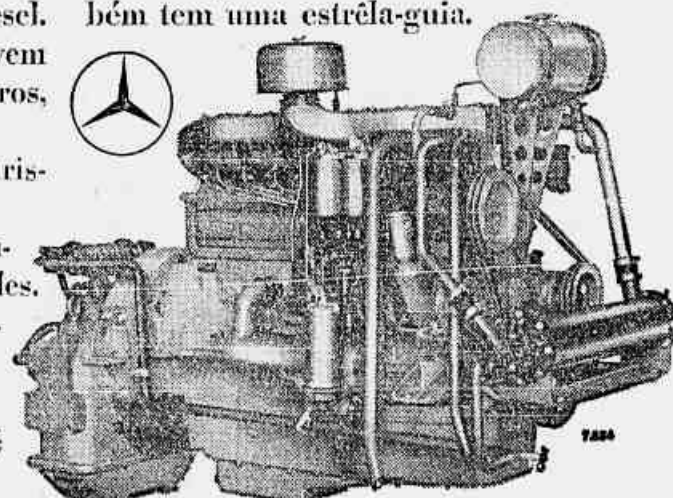
A manutenção deles é simples: ninguém que navegue rios distantes pode se dar ao luxo de usar um motor de manutenção complicada.

Eles são econômicos: foram construídos para consumir Diesel. Pouco. Navegando muito. Carregando tudo. Em lagos, rios e mares.

Navegantes, a Mercedes-Benz está orgulhosa do seu motor marítimo Diesel.

Era um dever que ela tinha para com vocês todos.

Vocês podem confiar nele: ele também tem uma estrela-guia.



Ministros põem Câmara em recesso

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram ontem o Ato Complementar nº 67, pelo qual é decretado o recesso da Câmara de Vereadores do município de Piraqueara-Açu, em São Paulo.

A bem do serviço público, os Ministros Militares demitiram o Sr. Aldemar Sêrvulo da Silva Júnior do cargo de agente fiscal do imposto aduaneiro do Ministério da Fazenda.

NOVA FACULDADE

Por outro ato, os Ministros Militares autorizaram o funcionamento da Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras, de Campo Grande, em Mato Grosso.

Também foram assinados atos concedendo a naturalização a 149 estrangeiros residentes em diversos Estados.

O procurador Oton Galdi Rocha, o inspetor de previdência Alberto Almada Rodrigues e o economista Mauro de Oliveira foram designados ontem, pelos Ministros Militares, para constituírem nova comissão encarregada de prosseguir na apuração de irregularidades em várias instituições.

As irregularidades se referem ao Lóide Brasileiro, Costeira, extinto IAPM e às Federações de Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Oficiais de Máquinas; Motoristas; Condutores; Foguistas e Eletricistas em Transportes.

Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto aprovando o Regulamento do Fundo do Exército, destinado a auxiliar o provimento de meios financeiros necessários ao cumprimento das missões daquele Ministério.

Constituído de 25 artigos, o Regulamento dispõe da finalidade, administração, receita, aplicação de recursos, concessões, prestações de contas e dos recolhimentos do Fundo.

ESPIRITO SANTO

Foi assinado, também, decreto definindo as atribuições do Grupo Executivo da Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo, que será constituído por representantes das entidades federais diretamente responsáveis por atividades relacionadas com o desenvolvimento daquele Estado, nele se representando o Governo estadual, ao qual tocará estabelecer as bases administrativas e operacionais para funcionamento do Grupo.

Nilo Coelho tira cinco Secretários

Recife (Sucursal) — A reforma que o Governador Nilo Coelho fará ainda esta semana nos quadros do seu Governo atingirá de cinco a sete Secretários de Estado, entre os quais o seu irmão, Sr. Osvaldo Coelho, Secretário de Fazenda. Também deverão ser substituídos os Secretários de Agricultura, Sr. Danilo Sedrin; de Obras, Sr. Fuad Hazim; de Saúde, Sr. Alcides Ferreira, e da Justiça, Sr. Evandro Onofre, cuja atuação não estaria agradando ao Governador.

É provável que outros dois nomes sejam incluídos na reforma: Secretário da Casa Civil, Sr. Paulo Fernando Craiveiro, e presidente do Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco, Sr. Gilman Prudente.

Arnaldo Cerdeira pode ser reconduzido contra Sodré

São Paulo (Sucursal) — A reeleição do Deputado Arnaldo Cerdeira para a presidência da Arena paulista, com o apoio do Vice-Governador Hilário Torloni e contra a vontade do Governador Abreu Sodré, foi apontada ontem como certa, nos meios políticos, se as normas federais sobre a escolha não forem modificadas.

Os dissidentes do Governador reuniram-se ontem na sede da Arena com o Sr. Hilário Torloni, para os primeiros entendimentos com vistas à eleição da Comissão Executiva, mas preferiram não formalizar a candidatura do Sr. Arnaldo Cerdeira — que participou do encontro — esperando maiores definições sobre o problema da possível sucessão do Presidente da República.

IRRITAÇÃO

Como se recorda, o Sr. Arnaldo Cerdeira foi eleito entre os 20 da chapa União e Harmonia, liderada pelo Governador, para o Diretório Regional, que se completou com 10 outros elementos da chapa Municipalista, organizada pelo Vice-Governador, que havia rompido com o Sr. Abreu Sodré.

O fato de o Governador não ter conseguido eleger a chapa completa foi apontado, imediatamente como sua derrota pessoal, porque teria de enfrentar os 10 adversários declarados e mais os dissidentes do próprio grupo — 6 ou 7 — nas eleições para a Comissão Executiva do Partido.

Irritado, no dia seguinte ao da convenção que escolheu o Diretório, o Governador culpou de seu insucesso os "indefinidos", que formaram com ele:

— São poucos e todos já os conheço — disse o Sr. Abreu Sodré.

Mais tarde, na tentativa de amenizar a situação, o Sr. Henrique Turner, um dos assessores diretos do Governador, afirmou que "não houve traidores entre nós", e manifestou a certeza de que

na Comissão Executiva o Governo conseguiria manter a proporção de 65,5% obtida no diretório.

Os Srs. Hilário Torloni e Arnaldo Cerdeira afirmaram ontem, entretanto, que as disposições sobre a escolha da Executiva são claras: as eleições serão majoritárias e o voto secreto.

Ao pleitear eleições proporcionais e voto descoberto para a Executiva o Governo do Estado quer garantir a fidelidade dos 20 eleitos pela chapa União, mas o Vice-Governador e o Sr. Arnaldo Cerdeira afirmam que a composição das chapas não mais existe e que os membros do Diretório são livres para votar em quem quiserem.

CERTEZAS

Embora continue afirmando que não é candidato à reeleição para a presidência do Partido, o Deputado Arnaldo Cerdeira rejeita com firmeza a tese de rodízio levantada pelo Ministro Rondon Pacheco. Afirma que rodízio foi apenas recomendação, "que ninguém é obrigado a aceitar".

Afirmou que continuará como presidente da Arena, até o dia em que transmitir o cargo — "que poderá ser para mim mesmo" — garantiu que o Vice-Governador Laudo Natal não se candidatará à presidência do Partido, "como disseram por aí".

Falei com o Laudo hoje e ele não será meu concorrente — assegurou o Sr. Arnaldo Cerdeira, emendando, depois de rir, que o Laudo não é seu candidato.

Como é que ele pode ser meu concorrente se eu não sou candidato?

Cumprimentado afetuosamente pelo Sr. Hilário Torloni, por ter completado 63 anos ontem, o Sr. Arnaldo Cerdeira repetiu que "os compromissos com as chapas formadas para a eleição do Diretório terminaram no dia da convenção. Como presidente do Partido, fui imparcial e agora estou com os meus amigos, dos dois lados. É meu único compromisso."

Exonerado divulga carta a Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Deputado e ex-Secretário do Interior, Sr. Valdemar Lopes Ferraz, divulgou ontem carta, não respondida, em que pediu ao Governador Abreu Sodré que esclarecesse os motivos pelos quais lhe havia pedido o cargo.

A exoneração do Sr. Valdemar Lopes Ferraz, não explicada pelo Governador, foi atribuída veladamente a manobras do ex-Secretário teria feito em proveito do ex-PSD, a que pertenceu, e causou rompimento das relações entre o Governador e o Vice, Sr. Hilário Torloni.

INÍCIO DE CRISE

Desse rompimento resultou a formação da chapa Municipalista, liderada pelo

Vice-Governador, que culminou com a perda das esperanças do Governador de controlar a Arena paulista.

Em sua carta, enviada em 14 de agosto, o Sr. Valdemar Lopes Ferraz, também da Arena, pediu ao Governador que desmentisse "insinuações até agora ainda não desautorizadas sobre os fatos que cercaram a renúncia pedida."

Como o Governador não explicou por que exigiu o cargo nem desmentiu as acusações — esclarecimento pedido até pelo presidente do MDB, Senador Oscar Passos — o Sr. Valdemar Lopes Ferraz divulgou sua carta, considerando estar "limpo, como sempre vivi", e encerrado "o período de carência dado ao Sr. Abreu Sodré."

MDB fluminense prepara eleição

Niterói (Sucursal) — Os dirigentes do MDB iniciaram ontem os entendimentos que visam à eleição, dia 1.º de outubro, do novo Gabinete Executivo do Partido, com possibilidades de formação de chapa única, como ocorreu para a escolha do Diretório Regional.

Já está acertada a efetivação do Deputado Ario Teodoro na presidência do Gabinete Executivo. Ele vem exercendo o cargo, no momento, como vice-presidente em exercício, em razão do licenciamento, por motivo de saúde, do presidente Augusto de Gregório.

A DIVISÃO

A divisão do Gabinete Executivo do MDB entre as lideranças do ex-PTB e ex-PSD obedecerá à mesma linha de raciocínio que o Partido adotou para formar sem luta o seu novo Diretório Regional. O comando da Oposição está nas mãos do Deputado Amarel Peixoto.

A confirmação do Sr. Ario Teodoro na presidência do Partido foi robustecida,

inclusive, depois do trabalho que ele desenvolveu, em Brasília, antes do adiamento das convenções nacionais dos Partidos. Em entendimentos diretos com o Senador Oscar Passos, o presidente do MDB fluminense obteve, para correção do Estado do Rio, três lugares no Diretório Nacional.

JEREMIAS SE GARANTE

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes garantiu a presidência do Gabinete Executivo da Arena fluminense, a ser eleito dia 1.º de outubro, através de uma sondagem que lhe atribuiu a maioria absoluta entre os 30 membros que integram o novo Diretório Regional do Partido, escolhido dia 14 do corrente. Depois da pesquisa, o professor Geraldo Bezerra de Menezes, que seria o candidato natural para o comando da Arena, se não fosse o Secretário de Educação e Cultura do Governo, lançou o nome do Sr. Márcio Pais para a presidência do Partido.

TSE fixa número para Convenção

O Tribunal Superior Eleitoral comunicou ao Tribunal Regional Eleitoral, que por sua vez encaminhou a informação ao MDB e à Arena, que o número de delegados partidários de cada Estado ao Território à Convenção Nacional dos Partidos, a realizar-se em março, deve corresponder ao dobro da efetiva representação

no Congresso Nacional, eleito pela agremiação de 1956.

A informação foi encaminhada aos Partidos pelo desembargador Vicente Faria Coelho, sob forma de resposta a consulta formulada pelo MDB da Guanabara, através do presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos.

Magalhães volta da ONU satisfeito

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, disse ontem que "o discurso de nosso país foi muito bem recebido na Organização das Nações Unidas, que tem 80% dos países que a compõem em situação idêntica ao nosso."

O Chanceler Magalhães Pinto fez tal declaração depois de avisar-se com os três Ministros Militares, aos quais fez um relato da atuação brasileira na abertura dos trabalhos da XXIV Assembleia-Geral da ONU.

AÇÃO CONJUNTA

Depois de informar que com o bloco de nações latino-americanas foi posta em prática uma ação conjunta, o Ministro Magalhães Pinto disse que o discurso do Brasil "foi uma maneira de interpretar um pensamento generalizado."

Segundo o Chanceler, as conversações mantidas com o Secretário de Estado norte-americano visaram ao fortalecimento das relações entre Brasil e Estados Unidos.

O Secretário de Estado — concluiu o Sr. Magalhães Pinto — agradeceu mais uma vez ao Brasil o tratamento dado ao caso do Embaixador Charles Burke Elbrick. Além disso, passamos em revista os acontecimentos, mas não tratamos, especificamente, de casos bilaterais, porque achei que aquele não era realmente o momento adequado."

Exército pode reunir seu Alto Comando até o fim da semana

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército negou ontem que esteja marcada para hoje ou para amanhã uma reunião do Alto Comando do Exército, "não sabendo até agora para quando será convocada", admitindo-se contudo que sua convocação possa ser realizada até o fim da semana.

O amplo noticiário da imprensa, ontem, dava conta de que na reunião do Alto Comando do Exército, supostamente marcada para hoje, às 9 horas, seria formalizada a indicação do nome que substituirá o Marechal Costa e Silva na chefia do Governo.

CONVOCAÇÃO

Sobre o assunto, observadores militares nada comentaram, admitindo, contudo, que o Alto Comando do Exército bem como o Alto Comando das Forças Armadas só serão convocados depois de ser conhecido o laudo da junta médica sobre as condições de saúde do Marechal Costa e Silva.

REUNIÃO

O Comandante do I Exército, General Sizen Sarmento, recebeu ontem em seu gabinete o Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, General João Dutra de Castilho; e o Comandante da 1.ª Região Militar, General Sílvio Frota, que é também presidente da Comissão de Investigações Sumárias do Exército.

O General Sizen Sarmento também recebeu em seu gabinete o chefe do Departamento de Polícia Federal, General João Bretas Cupertino. Não se deu nenhuma informação sobre as conferências realizadas.

Está marcada para a próxima quinta-feira, às 15 horas, a solenidade de posse do coronel Antônio Ferreira Marques na subchefia do Estado-Maior do I Exército, que acumulará com o cargo de assistente-secretário do General Sizen Sarmento.

O coronel Ferreira Marques foi até há pouco comandante da Força Pública de São Paulo.

ENCONTRO INFORMAL

São Paulo (Sucursal) — O encontro do comandante do II Exército, General José Canavaro Pereira, com os comandantes das unidades da Região Militar, que compreende São Paulo e Mato Grosso, teve caráter informal, segundo o Serviço de Relações Públicas do QG.

O Serviço de Relações Públicas do QG negou que a reunião de ontem entre o comandante e os generais-de-divisão e brigada da Região tenha sido convocada para analisar as conclusões dos temas debatidos nos encontros do Alto Comando do Exército, como aconteceu sexta-feira última.

POSSE NO RECIFE

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho e o prefeito Antônio Carlos Magalhães seguiram ontem para Recife, a fim de assistirem hoje à posse do novo comandante do IV Exército, General Artur Candal da Fonseca.

O Governador, que viajou no mesmo avião do General Candal da Fonseca, deverá aproveitar sua estada na capital pernambucana para ultimar providências quanto a projetos de interesse da Bahia em tramitação na Sudene. O Sr. Luís Viana Filho e o prefeito Antônio Carlos deverão retornar ainda hoje a Salvador.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS

Comunicamos aos nossos Clientes, Amigos, Corretores, Companhias Congêneres e à Praça em geral a mudança dos nossos escritórios para o EDIFÍCIO BOAVISTA DE SEGUROS (Sede Própria), à Rua do Passeio n.º 62, nesta cidade, permanecendo o mesmo telefone: Rêde Geral — 242-8090.

Companhia Boavista de Seguros
Mercantil — Companhia Nacional de Seguros
Lince de Seguros Gerais S/A.
Companhia de Seguros Belavista
Boavista — Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1969.

Em NITERÓI, Avenida Amarel Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.

OS CAMINHÕES FNM TÊM 3º EIXO ORIGINAL DE FÁBRICA DESDE 1967

o mais importante, agora, é o seu menor preço e baixo custo operacional

o caminhão pesado FNM - com 3º eixo original de fábrica - é o mais vendido no Brasil, absorvendo 70% do mercado

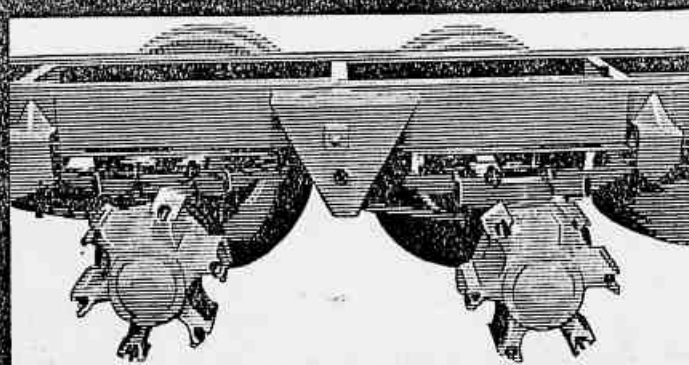


ANTES DE COMPRAR UM CAMINHÃO COM 3.º EIXO, VERIFIQUE O SEU PREÇO E CERTIFIQUE-SE DE SEU CUSTO OPERACIONAL. CONSULTE UM REVENDEDOR FNM.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.



FABRICADO EM DOIS TIPOS:
V-12 chassi longo comprimento - 9.015 mm peso do chassi - 6.250Kg
V-13 chassi curto comprimento - 7.370 mm peso do chassi - 5.850Kg



TERCEIRO EIXO: Fabricado inteiramente no Brasil, o 3.º eixo FNM deve sua extraordinária aceitação a uma moderna concepção. Extremamente forte e resistente e no entanto consideravelmente mais leve do que a maioria dos 3.º eixos comuns.
O 3.º eixo FNM proporciona adequada distribuição de carga, assegurando as rodas do eixo trator, maior aderência ao solo (a razão de 10 para 7 em relação ao eixo de apoio).
SERVO-DIREÇÃO HIDRÁULICA: Agora, equipamento normal de todos os chassis FNM.
TRAÇÃO MÁXIMA: 40.000 Kg para todos os caminhões FNM - aproveitamento condicionado à observância da Lei da Balança (Decreto n.º 62.127 de 16-1-68)
CARGA ÚTIL: até 27 toneladas

Coluna do Castello

O caminho da reconciliação

Brasília (Sucursal) — A Igreja Católica estende o manto de sua autoridade sobre os brasileiros, para conclamá-los a todos "a um verdadeiro desarmamento dos espíritos, de tal modo que se normalize a vida do país, de direito e de fato." A semana se iniciou sob o signo auspicioso de um belo documento produzido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Trata-se de um documento sereno, que vem na linha da tradição do nosso povo — a tolerância, a generosidade, a vocação para compor e confraternizar. O que ali se pede é a reconciliação nacional. Reconciliação que certamente encontrará base na própria índole do povo, que construiu aquela tradição capaz de resistir aos problemas crescentes de uma sociedade que luta para equacionar o seu futuro.

A própria Igreja vive uma crise, e a confessa. No entanto, essa crise interna, ao invés de diminuir, só aumenta a sua autoridade para apreciar o nosso problema terreno desta hora nos termos em que o fez.

São exatamente os problemas do mundo de hoje que afetam e angustiam a Igreja, levando-a ao "permanente estado de revisão interna", em que se coloca. No entanto, quando se reuniram para "a análise objetiva dos acontecimentos nacionais", os bispos brasileiros souberam encontrar a síntese entre as diversas correntes internas que se inquietam e se debatem na busca do melhor caminho para as relações da Igreja com o mundo de hoje. O documento que dali saiu é o ponto de equilíbrio, a síntese a que se chega mediante a renúncia e a concessão.

Os bispos brasileiros oferecem, assim, não só o seu conselho ponderado, mas também o seu exemplo a quantos, em todos os setores da vida nacional, detêm responsabilidades e possam influir na condução do país. Mostram que é preciso assumir o risco das definições, para que se estabeleça um diálogo consequente, e que é preciso confiar nas instituições democráticas, para que, "a despeito das divergências de opiniões, haja lugar para todos na construção da cidade dos homens."

De sua parte, os bispos não hesitam em ponderar que "a força pela força não promove a solidariedade, antes estimula a clandestinidade." Da mesma forma, não hesitam em proclamar "indispensável que o Brasil retorne à normalidade jurídica, mediante uma Constituição capaz de consultar aos reais interesses e anseios nacionais", e que "esta exigência supõe, evidentemente, o funcionamento normal dos Poderes Legislativo e Judiciário."

Embora concernente à realidade particular da Igreja, aplica-se igualmente à realidade do país a menção às palavras do Papa Paulo VI, que "se revestem de duas tonalidades: otimismo e advertência." Como a Igreja, também o país poderá sair desta emergência mais fortalecido do que se imagina, se houver uma atitude "animadora e prudential" dos seus dirigentes.

D'Alembert Jacoud
Redator-substituto

Gen. Candal assume hoje IV Exército

O General Artur Duarte Candal Fonseca assume hoje o comando do IV Exército, em Recife, em substituição ao General Alfredo Souto Malan, que no Rio dirigirá o Departamento de Provisão Geral.

O General Amadeu Martini, que havia sido designado para o comando da ID-5 (Infanteria Divisionária da 5.ª RM, em Curitiba), foi escolhido pelo General Candal para a chefia do Estado-Maior do IV Exército, cargo que assumirá também hoje.

Dom Jaime em Roma não vê afastamento

A viagem de Dom Jaime de Barros Câmara a Roma não tem qualquer ligação com o seu afastamento da Arquidiocese do Rio de Janeiro, segundo informou ontem seu secretário particular, monsenhor Francisco Bessa.

A ida de Dom Jaime a Roma estava programada há mais de dois meses, mas o Arcebispo do Rio de Janeiro teve a preocupação de embarcar discretamente, para evitar especulações. Em Roma Dom Jaime participará da reunião da Comissão de Revisão do Código de Direito Canônico.

Embaixador afirma na ESG que Japão se recuperou com a poupança de seu povo

O Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba, disse aos estagiários da Escola Superior de Guerra, em português bastante razoável, que foi a alta taxa de poupança de seu povo, e não a ajuda norte-americana, a responsável pelo desenvolvimento do país depois da guerra.

O representante diplomático japonês falou aos estagiários sobre o desenvolvimento de seu país, afirmando que o Japão ocupa hoje o 10.º lugar no mundo em renda per capita. Salientou que o café está tomando o lugar do chá entre a nova geração japonesa, o que faz do seu país um freguês que compra cada vez mais.

ECONOMIA

Após a apresentação de praxe do comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragozo, o Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba, discorreu sobre a economia de seu país, que "cresce a cada dia, alcançando ano passado o índice de 14,4 por cento."

— A nossa renda per capita atualmente ocupa o 10.º lugar nas estatísticas mundiais, e um estudo realizado pelo Instituto Hudson prevê que no ano 2000 ela será sete vezes maior, alcançando os US\$ 3.500,00 por ano. Mas os nossos dois maiores problemas ainda são o de habitação e o da previdência social — disse.

Para o Embaixador Koh Chiba a produção agrícola japonesa vem aumentando consideravelmente, mas mesmo assim ainda não acompanha o alto índice de demanda do mercado consumidor. Por isso importamos principalmente o milho, trigo e o feijão soja. No setor industrial importamos o ferro, do Brasil e da Austrália, além do carvão, cobre, madeira, petróleo, algodão e lã.

AMIZADE

Ao falar sobre as relações entre o Brasil e o Japão salientou que elas começaram oficialmente em 1975, através de um

tratado de comércio e navegação. Essas relações foram sempre amistosas, mesmo durante o período de guerra, pois os japoneses que aqui estavam foram muito bem tratados. "A nossa grande felicidade é que não temos problemas de ordem política, e o Japão, como o Brasil, aspira a paz e a estabilidade mundial."

— A imigração começou esporadicamente desde o fim do século passado, e a primeira leva organizada foi de 780 japoneses para trabalhar nas plantações de café em São Paulo. Hoje são mais de 600 mil os radicados no Brasil, dos quais 200 mil já são brasileiros. Por isso somos gratos a este país que nos possibilitou trabalhar em paz — salientou o Embaixador Koh Chiba.

Sobre o intercâmbio comercial que vem sendo desenvol-

vido pelos dois países, disse que ele está aumentando dia-a-dia não só pelo desenvolvimento econômico nos últimos tempos, mas também pelas facilidades dos modernos meios de transporte. No ano passado o Brasil comprou no Japão cerca de US\$ 102 milhões e vendeu US\$ 87 milhões. A partir deste ano o saldo deverá ser favorável ao Brasil pelo aumento da importação de seu minério de ferro."

TFR mantém punições contra Sudan

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos manteve as penalidades impostas à Fábrica de Cigarros Sudan S. A. pelo inspetor da 4.ª Zona, inclusive a obrigação de recolher previamente o imposto de produtos industrializados.

A empresa requereu ao Juiz Federal da 7.ª Vara de São Paulo mandado de segurança para livrar-se das punições. O magistrado, contudo, negou o pedido e a sentença foi confirmada por unanimidade, pela 2.ª Turma do TFR.

RECURSO

A Sudan não recolhera em tempo hábil NCr\$ 1.791.621,92 ao Tesouro Nacional. Recorreu aos benefícios do Decreto-Lei n.º 336/67 para pagar essa importância em parcelas e com multa reduzida. Depois de pagar três parcelas, suspendeu a amortização da dívida, alegando dificuldades financeiras. Posteriormente requereu, sem êxito, a retomada do pagamento.

Na próxima segunda-feira o Ministro Adalício Nogueira pretende levar à 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal o pedido de habeas-corpus, em grau de recurso, em favor dos diretores da Fábrica de Cigarros Sudan, contra a portaria do Ministro da Fazenda que lhes aplicou prisão administrativa, por 90 dias.

Paulistas ficam eufóricos com 12mm de água a mais na Represa de Guarapiranga

São Paulo (Sucursal) — O ambiente ontem no Departamento de Águas e Esgotos (DAE) era de euforia, porque os técnicos responsáveis pela Represa de Guarapiranga anunciaram que com as chuvas do fim de semana o nível subiu 12 milímetros. Mas ainda persiste a preocupação com o racionamento de água, pois será necessário que chova 800 mm para resolver o problema.

O encarregado da fiscalização disse que continua rígida a vigilância às pessoas que desperdiçam água e anunciou que sábado e domingo foram lavradas 312 advertências e uma punição, que consiste em cortar o fornecimento domiciliar por três dias. O DAE conta com 20 fiscais para percorrerem diariamente toda a cidade.

CHUVAS NO INTERIOR

As chuvas que caíram no fim de semana na capital também atingiram o interior do Estado, levando muito otimismo aos agricultores, pois em muitas regiões já não chovia há mais de cinco meses. A Estação Meteorológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Presidente Prudente registrou apenas 3,8 milímetros. Isto significa muito pouco para a execução das primeiras plantações, já que o necessário seriam 7 milímetros.

Como as perspectivas de chuvas são muito boas, cerca de 30 mil sacos de sementes de algodão foram entregues pela Divisão Regional de Agricultura de Presidente Prudente aos lavradores.

As chuvas começaram em todo o vale do Paraíba na sexta-feira à tarde. Foram recordes com muita euforia pelos plantadores de feijão, porque a safra 60-70 estava ameaçada pela seca. O vale do Paraíba é a zona agropecuária que abastece a capital e, se as chu-

vas não chegassem, a produção leiteira também poderia ser atingida.

ANOS DE BAIXA

No Rio, o diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, coronel Roberto Venerando Pereira, confirmou ontem que são boas as perspectivas de chuvas para São Paulo.

Explicou que a diminuição das reservas de água foi causada pela baixa precipitação pluviométrica, em janeiro, fevereiro e março. A estagem deste mês "não é surpresa, pois nesta fase do ano sempre chove pouco em São Paulo."

O coronel Roberto Venerando Pereira revelou que 1967, 1968 e 1969 foram anos de pouca precipitação de chuva na principal área de produção agrícola do país — São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Frisou o diretor do Escritório de Meteorologia que a situação tende a melhorar, já que choveu em quase toda a região no último fim de semana.

Brasil fará previsões a longo prazo em 1970

A partir de janeiro do próximo ano o fazendeiro do Sul ou o agricultor do Nordeste terá condições de saber, com até um mês de antecedência, se geadas ameaçam seus cafezais ou se há prognósticos de chuva que beneficiem suas plantações.

E que nos primeiros dias de 1970 o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura começará a divulgar as previsões do tempo a longo prazo, informando onde choverá ou onde fará sol, onde haverá frio e que ameaças ou benefícios estão previstos para a agricultura, nos prazos de sete, 15 e 30 dias.

INFORMAÇÕES MUNDIAIS

Para tanto já foi inaugurado o Centro Regional de Telecomunicações de Brasília, que iniciará a transmissão de dados meteorológicos coletados no Brasil para o Centro Mundial de Washington. Em contrapartida, receberá, de janeiro em diante, enviadas pelo Centro Mundial, as análises das previsões do tempo em todo o mundo. Os principais dados a serem emitidos serão captados dos satélites meteorológicos.

Mas o coronel Roberto Venerando Pereira terá de vencer algumas dificuldades para colocar o Brasil como país atuante no sistema de observação meteorológica mundial.

A principal delas, que ele julga de uma importância negativa muito grande, é o da falta de preparo do seu pessoal, "originada do descaso com que foi tratada a meteorologia nacional durante muito tempo."

Para que a Estação de Telecomunicações de Brasília entre realmente no sistema mundial, é preciso que funcione paralelamente na capital federal o Centro de Análises e Previsões. Acontece que temos apenas sete meteorologistas, sendo cinco contratados e dois funcionários públicos do Ministério da Agricultura. Eu não posso transferir esses cinco contratados para Brasília, não só porque me falta poder legal para isso, como também porque eles não irão com apenas NCr\$ 1 mil, salário que ganham atualmente. Por enquanto, os meteorologistas estão trabalhando aqui e mandando as informações para Brasília. E quando a Estação de Telecomunicações começar a receber os fac-símiles de Washington, que precisam de interpretação técnica?

NOVOS VENTOS

O coronel, no entanto, não está desanimado: ele já esteve com o Ministro do Planejamento, explicou-lhe a situação e aguarda, agora, permissão para fazer novas contratações, que talvez sejam autorizadas já na quinta-feira.

Outra coisa que vem deixando o diretor do Escritório de Meteorologia bastante animado é a realização, em Campinas, entre os dias 25 deste mês e 10 de outubro, do Seminário Internacional de Meteorologia Tropical, em que será debatido o papel da radiotelevisão na previsão do tempo a longo prazo.

Calor obriga Brasília a racionar água e aula

Brasília (Sucursal) — Depois da chuva do fim de semana, o calor voltou à capital federal, onde a Prefeitura já suspendeu os serviços de irrigação dos jardins para economizar água e as escolas secundárias entram em férias extras de 15 dias para conforto dos alunos.

Desde maio não chovia em Brasília. Sexta-feira choveu pouco, mas a esperança de dias mais frescos logo foi afastada pelo retraimento da frente fria. Com isso, foi confirmada a folga de 15 dias no calendário escolar, instituída no ano passado, "por não estarem os alunos em condições de fazer um estudo proveitoso" com o calor forte.

Brasília terá outro lago artificial e duplicada sua capacidade de abastecimento de água, dentro de dois anos no máximo, com a inauguração das obras do complexo da Barragem de Santa Maria. A barragem será construída em um convênio de NCr\$ 47 milhões entre o Banco Nacional de Habitação e a Companhia de Águas e Esgotos de Brasília. O convênio será assinado esta tarde, no local das obras, presentes o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o superintendente da Companhia de Águas e Esgotos, Sr. Lúcio Gomide Loures.

A Riocred ganhou sete aliados.



Durante seus primeiros cinco anos de vida a Riocred trabalhou sozinha. Agora ela tem aliados. A Riocred acaba de incorporar-se ao Grupo Cibraf, um grupo financeiro sediado em São Paulo, com sua rede operacional se estendendo por mais cinco estados brasileiros. Com isto a Riocred absorveu a segurança de um sólido patrimônio, garantido pelas oito empresas que compõem o grupo. Adquiriu também o "know how" de executivos que

há quinze anos comandam o Grupo Cibraf e de seus técnicos e analistas financeiros, com larga escala de experiência em todos os setores do mercado de capitais. A Riocred nada fez além de seguir um velho ditado e uma nova tendência das organizações financeiras "A união faz a força". E a Riocred mais forte ainda, representa melhores serviços e maior segurança para todas as operações de crédito, financiamento, investimento e captação de poupança.



RIOCREC

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS DO RIO S/A
Capital e Reservas - NCr\$ 2.052.789,83
Empresa filiada à Adecif e Acrefi
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
(sede própria) - Tels.: 243-4901/2/3/4/5

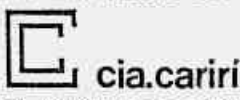


COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas NCr\$ 3.386.675,63
Empresa filiada à Adecif e Acrefi
Rua Bráulio Gomes, 36 - 1.º andar - S.P. (sede própria)
Tels.: 32-2774 • 34-0420 • 34-2726

OUTRAS EMPRESAS DO GRUPO CIBRAF



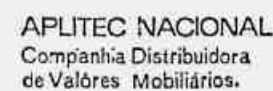
Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.



de Administração e Participação.



Sociedade Geral de Consultoria Ltda.



Companhia Distribuidora de Valores Mobiliários.



Corretora de Valores



Serviços Gerais de Processamento de Dados

CHURRASCARIA
CHAMÉGO DO PAPAI
ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O TRADICIONAL
CHURRASCO GAÚCHO

ACEITAMOS
ENCOMENDAS
PARA BANQUETES

AOS SÁBADOS E DOMINGOS EM SALÕES RESERVADOS. PEDIDOS DE 2.ª A 6.ª FEIRA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça.
Estacionamento para autos.

AGORA
BOEING
PARA:

RECIFE
NATAL
E
FORTALEZA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

solidor

as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados.
guarnição:
zua anilhada de carvalho 25 - 232-5640 222-1444

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

Agência
IRAJÁ
Av. Monsenhor Felix, 544
Fones: 229-8092 e 91-0371
Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS
PARA AS SUAS
TRANSACÇÕES
BANCÁRIAS
INCLUSIVE CÂMBIO
Expediente: 9,00 às 18 hs.

Condomínio de favelados em Cosme Velho obtém êxito e já instalou água e esgoto

A Favela dos Guararapes, adquirida pelos próprios moradores há dois anos e por eles administrada em condomínio, é hoje uma experiência vitoriosa, pois breve os favelados, que são proprietários do terreno, passarão a trocar os seus barracos por residências confortáveis.

Os 150 proprietários do terreno de 37.700 metros quadrados, na Ladeira dos Guararapes, Cosme Velho, ainda pagam o financiamento à antiga proprietária, mas já têm água encanada na maioria dos barracos, galerias de esgotos e estão construindo com o dinheiro arrecadado do condomínio uma muralha de arrimo que protegerá a favela contra as chuvas do próximo verão.

VALORIZAÇÃO

Os terrenos adquiridos pelos favelados em 20 de julho de 1967 da Sra. Maria Elisa de Oliveira Passos, por NCR\$ 30 mil, com apenas NCR\$ 2 mil de entrada e financiamento em quatro anos, não fêra os problemas de contenção de encostas — ali, em 1966, uma mulher e duas crianças morreram soterradas num deslizamento — seria um ponto altamente valorizado.

O local é dos melhores: faz limite com a floresta da Tijuca, ao pé do morro do Corcovado, onde o clima é privilegiado. Tem condução fácil, comércio próximo, hospitais, colégios e ginásios nas redondezas e uma bela paisagem.

— Decidimos adquirir o terreno, mesmo com o problema da encosta, já prevendo que os mesmos poderíamos solucionar, através de um esforço comum de todos os moradores. E nisso, contamos depois com o auxílio do Instituto de Geotécnica da Sursan, que está realizando sob a Rua Almirante Alexandrino uma importante obra de contenção para que o morro não atinja de novo a favela, enquanto nós estamos construindo muralhas em partes críticas dentro do terreno da Associação — explica um dos moradores.

— Afastado o perigo e pago totalmente o terreno, dentro de meses de dois anos pretendemos obter um financiamento na Coppeg para a construção de um conjunto com 160 unidades de três quartos, sala e demais dependências, cada um, como próxima etapa de um sonho, que talvez se venha a ser obtido por nossos filhos: transformar o Guararapes num bairro moderno, com clube, cooperativa, colégios, embutido, playground — tudo isso feito por nós mesmos, simples favelados.

O COMEÇO

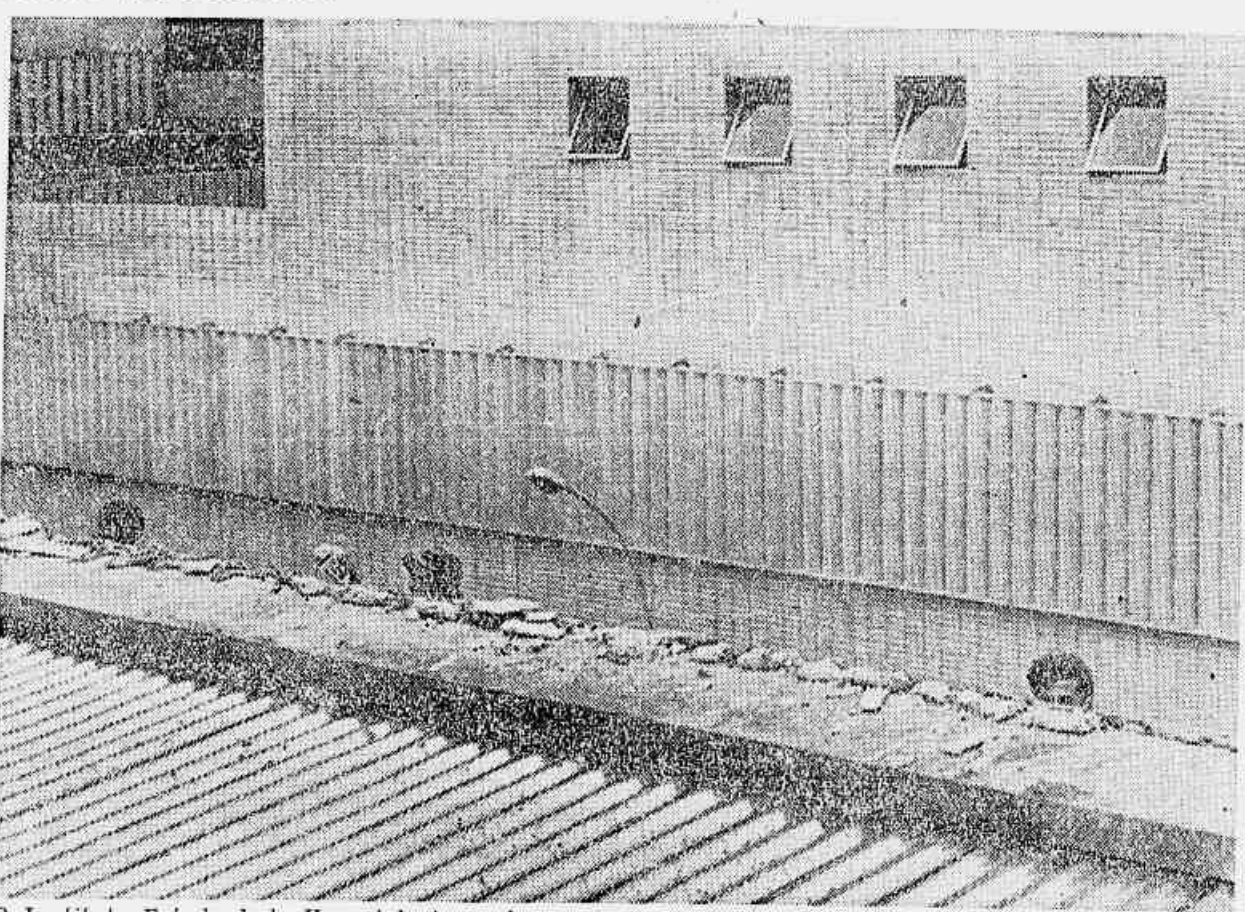
“A ideia de comprar o terreno para que jamais corresse o risco de sermos daqui desalojados e como única maneira de melhorar as condições da favela, surgiu após as chuvas de 1966. A antiga associação de moradores se reuniu e tentou adquirir terreno da antiga proprietária e, após muitos entendimentos, verificamos que era possível.”

“Inicialmente, apenas 50 famílias aderiram e estas foram chamadas, no nosso estatuto, de proprietários fundadores. Elas estavam dispostas a comprar mesmo com o risco de terem que pagar sozinhas todo o valor da aquisição, mas logo, 100 outras famílias aderiram à iniciativa, ficando tudo ainda mais fácil.”

— Cada um de nós — explica o secretário-geral da associação, Sr. Alceu Martins — teve que pagar NCR\$ 45,00 de entrada e mais 48 prestações, que ainda estamos liquidando, de NCR\$ 25,00 (se pagas em dia) e NCR\$ 30,00, se liquidadas com atraso.

“Como as prestações são de apenas NCR\$ 1.000,00 mensais e arrecadamos por mês mais de NCR\$ 4.200,00, tem-nos sobrado dinheiro para pequenas obras de melhoria: encanamento de água, canalização de esgotos e até para o muro de arrimo. Uma parte do que sobra, contudo, é sempre destinada à aquisição de letras imobiliárias da Coppeg, e já possuimos

OBRA IMPORTANTE



O Instituto Estadual de Hematologia será a mais moderna unidade do gênero na América do Sul

Engenheiro prevê que aterro de Copacabana irá abalar Botafogo

A dragagem da enseada de Botafogo, para levar areia ao aterro da praia de Copacabana, poderá abalar as fundações dos edifícios mais próximos da orla de Botafogo, Urca e Praia Vermelha, além de provocar rompimentos nas tubulações de esgotos e afundamento na pavimentação da área.

A afirmação é do engenheiro Eurico Ribas, e a Sursan, ao tomar conhecimento da questão, não quis dar nenhuma explicação, limitando-se a dizer que os estudos sobre a dragagem foram realizados pelo mesmo laboratório que forneceu os dados para os aterros das praias do Flamengo e de Botafogo.

DRAGAGEM PERIGOSA

O Sr. Eurico Ribas, em carta enviada ao JORNAL DO BRASIL, reclama que até hoje a Sursan não divulgou “qualquer estudo tranquilizador”, mostrando como evitar os danos que podem ocorrer — em consequência da retirada de areia na enseada de Botafogo.

O engenheiro explica que as muralhas em volta das praias de Botafogo, Urca e Praia Vermelha estão sobre enrocamentos de pedras, não ligadas por argamassa. Da enseada de Botafogo serão retirados 1 milhão e 200 mil metros cúbicos de areia, o que provocará uma mudança no leito daquela parte da baía de Guanabara.

— Depois da dragagem, os enrocamentos terão que se acomodar ao novo fundo. Esta acomodação fará com que os aterros retidos pelas muralhas deslizem para o mar — diz o Sr. Eurico Ribas. Os deslizamentos, então, enfraquecerão as bases das construções mais próximas das praias, podendo causar inúmeros danos no subsolo da região.

— Pode-se então avaliar os prejuízos que a economia do público sofrerá. A Sursan, por ocasião das futuras reclamações, procurará justificativas em termos técnicos empolados, situando a origem do dano diversamente. Será o modo de extrair-se da culpa que lhe caberá — concluiu o engenheiro Eurico Ribas.

SEM RESPOSTA

O engenheiro Afonso Canedo, que chefiava a equipe de engenheiros da Sursan encarregada do projeto de aterro da praia de Copacabana, não quis falar sobre o assunto.

— Basta dizer que o Laboratório Nacional de Lisboa, que definiu da extração de areia da enseada de Botafogo, é o mesmo que criou as praias artificiais do Flamengo e Botafogo, utilizando o mesmo sistema de dragagem — disse o técnico da Sursan.

O superintendente interino da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, declarou que não havia nenhuma explicação técnica a ser dada.

— Se este Sr. Ribas quiser algum esclarecimento mais detalhado venha nos procurar diretamente.

Outros engenheiros da Sursan disseram que não há razão para nenhum afundamento na orla da enseada de Botafogo.

— Muito menos na praia Vermelha. A preocupação do engenheiro Eurico Ribas é simplesmente devida à falta de conhecimento sobre a matéria. A dragagem pode ser feita, desde que num ponto em que o movimento das águas compense com novas canalizações de areia a quantidade a ser retirada para o aterro. Esta compensação deve ser feita de vários pontos, para que não haja um desequilíbrio. E a escolha deste ponto, feita pelo Laboratório de Lisboa, temos certeza que foi baseada nas mais modernas técnicas de engenharia hidráulica — concluíram.

Nôvo Instituto Estadual de Hematologia recebe retoque e será inaugurado dia 29

Com sua inauguração já marcada oficialmente para o dia 29, o nôvo Instituto Estadual de Hematologia, ao lado do Hospital Sousa Aguiar, recebe os últimos retoques para ser entregue à população. Será a mais moderna unidade do gênero na América do Sul.

O prédio tem oito pavimentos, além do subsolo, numa área total construída de 10 mil metros quadrados. Segundo o engenheiro Marcos Solter, diretor do Departamento de Engenharia da Secretaria de Saúde, que ontem supervisionava as obras de acabamento, ele “terá capacidade para fornecer todo o sangue a Guanabara, até o ano 2.000.”

OS NOVOS SERVIÇOS

A obra custou NCR\$ 12 milhões ao Estado, fora o equipamento de industrialização do sangue, orçado em NCR\$ 5 milhões. Sua construção começou há um ano e oito meses. Segundo a Secretaria de Saúde, o nôvo Instituto de Hematologia terá capacidade de coletar 50 toneladas de sangue por ano, enquanto o atual Instituto, instalado num velho prédio da Lapa, conseguia fornecer 30 toneladas no ano passado à rede hospitalar do Estado.

A grande vantagem do nôvo IEL, segundo os especialistas, é a de que com ele a Secretaria de Saúde vai entrar na linha propriamente industrial que permitirá a autossuficiência no fornecimento de todas as substâncias isoladas de sangue, o que o Estado ainda não havia conseguido, inclusive a Gama globulina, o Fibrinogênio e a Albumina. Até agora somente o plasma normal congelado e o soro concentrado (para transfusões nas hemorragias dos hemofílicos) podiam ser fornecidos.

Deverá entrar em funcionamento, como complementação aos serviços, a técnica de congelamento do sangue total, já que será necessária uma maior coleta de plasma. Assim, os sangues raros podem ser colhidos e conservados na temperatura de 80 graus negativos, que lhes confere uma validade até 5 anos.

Falta de verbas paralisa praticamente todas as obras viárias da Sursan

Estão paralisadas, por falta de verbas, praticamente todas as obras viárias da Sursan, ou sejam dois túneis, nove viadutos ou pistas elevadas e uma ponte.

A crise se deve aos cortes no orçamento do Estado, que se refletiram diretamente na verba destinada à Sursan para as suas obras. No setor da Secretaria de Obras Públicas apenas permanecem inalteradas as obras do Departamento de Estradas de Rodagem que recebe suas verbas diretamente do Fundo Rodoviário Federal.

AS OBRAS

Entre as obras paralisadas ou que caminham em ritmo lento estão as dos túneis Leme-Praia Vermelha e Frei Caneca-Henrique Valadães, este destinado a permitir que surja uma nova ligação em mão dupla paralela à Presidente Vargas, para melhorar a troca de tráfego entre o Centro e a Tijuca, enquanto o primeiro se destinaria a dar vazão ao aumento de tráfego na Avenida Atlântica, após as obras de alargamento da praia de Copacabana.

Os cortes no orçamento da Sursan atingiram também o conjunto de cinco pistas elevadas e viadutos que ligaria Botafogo, através do Túnel Santa Bárbara, ao calis do porto, e que foi projetado para dar condições de escoamento ao futuro tráfego da ponte Rio-Niterói. Do conjunto está apenas construído o viaduto sobre a Avenida Presidente Vargas, na confluência com Marquês de Sapucaí, que não pode ser entregue ao tráfego porque lhe faltam os acessos.

Paralisadas estão ainda as obras dos viadutos São Cristóvão e Mangueira e a ponte

Geotécnica não tomará atitude contra cabritos sem receber orientação

O Instituto de Geotécnica informou ontem que somente adotará qualquer providência mais drástica contra os cabritos que devastam suas plantações nas encostas, após receber a orientação que pediu ao Ministério da Agricultura e à Universidade Rural de Viçosa (Minas Gerais).

Alguns técnicos da Sursan já admitem que dificilmente o Instituto cumprirá a ameaça de liquidar todos os cabritos soltos em suas plantações, utilizando produtos químicos venenosos, e acrescentam que “preferimos provocar fortes dores intestinais nesses animais, através de remédios apropriados, mas matá-los seria desumano.”

CONVOCAÇÃO

O Instituto de Geotécnica já convocou as associações de favelados e as Administrações Regionais para o início de uma grande campanha educacional, a fim de evitar que os proprietários de cabritos, bois e cavalos soltem seus animais nas plantações que se destinam a proteger os moradores próximos das encostas.

Técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, consultados pelo JORNAL DO BRASIL, afirmaram que o melhor meio de afastar os cabritos e outros animais das plantações destinadas ao reflorestamento, é a utilização

de cercas. Admitem, contudo, que no Rio, junto às favelas, o método pode não surtir o efeito esperado, pois “os proprietários de animais serão os primeiros a romper as cercas para eles pastarem.”

— Acreditamos que a Sursan enfrenta um problema difícil, porque os locais por ela reflorestados são em terrenos particulares ou sem proprietários definidos, como no caso das favelas. Os nossos plantios, em diversos pontos do Brasil, não nos cria problemas, porque só fazemos em terrenos ou áreas da União — concluíram os técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Famílias da Favela Piraquê começam a ser removidas da Lagoa para a Vila Kennedy

A Favela Piraquê, na Lagoa, começa a ser removida hoje pela Secretaria de Serviços Sociais e à execução de três famílias de pescadores, que irão para a Cidade de Deus, todas as demais, em número de 43, serão transferidas para Vila Kennedy, em Bangu.

Está prevista para hoje a remoção de 21 famílias e amanhã será a vez das 25 restantes. Esta favela é a quarta que a Secretaria de Serviços Sociais erradica este ano, todas nas proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas. A próxima, ainda na Lagoa, será a Favela da Catacumba, cuja remoção deve ser iniciada em janeiro de 1970.

PROMESSA

A Cohab pretende atender a um apelo que lhe fez a maioria dos moradores da Favela Piraquê, quando dispuser de unidades habitacionais melhor localizadas em relação ao centro urbano da cidade. Pretendem as famílias ficar melhor localizadas, num futuro próximo, porque a maioria delas trabalha para o Jockey Clube Brasileiro.

Além de ter sido relacionada no programa governamental de erradicação das favelas da cidade, a começar com as da Zona Sul, a Favela Piraquê ou Jockey Clube, como também é às vezes chamada, está desaparecendo a fim de permitir a duplicação da pista da Avenida Borges de Medeiros.

Sua erradicação foi ainda pedida pelos órgãos do Governo, por ser considerada importante para o saneamento da lagoa

Rodrigo de Freitas. Anteriormente a favela mais diretamente ligada a este problema foi a que existia na Ilha das Dragas. Este ano foram erradicadas as favelas da Praia do Pinto, Pedra do Batano, da Guarda (parcialmente) e Ilha das Dragas.

MORRO DA PROVIDÊNCIA

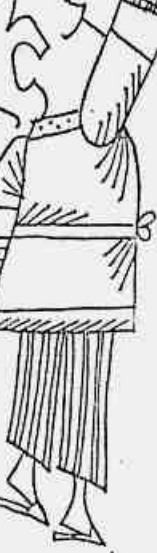
Cerca de 200 barracos do morro da Providência já estão relacionados para serem erradicados. A Secretaria de Serviços Sociais concluiu recentemente o levantamento socioeconômico das famílias cujos barracos se localizam na região mais perigosa. Em dezembro do ano passado várias barracos do morro da Providência, localizada aos fundos da Central do Brasil, caíram no deslizamento junto com avalanches de pedras de uma pedreira em exploração no local.

SEXO se aprende em casa ou na rua?

Deixar de dar à criança uma orientação honesta sobre o sexo, permitindo que ela aprenda ao acaso, é dar-lhe uma noção falsa que perdurará por toda a vida. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-padrão, escrito para facilitar aos pais as respostas que os filhos devem ter. À venda nas bancas e livrarias.

Com prefácio de Carmen da Silva
Um lançamento-verdade da
EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



A serviço do progresso do Brasil

Departamento de Trânsito anuncia hoje mudanças nos pontos críticos da cidade

O Departamento de Trânsito revelará hoje, às 15 horas, novos esquemas de tráfego elaborados para os pontos mais críticos da cidade, como a Rua 1.ª de Março e as imediações do Túnel Rebouças.

O diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Geraldo Pena Firme, passou o dia de ontem ultimando detalhes e não quis adiantar as linhas básicas das alterações que anunciará hoje, no Auditório Meneses Côrtes, na sede do Detran.

MEI E MADUREIRA

O Departamento de Trânsito está estudando também a mudança na localização dos pontos de ônibus do Meir, visando a dar maior segurança ao pedestre.

Nos próximos dias serão sinalizadas duas importantes vias de Madureira — a Rua Carolina Machado e a Avenida Edgar Romero — que terão sinal luminoso e faixas de segurança no cruzamento.

Hoje pela manhã será interditada a Rua Leopoldina Rêgo, entre as Ruas N.ª das Graças e Felisbello Freire, devido às obras de construção dos Viadutos Cosme e Damiano e de canalização do rio Ramos.

A interdição, que prevalecerá até o fim das obras, implicará também a adequação da mão única na Leopoldina Rêgo, da N.ª das Graças para a Avenida Landini, na Felisbello Freire, da Leopoldina Rêgo para a Barreira, na João Silva, entre Barreira e Leopoldina Rêgo, e na Rua Milton, da Felisbello Freire para a N.ª das Graças.

Com essas alterações, os ônibus que têm itinerário pela Rua Leopoldina Rêgo, no trecho interdiado, serão desviados para as Ruas André Pinto, Barreira, João Silva e Leopoldina Rêgo, quando no sentido Bonitassu—Penha; na volta, passando pelas Ruas Felisbello Freire, Milton, N.ª das Graças e Leopoldina Rêgo.



"Leitor assíduo do JORNAL DO BRASIL, gostaria de responder à carta do Sr. Pedro P. Rocha, publicada nas Cartas dos Leitores do dia 21-9-69.

Diz ele em sua carta que não comparei os níveis salariais dos fiscais com os demais cargos públicos. Evidentemente, não poderia fazê-lo. O cargo de agente fiscal de vendas internas é altamente especializado e requer conhecimentos profundos de legislação tributária, fiscal e contabilidade, haja vista o programa do concurso publicado através da Portaria 395, de 12.8.63 pelo DASP. São 16 provas: Contabilidade Geral, Industrial, Pública, Legislação Fiscal, Direito Administrativo, Comercial, Constitucional, Civil, Penal, Direito Financeiro, Tributário, Português, Matemática, Geografia Econômica, do Brasil e Estatística. E, registre-se, que o mínimo de aprovação é de nota igual ou superior a 60 pontos.

E o fiscal de vendas internas responsável pela aplicação correta, por parte dos contribuintes, do IPI que representa, atualmente, 58% da receita tributária da União.

Como bem frisou o economista João Muniz de Souza do JB: "Uma receita maior de tributos nem sempre decorre de elevação de taxas. A maior arrecadação de impostos como o IPI e o de renda foi em grande parte devida a maior eficiência do aparelho arrecador."

E mais adiante sugere o Sr. Rocha em sua missiva — pobre, de uma atonia espantosa — que se consulte a tabela salarial das grandes empresas brasileiras, privadas ou não, e se constata que os únicos salários realmente elevados são pagos em cargos sem estabilidade.

Não é preciso recorrer à intuição para chegar-se à conclusão de que um fiscal do Governo Federal, pela função que desempenha, está à beira da falência. E só atualizar-se lendo o Diário Oficial da União. Por exemplo, o do dia 4-7-69, página 5.655 e se verá o seguinte: Redator da Agência Nacional (órgão da Presidência da República) — R\$ 2.300,00 (...).

Roberto A. de Barros — R. Fernando Mendes, 7 — Rio."

Catedral

"Junto, envio recorte tirado de um dos muros desta cidade. Interessante a construção de uma nova catedral, embora talvez dispensável, pois temos mais de 300 templos no Rio, além de uma Catedral.

Pergunto se não seria mais interessante — sob o ponto de vista social — a construção de duas ou três escolas técnicas profissionais para crianças e adolescentes pobres.

Creio que o dinheiro arrecadado na Feira da Providência poderia também ser empregado na construção de escolas de aprendizagem profissional — escolas de que tanto carecemos. Que escolheria Jesus Cristo? Uma riquíssima Catedral ou ajuda aos pobres?

Roberto Pôrto — Praia do Flamengo 88 — Rio."

Protesto

"Tenho a oportunidade de comunicar que, em sessão realizada por esta Assembleia Legislativa, no dia 1 de agosto do corrente ano, foi aprovado o Requerimento nº 233/69, de autoria dos Deputados José Lacerda Neto e José Fernandes de Lima, cujo teor é o seguinte: "Senhor Presidente: Requeremos, na forma regimental e ouvido o plenário, seja apresentado voto de protestos no JORNAL DO BRASIL pela reportagem publicada na edição de 20 de julho, sobre o município de Carapateira, por a mesma não representar a verdade, e exprimir apenas sensacionalismo, deturpando os fatos e costumes daquela comunidade parabalana. Sessão, 27 de agosto de 1969."

Aproveito a oportunidade para apresentar os protestos de estima e consideração.

Egídio Silva Madruga, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa da Paraíba."

Telefones

"Há mais de 10 dias tenho tentando falar com um telefone da CETEL, sem ser bem sucedido, pois, discando o 106, o telefone não se digna dar sinal algum, nem o de ocupado; outras vezes, atendida a ligação, a telefonista diz que "os troncos estão ocupados"; ou então — esta é de passar — mesmo sem decorrerem 3 segundos a telefonista diz a mesma coisa. Cansado, recorri à telefonista chefe — disquei 105. Pois bem, mandou-me a chefe que dissesse novamente o 106 que ela mandaria fazer a ligação. Liguei o 106 e a telefonista, em menos de dez segundos, disse que "o número está ocupado." Ou não há tronco ocupado — tanto que por ordem da chefe foi feita a ligação — ou estou (todos estamos) sendo ludibriados pela CETEL.

Aliás, não tenho esperança alguma de contar com um serviço atualizado de telefones, pois a Cia. só fala em remuneração de capital e só sabe aumentar o preço do serviço que não presta. Imagine que se fala em troncos Rio-Belem, Rio-Porto Alegre, Curitiba-Recife, etc., etc., mas Rio-Rio mesmo, não podemos falar.

Paulo Corrêa — Av. Presidente Vargas, 446 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Últimas cassações antes da reabertura

Brasília (Sucursal) — Generaliza-se no Congresso, que nos últimos dias tem acusado a frequência mais expressiva de todo o recesso, a convicção de que a reabertura poderá ser agora uma imposição da própria conjuntura.

Um parlamentar do Governo com acesso à área militar assegurava entretanto que, antes da suspensão do recesso, deveriam ser decretadas novas cassações, atingindo perto de vinte mandatos parlamentares da Arena e do MDB. Com tais punições, estaria encerrado o ciclo que o Ato Institucional nº 5 instaurou como preliminar indispensável a que ressurgissem condições para o funcionamento do Legislativo.

As punições de agora ainda se limitariam a processos antigos, como aliás tem ocorrido invariavelmente desde o 13 de dezembro. Haveria apenas a variante de que desta vez seriam atingidos alguns parlamentares cujos processos haviam sido postos de lado e que foram reconsiderados em decorrência de atitudes mais recentes.

Distensão

Qualquer que seja a solução encontrada para

o problema que se criou com a doença do Marechal Costa e Silva, afigura-se imprescindível que ela se revista da unção parlamentar. Além disso, argumenta-se, em termos de limpeza de terreno, o que o sistema revolucionário entendeu realizar na esfera legislativa estaria completo com mais estas duas dezenas de punições.

Considera-se, mesmo na área parlamentar do Governo, que o estreitamento das linhas políticas atinge o seu ponto máximo com as cassações agora anunciadas. A partir daí, viria a distensão, pois já não haveria o que corrigir.

O que resta fazer

Nos círculos arenistas via-se ontem a perspectiva de término das cassações e da reconvocação do Congresso como a própria perspectiva da reinstitucionalização. Daí por diante restaria apenas reorganizar o Partido oficial em bases desolido entrosamento com o sistema revolucionário.

Seria importante, assim, o adiamento das Convenções Nacionais dos Partidos, que abriu prazo folgado para que a direção arenista, cujo mandato foi prorrogado até

março de 1970, possa promover consultas junto ao Governo com vistas à escolha do futuro comandante partidário.

Os dirigentes da Arena parecem convencidos de que somente quando o Partido se mostrar bastante coeso para oferecer ao movimento revolucionário de março a sustentação indispensável, as instituições políticas readquirirão condições de participar efetivamente nas grandes decisões nacionais.

Neste clima de especulações quanto à próxima reabertura do Congresso, o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, não participava de qualquer interpretação otimista. Entende ele que o adiamento das Convenções é um indicio de que o Congresso não reabrirá tão pronto quanto muitos imaginam. "Uma coisa depende da outra", dizia o Senador, relacionando a reorganização dos Partidos com o levantamento do recesso.

De qualquer forma, a disposição do MDB, como oposição institucionalizada, é contribuir para que a travessia se faça sem maiores perigos para a reimplantação da ordem democrática em sua plenitude.

Custeio Voraz

Por muito que se tenha conseguido no combate à inflação, ainda há muito por fazer. Em primeiro lugar, a ordenação de gastos e preocupação com os custos se caracterizam de maneira mais nítida nas atividades privadas. No setor público houve ensaios e tentativas, mas os resultados deixam a desejar. O fato é que no capítulo do custeio da administração pública pouco se escreveu em matéria de redução de gastos.

O combate à inflação, depois de registrar índices animadores, esbarra em alguns obstáculos no campo burocrático. Tem havido corte em programas de obras e parcimônia na liberação de verbas, mas o custeio continua a ser voraz. O problema não é exclusivo dos gastos com o pessoal do serviço público, que acomoda estáveis, contratados e outras muitas modalidades de trabalho. Não consegue o Governo saber ao certo a população dos servidores públicos e muito menos estanciar alguns gastos laterais.

As viagens de servidores ao exterior, por exemplo, não são computadas no programa de contenção de despesas. Se fossem, não seria frequente a partida de caravanas numerosas. E aí se patenteia uma diferença de tratamento que em nada favorece o Governo: enquanto um regime cambial apertado autoriza a qualquer cidadão viajar para o exterior com uma disponibilidade limitada a mil dólares, os funcionários governamentais, mesmo do segundo ou terceiro nível, flutuam muito acima daquele teto.

Ora, nem há economia nem a discriminação contra quem quer ir ao exterior por conta própria, seja em finalidade empresarial, cultural ou

apenas recreativa, enobrece a restrição. A limitação cambial pode representar ainda um alento a um mercado paralelo de câmbio. E isto, depois do enorme sacrifício feito depois de 64, para dar ao Brasil um regime de liberdade de câmbio, tem um sabor antigo. Os privilégios e engodos cambiais eram uma doença brasileira antes de 64 e nos custaram prejuízos incalculáveis.

Na ocasião em que impôs as limitações cambiais, o Governo alegou a necessidade de evitar o consumo de moeda estrangeira a título de recreação ou negócio. Empresas privadas e o cidadão particular foram atingidos, mas as diárias dos servidores continuam no regime anterior. Do Brasil não saem mais que 30 mil pessoas por ano. A limitação que incide nos países europeus tem o sentido de evitar que haja uma saída maciça de dinheiro, porque nêles o turismo é algo ponderável e se contam em milhões aqueles que vão passar férias noutras terras. Não é o nosso caso.

Temos um saldo devedor com a inflação e é preciso liquidar o débito com urgência. Não se trata de uma despesa a ser quitada apenas pelos assalariados, consumidores e a produção. Também a máquina burocrática terá de ser ajustada ao programa de contenção de despesas, principalmente aquelas improdutivas. Gastos que se perdem em nada devem ser cortados. Viagens ao exterior, num regime de economia, devem ser reduzidas ao estritamente necessário, e um desestímulo inicial terá de ser o teto das diárias. O limite deve ser o mesmo para setor público e setor privado.

Atualização Indispensável

Preocupado com a implantação de um mercado de massas, parte o Governo para o estudo crítico das indústrias tradicionais, cujo crescimento, dentro dos parâmetros fixados para a indústria, muito deixa a desejar. Um dos objetivos do Programa Estratégico de Desenvolvimento é exatamente a conquista progressiva de um mercado interno, através do acesso das populações a um poder aquisitivo mínimo que permita a diversificação de atividades e produtos industriais. Se as indústrias de tecnologia mais antiga não se renovam no sentido de fugir à pressão dos custos altos, a fixação desse mercado se distanciará no quadro das estimativas oficiais e das expectativas de todos os brasileiros.

Certas distorções do mercado fazem com que determinados itens sejam produzidos dentro de um ritmo lento que dificulta a passagem da fase artesanal para a fase industrial, com prejuízo da produtividade. Há a considerar ainda uma superposição de setores produtivos que influi decisivamente na demanda, com graves reflexos nos índices de crescimento dessas indústrias, em geral destinadas ao consumo privado. Daí a necessidade, sentida agora pelo Governo, através do Ministério do Planejamento, de estudar a reorganização do setor industrial por via de processos racionalizadores, no intuito de equiparar os índices de produtividade setorial aos de crescimento global do país.

Prevê-se como formas corretivas desse descompasso um elenco de estímulos governamentais capazes de incidir, com alto proveito, na ineficiência de algumas empresas, modificando as estruturas dos setores a fim de que elas não se conservem ortodoxamente numa linha de produção inteiramente superada pela realidade, por-

que voltada para um mercado escasso. Nesse sentido, o Fundo de Reorganização, ainda em exame, buscaria o indispensável entrosamento de políticas de produção entre técnicos governamentais e empresários. O reexame é indispensável, a essa altura, sob pena de cair-se no monopólio que buscaria um sistema mais equilibrado de redução de custos.

Além de manifestarem uma louvável preocupação social, porque as falências e concordatas são reflexos da má organização empresarial travada pela impossibilidade de renovação, os estudos ora encetados inscrevem-se na tentativa de retomada do desenvolvimento. Se processado de forma tumultuada, sob o império do crescimento a qualquer preço, esse desenvolvimento atingirá sem dúvida o estágio em que deixará de ser socialmente útil para se tornar ponto de estrangulamento e impasse econômico.

A renovação das indústrias tradicionais marcadas pelo obsoleto ou por uma faixa de capacidade ociosa insustentável é, portanto, matéria digna de atenções urgentes. O problema já vinha sendo sentido, na área empresarial, sob a ameaça de uma crise eventual — e ao abordá-lo, agora, de forma promissora, o Governo reacende o ânimo, renova o entusiasmo e reabre perspectivas que pareciam assaz limitadas. O otimismo traduzido eventualmente em medidas de correção e reajuste é fator inalienável a qualquer plano de desenvolvimento. O desenvolvimento tem a sua psicologia própria, e cumpre ao Governo intervir nas flutuações cíclicas e nas distorções dos mercados de produção e de consumo, a fim de conferir um mínimo de eficiência e garantia aos empreendimentos.

Perigo das Curvas

Como se não bastasse a série de problemas do trânsito da cidade, sobre o motorista carioca pesa a ameaça permanente de derrapar, a qualquer momento, em qualquer lugar, numa das muitas curvas perigosas espalhadas de ponta a ponta do Rio, como autênticas armadilhas para apanhar não só os incautos como os cautelosos.

Não há dúvida de que a imprudência de muitos motoristas tem sido a causa de numerosos desastres, perfeitamente evitáveis. Mas partir dessa evidência para a generalização da causa, como pretendem os engenheiros do tráfego, é não querer reconhecer os erros de técnica e de administração, que tanto favorecem os acidentes nas curvas.

No seu louvável afã de apresentar trabalho, o Governo da Guanabara investe em várias frentes, ao mesmo tempo, e arroja-se à construção de muitas obras, com um entusiasmo febril de quem pretende destruir a advertência de que Roma não se fez num dia. Seria prolixo citar as muitas empresas em que se envolve simultaneamente a pública administração, mas custa pouco identificar, nessa atabalhoada atividade, que causa tantos transtornos à população, a consequência de tudo isso: a falta de acabamento.

As curvas do Rio estão aí para atestar os resultados da pressa. Além das falhas de construção, já que muitas delas, pelo grau de seus ângulos, representam uma verdadeira intimação

ao acidente, sem permitir uma opção ao motorista, as curvas ressentem-se da falta de uma assistência efetiva, dos cuidados de um serviço de manutenção rotineiro.

Parece que o Governador da Guanabara, pouco afeito à idéia de centralização administrativa, deixa-se enlevar pelas visões quiméricas da futurologia palaciana, responsável pela transferência dos projetos estaduais do âmbito do presente cotidiano para o distante ano 2000. Esse desligamento da realidade atual reflete-se nas coisas aparentemente insignificantes como as curvas de nossas ruas.

No frenesi de transportar a barreira do tempo, esquece-se o Governo do trivial, que reclama prioridade para o funcionamento normal da cidade. Somados todos esses problemas que se apresentam no dia-a-dia do contribuinte carioca, teria o staff do Palácio Guanabara um vasto roteiro de obras a realizar, muito mais importantes do que várias das que estão sendo feitas porque são problemas de estrutura.

Começando pelas curvas perigosas, nas quais os poetas vislumbram a nota de sensualismo do Rio, mas que os espíritos menos dados a metáforas e mais realistas encaram como um símbolo da indolência administrativa, o Governador acabaria por descobrir que também as retas, esburacadas e sem conservação, estão a exigir providências imediatas.

O dia 20 de setembro assinala a data natalícia do Presidente Castelo Branco. Nesse dia, sábado último, seus antigos colaboradores e auxiliares estiveram reunidos em torno à sua sepultura no Cemitério São João Batista, em preito de saudade ao eminente homem de Estado tão tragicamente desaparecido.

A cerimônia foi breve e singela, mas toada de sincera emoção. Falava ainda o sentimento de uma perda irreparável, a recordação de um desses lances do destino, cruéis, inexplicáveis e injustos, e que só uma profunda convicção religiosa consegue minorar. E por que essa resignação, a persistência desse sentido de ruptura e perda? Em geral, *les morts vont vite*, e a morte, com o seu inexorável sentido de definitividade, gera o esmaecimento da recordação, o desfalecimento dos laços, e produz um fatal esquecimento. A incomformidade é ainda mais singular porque não se tratava de um líder carismático, desses cuja personalidade irradia e vive, por si só, o dom de ligar e unir. Nem era o chefe de um Partido político, cujo passado de lutas comuns, através de vicissitudes, êxitos e derrotas, houvesse criado sólidas ligações, feitas de vivências e solidariedades recíprocas. Menos ainda se tratava de um governante que, por meio de benesses e favores pessoais, de dádivas e empregos, houvesse suscitado gratidões imorredouras; ao contrário era um asceta da vida pública, exigindo trabalho e sacrifícios pessoais e devolvendo a só paga do sentimento do cumprimento do dever, e a satisfação de haver servido aos interesses nacionais.

Por que, então, tantos brasileiros ilustres, que antes de 1964 não teriam laços comuns nem eles pessoais unindo-os ao grande homem público, reuniram-se em torno a um frio túmulo, que não pode responder às suas emoções, apaziguar suas inquietudes? O que faz com que um punhado de cidadãos, tantos deles protagonistas de episódios políticos fundamentais do seu país, cujas carreiras já os haviam levado às culminâncias da vida pública, chefes militares que são legistas da nacionalidade, como Eduardo Gomes, Juarez Távora, Cordeiro de Farias, Ernesto Geisel ou Ademir de Queirós, políticos como Mem de Sá ou Juraci Magalhães, grandes professores e homens de economia e finanças como Otávio Bulhões e Roberto Cam-

pos — e os cito a êmo, alguns apenas, sem preocupações de ordenar nomes segundo critérios de hierarquia, mas tão-só com o sentido exemplificativo — o que faz com que esses grandes brasileiros, hoje tão distanciadados uns dos outros por força de suas próprias atividades, encontrem nesses momentos de recordação uma total identidade, um sentimento comum a todos?

Creio que todos eles encontraram em Castelo Branco uma força, uma energia vital votada exclusivamente ao serviço da pátria, uma personalidade firme e poderosa que reduzia a um denominador comum os anseios de realização de cada um deles, recolhendo as contribuições pessoais e convertendo-as numa obra comum de governo. Viram nele, desde logo, afirmar-se uma enorme lucidez na interpretação dos interesses de seu país, em momento tão difícil de sua vida política. E, principalmente, surgiu uma autoridade real, não apoiada na violência, mas na verdadeira força, que é energética, mas equilibrada, e capaz de restabelecer a ordem e canalizar as energias da nação para programas e planos de realização efetivos. Sobrepondo-se aos acontecimentos soube conduzi-los, imprimindo-lhes sempre a marca de sua personalidade. E a todos se impôs por uma liderança incontestada, um dom como que inato de decidir pessoalmente o que julgava melhor ao interesse do país, sem deixar de valorizar devidamente a colaboração que de seus auxiliares recebia, de respeitar os pontos-de-vista divergentes, mas sempre trazendo uma linha decisória, essa sua e só sua, e que era por todos obedecida e respeitada.

Sentiram todos em Castelo as características de uma personalidade rara, aliando a rapidez da ação à profundidade da meditação. Antes de tudo um invariável sentimento de patriotismo, buscando incessantemente, em cada lance, apreender o verdadeiro interesse do Brasil, e nenhum outro. Depois uma visão incontestada de estadista, contemporâneo do futuro, desprezando o imediato para capturar o duradouro, o permanente. Uma natural autoridade baseada na decisão pronta e definida, mas sempre refletida. Graças a isso conseguiu conjugar uma busca infatigável da racionalidade a um domínio da cena e dos acontecimentos políticos. Perseguiu infatiga-

velmente a racionalidade, pois era um lógico, um mediativo; racionalidade econômico-financeira, uma vez que compreendia a inexorabilidade das leis econômicas e na conformidade delas ordenou as suas decisões e as prioridades; racionalidade administrativa, não só resolvendo problemas e impasses que datavam de décadas, como também reformando decididamente as instituições rotineiras. Finalmente um sentido inato de justiça social, que fez com que seu Governo tivesse um caráter inequívoco de renovação da sociedade, através de programas concretos, efetivos, de educação, saúde, habitação. Isso tudo aliado a uma heroica luta por uma moeda mais estável, o que significava na ordem interna a defesa dos interesses dos assalariados, essas vítimas diretas da inflação, e a garantia de um desenvolvimento econômico em termos reais, e na ordem externa um esforço para um padrão monetário mais sério e menos fluido. E principalmente a imagem exterior de um país mais maduro, mais consciente, mais respeitador de seus compromissos, trabalhando sobre o real, e não no terreno fácil das ilusões.

Por isso, dei a um artigo que escrevi sobre o Governo Castelo Branco o título de *Momento de Lucidez e Decisão*, assim sintetizando suas principais características. Vejo com satisfação esses mesmos traços reafirmados no admirável perfil traçado sobre a personalidade do Castelo Branco por um chefe militar de virtudes inextinguíveis, o saudoso Marechal Mascarenhas de Moraes, na dedicatória que lhe faz de seu livro de Memórias: "Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco — inteligência privilegiada: lucidez e objetividade na apreensão da situação tática e estratégica; firmeza nas convicções e lealdade ao chefe; valeroso na conduta desassombrada e serenidade nas situações críticas; caráter e pensamento; energia e ação; patriotismo e desambiguação."

Eis o retrato de um chefe militar. São os mesmos traços que a nação iria, depois, reconhecer e proclamar no estadista que a serviu, com todo o amor de sua alma, com toda a lucidez de sua inteligência privilegiada, o que no sábado último, ainda uma vez, com os olhos voltados para a pátria, reverenciamos na singeleza de seu túmulo.

L. G. Nascimento Silva

Gente



Paulo César Pinheiro

Dentre os compositores nacionais que concorrem ao IV Festival Internacional da Canção, Paulinho foi o único que não fez questão, em suas entrevistas à imprensa, de divulgar seus "conceitos-musicais-para-publicar-no-jornal" — preferiu falar de vida, das coisas simplesmente, e das pessoas.

O poeta, hoje com 20 anos, é parceiro de Baden Powell, que sobre ele diz: "Para escrever, no Brasil, só tem o Paulinho. Nem mesmo o Vinícius..."

A primeira música que fizeram juntos, Lapinha, ganhou no ano passado a Bienal do Samba, em São Paulo. Mas antes disto, desde os 13 anos Paulinho compunha com João de Aquino, primo de Baden e companheiro de infância, e com ele classificou no IV FIC Sagarana, composta em homenagem a Guimarães Rosa — "o maior escritor brasileiro, ao lado de Jorge Amado, porque cada frase que ele escreve diz a vida" — mas que só tem este nome porque Paulinho o achou lindo, antes mesmo de saber que a palavra inventada por Guimarães significa Lugar de Lendas. Ele classificou também Anunciação, com Francis Hime.

Paulinho, que tem várias músicas e um livro de poesias pronto para sair no próximo ano, e também escreve para teatro, diz que "morar no subúrbio é a coisa mais linda do mundo, porque aqui é que a gente aprende a vida, é onde a vida é mais direta, onde a gente tem contato diário com as vivências puras."

Na praça em que ele mora, em São Cristóvão, e que surge de repente ante o olhar despreparado de quem vem do burburinho normal das ruas do Rio, trazendo uma inesperada imagem de paz e provincialismo, todo mundo se conhece. No Antônio's de São Cristóvão, o botecoim do Seu Antônio, Paulinho se reúne quase toda noite com os amigos velhos, quase todos poetas, pintores, compositores, ou simplesmente gente, e até de manhã (Seu Antônio costuma ir embora e deixar todo mundo no botecoim até a hora que quiserem ficar) eles falam do amor, principalmente do amor, que é a coisa mais importante de suas vidas.

— Na Zona Sul — diz Paulinho — não existe muita pureza, eu acho, como há aqui. De noite, a gente se reúne, fala do amor, se consola e vai dormir aquele sono dos justos, tranquilo.

Tudo que tenho, aprendi com o Baden. Eu acho que o Baden já pode morrer, porque já fez uma vida. Quanto à música em homenagem a Guimarães Rosa, foi uma tentativa de trazer para mais perto do povo o escritor que eu mais admiro.

Assim vai falando Paulinho, que é capaz de largar tudo de repente para encontrar um amigo que tenha vontade de ver, e que estuda Direito porque quer conhecer as leis, mas "este ano só tem dado tempo pra música."

Roberto Carlos

Transitou na manhã de ontem pelo Galeão, procedente da Itália, onde participou do Festival de Veneza, cantando em italiano a canção *Eu Disse Adeus*, de sua autoria e já gravada em português. Informou que este ano o Festival sofreu duas modificações: houve entrega de prêmios e foi apresentado no Palácio do Cinema, devido ao frio, ao invés de ser na Praça de São Marcos.

Disse que o público estrangeiro que o troféu Gôndola de Ouro, sempre entregue depois de determinado tempo ao vencedor de acordo com sua vendagem de discos, foi dado inesperadamente ao conjunto Vanilla Fudge, que apresentou música barulhenta, psicodélica, contrária ao gosto italiano. Roberto Carlos, entretanto, gostou da música do conjunto e acredita também que sua canção possa ficar bem colocada na vendagem de discos. Disse que no próximo ano o Festival de Veneza deverá ser novamente de caráter competitivo, e não apenas uma atração turística. O cantor voltará ao Rio, hoje.

Walter Lippmann

Completa hoje 80 anos de idade e dois de aposentadoria sem perder contato com o mundo. O jornalista que ficou famoso com sua coluna política no *Newsweek* e em 110 jornais norte-americanos — e que era lido por mais de 30 milhões de pessoas — agora volta à evidência manifestando suas opiniões sobre o Governo de Nixon, os problemas que os Estados Unidos enfrentam no mundo e a sociedade norte-americana.

Filho de judeus alemães ricos e cultos, Lippmann foi um aluno brilhante na Universidade de Harvard, em 1910. Três anos depois, iniciou sua coluna no *Herald Tribune*, após já ter sido editor-fundador do *The New Republic* e, mais tarde, editor do *World*. Passou algum tempo trabalhando no *Everybody's Magazine* e, logo em seguida, tornou-se free-lancer. Em 1913 — lançou, com 23 anos, seu primeiro livro — *Prefácio à Política* — que mereceu elogios de Freud e tornou-se a Bíblia política do Partido Progressista de Theodore Roosevelt. Em 1917, tornou-se assistente do Secretário de Guerra, Newton D. Baker. A partir daí, fixou-se no jornalismo político, tornando-se o maior especialista da imprensa em intervenção.

Só aos 78 anos ele aposentou-se, depois de frequentar durante mais de meio século a Casa Branca, o Congresso e a Federação das Indústrias norte-americanas.

Hoje, Walter Lippmann vive em Nova Iorque, no inverno, e em Seal Harbor, Massachusetts, no verão — mas viaja a maior parte do seu tempo, especialmente pela Europa. Aliás, as viagens eram uma constante em sua vida, profissional; em 1960 esteve no Brasil, que considerava o país mais importante da América Latina. (Disse então: "Seja qual for o interesse despertado nesse mundo americano pela aventura de Fidel Castro, o que acontece no Brasil é muito mais importante do que qualquer ocorrência em Cuba.")

Em sua ativa aposentadoria, Lippmann recusou-se a fazer reminiscências — "o passado me aborrece; estou interessado apenas no futuro."

A seguir, ai estão algumas opiniões de Walter Lippmann para o futuro dos Estados Unidos e do mundo:

"Os Estados Unidos podiam e podem ter canhões e munição, mas não podem permitir-se uma posição militar com a infantaria do outro lado dos dois oceanos. O alcance do poder militar norte-americano tem limites, os quais foram ultrapassados durante o período da guerra-fria."

"Acho que a geração atual tem razão para seus protestos e inclinações para as grandes faixas da população."

"As nações enormes, enormes em população e extensão territorial, já não são grandes potências; podem ser desafiadas. As pequenas nações estão em condições de nos enfrentar, graças à tecnologia."

"Creio que os Estados Unidos vão retirar-se do Vietnã. Nós já devíamos ter admitido — não que fomos derrotados, porque não o fomos — que falhamos na tentativa de estender nossa influência. Penso que Hanol se transformará na parte dominante do Vietnã, porque é mais forte. O Vietnã do Sul será comunista, mais ou menos como a Iugoslávia, o que, afinal, não fará muita diferença."

Hóspedes da Cidade

Luigi Dienna — Veio de Milão, é gerente do Banco Comercial Italiano. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Mark Fabian — Economista britânico, trabalha no Banco Mundial, em Washington. Chegou ontem de Caracas e ficará 15 dias no Copacabana Palace.

Robert Stevenson — Diretor-presidente da Ford Company, veio ontem dos Estados Unidos e ficará até o dia 26 no Leme Palace Hotel.

Joseph Lehner — Chegou do Canadá, onde trabalha como economista do Governo. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Shoji Hitori — Veio do Japão para inaugurar o placar eletrônico do Estádio do Pacaembu, em São Paulo, deixando-se no Rio para contatos com industriais e representantes do Governo. É o presidente da fábrica de relógios Seiko.

Augustin Munguá — Economista do Governo mexicano, estará no Rio até dia 26, hospedado no Copacabana Palace.

John Boyss — Banqueiro, é do Chemical Bank Trust Company of New York. Até o dia 10 de outubro estará no Hotel Trocadero.

Oiga Marchili — Trabalha como psicóloga em Buenos Aires e também está hospedada no Hotel Trocadero, de onde sairá hoje.

Alexander Edington — Chegou ontem ao Rio, a convite da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, devendo visitar outros Estados do Brasil. É dirigente do Centro For Educacional Television Overseas, da Inglaterra.

N. H. James — Veio do Canadá e é diretor da ITT. Ficará duas semanas no Copacabana Palace.

Nordahl Anthonisen — Veio de Copenhague. É diplomata norueguês, e ficará três dias no Copacabana Palace.

A VITÓRIA



Zola Shaulis ganhou o concurso, dólares, contrato e convite para voltar

Eriesson vai dar bolsa a engenheiro

São Paulo (Sucursal) — Através de convênio assinado na última quinta-feira entre a Eriesson do Brasil S/A e o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), foi instituído o Prêmio Eriesson de Telecomunicações, que dará anualmente uma bolsa-de-estudos de quatro meses na Suécia, no valor de 5 mil dólares, a um engenheiro diplomado pelo órgão.

O Prêmio Eriesson tem a finalidade de "estabelecer sãdas relações escola-indústria, numa hora em que o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil enfatiza a necessidade de formação e aperfeiçoamento de técnicos e engenheiros." O estágio será feito nos laboratórios e centro de treinamento da Eriesson, em Estocolmo.

UFRJ realiza curso sobre arte italiana

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da Escola Nacional de Belas-Artes e com a colaboração do Instituto Italiano di Cultura e do Museu de Belas-Artes, realizará, de 8 de outubro a 14 de novembro, um curso de extensão universitária sob o título de Aspectos da Arte Italiana.

As inscrições, isentas de taxa, poderão ser feitas diariamente na Secretaria da Escola Nacional de Belas-Artes, entre as 14 e 16h, até o dia 7 de outubro, sendo exigidas identificação e prova de qualificação educacional compatível com os objetivos do curso. Será conferido certificado aos alunos que obtiverem frequência superior a 3/4.

PROGRAMA

Outubro: dia 8, Arte Romana, pelo prof. Lucas Mayerhoffer, e exibição do filme *La Piazza del Campidoglio*; dia 15, O Mosaico de Ravenna e sua Expansão no Mundo Contemporâneo, pela prof. Freda Cavalcanti Jardim e exibição do filme *Calábria Bizantina*; dia 22, Aspectos do Gótico e do Renascimento Italiano, pelo prof. Guido Galilieri e projeção do filme *Volterra, Comune Medievale*; e dia 29, A Pintura no Renascimento Italiano, pelo prof. Gerson Pompeu Pinheiro e projeção dos filmes *Moro d'Arezzo* e *Capella Brancacci*.

Novembro: dia 5, A Escultura Italiana do Quatrocento e do Cinquecento, pela prof. Celita Vaccani e exibição dos filmes *Donatello* e *Costa d'Argento*; dia 7, Tendências da Pintura dos Séculos XIX e XX e projeção dos filmes *Napoleoni dell'800* e *La Culla del Mito*; dia 12, O Pintor e seu Mundo, pelo prof. Jordão de Oliveira e projeção do filme *Roma di Ziveri*; e no dia 14, O Escultor e seus Interesses Estético-Plásticos, pela prof. Celita Vaccani e projeção dos filmes *Fazio Segreto* e *Verdegallamare*.

Todas as conferências (em início marcado para as 17h30m.

Concurso Internacional de Piano termina com prêmios e Zola tocando Prokofieff

Encerrou-se ontem à noite o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, com entrega dos prêmios e uma apresentação final da americana Zola Shaulis, que recebeu 6 mil dólares e tocou o *Concerto n.º 4* de Beethoven e o *n.º 3* de Prokofieff, o mesmo que lhe deu a vitória na semana passada.

Mais uma vez a platéia da Sala Cecilia Meireles esteve lotada. O diretor da casa, Sr. José Mauro Gonçalves, anunciou que Zola foi escolhida para apresentar o concerto de abertura e integrar o júri no próximo concurso, em 1971. Sexta-feira ela dará um recital em Porto Alegre e dia 30 se apresentará no Rio.

ENTREGA SOLENE

Das mãos do Sr. Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, promotora do concurso, Zola Shaulis recebeu seis mil dólares, além de um contrato com a Deutsche Grammophon, para gravar durante cinco anos; mais mil dólares oferecidos pela gravadora alemã; e uma medalha de ouro, dada pela Associação Brasileira de Arte.

Alberto Reyes, o segundo colocado, representante do Uruguai, recebeu quatro mil dólares, entregues pelo Sr. Afrânio Coutinho, presidente do Conselho Estadual de Cultura. O presidente do júri, professor André Murici, entregou mil dólares ao terceiro colocado, o israelense Ilan Rogoff. Ele também recebeu um prêmio de NC\$ 1 mil pela melhor interpretação de música brasileira.

A brasileira Linda Maria Bustani — que ficou em quarto lugar — foi premiada com 600 dólares, entregues pela Sra. Ondina Dantas, colunista do *Diário de Notícias*, além do certificado de concessão de uma bolsa-de-estudos na Graduate School of Fine Arts, de Florença, entregue pelo reitor da escola, Sr. Orazio Frugini, que representou a Itália no júri.

O quinto colocado, Jesus Alonso, da Espanha, recebeu 400 dólares das mãos do Sr. Ricardo Marinho, diretor de O Globo.

Mais Concurso de Piano no "Caderno B"

Rio lançará em abril de 70 balões destinados a medir raios X a 40km de altitude

Em abril de 1970 a Guanabara entrará no campo das atividades espaciais através do lançamento de balões estratosféricos a uma altitude de 40 quilômetros, destinados a medir a precipitação de raios X na atmosfera superior e visando também à comunicação.

Parte do projeto de pesquisas espaciais se desenvolverá em área a ser escolhida na Baixada de Jacarepaguá, segundo anunciou ontem o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, pouco depois de o professor Fernando Mendonça ter relatado aos membros da Comissão do Ano 2000 o estágio atual das pesquisas espaciais no Brasil.

ERA ESPACIAL

O Secretário de Ciência e Tecnologia disse que o início das experiências com balões, na Guanabara, significa para o Estado sua entrada efetiva no campo da exploração espacial. Será utilizado um convênio com a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, sediada em São José dos Campos, através do qual serão possíveis as pesquisas estratosféricas no Rio. O diretor-científico da CNAE, professor Fernando Mendonça, colocou os membros da Comissão do Ano 2000 da Secretaria de Ciência e Tecnologia a par das atividades que o órgão vem desenvolvendo em prol da pesquisa espacial no Brasil, atualmente preocupada mais em preparar técnicos.

O professor Fernando Mendonça frisou que os balões estratosféricos são lançados a uma altura de 40 quilômetros, transportando uma carga útil de 50 quilos. Seu volume é de 50 mil metros cúbicos e todo o

equipamento — acrescentou — destina-se a medir a precipitação de raios X na atmosfera superior, o desenvolvimento da tecnologia de comunicação e a transferência de dados, tudo isto visando aumentar o conhecimento humano.

Segundo o diretor-científico da CNAE, o equipamento depende de uma área de 8 mil metros quadrados aproximadamente — 80x100 — para ser instalado. O Secretário Arnaldo Niskier disse que "o pequeno Cabo Kennedy da Guanabara está localizado na Baixada de Jacarepaguá e neste sentido irá acionar os setores competentes do Governo, visando a demarcação da área necessária."

Para o lançamento dos balões estratosféricos serão necessários a instalação de uma estação de telemetria em terra e um conjunto de instrumentos para lançamento, utilizando hidrogênio ou hélio.

Depois de quase seis meses na Europa Tom Jobim só quer o convívio dos amigos

Quatro meses de trabalho duro em Londres, 25 dias de turismo pela Europa e quase outros tantos de viagem de navio, fizeram o maestro Tom Jobim planejar um programa que já colocou em prática: descansar, rever amigos e conversar. Ontem ele já estava de *bate-papo* com Vinícius de Moraes, Paulo Mendes Campos e José Carlos Oliveira, em Ipanema.

Transmitindo entusiasmo pelo trabalho que realizou em Londres, musicando o filme *Os Aventureiros*, Tom convenceu Vinícius a fazer a letra para um dos temas musicais da fita, um bolero composto em homenagem a Lucho Gatica. Cerca de 10 temas foram compostos para mais de uma hora do filme, "desde bolero até um sambinha bossa-nova."

TEMPO DE TRABALHO

Com os amigos, reunido num restaurante do Leblon, Tom pede ajuda a Vinícius para conversar, mas acaba falando sobre o seu trabalho em Londres e o ambiente que encontrou.

— A verdade é que eu gosto muito de fazer música para cinema. Já musicuei diversos filmes no Brasil, e apesar de ter recusado diversas ofertas neste sentido, que me foram feitas por cineastas americanos, aceitei trabalhar em *Os Aventureiros*, baseado num romance de Harold Robbins, e dirigido por Lewis Gilbert. É um filme como se costuma chamar comercial, mas o diretor é uma pessoa extremamente agradável e eu não tive problemas. Junto com o maestro Eunir Dedeato, trabalhamos duro por quatro meses, mas em ótimas condições. Até uma casa em Chelsea, próximo a King's Road foi colocada à minha disposição.

Neste momento Tom volta-se para Vinícius e os dois trocam impressões sobre o famoso bairro londrino, onde também Vinícius morou por algum tempo. Segundo Tom, no tempo do Vinícius o bairro deveria ser melhor.

— O filme — prossegue Antônio Carlos Jobim — é uma superprodução de 3h20m e a trilha sonora abrange cerca de 1h10m. Com tanto tempo à minha disposição, fui obrigado a compor mais de um tema musical e não ficar repetindo um só, como ocorre nas produções normais, com cerca de 1h40m, de projeção. O bolero será o fundo musical de uma sequência tomada em Roma, quando o galã latino tenta conquistar uma milionária americana (Candice Bergen).

Vinícius de Moraes intervém na conversa e lembra a Tom que retifique a informação dada por um jornalista de que ele havia ganhado 45 mil dólares em Londres — é, afirma Tom, de fato, é preciso corrigir isso, houve um certo exagero. Se continuar assim daqui a pouco chegar aos 100 mil.

— Londres — prossegue — é realmente a cidade mais pra frente no momento. Acho muito importante a proliferação dos Pub's, pequenos barzinhos de cerveja. É uma característica típica da cidade. O povo em si, não se preocupa mais com muita coisa. Acho que já caiu tanta bomba por lá que eles procuram viver a vida, sem maiores consequências.

Júri da Bienal de S. Paulo será presidido pelo crítico brasileiro Marc Berkowitz

São Paulo (Sucursal) — O júri de premiação da X Bienal de São Paulo, reunido ontem à tarde no Pavilhão da Mostra, resolveu eleger o crítico brasileiro Marc Berkowitz como seu presidente.

O júri, composto de representantes de nove países — Wilhelm Mrazek (Áustria), Doris Shadbolt (Canadá), Patrick Waldberg (França), J. Swaminathan (Índia), Moshe Shpitzer (Israel), José Augusto França (Portugal), Marian Varos (Tcheco-Eslováquia), Jorge Paez Villarr (Uruguai) e Marc Berkowitz (Brasil) — iniciou ontem suas atividades, que continuarão hoje à tarde.

SURPRESA

Embora o japonês Kozo Mio e o alemão Hauser estivessem cotados para o Grande Prêmio da X Bienal de São Paulo, segundo se conclui das conversações do júri de premiação, ontem à tarde, o pintor Joseph Albers, precursor da Op-Art e da Hard-Edge, com 81 anos, deverá ser o vencedor. Pela primeira vez, porém, não houve unanimidade do júri, o que poderá acontecer em relação a Albers, como homenagem.

O Grande Prêmio Itamaraty, que poderá ser atribuído a Alemanha, através da pessoa de Joseph Albers, tem o valor de 10 mil dólares (cerca de NC\$ 40 mil). O prêmio deverá ser dado pela votação de sete dentre os nove jurados, e não poderá ser concedido ex aequo.

ALBERS

Joseph Albers nasceu em Batavia, na Alemanha, em 1888. Até 1913 foi um simples professor primário. Dessa data até 1915 cursou a Escola de Arte de Berlim, iniciando-se pelo Abstracionismo. Em 1920 passou a cursar a Academia de Belas-Artes de Munique, até 1923, quando iniciou seus estudos na Bauhaus, em Weimar. Dez anos mais tarde era professor na Bauhaus, escola que pretendia fundir todas as artes, dando, porém, maior ênfase à Arquitetura e ao Geométrico, em Pintura. Depois de

1933, Albers saiu da Alemanha, passando a lecionar em diversos estabelecimentos dos Estados Unidos.

Suas obras têm como título geral *Homage to the Square* (Homenagem ao Quadrado), e constam de seis peças em diferentes cores.

JURI DO LIVRO

O júri da Exposição Internacional do Livro de Arte reuniu-se ontem à tarde pela primeira vez, mas ainda não forneceu o resultado de seus trabalhos. O júri é composto de Janart Moutinho Ribeiro (Canadá Brasileira do Livro), Horácio Coutier Leme (União Brasileira dos Escritores), Pedro Oliveira Ribeiro Neto (Academia Paulista de Letras), Augusto Galvão Bueno Trigueirinho (Comissão Nacional do Livro) e Ministro Cunha Lima (representante da Bienal de São Paulo).

SUIÇA NA BIENAL

O Embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Giovanni Enrico Blicher, virá hoje a São Paulo, especialmente para visitar a Bienal e, particularmente, a Sala da Suíça.

Dos trabalhos expostos — o poliedro espectral de luz (Pentadecadecoro), de Francisco Maurício, concebido especialmente para a Bienal paulista — é o que vem causando maior impacto nos visitantes da mostra brasileira.

Bienal de Paris convida Mário Barata para julgar

O crítico de arte Mário Barata embarcará no próximo dia 30 para Paris, onde participará, pela segunda vez, do júri da VI Bienal da capital francesa. Barata será o único brasileiro a integrar a comissão que escolherá os melhores trabalhos artísticos.

O crítico brasileiro acredita que a Bienal de Paris seja a mais importante do mundo, porque apresenta arte de vanguarda, além de ser dinâmica. Acrescentou que o movimento de renovação pode ser notado sempre nos intervalos da realização da mostra.

ESCOLHA E PONTOS-DE-VISTA

Usando um critério pessoal para a escolha, o Conselho Administrativo da Bienal de Paris indicou Mário Barata para participar em agosto último. O crítico já participara da II Bienal, em 1961.

Mário disse que o Conselho estuda os valores de cada componente do júri e só depois, estabelece a escolha.

— É bem diferente da Bienal de São Paulo, que estabelece um critério geográfico para formar o júri. Na Bienal de Paris, inclusive, podem participar dois representantes ou mais do mesmo país. Afirma que a Bienal Francesa é mais importante, inclusive, do que a de Veneza, porque existe sempre a renovação.

O QUE SEU FILHO SABE SOBRE SEXO?

Em seus primeiros anos de vida seu filho atravessa a fase mais crítica da sua existência e ansia pelas respostas claras, sem mistérios. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-solução, no qual ele terá a resposta exata para cada dúvida. À venda nas bancas e livrarias.

* Com prefácio de Carmen da Silva

Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TEMTUDO

SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA

Assembléia Geral Ordinária

A CIA. AUXILIAR DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, na qualidade de representante dos Condôminos do Edifício Temtudo-Supercentro de Compras de Madureira, convida os Srs. Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na forma da Convenção Condominial, às 14 horas do dia 27 de setembro de 1969, na sede da Administração Local, na Rua Padre Manoel, 180, Madureira, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Administração, Prestação de Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício;
- Assuntos de Interesse Geral;
- Convocação de Assembléia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro, 23, 10 de setembro de 1969.

(a) FREDERICO WANGLER Administrador Local

OBSERVAÇÃO: Solicitamos aos Srs. Contistas apresentarem-se munidos de seus títulos de propriedade. (P)

Dando ciência

Curra da leucemia

O cientista Gerald Bodey, do Hospital Anderson de Houston e membro do Instituto Norte-Americano de Cancerologia, revelou ontem ter descoberto uma nova droga, a carbencilina, sem-sintética e que está revolucionando o tratamento de adultos vítimas de leucemia.

Em artigo com direitos reservados publicado em The Houston Post, Bodey declarou que, em um ano de uso da carbencilina (derivada da penicilina), os resultados foram animadores.

"A droga significa simplesmente que podemos manter nossos pacientes com vida por tempo suficiente para tratar o mal. Desde que passamos a usá-la, conseguimos um número cada vez maior de recuperações em casos de leucemia", revelou Bodey.

A equipe do Dr. Bodey elaborou as instruções para a aplicação da carbencilina, que pode ser ministrada a grandes doses independentemente da gravidade do estado físico do doente.

Verdade científica

Aos detratores do poder da ciência em melhorar o mundo em que vivemos, Sir Peter Medawar, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha, contrapôs argumentos convincentes ao falar no Encontro Científico de Exeter.

Disse Medawar na Conferência Anual da Associação Britânica para o Avanço da Ciência: "Muitos acreditam que estamos de volta à confusão mental que caracterizou a primeira metade do século VII. Mais uma vez, um sentimento de decadência e involução se abate sobre as conquistas tecnológicas."

Fertilizantes artificiais e pesticidas, dizem eles, minam nossa saúde; a terra e o mar estariam sendo envenenados pelos detritos químicos e radioativos. O homem moderno estaria, cada vez mais, sob a influência de estimulantes e sedativos.

Esses detratores levantam-se contra os pseudos erros da tecnologia e julgam seus benefícios. Estão desolados pela crescente poluição da atmosfera mas se esquecem que a ciência aboliu virtualmente a poluição da face de nosso planeta. Existe uma tendência para supor que o retrocesso produzido pela tecnologia é inevitável e irremediável.

A deterioração do meio-ambiente pela tecnologia é um problema para o qual a ciência tem encontrado, encontra e continuará encontrando soluções", assegurou Sir Peter Medawar.

Transplante em Haifa

Especialistas do Departamento de Maternidade e Ginecologia do Hospital Rambam de Haifa, em Israel, concluíram com êxito uma operação de transplante de órgãos do aparelho reprodutor feminino em animais.

Recente informe dos Drs. Barzilai e Padi publicado pelo Boletim Médico da Associação Científica de Israel ressaltou que a intervenção cirúrgica se inscreve numa série de experiências preliminares que estudam o problema da rejeição.

Logo após o transplante, seções do útero e dos órgãos anexos pareciam, ao primeiro exame, adaptados perfeitamente ao organismo receptor.

O problema dos enxertos e da rejeição (antígenos e anticorpos) desperta grande interesse científico no mundo inteiro. Importantes pesquisas sobre essa questão vêm sendo desenvolvidas pelo Instituto Weizmann de Ciências. O responsável por esses estudos é o professor Michael Sela, que recentemente visitou vários países latino-americanos.

Montanhas da Lua

O impacto de meteoritos na superfície lunar seria o responsável pelo aparecimento de cadeias de montanhas em nosso satélite natural. O bombardeio de meteoritos — consumado com incrível potência — formaria elevações tão altas quanto o Himalaia, que se congelaram.

W. G. Vand Dorn, lente de Oceanografia da Universidade da Califórnia, explicou na semana passada que as fotos da Lua indicam cinco formações concêntricas de montanhas. Essas cadeias lunares se estendem pelo mar Oriental e "se assemelham às grandes ondas produzidas pelo impacto de meteoritos gigantes que bateram na Lua desenvolvendo energia equivalente a 1 bilhão de megatons."

Para dar um exemplo do tipo de bombardeio sofrido pela Lua, Van Dorn, que atualmente desenvolve pesquisas sobre as marés, afirmou que o meteorito Icarus, que raspiou a Terra no ano passado após uma viagem de perto de 3 480 mil quilômetros, possui um diâmetro de 16 quilômetros e viajou a uma velocidade de 55 quilômetros por segundo.

Se esse meteorito tivesse alcançado a Terra, produziria uma cratera do tamanho do mar Oriental na Lua, ou seja, um gigantesco buraco de 150 quilômetros de diâmetro circundado por um anel montanhoso que se solidificaria uma hora após o impacto.

A vida no ano 2000

Pelo ano 2000, os habitantes dos grandes centros urbanos estarão submetidos a um regime alimentar parecido com o dos cosmonautas: pedacinhos de bacon, sucos de frutas servidos em tubos e água reconstituída.

O autor dessa predição pouco apetitosa é o Dr. Harold Finneston, presidente da British Steel Corporation, ao discursar na cerimônia inaugural da conferência da Associação Britânica.

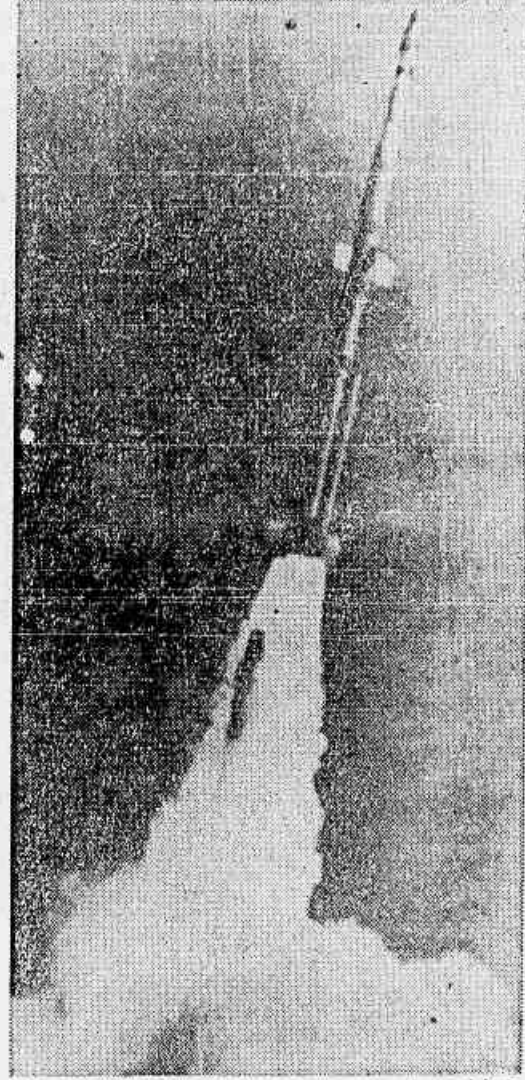
Para Finneston, no fim deste século, as grandes cidades possuirão 40 milhões de habitantes que necessitarão de alimentação, moradias e transportes. Urge, portanto, uma solução tecnológica para satisfação dessas necessidades primárias.

O Dr. Harold Finneston previu que os sistemas de transporte do futuro próximo se utilizarão de enormes aviões a jato. As cidades serão ligadas por trens superelétricos. Os veículos que se locomovem sobre um colchão de ar serão populares.

Outra antevisão do Dr. Finneston é a criação de um complexo industrial tocado a energia nuclear, ou complexo segundo batismo do próprio presidente da British Steel Corporation. Esses complexos seriam erguidos em áreas costeiras áridas e próximos às fábricas nucleares com potência de 1 000 megawatt.

VÔO CURTO

Radiofoto UPI



O Lambda-4S falhou em seu quarto estágio

Nave soviética faz pouso suave e Japão falha em novo teste

Bochum, Alemanha e Uchinoura, Japão (AP-UPI) — O Observatório de Bochum anunciou que o satélite Cosmos-299, da União Soviética, fez descida suave em território russo às 8h30m (hora de Greenwich) de ontem.

Os cientistas japoneses fracassaram, ontem, em sua quarta tentativa de colocar em órbita um satélite artificialmente fabricado por técnicos do país. O Lambda-4S, foguete de quatro estágios, foi lançado da base de Uchinoura, no Sul do Japão, e apresentou defeitos no seu sistema de controle, logo depois que se libertou do terceiro segmento. O Lambda transportava uma carga esférica de 24 quilos de peso.

TESTES

Os tripulantes da Apollo-12 ensaiaram as operações de recuperação no golfo do México, a oito quilômetros da costa de Galveston. As mesmas manobras deverão ser efetuadas em novembro, no Pacífico, depois que Charles Conrad e Alan Bean tenham realizado a segunda descida em solo lunar.

O treinamento consistiu em colocar a cápsula em posição correta, no caso de uma amerissagem às avessas. Chegou, depois, a vez dos homens-ris que lhes estenderam um cabo. Os cosmonautas passaram a balda pneumática que os esperava.

CRÍTICAS

O consultor de segurança espacial Edwin E. Aldrin, coronel reformado da Força Aérea e pai de Edwin Aldrin cosmonauta que caminhará na Lua, afirmou ontem que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço rejeita a ideia de empregar, na próxima missão lunar, o sistema de acompanhamento para casos de emergência.

Aldrin, de 73 anos de idade e pioneiro da aviação militar, revelou ter proposto à ANAE o adiamento do vôo lunar da Apollo-12 e seu lançamento conjunto com a missão Apollo-13, como medida de segurança. "Sugeri a George Muller, diretor de Vões Tripuladas da ANAE, que adiassemos o lançamento da Apollo-12 e utilizássemos o sistema de acompanhamento, mas ele não me deu atenção", disse Aldrin.

RESPOSTA

O oficial dos Vôos Espaciais Tripulados da ANAE, Jerome Lederer, respondeu às acusações de Aldrin, alegando que sua proposta era impraticável, exigindo não apenas duas naves espaciais, como também um enorme centro de controle capaz de fiscalizar duas naves espaciais simultaneamente.

Lederer lembrou que "um acidente na Lua terá provavelmente consequências fatais, pois as reservas de oxigênio são de 48 horas."

Na situação atual, seria impossível lançar um veículo tripulado de resgate que chegue ali a tempo para salvar uma tripulação. O lançamento de um módulo lunar reserva precisaria ter-se segurança do local de pouso, próximo da área escolhida para a primeira descida.

Sindicatos italianos marcam para 5.ª-feira manifestações de rua

Roma (AP-UPI) — As centrais sindicais italianas marcaram para quinta-feira uma concentração-mostra de metalúrgicos das indústrias de Milão, Gênova e Turim, nesta última cidade. A polícia de Turim prepara-se para enfrentar os distúrbios, a exemplo do que aconteceu em manifestação semelhante em julho do ano passado.

Trabalhadores em construção civil, produtos químicos, cimento e pilotos da empresa de aviação Alitalia têm greve marcada para esta semana. Os empregados municipais das empresas distribuidoras de gás fizeram greve de 24 horas, ontem, que não chegou a afetar o consumo. As empresas Pirelli, Fiat e Alfa Romeo são as que mais foram afetadas na indústria pelas greves sucessivas em duas semanas.

CONCENTRAÇÃO

Os sindicatos de metalúrgicos alugaram ônibus, caminhões e um trem especial para levar a Turim seus companheiros em greve, na próxima quinta-feira. Esperam concentrar mais de 300 mil operários em manifestação pública contra o que denominam de "ação intimidativa" das empresas mais afetadas pelo movimento.

A produção da fábrica de pneumáticos Pirelli, às voltas com greves diárias de duas e mais horas, há dois meses, caiu vertiginosamente, segundo informações da própria empresa. Seus operários pedem aumentos de NC\$ 100,00, em média, por mês, para todas as categorias. Cerca de 2 500 trabalhadores da Pirelli sentaram-se nas calçadas vizinhas da fábrica, em Milão, interrompendo o tráfego por algum tempo, mas sem causar outros incidentes.

O Governo italiano espera poder sustar a greve dos 700 pilotos da empresa Alitalia, marcada para sexta-feira e sábado próximos, através de negociação direta com a empresa. Para os trabalhadores na indústria da construção civil — 880 mil homens — não há negociação à vista. Irão à greve no próximo dia 1.º de outubro, em toda a Itália. Também os da indústria de cimento — 22 mil homens — entram em greve hoje, juntamente com os operários nas indústrias químicas e farmacêuticas (220 mil homens). Os da construção civil poderão parar também na sexta-feira e no sábado.

As negociações entre patrões e empregados, interrompidas duas horas depois de iniciadas, a 8 de setembro, ainda não puderam ser restabelecidas, nem têm data marcada para seu reinício.

Pompidou promete não ceder ante os grupos de pressão

Paris (AP-UPI) — O Presidente Georges Pompidou declarou ontem, em entrevista coletiva, de duas horas e meia, que "como Chefe de Estado não cederá. Não deixarei o Governo e manterei a ordem republicana a qualquer preço." Pompidou falou a 150 jornalistas franceses e estrangeiros.

"Estou certo — disse o Presidente da França — que fatos semelhantes aos que vimos em maio de 1968 não se repetirão. Mas desejo expressar claramente a todos que, se alguns entrarem pelo mesmo caminho, não abandonarei meu posto."

ADVERTENCIA

Pompidou aludiu indiretamente, durante quase toda a sua segunda entrevista à imprensa, no Palácio Eliseu, à afirmativa do líder comunista Georges Ségué de que seu mandato terminaria antes do tempo, "porque o degaullismo está debilitado pela saída de De Gaulle, e as greves atuais poderão trazer para a França uma alternativa democrática."

Pompidou afirmou que todos os franceses enfrentariam um "empobrecimento geral" caso o programa de austeridade proposto pelo Governo não fosse cumprido.

O futuro de cada francês — disse o Presidente Pompidou — depende do êxito ou do fracasso deste programa. O êxito ou o fracasso do programa dependem da colaboração de cada francês.

Mas prognosticou que a França "deve transformar-se em uma potência econômica dentro de cinco ou sete anos, e isto requer paciência e grande esforço."

MERCADO COMUM

Em relação à próxima reunião de cúpula dos países-

membrados do Mercado Comum Europeu, a realizar-se em Haia, nos dias 17 e 18 de novembro, disse Pompidou que irá à reunião "de peito aberto" e que a França não recusará uma possível solução para a entrada de novos membros no MCE, referindo-se especialmente ao pedido de ingresso da Inglaterra. Tais declarações, segundo os observadores, são bem diferentes da intransigência com que o ex-Presidente Charles De Gaulle encarou o assunto, vetando sistematicamente a admissão dos ingleses no Mercado Comum.

Pompidou estendeu-se depois em uma análise da situação econômica da França atual, justificando a recente desvalorização do franco. "Desde que cheguei à Presidência — disse — estava resolvido a desvalorizar o franco."

Disse que para investir é necessário ter dinheiro, e que para investir sem inflação é necessário poupar. Anunciou também medidas do Governo para modernizar a indústria francesa, no sentido de incrementar as exportações que chamou de "vocação exportadora da França."

Em relação ao bem-estar social, afirmou que seu Governo está providenciando a abertura de uma parte do capital da empresa estatal Renault aos seus operários. Disse, entretanto, que se opõe à participação operária na direção das empresas, o que, segundo o Presidente da França, "levaria a um regime de assembleia e de anarquia."

Pompidou frisou a necessidade de modernização da indústria francesa e do aparelhamento econômico, incluindo-lhes uma mentalidade mais agressiva, tanto nos domínios técnicos e de pesquisas como no intelectual.

Esquerdista alemão tenta agredir Kiesinger e é preso pelo serviço de segurança

Bonn (AFP-JB) — Um jovem manifestante alemão de extrema-esquerda tentou agredir o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, em Loerach, no Estado de Baden-Wuerttemberg, sendo contido pelos guardacostas do Chefe do Governo alemão.

O jovem conseguiu entrar no automóvel de Kiesinger, quando este se punha em movimento. Ao ser agarrado por um dos guarda-costas mordeu-lhes as pernas. A reação da equipe de segurança do Chanceler alemão foi violenta e o jovem, membro do Clube Republicano de Hagen (extrema esquerda) apresentou denúncia por maus tratos, em seguida à agressão.

ELEIÇÃO DUVIDOSA

As eleições legislativas do próximo domingo, em toda a Alemanha, são objeto de especulações pelos observadores políticos, mas ninguém se atreve ainda a prognosticar um vencedor.

Com a evolução dos acontecimentos políticos, os observadores acreditam que nem social-democratas, nem democratas-cristãos, atualmente coligados, conseguirão a maioria necessária para governarem sozinhos.

Isso faz com que os Partidos menores, principalmente o Partido Liberal — com pouco mais de 40 cadeiras no Bundestag — e depois o Partido Nacional Democrata, do neonazista Adolf Von Thadden, passem a repre-

sentar peças importantes no cenário político alemão.

Caso os democratas-cristãos de Kiesinger, ou os social-democratas de Willy Brandt, vençam as eleições sem margem para governar sozinhos, é provável que procurem os votos do Partido Liberal para constituir-se em maioria absoluta. Mas, no caso dos neonazistas conseguirem os cinco por cento de votos necessários para sentarem-se no Bundestag, é provável que a atual coligação entre democratas-cristãos e social-democratas permaneça, para silenciar o Partido Nacional Democrata.

Toda a Alemanha especula em torno das eleições de domingo. O Bundestag — Câmara Baixa do Parlamento alemão — é quem elege o Chefe do Governo, ou Chanceler.

Bispo que foi nazista renuncia a seu cargo

Munique (UPI-AP-JB) — O Cardeal Julius Döpfner, Arcebispo de Munique, revelou ontem que o Bispo Matthias Defregger não exercerá funções episcopais até a conclusão das investigações sobre sua responsabilidade no fuzilamento de 17 italianos na aldeia de Filetto durante a Segunda Guerra Mundial, quando serviu como capitão do Exército nazista.

Porta-voz da Arquidiocese de Munique afirmou que o Bispo acusado desempenhará apenas funções administrativas até terminar o processo que foi reaberto. Segundo aquela fonte, "em vista dos ataques constantes e recorrentes contra a investigação anterior, uma nova investigação escrupulosa somente pode servir, em nossa opinião, para esclarecer o caso."

O massacre de Filetto

Capitão do Exército nazista durante a II Guerra Mundial, Matthias Defregger foi denunciado pela revista Der Spiegel, que o acusou de haver concordado com a execução de 17 cidadãos italianos, a 7 de junho de 1941, no povoado de Filetto, em represália pela morte de quatro soldados alemães por comandos da Resistência.

"Poucos foram os soldados alemães, muitos ainda vivos como eu, que não participaram desses crimes. Comprindo ordens ou comandando, matando ou mandando matar, não importa. De repente, os jornais italianos e alemães só se lembram do meu, daquele em que tomei parte. Por que?" — indagou, confuso, Bispo Defregger. Incentivado por grande campanha de imprensa e po-

lição de políticos, a Justiça italiana promoveu investigações contra Defregger, ao mesmo tempo em que a Justiça alemã, através da Promotoria de Francfort, revogava a acusação, sob a alegação de que o bispo poderia, no máximo, ser acusado de homicídio simples, "e em tal caso toda ação contra ele não terá base legal, pois já se passaram 15 anos."

A decisão provocou fortes reações e logo se pediu a renúncia de Defregger. Deixou, então, o Ministério Público reabrir o caso, passando-o à jurisdição do promotor de Munique, cidade onde reside o acusado. No sábado, finalmente, a Secretaria de Justiça do Estado de Hasse manteve a acusação.

"Premier" Harold Wilson vai mudar os nomes do Gabinete após convenção trabalhista

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, deverá anunciar uma recomposição em seu Gabinete nos primeiros dias de outubro próximo, logo após a convenção do Partido Trabalhista, a ser instalada em Brighton a 29 do corrente.

Os especialistas em política local acreditam que os novos Ministros a serem indicados por Wilson deverão manter-se em seus cargos até as novas eleições parlamentares gerais, que serão convocadas em fins de 1970 ou, no máximo, na primavera de 1971.

ESPECULAÇÕES

As notícias sobre a recomposição ministerial provocaram diversas suposições entre os parlamentares quanto aos nomes que serão mantidos e os que serão afastados do atual Governo trabalhista.

A maioria dos observadores admite que o Ministro das Relações Exteriores, Michael Stewart, o da Fazenda, Roy Jenkins, do Interior, James Callaghan, e a Secretária do Trabalho e Produção, Barbara Castle, deverão ser mantidos.

O Ministro da Defesa, Denis Healey, que está no cargo des-

de a posse de Wilson em novembro de 1964, poderá ser nomeado para uma função especial dentro do Mercado Comum Europeu (MCE), caso a Grã-Bretanha seja admitida na comunidade.

Outro nome que figura em quase todos os rumores é o de George Brown, ex-Ministro das Relações Exteriores, que poderá voltar ao Governo depois das divergências com Wilson que o afastaram há 18 meses. Acredita-se que Brown será convocado pelo Premier para planejar a estratégia do Partido Trabalhista nas próximas eleições gerais.

Partidos britânicos fixam linhas de ação

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Brighton — O principal balneário da Inglaterra, a uma hora apenas de Londres, com seus excelentes hotéis e comunicações por trem com a metrópole, foi escolhido este ano pelos três Partidos políticos para a sede de suas assembleias anuais.

Após a conferência desta semana do Partido Liberal haverá no fim do mês a do Partido Trabalhista, e a dos Conservadores, no início de outubro.

DESILUSÃO

Os liberais não tiveram uma boa semana. Notou-se a ausência de elementos importantes nas alas esquerda e direita do Partido.

Muitos dos membros militantes dos jovens liberais, que tinham escolhido o Partido como um fórum para o desenvolvimento de novas ideias, foram derrotados. E de se temer que sua desilusão com os liberais e com os Partidos políticos os obrigasse a ingressar as fileiras dos conservadores e dos manifestantes de rua.

Contudo, por mais irremediáveis e inaceitáveis que sejam algumas de suas ideias, eles se conformaram com a disciplina e com os métodos do Partido; suas atividades agora deverão ser controladas pela polícia.

ANDA DE NÓVO

Jeremy Thorpe, confirmado em sua posição de liderança, afirmou que o Partido defende mais um modo e um tipo de vida do que políticas doutrinais.

Os liberais se opõem à tomada do poder pelas minorias ritas — o sistema conservador — assim como à transferência do poder à burocracia do Estado, isto é, a filosofia socialista.

Thorpe acrescentou que o primeiro e mais importante dos seus objetivos é a liberdade de expressão e de consciência.

Foram enfatizados os mesmos temas que constituem as preocupações de todos os Partidos do passado: educação, bem-estar social, relações raciais e serviços comunitários.

Thorpe é um hábil orador e recebeu demorada ovação ao final de seu discurso, mas não se sabe se os delegados aplaudiram pois por estarem focalizados pelas câmaras de TV do que pela apreciação da mensagem liberal que não continha nada de novo e não era nada inspiradora.

MERCADO COMUM

Os liberais se manifestaram clara e energeticamente a favor do ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

Uma emenda apresentada por Enlyn Hoosen, rival de Thorpe pela liderança do Partido, propunha que os ingleses aguardassem até que fossem convidados a entrar estabelecidas suas condições, foi amplamente derrotada pela grande maioria dos delegados. Quem expressou os senti-

mentos dos delegados foi Christopher Layton, que defendeu a união e a Federação da Europa — da qual a Inglaterra seria um membro — com uma política externa independente, uma defesa não nuclear e uma união monetária para concorrer com o dólar.

"Os Estados Unidos da Europa poderiam transformar a política mundial: seu Presidente, ou Primeiro-Ministro, seria mais que um poodle sentado aos pés da Casa Branca."

ELEIÇÕES GERAIS

Uma das tarefas principais da conferência foi a discussão e aprovação de um relatório sobre o futuro do Partido, à luz das divisões entre os tradicionalistas e o setor jovem de vanguarda.

O relatório incluía várias questões, entre elas a democracia industrial, natureza da democracia, relações raciais, habitação, Irlanda do Norte e o papel das gigantescas corporações internacionais no mundo moderno.

O relatório foi aceito com algumas emendas e depois de um debate acalorado. No fundamental, representou uma vitória para os moderados e para Jeremy Thorpe.

As eleições gerais deverão ocorrer antes da próxima conferência anual. Os delegados, portanto, estão deixando Brighton para as ordens de batalha para a campanha eleitoral.

Nas últimas eleições, o Partido apresentou mais de 300 candidatos, dos quais apenas 12 foram eleitos. Mesmo que exista uma margem ainda maior de candidatos no próximo ano, não há esperanças de que os liberais vençam a maioria na Casa dos Comuns.

Mas, no atual clima político, caracterizado por uma crescente desilusão com as políticas partidárias dos trabalhistas e dos conservadores, os liberais poderiam conquistar um número suficiente de cadeiras para equilibrar a balança entre os dois grandes Partidos, se nem um deles alcançar a vitória por maioria.

ALIANÇA

Enquanto isso, a polémica sobre as emendas ao final de um terceiro Partido continua. Mas as perspectivas favorecem a sobrevivência dos liberais, porque o liberalismo como filosofia e como modo de vida dentro e fora da política ainda desempenha um papel importante na Inglaterra.

Além disso, existe uma forte dose de razão nos protestos do Partido de que as políticas dos conservadores e dos trabalhistas no poder têm sido baseadas nas que foram originalmente defendidas pelos liberais, que não chegam ao poder há quase meio século.

Jeremy Thorpe defendeu uma política de "radicalismo humano", mas isto é um slogan não sustentado por uma campanha de fundos, além de vir depois que o Partido perdeu a aliança com muitos jovens radicais no interior de suas fileiras.

Católicos de Belfast voltam às barricadas

Belfast (AP-UPI) — Os católicos da Zona Portuária de Belfast voltaram a erguer barricadas nos dois extremos da Rua Exchange, depois de uma explosão que destruiu as vidraças das proximidades, sem causar vítimas.

Em Londonderry, segunda principal cidade da Irlanda do Norte, os católicos do bairro Bogside começaram a substituir as barricadas de dois metros de altura por faixas brancas pintadas nas ruas e calçadas que cercam o bairro, conforme acordo com as autoridades britânicas. A vigilância no interior das faixas só será exercida pela milícia voluntária católica e, eventualmente, por soldados ingleses.

FIM DE SEMANA

A execução da bomba que explodiu na noite de domingo em Belfast, o fim de semana, por atividades durante a existência de barricadas.

temaram o lugar das barricadas católicas no bairro de Falls Road e adjacências. As barricadas da Rua Exchange, onde ocorreu a explosão, foram das últimas a serem desmontadas pelos tratoristas do Exército. Sua reconstrução, entretanto, após o atentado, foi quase imediata.

A representante do Médio Ulster (Irlanda do Norte) no Parlamento britânico, Bernard Devlin, militante católico, recebeu ontem três intimações judiciais em sua residência. Os oficiais de Justiça foram informados de que Devlin em contra-senso em visita à França e Bélgica. É provável que os militantes católicos voltem a insurgir-se contra o Governo protestante do Ulster, em face da tentativa de levar a julgamento a sua líder. Haviam combinado com as autoridades britânicas que nenhum militante seria julgado com base nas leis da execução, por atividades durante a existência de barricadas.

Dando ciência

Curia da leucemia

O cientista Gerald Bodey, do Hospital Anderson de Houston e membro do Instituto Norte-Americano de Cancerologia, revelou ontem ter descoberto uma nova droga, a carbenicilina, sem-sintética e que está revolucionando o tratamento de adultos vítimas de leucemia.

Em artigo com direitos reservados publicado em The Houston Post, Bodey declarou que, em um ano de uso da carbenicilina (derivada da penicilina), os resultados foram animadores.

"A droga significa simplesmente que podemos manter nossos pacientes com vida por tempo suficiente para tratar o mal. Desde que passamos a usá-la, conseguimos um número cada vez maior de recuperações em casos de leucemia", revelou Bodey.

A equipe do Dr. Bodey elaborou as instruções para a aplicação da carbenicilina, que pode ser ministrada a grandes doses independentemente da gravidade do estado físico do doente.

Verdade científica

Aos detratores do poder da ciência em melhorar o mundo em que vivemos, Sir Peter Medawar, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha, contrapôs argumentos convincentes ao falar no Encontro Científico de Exeter.

Disse Medawar na Conferência Anual da Associação Britânica para o Avanço da Ciência: "Muitos acreditam que estamos de volta à confusão mental que caracterizou a primeira metade do século VII. Mais uma vez, um sentimento de decadência e involução se abate sobre as conquistas tecnológicas."

Fertilizantes artificiais e pesticidas, dizem eles, minam nossa saúde; a terra e o mar estariam sendo envenenados pelos detritos químicos e radioativos. O homem moderno estaria, cada vez mais, sob a influência de estimulantes e sedativos.

Esses detratores levantam-se contra os pseudos erros da tecnologia e julgam seus benefícios. Estão descontentes com a crescente poluição da atmosfera mas se esquecem que a ciência aboliu virtualmente a poliomielite da face de nosso planeta. Existe uma tendência para supor que o retrocesso produzido pela tecnologia é inevitável e irremediável.

A deterioração do meio-ambiente pela tecnologia é um problema para o qual a ciência tem encontrado, encontra e continuará encontrando soluções", assegurou Sir Peter Medawar.

Transplante em Haifa

Especialistas do Departamento de Maternidade e Ginecologia do Hospital Rambam de Haifa, em Israel, concluíram com êxito uma operação de transplante de órgãos do aparelho reprodutor feminino em animais.

Recente informe dos Drs. Barzilai e Padi publicado pelo Boletim Médico da Associação Científica de Israel ressaltou que a intervenção cirúrgica se inscreve numa série de experiências preliminares que estudam o problema da rejeição.

Logo após o transplante, seções do útero e dos órgãos anexos pareciam, ao primeiro exame, adaptados perfeitamente ao organismo receptor.

O problema dos enxertos e da rejeição (antígenos e anticorpos) desperta grande interesse científico no mundo inteiro. Importantes pesquisas sobre essa questão vêm sendo desenvolvidas pelo Instituto Weizmann de Ciências. O responsável por esses estudos é o professor Michael Sela, que recentemente visitou vários países latino-americanos.

Montanhas da Lua

O impacto de meteoritos na superfície lunar seria o responsável pelo aparecimento de cadeias de montanhas em nosso satélite natural. O bombardeio de meteoritos — consumado com incrível potência — formaria elevações tão altas quanto o Himalaia, que se congelaram.

W. G. Vand Dorn, lente de Oceanografia da Universidade da Califórnia, explicou na semana passada que as fotos da Lua indicam cinco formações concêntricas de montanhas. Esses acidentes lunares se estendem pelo mar Oriental e "se assemelham às grandes ondas produzidas pelo impacto de meteoritos gigantes que bateram na Lua desenvolvendo energia equivalente a 1 bilhão de megatons."

Para dar um exemplo do tipo de bombardeio sofrido pela Lua, Van Dorn, que atualmente desenvolve pesquisas sobre as marés, afirmou que o meteorito Icarus, que raspiou a Terra no ano passado após uma viagem de perto de 3 480 mil quilômetros, possui um diâmetro de 16 quilômetros e viajou a uma velocidade de 55 quilômetros por segundo.

Se esse meteorito tivesse alcançado a Terra, produziria uma cratera do tamanho do mar Oriental na Lua, ou seja, um gigantesco buraco de 160 quilômetros de diâmetro circundado por um anel montanhoso que se solidificaria uma hora após o impacto.

A vida no ano 2000

Pelo ano 2000, os habitantes dos grandes centros urbanos estarão submetidos a um regime alimentar parecido com o dos cosmonautas: pedacinhos de bacon, sucos de frutas servidos em tubos e água reconstituída.

O autor dessa predição pouco apetitosa é o Dr. Harold Finniston, presidente da British Steel Corporation, ao discursar na cerimônia inaugural da conferência da Associação Britânica.

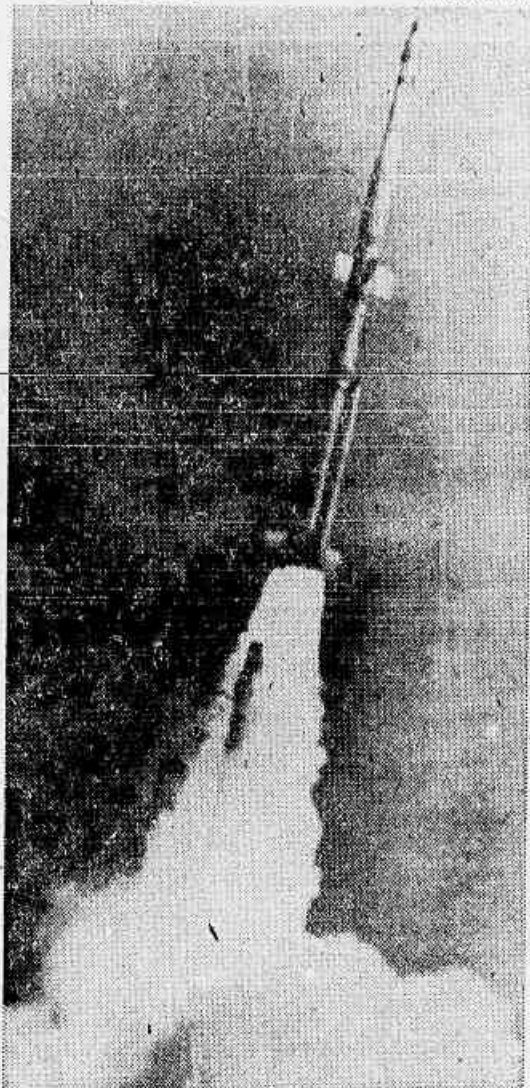
Para Finniston, no fim deste século, as grandes cidades possuirão 40 milhões de habitantes que necessitarão de alimentação, moradias e transportes. Urge, portanto, uma solução tecnológica para satisfação dessas necessidades primárias.

O Dr. Harold Finniston previu que os sistemas de transporte do futuro próximo se utilizarão de enormes aviões a jato. As cidades serão ligadas por trens superelétricos. Os veículos que se locomovem sobre um colchão de ar serão populares.

Oultra antevisão do Dr. Finniston é a criação de um complexo industrial tocado a energia nuclear, ou nuplexo segundo batismo do próprio presidente da British Steel Corporation. Esses complexos seriam erguidos em áreas costeiras áridas e próximos às fábricas nucleares com potência de 1 000 megawatt.

VÔO CURTO

Radiofoto UPI



O Lambda-4S falhou em seu quarto estágio

Nave soviética faz pouso suave e Japão falha em novo teste

Bochum, Alemanha e Uchinoura, Japão (AP-UPI-JB) — O Observatório de Bochum anunciou que o satélite Cosmos-200, da União Soviética, fez descida suave em território russo às 8h30m (hora de Greenwich) de ontem.

Os cientistas japoneses fracassaram, ontem, em sua quarta tentativa de colocar em órbita um satélite inteiramente fabricado por técnicos do país. O Lambda-4S, foguete de quatro estágios, foi lançado da base de Uchinoura, no Sul do Japão, e apresentou defeitos no seu sistema de controle, logo depois que se libertou do terceiro estágio. O Lambda transportava uma carga científica de 24 quilos de peso.

TESTES

Os tripulantes da Apollo-12 ensaiaram as operações de recuperação no golfo do México, a oito quilômetros da costa de Galveston. As mesmas manobras deverão ser efetuadas em novembro, no Pacífico, depois que Charles Conrad e Alan Bean tenham realizado a segunda descida em solo lunar.

O treinamento consistiu em colocar a cápsula em posição correta, no caso de uma amerissagem às avessas. Chegou, depois, a vez dos homens-rãs que lhes entenderam um cabo. Os cosmonautas passaram à baixa pneumática que os esperava.

CRÍTICAS

O conselheiro de segurança espacial Edwin E. Aldrin, coronel reformado da Força Aérea e pai de Edwin Aldrin cosmonauta que caminhará na Lua afirmou ontem que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço rejeitou a ideia de empregar, na próxima missão lunar, o sistema de acompanhamento para casos de emergência.

Aldrin, de 73 anos de idade e pioneiro da aviação militar, revelou ter proposto à ANAE o adiamento do vôo lunar da Apollo-12 e seu lançamento conjunto com a missão Apollo-13, como medida de segurança. "Sugeri a George Muller, diretor de Vôos Tripulados da ANAE, que adiassemos o lançamento da Apollo-12 e utilizássemos o sistema de acompanhamento, mas ele não me deu atenção", disse Aldrin.

RESPOSTA

O oficial dos Vôos Espaciais Tripulados da ANAE, Jerome Lederer, respondeu às acusações de Aldrin alegando que sua proposta era impraticável, exigindo não apenas duas naves espaciais, como também um enorme centro de controle capaz de fiscalizar duas naves espaciais simultaneamente.

Lederer lembrou que "um acidente na Lua teria provavelmente consequências fatais, pois as reservas de oxigênio são de 48 horas. Na situação atual, seria impossível lançar um veículo tripulado de resgate que chegasse tão a tempo para salvar uma tripulação. O lançamento de um módulo lunar reserva precisaria ter-se segurança do local de pouso, próximo da área escolhida para a primeira descida."

Sindicatos italianos marcam para 5.ª feira manifestações de rua

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — As centrais sindicais italianas marcam para quinta-feira uma concentração-môstru de metalúrgicos das indústrias de Milão, Gênova e Turim, nesta última cidade. A polícia de Turim prepara-se para enfrentar os distúrbios, a exemplo do que aconteceu em manifestação semelhante, em julho do ano passado.

Trabalhadores em construção civil, produtos químicos, cimento e pilotes da empresa de aviação Alitalia têm greve marcada para esta semana. Os empregados municipais das empresas distribuidoras de gás fizeram greve de 24 horas, ontem, que não chegou a afetar o consumo. As empresas Pirelli, Fiat e Alfa Romeo são as que mais foram afetadas na indústria pelas greves sucessivas em duas semanas.

CONCENTRAÇÃO

Os sindicatos de metalúrgicos alugaram ônibus, caminhões e um trem especial para levar a Turim seus companheiros em greve, na próxima quinta-feira. Esperam concentrar milhares de manifestantes em manifestação pública contra o que denominaram de "ação intimidativa" das empresas mais afetadas pelo movimento.

A produção da fábrica de pneumáticos Pirelli, às voltas com greves diárias de duas e mais horas, há dois meses, caiu vertiginosamente, segundo informações da própria empresa. Seus operários podem aumentar de 100 mil, em média, por mês, para todas as categorias. Cerca de 2 500 trabalhadores da Pirelli sentaram-se nas calçadas vizinhas da fábrica, em Milão, interrompendo o tráfego por algum tempo, mas sem causar outros incidentes.

O Governo italiano espera poder sustentar a greve dos 700 pilotos da empresa Alitalia, marcada para sexta-feira e sábado próximos, através de negociação direta com a empresa. Para os trabalhadores da indústria da construção civil — 880 mil homens — não há negociação à vista. Irão à greve no próximo dia 1.º de outubro, em toda a Itália. Também os da indústria de cimento — 22 mil homens — entram em greve hoje, juntamente com os operários nas indústrias químicas e farmacêuticas (220 mil homens). Os da construção civil poderão parar também na sexta-feira e no sábado.

As negociações entre patrões e empregados, interrompidas duas horas depois de iniciadas, a 8 deste mês, ainda não puderam ser restabelecidas, nem tem data marcada para seu reinício.

Pompidou promete não ceder ante os grupos de pressão

Armando Sirozenberg
Correspondente do JB

Paris — A diferença básica entre a entrevista de ontem do Presidente francês e a primeira, em 10 de julho, não está na mudança numérica de jornalistas presentes (200 na primeira, 150 ontem), na modificação da altura e da localização do estrado presidencial nem na limitação teórica de suas declarações às questões econômicas e sociais, e sim na substituição do "franco de Gaulle" pelo "franco Pompidou".

Muito embora esta modificação já tivesse sido amplamente explicada e comentada pelo Governo presidido por Chaban-Delmas e pelo próprio Chefe de Estado francês, desde a desvalorização do franco, em oito de agosto último, as reivindicações no setor público (transportes, gás, eletricidade etc.) decolaram mais rápido que o plano de recuperação econômica-financeira elaborado pela equipe de Giscard d'Estaing, Ministro das Finanças, e calculado na nova paridade da moeda francesa (menos 12,5 por cento).

O APELO

Com as greves recém-solucionadas, com o novo tom agressivo da CGT (comunista ortodoxa e a maior das centrais operárias francesas) e com a recheada programação de paralisação já anunciada para os próximos dois meses, o "franco Pompidou" encontra-se hoje ameaçado de se ver distanciado pela progressão dos salários e amputado de tudo aquilo que as greves custam diariamente à economia do país. A consequência evidente de tais ameaças não poderia ser outra: a credibilidade do "franco Pompidou" está em perigo, e com ela, o sucesso do plano de recuperação.

A entrevista coletiva de ontem confirmou a constatação: o Presidente Pompidou, tendo ao seu lado Chaban-Delmas, que na quarta-feira passada já ficara aprovando as linhas gerais do plano no parlamento, sem maiores dificuldades, dirigiu-se desta vez aos que na realidade vão assegurar o sucesso ou o fracasso do "novo franco", isto é, os franceses. Neste sentido, o Presidente não poderia ser mais objetivo: "Apelo a todos para lhes dizer que, nos próximos meses, a cada vez que uma mãe de família discutir um preço, ou recusar um outro por ser injustificado, ela defenderá o franco. A cada vez que ela atrasar uma compra que não seja indispensável, ela defenderá o franco. A cada vez que ela depositar uma quantidade numa caixa estatal de empréstimo, num sistema de cheques postais ou num banco, ela estará trabalhando para o desenvolvimento do país, isto é, para a segurança de sua família e para o futuro de seus filhos."

SOCIEDADE DE CONSUMO

Calculado num estilo claro, concreto, demonstrando serenidade e segurança mesmo ao afirmar que "a ordem republicana será mantida, custe o que custar", Pompidou, durante quase 25 minutos, lançou-se contra os imperativos da mais temível instituição dos nossos tempos — a sociedade de consumo. Mas não é tarefa simples, e o Presidente francês deve ter consciência disso, convencer uma dona-de-casa a deixar de comprar uma máquina de lavar a crédito para depositar dinheiro nos estabelecimentos oficiais, tudo isto em nome de uma luta anti-inflacionária...

Minutos depois, arrasa-se friamente com o mito da participação, "a terceira via entre o capitalismo e o comunismo", segundo De Gaulle. Para Georges Pompidou, "participação" é pura e simplesmente uma "noção de responsabilidade", em outros termos, o que ela é na realidade: a associação do capital ao trabalho. Nem mais, nem menos. E na Renault, a mais avançada das indústrias nacionalizadas francesas, a experiência vai se iniciar brevemente, anuncia o Presidente para, horas depois, tomar conhecimento do candidato operário na França.

Sempre pragmático, sem qualquer referência escrita sobre a mesa sobrinha, Pompidou joga com os números, com os olhos, para afirmar que a França não tem, desde o início do século, uma economia à altura de suas ambições políticas. Mas, com cuidado e profundo senso político, os dez anos de degaullismo surgem na boca de Pompidou como uma espécie de período menos ruim do que o da França industrial. O que não o impede de confirmar os boatos, segundo os quais desde abril do ano passado ele já era favorável a uma desvalorização da moeda francesa, isto é, ao "franco Pompidou". Uma questão de "margem", absorvida desde 1958 (a desvalorização De Gaulle-Poincaré) pelos acontecimentos de maio do ano passado e pela crise especulativa sobre o marco em novembro. Como se vê, nenhuma crítica evidente ao seu predecessor, que inclusive assistia à entrevista, a fulgar pelo aparelho de TV visto cruzando os portões da boiserie na tarde de domingo.

Mas, o que é grave: da mesma forma que não houve críticas "abertas" a De Gaulle, não existiu ontem, no salão de festas do Eliseu, qualquer referência à principal reivindicação das centrais sindicais — a recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores, exaurido pelos aumentos dos preços desde os acordos de Grenelle e Tilsit, segundo seus principais, e a esta altura, unanimidade lúberes.

Os 75 minutos dedicados por Pompidou aos problemas econômicos e sociais da França, se agrandaram aos inúmeros adeptos do "degaullismo político" (rótulos formais e efêmeros), se alertaram os ingleses (o Governo francês quer saber se a Inglaterra quer entrar no MCE e como concebem uma Europa economicamente ampliada), se sensibilizaram muitos dos telespectadores através da demonstração do grau de emotividade de seu novo Presidente (quando questionado sobre um suicídio de professora acusada de ter seduzido um aluno), não garantiram a eficiência do apelo presidencial.

Para o êxito do "franco Pompidou", exige-se a confiança. O clima social, não facilitando a gigantesca tarefa presidencial, as intenções já latejantes até que se opere, ou não, a associação poder-populada idealizada tanto por um como pelo outro, hoje ainda adversários.

Esquerdista alemão tenta agredir Kiesinger e é preso pelo serviço de segurança

Bonn (AFP-JB) — Um jovem manifestante alemão de extrema-esquerda tentou agredir o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, em Loerach, no Estado de Baden-Wuerttemberg, sendo contido pelos guardacostas do Chefe do Governo alemão.

O jovem conseguiu entrar no automóvel de Kiesinger, quando este se punha em movimento. Ao ser agarrado por um dos guarda-costas mordeu-lhes as pernas. A reação da equipe de segurança do Chanceler alemão foi violenta e o jovem, membro do Clube Republicano de Hagen (extrema esquerda) apresentou denúncia por maus tratos, em seguida à agressão.

ELEIÇÃO DUVIDOSA

As eleições legislativas do próximo domingo, em toda a Alemanha, são objeto de especulações pelos observadores políticos, mas ninguém se atreve ainda a prognosticar um vencedor.

Com a evolução dos acontecimentos políticos, os observadores acreditam que nem social-democratas, nem democratas-cristãos, atualmente coligados, conseguirão a maioria necessária para governarem sozinho.

Isto faz com que os Partidos menores, principalmente o Partido Liberal — com pouco mais de 40 cadeiras no Bundestag — e depois o Partido Nacional Democrata, do neonazista Adolf Von Thadden, passem a representar peças importantes no cenário político alemão.

Os democratas-cristãos de Kiesinger, os social-democratas de Willy Brandt, vencem as eleições sem margem para governar sozinho, é provável que procurem os votos do Partido Liberal para constituírem-se em maioria absoluta. Mas, no caso dos neonazistas conseguirem os cinco por cento de votos necessários para sentarem-se no Bundestag, é provável que a atual coligação entre democratas-cristãos e social-democratas permaneça, para silenciar o Partido Nacional Democrata.

Toda a Alemanha especula em torno das eleições de domingo. O Bundestag — Câmara Baixa do Parlamento alemão — é quem elege o Chefe de Governo, ou Chanceler.

Bispo que foi nazista renuncia a seu cargo

Munique (UPI-AP-JB) — O Cardeal Julius Döpfner, Arcebispo de Munique, revelou ontem que o Bispo Matthias Defregger não exercerá funções episcopais até a conclusão das investigações sobre sua responsabilidade no fuzilamento de 17 italianos na aldeia de Pileto durante a Segunda Guerra Mundial, quando serviu como capitão do Exército nazista.

sentar peças importantes no cenário político alemão.

Caso os democratas-cristãos de Kiesinger, os social-democratas de Willy Brandt, vencem as eleições sem margem para governar sozinho, é provável que procurem os votos do Partido Liberal para constituírem-se em maioria absoluta. Mas, no caso dos neonazistas conseguirem os cinco por cento de votos necessários para sentarem-se no Bundestag, é provável que a atual coligação entre democratas-cristãos e social-democratas permaneça, para silenciar o Partido Nacional Democrata.

Toda a Alemanha especula em torno das eleições de domingo. O Bundestag — Câmara Baixa do Parlamento alemão — é quem elege o Chefe de Governo, ou Chanceler.

Bispo que foi nazista renuncia a seu cargo

Munique (UPI-AP-JB) — O Cardeal Julius Döpfner, Arcebispo de Munique, revelou ontem que o Bispo Matthias Defregger não exercerá funções episcopais até a conclusão das investigações sobre sua responsabilidade no fuzilamento de 17 italianos na aldeia de Pileto durante a Segunda Guerra Mundial, quando serviu como capitão do Exército nazista.

"Premier" Harold Wilson vai mudar os nomes do Gabinete após convenção trabalhista

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, deverá anunciar uma recomposição em seu Gabinete nos primeiros dias de outubro próximo, logo após a convenção do Partido Trabalhista, a ser instalada em Brighton a 29 de corrente.

Os especialistas em política local acreditam que os novos Ministros a serem indicados por Wilson deverão manter-se em seus cargos até as novas eleições parlamentares gerais, que serão convocadas em fins de 1970 ou, no máximo, na primavera de 1971.

ESPECULAÇÕES

As notícias sobre a recomposição ministerial provocaram diversas especulações entre os parlamentares quanto aos nomes que serão mantidos e os que serão afastados do atual Governo trabalhista.

A maioria dos observadores admite que o Ministro das Relações Exteriores, Michael Stewart, o da Fazenda, Roy Jenkins, do Interior, James Callaghan, e a Secretária do Trabalho e Produção, Barbara Castle, deverão ser mantidos.

O Ministro da Defesa, Denis Healey, que está no cargo des-

de a posse de Wilson em novembro de 1964, poderá ser nomeado para uma função especial dentro do Mercado Comum Europeu (MCE), caso a Grã-Bretanha seja admitida na comunidade.

Outro nome que figura em quase todos os rumores é o de George Brown, ex-Ministro das Relações Exteriores, que poderá voltar ao Governo depois das divergências com Wilson que o afastaram há 18 meses. Acredita-se que Brown será convocado pelo Premier para planejar a estratégia do Partido Trabalhista nas próximas eleições gerais.

Partidos britânicos fixam linhas de ação

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Brighton — O principal balneário da Inglaterra, a uma hora apenas de Londres, com seus excelentes hotéis e comunicações por trem com a metrópole, foi escolhido este ano pelos três Partidos políticos para a sede de suas assembleias anuais.

Após a conferência desta semana do Partido Liberal haverá no fim do mês a do Partido Trabalhista, e a dos Conservadores, no início de outubro.

DESILUSÃO

Os liberais não tiveram uma boa semana. Notou-se a ausência de elementos importantes nas alas esquerda e direita do Partido.

Muitos dos membros militantes dos jovens liberais, que tinham escolhido o Partido como um fórum para o desenvolvimento de novas ideias, foram derrotados. E de se temer que sua desilusão com os liberais e com os Partidos políticos os obrigasse a ingressar nas fileiras dos contestadores e dos manifestantes de rua.

Contudo, por mais irresponsáveis e inaceitáveis que sejam algumas de suas ideias, eles se conformaram com a disciplina e com os métodos do Partido; suas atividades agora deverão ser controladas pela polícia.

ANDA DE NOVO

Jeremy Thorpe, confirmado em sua posição de liderança, afirmou que o Partido defende mais um modo e um tipo de vida do que políticas doutrinárias.

Os liberais se opõem à tomada do poder pelas minorias ricas — o sistema conservador — assim como à transferência do poder à burocracia do Estado, isto é, a filosofia socialista.

Thorpe acrescentou que o primeiro carece de humanidade e os socialistas carecem de eficiência. Mas as alternativas que propõe carecem de objetividade e de convicção.

Foram enfatizados os mesmos temas que constituem as preocupações de todos os Partidos do passado: educação, bem-estar social, relações raciais e serviços comunitários.

Thorpe é um hábil orador e recebeu demorada ovacão ao final de seu discurso, mas não se sabe se os delegados aplaudiram mais por estarem focalizados pelas câmaras de TV do que pela apreciação da mensagem liberal que não continha nada de novo e não era nada inspiradora.

MERCADO COMUM

Os liberais se manifestaram clara e energeticamente a favor do ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

Uma emenda apresentada por Emylin Hooson, rival de Thorpe pela liderança do Partido, propondo que os ingleses aguardassem até que fossem convidados e então estabelecessem suas condições, foi amplamente derrotada pela grande maioria dos delegados.

Quem expressou os senti-

mentos dos delegados foi Christopher Layton, que defendeu a união e a Federação da Europa — da qual a Inglaterra seria um membro — com uma política externa independente, uma defesa não nuclear e uma união monetária para concorrer com o dólar.

"Os Estados Unidos da Europa poderiam transformar a política mundial: seu Presidente, ou Primeiro-Ministro, seria mais que um peão sendo levado aos pés da Casa Branca."

ELEIÇÕES GERAIS

Uma das tarefas principais da conferência foi a discussão e aprovação de um relatório sobre o futuro do Partido, a luz das divisões entre os tradicionalistas e o setor jovem de vanguarda.

O relatório incluía várias questões, entre elas a democracia industrial, natureza da democracia, relações raciais, habitação, Irlanda do Norte e o papel das gigantes corporações internacionais no mundo moderno.

O relatório foi aceito com algumas emendas e depois de um debate acalorado, no fundamental, representou uma vitória para os moderados e para Jeremy Thorpe.

As eleições gerais deverão ocorrer antes da próxima conferência anual. Os delegados, portanto, estão deixando Brighton com as ordens de batalha para a campanha eleitoral.

Nas últimas eleições, o Partido apresentou mais de 300 candidatos, dos quais apenas 12 foram eleitos. Mesmo que exista uma margem ampla maior de candidatos no próximo ano, não há esperanças de que os liberais vençam a maioria na Casa dos Comuns.

Mas, no atual clima político, caracterizado por uma crescente desilusão com as políticas partidárias dos trabalhistas e dos conservadores, os liberais poderiam conquistar um número suficiente de cadeiras para equilibrar a balança entre os dois grandes Partidos, se não fossem alcançados a vitória por maioria.

ALIANÇA

Enquanto isso, a polémica sobre se deveria haver afinal um terceiro Partido continua. Mas as adesões favoráveis a sobrevivência dos liberais, porque o liberalismo como filosofia e como modo de vida dentro e fora da política ainda desempenha um papel importante na Inglaterra.

Além disso, existe uma forte dose de razão nos protestos do Partido de que as políticas dos conservadores e dos trabalhistas no poder têm sido baseadas nas que foram originalmente defendidas pelos liberais, que não chegaram ao poder há quase meio século.

Jeremy Thorpe defendeu uma política de "radicalismo humano", mas isto é um slogan não sustentado por uma campanha de fundos, além de vir depois que o Partido perdeu a aliança com muitos jovens radicais no interior de suas fileiras.

Católicos de Belfast voltam às barricadas

Belfast AP-AFP-UPI-JB

Os católicos da Zona Portuária de Belfast voltaram a erguer barricadas nos dois extremos da Rua Exchange, onde ocorreu a explosão, foram das utilizadas a serem desmontadas pelos traidores do Exército. Sua reconstrução, entretanto, após o atentado, foi quase imediata.

A representante do Médio Ulster (Irlanda do Norte) no Parlamento britânico, Bernadette Devlin, militante católica, recebeu ontem três intimações judiciais em sua residência. Os oficiais de Justiça foram informados de que Devlin encontrava-se em visita à França e Bélgica. É provável que os militantes católicos voltem a insurgir-se contra o Governo protestante do Ulster, em face da tentativa de levar a julgamento a sua líder. Haviām combinado com as autoridades britânicas que nenhum militante seria julgado com base nas leis de exceção, por atividades durante a existência de barricadas.

FIM DE SEMANA

A exceção da bomba que explodiu na noite de domingo em Belfast, o fim de semana na Irlanda do Norte foi calmo. Dois mil soldados britânicos

Aliados e Gromyko se entrevistam

Nações Unidas (AFP-JB) — O Ministério do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, manteve uma entrevista com o chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, após suas reuniões com o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e o chanceler britânico, Michael Stewart.

As conversações Gromyko-Rogers foram realizadas durante um jantar reservado para discutir os problemas das relações entre o Oriente e o Ocidente, segundo fontes das Nações Unidas. Rogers pretendia marcar uma data para o início das discussões sobre a limitação de foguetes, adiadas há tempos.

O ENCONTRO

"Espero que tenhamos êxito" — manifestou Rogers, antes de receber o chanceler soviético, em seu apartamento do Waldorf Astoria. A entrevista foi a primeira de alto nível, desde que o Presidente Richard Nixon assumiu a Casa Branca.

Os observadores consideram a reunião como sendo de "muito interesse". Especularam que o Oriente Médio, Europa, Berlim e, possivelmente, o Vietnã foram temas dos debates. As conversações sobre a limitação de armas estratégicas merecem especial atenção, devido à advertência feita por Nixon a Moscou, no dia 11 de junho, de que os Estados Unidos estavam dispostos a iniciar negociações a 31 de mesmo mês.

SEGURANÇA

Andrei Gromyko solicitou, ontem, oficialmente, que a questão do fortalecimento da segurança internacional fosse incluída no temário da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Gromyko, em seu discurso do dia 19, declarou que a questão é importante e urgente, tanto quanto a da limitação dos armamentos. Por isso, deseja igualmente que dentro do problema da segurança internacional se discuta, à parte, um projeto de proscrição da elaboração, fabricação e armazenamento de armas químicas e bacteriológicas.

Muçulmanos iniciam reunião de cúpula no Marrocos para condenar Governo israelense

Rabat, Bagdá, Moscou (AFP-AP-UI-JB) — A conferência de cúpula islâmica — convocada para debater os problemas decorrentes do incêndio da Mesquita de Al Aksa e dos propósitos israelenses de anexar de forma definitiva a cidade de Jerusalém — foi iniciada ontem à tarde em Rabat, sob a presidência do Rei Hassan II, do Marrocos.

A tendência da reunião, primeira no gênero entre os países muçulmanos, é a de formular uma condenação moderada a Israel em relação a queles dois temas, embora as nações árabes pretendam ampliar as resoluções, condenando de forma geral a ocupação israelense de territórios da RAU, Jordânia e Síria.

PARTICIPAÇÃO

Estão presentes à capital marroquina delegações de 24 Estados muçulmanos, algumas, dos países árabes mais radicais, compostas de dirigentes de nível secundário. O presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, não compareceu pessoalmente, e o Iraque não enviou representantes.

As organizações terroristas árabes enviaram uma delegação ao conclave, chefiada pelo presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat. Logo ao chegar, os dirigentes palestinos fizeram um apelo aos países muçulmanos para que forneçam homens e recursos materiais para a "guerra santa" contra Israel.

Diplomatas de trinta países islâmicos acreditados em Moscou entregaram ontem aos dirigentes soviéticos uma nota de agradecimento pela atitude da URSS no caso do incêndio da Mesquita de Al Aksa, em Jerusalém, condenando Israel.

Os signatários da mensagem afirmam estar convencidos de que "o Governo soviético, no interesse da paz mundial, continuará exercendo sua grande influência nas Nações Unidas e em todo o mundo para que sejam aplicadas as resoluções do Conselho de Segurança sobre o estatuto de Jerusalém e para que os israelenses se retirem dos territórios árabes ocupados."

Eban reafirma seu apelo à paz no Oriente Médio

Washington, Nações Unidas (UPI-AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou em entrevista à televisão norte-americana que a melhor contribuição dos Quatro Grandes à paz no Oriente Médio seria fazer uma exortação aos países árabes para que negociem diretamente com Israel.

O Chanceler da Jordânia, Abdel Monein Rifai, afirmou na Assembleia-Geral da ONU, por sua vez, que os Estados Unidos prejudicam as negociações de paz no Oriente Médio, na medida em que apoiam sem reservas Israel, tanto politicamente quanto no fornecimento de material bélico.

"Kibbutz" é atacado no Dia do Perdão

Telaviv, Amã (AP-AFP-JB) — Forças jordanianas dispararam ontem vários foguetes sobre o kibbutz Ashdot, nas proximidades do Mar da Galiléia, quebrando a tranquilidade com que os israelenses cumpriam o Yom Kippur, Dia do Perdão.

No canal de Suez, egípcios e israelenses trocaram disparos de armas de pequeno calibre, resultando levemente ferido um soldado de Israel. Uma bomba explodiu no setor A-Shait, do canal, sem causar danos.

Pentágono reduz gastos em mais US\$ 356 milhões

Washington (AFP-AP-UI-JB) — O Pentágono anunciou ontem projetos para a redução de 77.500 homens de suas Forças Armadas e a paralisação de 200 aviões e 22 navios, numa iniciativa que resultará em 356 milhões de dólares (NCR\$ 1,5 bilhão) de economia no orçamento militar norte-americano.

A medida constitui o início do cumprimento do plano do Secretário de Defesa, Melvin Laird, revelado em 21 de agosto último, de reduzir as Forças Armadas dos Estados Unidos em 100 mil homens. Os efetivos militares norte-americanos somam 3.260 mil militares.

Economia

A redução de 77.500 soldados anunciada pelo Pentágono abrange 20.300 infantas da Marinha — isto é, dois terços da 5.ª Divisão de Marines criada e enviada ao Vietnã em 1968 — 50 mil homens da Força Aérea e 7.200 marinheiros.

A retirada de unidades da Marinha, cujo total se eleva este ano a 98 unidades, inclui o barco principal de espionagem da mesma categoria e característica do Pueblo, capturado pela Coreia do Norte.

A Força Aérea deverá eliminar ainda do seu quadro de pessoal 13 mil funcionários civis. Entre os aviões que serão retirados do serviço ativo, estão 24 aparelhos de modelo especial WV-47 de reconhecimento meteorológico, F-100 e F-4 e grandes aviões de transporte.

As reduções até o momento anunciadas pelo Pentágono atingem o total de 1.256 milhões de dólares (NCR\$ 5.212 bilhões) para o ano fiscal de 1969-70. Segundo Laird, as despesas deverão ser diminuídas em 3 bilhões de dólares (NCR\$ 12.450 bilhões) nesse período.

O Secretário da Defesa citou os pedidos do Congresso e as necessidades econômicas do país como as principais causas das reduções que deixarão os Estados Unidos com um orçamento militar de 77 bilhões de dólares para o ano fiscal que começou em julho passado.

Nixon usa tática que não agrada a ninguém

James Reston
do New York Times

O Presidente Nixon está aplicando aos estudantes que protestam contra a guerra as mesmas táticas que tentou contra os vietcongs, e com os mesmos resultados.

Está fazendo concessões limitadas e está sendo pressionado a se render incondicionalmente.

Mesma linguagem

Nixon está dizendo ao General Hershey que diminua o recrutamento, paralise o bombardeio sobre as facilidades, limite as operações violentas a fim de reduzir o número de feridos, e que negocie com a ESD (Estudantes por uma Sociedade Democrática), mas os estudantes rebeldes estão planejando uma ofensiva do Tet no outono para terminar com a guerra de qualquer maneira.

O que estão pedindo em troca é o resto daquilo que o Presidente já ofereceu à autodeterminação vietnamita, o desmantelamento de todas as bases militares, a retirada de todas as tropas, e o direito de viver suas vidas sem interferência externa.

Os líderes contrários à guerra estão usando quase a mesma linguagem sobre a diminuição do recrutamento que os norte-vietnamitas e o Vietcong usaram sobre a retirada de 60 mil homens do campo de batalha.

Conciliação

Charles Palmer, o novo presidente da Associação Nacional dos Estudantes, chamou a dispensa de 50 mil homens do recrutamento "uma tentativa sem sentido de jogar areia nos olhos do povo."

David Ilaw, que está ajudando a organizar o protesto estudantil do dia 15 de outubro contra a guerra, disse que os estudantes deveriam "atentar para esta tentativa cínica e calculada para enganar o público."

Isto está virando um hábito no Governo de Nixon. Ao lidar com a guerra, com as cidades, com as questões raciais, ou com a inflação, Nixon está fazendo pequenas concessões para enfrentar vastos problemas, e quanto mais faz concessões, mais é solicitado a conceder.

EUA estudam efeitos da desescalada

Nova Iorque, Paris, Tóquio (AFP-AP-UI-JB) — A retirada massal de 10 mil homens do Vietnã até as eleições presidenciais de 1972 reduziria as forças norte-americanas no Sudeste asiático a 250 mil soldados e poderia "desarmar" a opinião contra a guerra, segundo um estudo secreto preparado pelo General Creighton Abrams e o Secretário da Defesa, Melvin Laird.

O estudo foi divulgado pela revista *Newsweek*, correspondente em Saigon, Maynard Parker, afirma que o Exército do Vietnã do Sul é incapaz de assumir maior compromisso quanto à carga do conflito e que "a reduzida força norte-americana bem poderia ser alvo de duríssimos ataques norte-vietnamitas."

PERIGOS

Parker afirma que os norte-americanos não devem esperar muita ajuda dos sul-vietnamitas. Acrescenta que os sul-vietnamitas recusaram-se a dar ajuda a uma bateria da artilharia dos Estados Unidos em Ben Het e a uma companhia de engenharia que caíra numa emboscada em meados deste ano.

Revela o correspondente que os comandantes dos Estados Unidos elaboraram planos de contingência para os sul-vietnamitas lutarem, se necessário, durante a fase final da retirada norte-americana. Acentua que "o Vietnã do Sul necessita de Governo predominantemente civil, Governo que cuide mais de fazer a paz do que de promover a guerra."

O Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul (comunista) disse que "as forças armadas e o povo sul-vietnamitas, milhões unidos como um só homem, sem temer sacrifícios nem penúrias, estão dispostos a intensificar a guerra de resistência até a vitória completa", em declaração divulgada em Paris.



pai, o que é plebiscito?

A pergunta é antiga. E você conhece a enracada em que o pai se colocou para responder. Criança é assim mesmo. Pergunta tudo. Imagine, por exemplo, se seu filho lhe perguntar hoje o que é ser acionista. Nós o ajudamos. Diga que é ser cotista do FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO.

Se ele não entender muito, paciência. O importante é que você saiba. A partir de um depósito mínimo de NCR\$ 50,00 você e sua família, inclusive o garoto, podem ser acionistas de prósperas empresas comerciais e industriais. O lucro é certo, com renda em dinheiro de três em três meses. E a garantia é esta: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco.

B INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. - RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - 30.º ANDAR - SEDE PRÓPRIA
Telefones: 33-6698 - 33-6839 - Caixa Postal 4759
RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE 242-7681

acionistas

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. • Comércio • NEGEPA S.A. - Paric. • Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES.

WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil. Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Use Western.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!

WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

GRANT-R.

Letras de Câmbio
HEMISUL
GRUPO TERUSZKIN
Segurança em 40 anos de tradição
Procure no seu correio ou nestas endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2. (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG. Tels: 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALÉGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 15.º (esq. Rosário) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9828 - 24-2291 - 25-1644

AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

Informe JB

Delfim e as chuvas

O Ministro Delfim Neto chegou ontem cedo ao seu gabinete no Rio e não escondia dos seus assessores imediatos o entusiasmo e satisfação em face das notícias que recebera de que havia chovido no domingo em todo o Estado de São Paulo. Em sua própria casa, no centro da cidade de São Paulo, onde tem um pluviômetro, o Ministro apurou uma precipitação de 23,5 milímetros.

Ainda no domingo, em São Paulo, o telefone do Ministro não parou de tocar: eram pessoas as mais diversas, dando-lhe notícias as mais alvissareiras sobre as chuvas.

— Para o carista — argumentava o Ministro — é difícil entender o entusiasmo do homem do interior quando chegam as chuvas.

São Paulo vinha enfrentando até aqui uma das secas mais rigorosas dos últimos anos. Para exemplificar, as grandes represas de São Paulo registraram, ultimamente, os níveis mais baixos de sua história. Ao mesmo tempo, os agricultores, depois de terem semeado a maior área já cultivada dos últimos anos, têmiam ver perdido todo o seu penoso trabalho.

Agora, as esperanças renasceram: segundo o cálculo dos especialistas, para que se consolide o trabalho da semeadura basta apenas que caiam boas chuvas no período dos próximos 20 dias. Confirmadas essas chuvas, vamos ter uma das melhores safras agrícolas dos últimos anos.

Obras e hotéis

Algumas obras que em breve deverão ser atacadas pelo Governo da Guanabara e destinadas a permitir mais rápido acesso à Barra da Tijuca: alargamento da entrada que liga à Avenida Niemeyer a São Conrado e que em certo trecho passa ao lado do Gávea Golf Clube; construção, na altura dos bares de São Conrado, de uma passagem que evite o cruzamento perigoso dos carros que demandam a Barra da Tijuca ou que dali vêm em direção ao Leblon; finalmente, alargamento da Avenida Niemeyer, no trecho em que está sendo construído o hotel de um grande grupo hoteleiro norte-americano — o Sheraton — o qual deverá atrair turistas de todas as partes do mundo. Aliás, por falar nisso, o grupo do Copacabana Palace Hotel já tem também um grande terreno reservado nas imediações de São Conrado para construção ali de um grande hotel.

Açúcar

Os economistas que acompanham de perto a evolução dos trabalhos nas culturas de cana da região Centro-Sul do país são da opinião de que, em face da escassez de chuvas, a produção de açúcar deverá sofrer uma pequena queda. Os temores maiores eram com relação à produção de cana do ano que vem, mas esses presságios estão em vias de se desfazer, com a ocorrência das primeiras chuvas.

Antecipam os economistas que qualquer queda na produção de açúcar na região Centro-Sul terá de ser completada pelo mercado produtor do Nordeste, o que envolve problemas de comercialização os mais complexos. Lembra-se, a propósito, que a produção de açúcar do Nordeste tem métodos próprios, inteiramente diferentes daqueles em prática na região Centro-Sul, a começar pela época das colheitas, o que cria problemas de certo modo insuperáveis. A propósito do assunto, dizia ontem um economista, fazendo blague:

— É mais fácil, muitas vezes, importar açúcar do estrangeiro do que trazê-lo do Nordeste para o Sul.

Lançador submarino

Uma obra que a Sursan está realizando e que não tem sido divulgada em detalhes, apesar de sua importância, é a construção do lançador submarino de esgotos do Leblon.

Lance-livre

O Acadêmico Austregésio de Almeida já tem pronto o projeto do que virá a ser o Centro Cultural da Academia Brasileira de Letras. Consta de uma biblioteca, um teatro, um salão de exposição de artes plásticas e um salão de música. E será construído no grande prédio vizinho à sede da Academia, tão logo ele seja desocupado por alguns órgãos da administração pública.

Entrando nos bastidores da Academia: Léo Ivo e Mauro Mota estão cotando para as duas vagas recentemente abertas na Casa de Machado de Assis.

O comandante Celso Franco mandou instalar, ontem, no seu gabinete, um olho mágico japonês, ao inverso, isto é, ao invés de ver os de fora, o comandante é que será visto por eles. E Celso Franco explica a estranha medida: é que a toda hora os assessores abrem a sua porta para ver com quem ele está conversando. Assim — diz ele — o olho mágico vai satisfazer a curiosidade deles sem que me perturbem tanto.

O refugente Clóvis Borna emprestou grande quantidade de jóias, pedras preciosas, corais, etc. ao cantor Roberto Carlos, para que sejam usadas no filme Roberto Carlos e Diamante Cor-de-Rosa. As jóias constituirão o leilão que Roberto Carlos irá descrever no filme, e claro é talvez ele use, nesta cena, umas das fantasias com que Clóvis Borna desfilou no Municipal.

O professor Ebert Viana Chamoun é um dos mais fortes candidatos à vaga do desembargador Hildebrando Mascarenhas. Caso, porém, não a consiga, o professor Chamoun aceitará o convite que lhe fez o Ministro Gama e Silva para participar da delegação brasileira à Conferência sobre os Direitos Humanos, que será realizada na Costa Rica.

O time de futebol do gabinete do Ministro Delfim Neto, que aliás atende pelo nome de Epitácio, levanta brilhantemente o Torneio Início patrocinado pelo Jornal dos Esportes. A voz corrente, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, era de que o técnico João Saldanha

Para se ter uma idéia de sua importância: o Castellinho deixará de ter cinco milhões de colibacilos por centímetro cúbico. Um detalhe sobre a obra: o lançador será em tubo conecionado com material sintético, de transparência idêntica à do vidro e os trabalhos de sua instalação serão controlados por um circuito interno de televisão.

Adubos

No mês de agosto passado, Santos voltou a assinalar um novo recorde na importação de adubos: 199 mil toneladas contra 169 mil toneladas, que era a maior entrada do produto já registrada até aqui naquele porto.

Segundo a palavra dos entendidos, o aumento acentuado nas importações é devido não só às facilidades para esse fim concedidas pelo Governo, como também às providências adotadas por um grupo de trabalho especial, que procura pôr em atividade o lado esquerdo do porto de Santos. Dentro dos planos desse grupo executivo se incluiu a aquisição de 300 vagões graneleiros, 50 dos quais já estão em atividade.

Esse recorde deve ainda ser saudado como uma demonstração cabal de que o agricultor brasileiro começa a se valer das modernas técnicas de cultivo para ampliar as suas colheitas.

Dávida

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzuza, queixava-se outro dia do espírito crítico do brasileiro, exemplificando com o grande número de críticas que recebeu por ter realizado um congresso de agropecuária em Brasília.

— Quando executamos um trabalho sem planejá-lo, mil vezes se levantam contra a falta de planejamento. Se planejamos, a condenação é pior: ao invés de estudar, devíamos estar trabalhando.

— E, concluindo, perguntou: — Como resolver?

Burocracia e cabras

Um assunto que entrou para as manchetes dos jornais: a preocupação dos técnicos do Governo do Estado, interessados em eliminar a ação das cabras e cabritos que devoram o que foi pacientemente plantado nas encostas dos morros para evitar deslizamentos, muitas vezes fatais, em consequência de chuvas. Segundo um agrônomo do Governo federal, a solução para o problema é simples e pode ser tentada sem tardança, de acordo com a fórmula que recomenda. Consistirá ela em retirar as cabras e cabritos dos morros e trazê-los para o centro da cidade, oferecendo-se aos animais como alimento o papelório burocrático que emperra as nossas repartições.

Em dois tempos, garante o dito funcionário, o ente burocrático desapareceria e teríamos resolvido um dos problemas mais sérios, que afeta a atividade da nossa máquina administrativa.

Edifício-garagem

Um consórcio de firmas escandinavas vai propor por estes dias, a quem se interessar pelo negócio, a construção de edifícios-garagem no Rio e em São Paulo.

Até aí nada de mais, pois já são muitos os edifícios deste tipo nas duas principais cidades brasileiras. O detalhe importante na proposta: a estrutura é toda em plástico.

As fundações do prédio são iguais a qualquer outra do tipo clássico. O que difere é a estrutura, feita em material plástico. Algumas vantagens do novo sistema: não precisa pintar; o plástico repele sujeira; e é à prova de fogo e de corrosão.

Único problema que não levou ainda o consórcio a anunciar os seus serviços: dificuldades na importação do plástico pelo Brasil.

perdeu uma ótima chance de fazer observações com vistas a possíveis convocações para o exército brasileiro.

Sábado, Turibio Santos deu um belíssimo concerto de violão no Largo do Botafogo. Turibio reconhecia, com modestia, estar situado entre os cinco melhores violonistas do mundo, atualmente.

O rapaz voltará a Paris no começo de outubro e já tem contratos para apresentações em vários países da Europa até junho do ano que vem.

O escritor Marques Rebelo está esperando as novas lentes oculares que encomendou para sair à rua, depois de algumas semanas em casa convalescendo da operação a que se submeteu. Mesmo trabalhando em ritmo lento, Marques Rebelo já está dando os retoques finais no quarto volume do Espelho Partido, que deverá ser lançado no início do próximo ano.

Já em atividade o Fundo Apolo de Investimentos, recentemente criado e cuja administração foi entregue à Fator Corretora de Títulos, membro oficial da Bolsa de Valores do Rio.

Roberto Pires começa a rodar, em breve, o filme Nos Limites do Inferno, que ele classifica de mais para surrealista do que para qualquer outra coisa. Foi abandonada a idéia de rodar o filme no México em favor da Bahia, onde será bastante explorado o clima dos candombles.

O Marechal Juarez Távora recolheu pacientemente todos os livros didáticos, que foram usados por seus filhos, encheu oito caixotes e mandou-os para a sua cidade natal, Jaguaribe, no Ceará, a fim de serem distribuídos entre os dois gêmeos do local.

Como Tom Jobim não pôde aceitar o convite, a dupla Miliú e Boscoli está recolhendo outro nome forte para fazer juntamente com Vinícius de Moraes o próximo show do Teatro da Praia, em substituição ao de Elis Regina, que viajara em novembro para Buenos Aires. Um dos nomes cogitados é o de Dorival Cayrol.

Conte com o Banco do Estado de São Paulo S.A. em mais um êxito.

Hoje, 23 de setembro, estamos inaugurando nosso Escritório nos Estados Unidos (EE.UU.)

270 PARK AVENUE
NEW YORK - NY

Nossa expansão faz parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 85-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?



Este é o anúncio mais sério do mundo.

Vale a pena deixá-lo de lado, para ler e passar adiante os Cartões De La Rue.



Cartões De La Rue
OS CARTÕES QUE DIZEM SORRINDO.



Judeus encerram festa do Ano Novo após meditação e jejum do Dia do Perdão

Após 24 horas de jejum e recolhimento para o Yom Kippur — Dia do Perdão — todas as sinagogas do mundo abriram ontem, às 18 horas, suas portas, para comemorar o décimo dia do Ano Novo Judaico de 5730.

O longo toque de Shofar e a saudação Titharu (Estás Redimidos) feita pelo rabino, despertaram os fiéis da meditação. Várias famílias cumprimentavam os amigos nas sinagogas e os pais abençoaram os filhos após o encerramento do Yom Kippur. A seguir se reuniram em casa para a ceia.

UM NOVO ANO

Os judeus entram agora nas atividades normais de mais um ano de sua história, que, segundo os textos bíblicos, é a própria história do mundo.

O Kol Nidrei foi a prece que às 18 horas do último domingo deu início às comemorações do Dia do Perdão. É a oração com a qual os fiéis se reconciliam com Deus, com os homens e com a sua consciência, e lembra as promessas e os compromissos de cada judeu em relação aos outros e a si próprio.

A primeira prece da manhã de ontem nas sinagogas lembrou o significado do jejum: "romper as ligaduras da iniquidade e desatar as algemas

do jugo." Logo depois houve a leitura do profeta Isaias. O livro de Moisés foi lido à tarde e ao pôr do sol foi aberta uma arca da qual retirou-se o texto da prece que antecedeu o último toque de Shofar.

TRADIÇÃO ANTIGA

O jejum e o repouso absoluto no Dia do Perdão é uma tradição judaica ditada pelo texto do Levítico: "quem neste dia fizer alguma obra, a esse eu destruirei o meio de seu povo." Por isso os fiéis se entregam a meditações e orações nos 10 primeiros dias de seu Ano Novo, que culmina com o Dia do Perdão. Refletem sobre seus atos em relação a Deus, ao próximo e a si próprio.

Espécime raro de orquídea é ameaçado pelas queimadas feitas no vale do rio Doce

Belo Horizonte (Sucursal) — A Catiléia Warneri — variedade de orquídea nativa do vale do rio Doce — planta raríssima e de grande beleza e diversidade de cores, está em vias de ser extinta por causa das queimadas que destroem o seu habitat natural, as matas.

O espécime existe apenas em orquidários de Belo Horizonte, mas equipes de excursionistas continuam a procurá-lo nas pequenas matas que sobram na região, pois apesar do espírito amadorista dos orquidófilos, o comércio de flores está crescendo e o valor da planta chega a R\$1 mil.

UMA PLANTA EM PERIGO

Lilás é a cor padrão da Catiléia Warneri, entretanto a planta apresenta mais de 20 variedades de cores, sendo as mais raras a corúlia e a alba. O Brasil é o maior celeiro de orquídeas do mundo. Dos 15 mil espécimes catalogados — sem contar o produto híbrido — 4 mil variedades são brasileiras. A planta, entretanto, tem se tornado rara, por causa das queimadas.

A orquídea é uma planta parasita: nasce e vive em cuas das árvores. As queimadas, que destroem grande parte das matas mineiras, estão acabando com seu habitat natural. Outro perigo é o tratamento dado pelos leigos, que não sabem cultivar devidamente a orquídea, que é uma planta muito sensível e de difícil adaptação, pois morre quando não encontra as mesmas condições existentes em seu habitat. O excesso de sol ou de sombra, também é um perigo.

Gaúcho não crê em aparelho que cearense inventou para capturar abelhas africanas

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Confederação Brasileira de Apicultura, professor Hugo Muxfeldt, não acredita muito na eficiência do aparelho que o apicultor Wagner Galvão inventou para capturar abelhas africanas, embora ache prematuro considerá-lo um fracasso.

Sem duvidar do grande raio de alcance do engenho, o professor Muxfeldt acha impossível utilizá-lo somente contra as africanas de maneira a preservar contra o extermínio as abelhas não perigosas ao homem.

PERIGO

O professor gaúcho explicou que todas as abelhas, doces ou agressivas, são aprisionadas nas câmaras do aparelho, tornando difícil, mesmo para apicultores experientados, a distinção entre umas e outras na hora de salvar as primeiras.

Como não há diferença entre as africanas e as demais, acontecerá provavelmente que todas serão sacrificadas, indistintamente. Então, o aparelho perderá sua principal finalidade, para transformar-se numa ameaça à espécie.

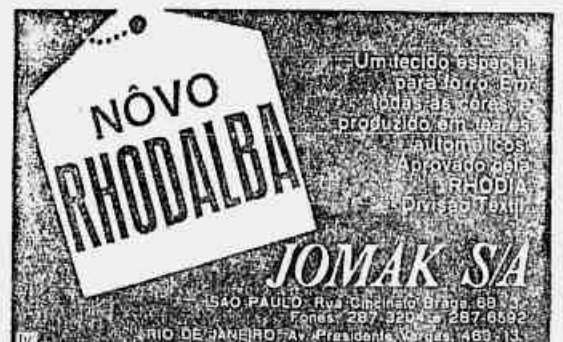
Apicultor há 40 anos e autor de um livro sobre o assunto, o professor Muxfeldt declarou que também é duvidosa a eficiência do aparelho em casos de emergência, porque um enxame de africanas famintas ou iradas quando ataca comporta-se de maneira imprevisível, agindo "como uma matilha de cães raivosos."

Partidário da teoria de que a africana não deve ser combatida das domésticas, "porque o Brasil é o único país onde ainda ela é considerada nociva", o professor julga, entretanto, louvável as experiências que o Ministério da Agricultura está fazendo com o aparelho.

— É possível que, no final, ele demonstre ter mesmo alguma utilidade em casos especiais — acrescentou o Sr. Hugo Muxfeldt.

PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-17301 A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.



Onganía reúne Conselho de Segurança contra greves

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía reuniu amanhã o Conselho Nacional de Segurança (Conase) para adotar as medidas preventivas a fim de enfrentar o desafio da liderança sindical que anunciou nova greve geral em todo país, de 36 horas de duração, para o dia 1.º ou 2 de outubro.

Em fontes ligadas à Casa Rosada afirmava-se que uma corrente militar pressionava o Presidente Onganía para que decretasse a mobilização militar das grevistas e a intervenção em todos os sindicatos. Ontem, Onganía reuniu-se inesperadamente com o comandante do Exército, General Alejandro Lanusse, e com o chefe do Serviço de Informações (SIDE), Eduardo Señarins.

A QUARTA GREVE

Os dirigentes dos principais sindicatos argentinos reuniram-se ontem em Buenos Aires. A reunião foi secreta. Os líderes sindicais ligados à Comissão dos 20 — que dirige a CGT-dialoquista até a intervenção federal na entidade, decretada em 14 de julho — temiam que o Governo os delatasse usando a vigência do estado de sítio. Os moderados sofreram ataques frontais dos dirigentes do interior, principalmente da liderança sindical de Córdoba e Rosario que exigem a decretação de greves "combustivas", uma modalidade nova de luta sindical que inevitavelmente conduza a choques com a polícia.

A greve geral de 36 horas do dia 1.º ou 2 de outubro é considerada pela liderança sindical como uma continuação do plano de lutas pelo aumento salarial, fim do estado de sítio, libertação dos presos políticos e volta das entidades sindicais aos antigos dirigentes, ou seja, os mesmos objetivos da greve geral de 27 de agosto passado.

PERSPECTIVA

Um porta-voz da Comissão dos 20 observou que a greve geral "é o único instrumento para expressar nosso protesto", acrescentando que as condições para o êxito da paralisação agora são maiores do que a greve anterior. Cita como exemplo o poderoso sindicato dos têxteis, que se mantém distante da Comissão dos 20, e que agora apresenta sua total solidariedade ao movimento grevista. Além disso — observa o porta-voz sindical — o impasse previsto na renovação dos contratos coletivos de trabalho já começa a ganhar contorno nas comissões paritárias: "os patrões se negam a oferecer aumentos salariais superiores a 8% enquanto os empregados exigem aumentos de 40%, no mínimo." Em caso de inexistir acordo entre as partes o Governo baixará um laudo decisório, com teto máximo de aumento salarial da ordem de 10% "para defender a estabilidade monetária".

O clima de intranquilidade sindical aumentou ontem ao agravar-se subitamente o conflito parcial dos ferroviários. No sábado, a greve tinha sido suspensa em Rosario porque o Governo prometera não punir os participantes da paralisação da Ferrovia Bariloche-Mitre. Ontem, o sindicato dos maquinistas se declarou em "estado de greve", pronto a detonar nova paralisação, acusando as autoridades de descumprimento da palavra empenhada, pois os operários

foram suspensos por 30 dias dos trabalhos na ferrovia.

DILEMA DE ONGANÍA

Durante três anos, o General Carlos Onganía soube impor, muitas vezes pela força, a "paz social" aos argentinos. Para isso, no início de seu Governo, fez um acordo com a ala majoritária do movimento sindical — "o dialoquismo" — do falecido líder Augusto Vandor, interviu nas Universidades, acabando com a autonomia universitária e proibiu qualquer atividade política até que "a Revolução argentina completasse suas duas primeiras etapas: a econômica e a social".

A estabilidade monetária — conseguida basicamente às custas da rígida contenção salarial — e a "tranquilidade política" serviram para criar uma imagem positiva de sua gestão. Mas já antes de começar o quarto ano de Governo, Onganía teve de enfrentar sérios desafios. Uma revolta estudantil em maio expandiu-se pela Argentina. Os operários aproveitaram o clima de agitação para exigir o fim da contenção salarial, num movimento que começou nas bases sindicais, obrigando a cúpula dialoquista a assumir uma atitude mais reivindicativa. Daí para cá, uma sucessão de greves gerais e parciais começou a ameaçar a estabilidade econômica e política.

Onganía, que recebeu o poder por delegação das Forças Armadas, sempre procurou manter os militares em "suas funções específicas". Os distúrbios de rua, criados pelas greves "de combate", logo superaram a capacidade de reação dos contingentes policiais e obrigaram as Forças Armadas a intervir. As repetidas intervenções dos militares nos conflitos de rua — como ocorreu no momento em Rosario — parecem ter levado os comandantes-em-chefe das três armas a uma maior participação nos assuntos políticos. Na reunião de amanhã do Conselho Nacional de Segurança, o Presidente Juan Carlos Onganía terá de definir seus métodos para enfrentar o desafio sindical e conseguir o necessário apoio para suas teses.

Para os observadores as recentes punições disciplinares impostas a elementos de ala nacionalista do Exército — como no episódio do General Rafael Labanca, colocado na reserva porque criticou a gestão Onganía — poderiam evidenciar certas dissensões na base militar do Governo, principalmente por parte de oficiais que acreditam que a "repressão resolve a questão sindical".

Argentinos roubam armas

San Carlos Sur, Rosario (AFP-AP-UPI-JB) — Três jovens elegantes vestidos assaltaram na madrugada de domingo o Centro de Tiro de San Carlos Sur roubando 45 fuzis e duas carabinas, atacando depois o Comissariado de Polícia local para tomarem os ferrolhos das armas ali guardados.

Os assaltantes penetraram no Centro de Tiro através de uma janela. Não havia ninguém no local. De posse das armas, foram ao Comissariado de Polícia, onde dominaram o único oficial de serviço, tomando os ferrolhos das carabinas e fuzis. Depois fugiram num carro cinza.

Uma série de ataques similares contra centros de tiro ocorreu, em maio último. As autoridades acusaram do atentado guerrilheiros urbanos que estão "armazenando armas para utilizá-las em ações antigovernamentais".

Síncope mata ex-Presidente Lopez Mateos

Cidade do México (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente Adolfo Lopez Mateos, que governou o México de 1958 a 1964, morreu ontem às 4h15m (7h 15m hora do Rio), em consequência de uma síncope cardíaca. O ex-Presidente estava em estado de coma desde maio de 1967.

A morte de Adolfo Lopez Mateos foi anunciada por seu secretário particular, Fernando Garza. Segundo os médicos que o assistiam, o ex-Presidente, de 59 anos de idade, teve seu estado de saúde agravado desde sábado. Seu prolongado estado de coma — dois anos, três meses e 20 dias — foi sempre assistido por sua mulher, Eva Samano L. Mateos e sua filha única, Evita.

Um homem de luta

Nascido no dia 26 de maio de 1910, em Atlixpan de Zaragoza, Estado do México, Adolfo Lopez Mateos já tinha no sangue uma tradição a honrar: seu antepassado, José Perfecto Mateos distinguira-se, por seu heroísmo, na luta contra a intervenção francesa e seu parente Francisco Zarco Mateos ganhara fama como escritor e político liberal.

Em 1925, era bibliotecário em Toluca. Quatro anos depois liderava o movimento pela autonomia universitária. Em 1931 torna-se secretário particular do coronel Carlos Riva Palacio, deixando o Partido Socialista pelo Partido Revolucionário Institucional. Sua tese de doutoramento na Universidade do México Delito Contra a Economia Política já revela sua integração ao pensamento do PRI.

Assumiu em 1932 o Ministério do Trabalho e adquiriu prestígio ao solucionar mais de 13 mil litígios trabalhistas. Ai começa a ascensão que o levaria em 1958 à Presidência do México.

Durante sua gestão, Lopez Mateos nacionalizou a indústria elétrica, e realizou muitas obras, mas o que marcou sua administração foi sua política externa independente que fez do México um dos países-chave da América Latina. Lopez Mateos recusou-se a aceitar uma decisão da OEA para o bloqueio econômico e diplomático de Cuba: o México é o único país latino-americano que mantém relações com o regime de Fidel Castro.

LOPEZ MATEOS UPI



O ex-Presidente mexicano

Crise na A. Central vai à ONU

Nações Unidas (AP-UPI-JB) — Os Chanceleres do Hemisfério americano encerrarão, ontem, em examinar na ONU os problemas que retardam a normalização da situação na América Central, especialmente o impasse entre Honduras e El Salvador.

A reunião que transcorrerá no decorrer desta semana é de caráter informal e está sendo articulada pelo Ministro de Relações Exteriores da Colômbia, Alfonso Lopez Michelsen, e por Carlos Holguin, presidente do Conselho Consultivo da OEA (Organização dos Estados Americanos).

ENTENDIMENTOS

A demora na fixação da data da reunião, sua sede e outros pormenores aparentemente se deve a dúvida quanto à participação do Secretário de Estado norte-americano, William Rogers.

Porta-voz norte-americano disse que o "Secretário de Estado Adjunto Charles A. Meyer e o Embaixador perante a OEA, Joseph Jova, estão à disposição para qualquer momento que se requiera seu concurso.

Embora os Chanceleres do Hemisfério tivessem conseguido em agosto passado o cessar-fogo entre Honduras e El Salvador, o comércio entre os dois países continua suspenso e o impasse reduziu o tráfico mercantil entre os outros três membros, Costa Rica, Guatemala e Nicarágua.

MERCULHO NA LAMA



Populares ajudam no salvamento dos acidentados do jato mexicano

Avião cai e mata 23 no México

México (AP-AFP-UPI-JB) — Vinte e três pessoas morreram no desastre ocorrido com o Boeing 727 da Companhia de Aviação Mexicana, que transportava em seu voo 801, de Chicago para o México, 111 passageiros e sete tripulantes.

O Boeing, que se preparava para um pouso normal na pista principal do Aeroporto da Cidade do México, foi prejudicado pelo mal tempo e se desceu a 1.600 metros altitude, num terreno pantanoso, o que explica o número relativamente baixo de vítimas. O aparelho partiu-se em três mas não incendiou. Os passageiros foram projetados para fora num raio de 300 metros. A parte dianteira do avião ficou enterrada no lodo.

Um dos sobreviventes foi Olin Danielson, de Gates Mills, Ohio. Ele conta: "Aproximávamos-nos do que parecia uma aterrissagem normal sobre o lago. Então começou uma descida diferente. Qualquer um que lá houvesse experimentado um pouso antes notava a anormalidade. A seguir sofremos um golpe. O avião deu uma volta em torno de si. Foi algo assim."

Exilados cubanos denunciam nos EUA a greve de fome de 800 presos políticos em Cuba

Hartford, Connecticut (UPI-AP-JB) — O Comitê de Familiares e Amigos dos Presos dos Campos de Concentração Cubanos denunciou ontem que cerca de 800 prisioneiros políticos já estão há duas semanas em greve de fome, nos cárceres da ilha.

Os presos protestam "contra as condições subumanas em que vivem e adotaram o lema Deportação ou Morte." Segundo o Comitê, uma carta de um interno em campo de concentração, Pierre Luis Boitel, ex-dirigente estudantil, foi enviada secretamente de Havana e nela estão expressas as condições impostas aos presos.

MANIFESTAÇÃO

Cerca de 100 cubanos exilados realizaram uma demonstração diante do edifício da delegação cubana nas Nações Unidas para protestar contra "o tratamento inumano recebido pelos presos políticos nos cárceres de Cuba".

O porta-voz do grupo, Israel Romero, líder do Movimento Insurrecional de Recuperação Revolucionária, disse que a manifestação se efetivou "em apoio à campanha de Deportação ou Morte, lançada pelos presos políticos que se encontram em greve de fome nas prisões de Cuba.

O Governo dos Estados Unidos considera o recente decreto do Governo cubano sobre os responsáveis pelos raptos de aviões comerciais como uma "contribuição construtiva" à segurança aérea, anunciou ontem um porta-voz do Departamento de Estado.

O informante esquivou-se de adiantar se os Estados Unidos estavam de acordo em participar de negociações para um convênio sobre o sequestro com Cuba. Entretanto, um funcionário qualificado manifestou, em caráter privado, acreditar que seria tecnicamente possível firmá-lo se os dois Governos o considerassem desejável.

Gen. Ovando exonera-se do comando

La Paz (AFP-JB) — O General Alfredo Ovando Candia apresentou ontem sua renúncia ao posto de Comandante-em-Chefe das Forças Armadas bolivianas, alegando que facilitará com sua demissão um inquérito sobre sua honra, motivado por uma denúncia de um deputado opositorista.

No dia 19, o Deputado Ambrosio Garcia acusou o General Ovando Candia de ter recebido 600 mil dólares (NCR\$ 490 mil) da empresa norte-americana Gulf Oil para sua campanha à Presidência da República. Com seu gesto, o General Candia também se desincumbiu de disputar a Presidência. De acordo com a Constituição, o candidato deve abandonar qualquer cargo público seis meses antes do pleito.

NACIONALISTA

Em entrevista à imprensa, o General Ovando Candia afirmou que era incompatível com sua ideologia nacionalista solicitar ou receber colaboração da companhia Gulf Oil. Proclamou-se antiliberalista e contrário "às explorações dos recursos naturais bolivianos por consórcios internacionais em condições desvantajosas para o país."

O Deputado Garcia, membro da Falange Socialista Boliviana, afirmou que provará na Câmara de Deputados, com documentos, sua denúncia contra o candidato. O General Ovando desempenha um papel decisivo no Exército boliviano desde 1964, quando foi co-Presidente Barrientos.

Obediência à lei

A Constituição da Bolívia estabelece que qualquer candidato à Presidência da República deve retirar-se das suas funções governamentais seis meses antes das eleições. Para cumprir esse dispositivo, Candia — responsável em 1967 pela captura de Guevara — comunicou em agosto aos seus subordinados que se licenciaria em setembro do posto de Comandante-em-Chefe das Forças Armadas.

As divergências entre Salinas e Candia são enormes. O general não perdeu tempo em adverter o novo Presidente: "Se Salinas abandonar a revolução boliviana, eu o deponho."

Terroristas uruguaios mantêm banqueiro prêso

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Treze dias após o sequestro do banqueiro e editor de jornais Gaetano Pellegrini Giampietro a polícia uruguaia continuava ontem sem nenhum indício sobre seu paradeiro, agravando a preocupação pela sorte do banqueiro italo-uruguaio. Ontem, foi liberada a notícia de que o irmão de um dos supostos sequestradores, Gabriel Schroeder, baleado em recente manifestação antigovernamental, estava fora de perigo. Gabriel é irmão de Juan Pablo Schroeder, um dos 15 Tupamaros identificados por testemunhas como autor do sequestro do banqueiro. A censura à imprensa evitou que a notícia do ferimento à bala em Gabriel se tornasse pública.

Tupamaros inquietam o Governo do Uruguai

Malcom W. Browne
do New York Times

Montevideu — Não obstante a prisão de centenas de suspeitos e as contínuas batidas policiais em busca de armas, esconderijos de armas e pessoas, as operações de guerrilha do movimento de esquerda uruguaio Tupamaros se tornaram um dos mais inquietantes problemas que o Presidente Jorge Pacheco Areco tem que enfrentar.

Os Tupamaros também são uma fonte de preocupação para as autoridades governamentais dos vizinhos Brasil e Argentina. Embora as ligações entre os movimentos guerrilheiros desses três países ainda sejam incertas, começam a surgir padrões comuns.

UM LANCE DE TERROR

Em sua última façanha, os Tupamaros sequestraram Gaetano Pellegrini Giampietro, banqueiro e proprietário de jornal. Reivindicaram condições favoráveis de acordo com os banqueiros em greve, em troca da vida de Pellegrini.

As circunstâncias do sequestro foram particularmente perturbadoras para as forças de segurança uruguais. Pellegrini foi sequestrado por um grupo armado, ao chegar a seu local de trabalho a 9 de setembro, no gabinete dos jornais La Mañana e El Diario, dos quais é co-editor.

O prédio dos jornais está situado a poucos metros do Palácio Presidencial e o sequestro poderia ter sido presenciado pelos guardas de segurança da presidência. Não obstante, os guerrilheiros urbanos não encontraram qualquer interferência.

O banqueiro de origem italiana, 42 anos de idade, era um crítico habitual das forças de esquerda do país. É filho de Domenico Pellegrini Giampietro, que na década de 30 foi Ministro das Finanças da Itália, sob o regime de Mussolini. Vivia no Uruguai desde 1953.

AS ONDAS DA SUBVERSÃO

Desde maio último que os Tupamaros vêm transmitindo comunicações radiofônicas esporádicas através de transmissoras clandestinas localizadas em Montevideu. E os guerrilheiros mais uma vez entraram no ar no dia seguinte ao sequestro.

Anunciaram que transmitirão programas regulares todas as quartas-feiras e domingos às 9 horas da noite. Em seguida, informaram ter capturado Pellegrini, afirmando que sua

vida estaria em perigo se qualquer manifestante de rua fosse morto pela polícia.

A transmissão informava que Pellegrini poderia ser libertado somente na hipótese da greve bancária se encerrar até terça-feira última. De fato, a greve terminou antes do prazo fixado, embora as autoridades tenham decretado o fato como uma coincidência, mais do que como resultado da ameaça. Não obstante, Pellegrini ainda não foi solto, temendo-se que já tenha sido assassinado.

Cueros acreditam que os Tupamaros ainda não estejam satisfeitos, vez que muitos dos 9 mil bancários que permanecem em greve, no momento, estão submetidos a punição militar por não terem cumprido um decreto de mobilização.

Uma medida da preocupação do Governo é a severa censura sob o rádio e a imprensa que se acha em vigor. Os meios de comunicações de massa do Uruguai estão proibidos de fazer menção aos Tupamaros, sob esse nome, e de informar qualquer acontecimento relativo aos movimentos de guerrilha, com exceção dos esparsos comunicados oficiais.

A ORIGEM DOS TUPAMAROS

Os Tupamaros que adotaram o nome do mártir revolucionário peruano do século XVIII, Tupac Amaru, se constituem em uma fração do Partido Socialista, grupo marxista-leninista com tendências pró-Cuba.

Muitos de seus membros são recrutados entre os profissionais liberais e técnicos, especialmente entre os universitários.

Os grupos extremistas uruguais consideram o movimento de guerrilha como uma vanguarda para um novo período de guerrilhas urbanas, diferente das campanhas rurais, como as empreendidas por Ernesto Che Guevara na Bolívia.

Embora os Tupamaros tenham travado diversas batalhas cruentas com a polícia e tenham feito explodir algumas bombas, não são basicamente, terroristas. A organização tomou forma no começo da atual década, sob a direção de Raúl Sendino, político socialista, florescente entre os operários dos engenhos de açúcar das províncias do Norte do país. Os Tupamaros efetuaram roubos, ganhando adeptos através da distribuição de alimentos e dinheiro entre os pobres.

Durante os últimos dois anos, os Tupamaros concentraram-se quase que totalmente em Montevideu, onde vive a metade da população do país.

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA mais a garantia do BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a NCR\$ 60 milhões. Também emitimos Certificados Negociáveis de Depósito, representativos de depósito de um ano ou mais, com renda trimestral ou anual.

Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Com a participação do THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Associado ao Deutsch-Italoamerikanische Bank, AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • São André • Salvador • Niterói • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo • Jundiaí • São Caetano do Sul



Onganía reúne Conselho de Segurança contra greves

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía reuniu amanhã o Conselho Nacional de Segurança (Conase) para adotar as medidas preventivas a fim de enfrentar o desafio da liderança sindical que anunciou nova greve geral em todo país, de 36 horas de duração, para o dia 1.º ou 2 de outubro.

Em fontes ligadas à Casa Rosada afirmava-se que uma corrente militar pressionava o Presidente Onganía para que decretasse a mobilização militar dos grevistas e a intervenção em todos os sindicatos. Ontem, Onganía reuniu-se inesperadamente com o comandante do Exército, General Alejandro Lanusse, e com o chefe do Serviço de Informações (SIDE), Eduardo Señarans.

A QUARTA GREVE

Os dirigentes dos principais sindicatos argentinos reuniram-se ontem em Buenos Aires. A reunião foi secreta. Os líderes sindicais ligados à Comissão dos 20 — que dirige a CGT-dialógica até a intervenção federal na entidade, decretada em 14 de julho — temiam que o Governo os desviasse usando a violência do estado de sítio. Os moderados sofreram ataques frontais dos dirigentes do interior, principalmente da liderança sindical de Córdoba e Rosário que exige a decretação de greves "combustíveis", uma modalidade nova de luta sindical que inevitavelmente conduz a choques com a polícia.

A greve geral de 36 horas do dia 1.º ou 2 de outubro é considerada pela liderança sindical como uma continuação do plano de lutas pelo aumento salarial, fim do estado de sítio, libertação dos presos políticos e volta das entidades sindicais aos antigos dirigentes, ou seja, os mesmos objetivos da greve geral de 27 de agosto passado.

PERSPECTIVA

Um porta-voz da Comissão dos 20 observou que a greve geral "é o único instrumento para expressar nosso protesto", acrescentando que as condições para o êxito da paralisação agora são maiores do que a greve anterior. Cita como exemplo o poderoso sindicato dos têxteis, que se mantinha distanciado da Comissão dos 20, e que agora apresenta sua total solidariedade ao movimento grevista. Além disso — observa o porta-voz sindical — o impasse previsto na renovação dos contratos coletivos de trabalho já começa a ganhar contornos nas comissões paritárias: "os patrões se negam a oferecer aumentos salariais superiores a 8% enquanto os empregados exigem aumentos de 40%", no mínimo. Em caso de inexistir acordo entre as partes o Governo baixará um laudo decisório, com teto máximo de aumento salarial da ordem de 10% "para defender a estabilidade monetária".

O clima de intranquilidade sindical aumentou ontem ao agravar-se subitamente o conflito parcial dos ferroviários. No sábado, a greve tinha sido suspensa em Rosário porque o Governo prometera não punir os participantes da paralisação da Ferrovia Bartolomé Mitre. Ontem, o sindicato dos metalúrgicos se declarou em "estado de greve", pronto a detonar nova paralisação, acusando as autoridades de descumprimento da palavra empenhada, pois os operários

foram suspensos por 30 dias dos trabalhos na ferrovia.

DILEMA DE ONGANIA

Durante três anos, o General Carlos Onganía soube impor, muitas vezes pela força, a "paz social" aos argentinos. Para isso, no início de seu Governo, fez um acordo com a maioria da maioria do movimento sindical — "o diálogo" — do falecido líder Augusto Vandor, intervindo nas Universidades, acabando com a autonomia universitária e proibindo qualquer atividade política até que "a Revolução argentina completasse suas duas primeiras etapas: a econômica e a social".

A estabilidade monetária — conseguida basicamente às custas da rígida contenção salarial — e a "tranquilidade política" serviram para criar uma imagem positiva de sua gestão. Mas já antes de começar o quarto ano de Governo, Onganía teve de enfrentar sérios desafios. Uma revolta estudantil em maio expandiu-se pela Argentina. Os operários aproveitaram o clima de agitação para exigir o fim da contenção salarial, num movimento que começou nas bases sindicais, obrigando a cúpula dialoguista a assumir uma atitude mais reivindicativa. Daí para cá, uma sucessão de greves gerais e parciais começou a ameaçar a estabilidade econômica e política.

Onganía, que recebeu o poder por delegação das Forças Armadas, sempre procurou manter os militares em "suas funções específicas". Os distúrbios de rua, criados pelas greves "de combate", logo superaram a capacidade de reação dos contingentes policiais e obrigaram as Forças Armadas a intervir. As repetidas intervenções dos militares nos conflitos de rua — como ocorreu no momento em Rosário — parecem ter levado os comandantes-em-chefe das três armas a uma maior participação nos assuntos políticos. Na reunião de amanhã do Conselho Nacional de Segurança, o Presidente Juan Carlos Onganía terá de definir seus métodos para enfrentar o desafio sindical e conseguir o necessário apoio para suas teses.

Para os observadores as recentes punições disciplinares impostas a elementos de alta nacionalista do Exército — como no episódio do General Rafael Labanca, colocado na reserva porque criticou a gestão Onganía — poderiam evidenciar certas dissensões na base militar do Governo, principalmente por parte de oficiais que acreditam que a "repressão resolve a questão sindical".

Argentinos roubam armas

San Carlos Sur, Rosário (AP-AFP-UPI-JB) — Três jovens elegantemente vestidos assaltaram na madrugada de domingo o Centro de Tiro de San Carlos Sur roubando 46 fuzis e duas carabinas, atacando depois o Comissariado de Polícia local para tomarem os ferrolhos das armas ali guardadas.

Os assaltantes penetraram no Centro de Tiro através de uma janela. Não havia ninguém no local. De posse das armas, foram ao Comissariado de Polícia, onde dominaram o único oficial de serviço, tomando os ferrolhos das carabinas e fuzis. Depois fugiram num carro cibernético.

Uma série de ataques similares contra centros de tiro ocorreu, em maio último. As autoridades acusaram do atentado guerrilheiros urbanos que estão "armazenando armas para utilizá-las em ações antigovernamentais".

Sincope mata ex-Presidente Lopez Mateos

Cidade do México (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente Adolfo Lopez Mateos, que governou o México de 1958 a 1964, morreu ontem às 4h15m (7h 15m hora do Rio), em consequência de uma síncope cardíaca. O ex-Presidente estava em estado de coma desde maio de 1967.

A morte de Adolfo Lopez Mateos foi anunciada por seu secretário particular, Fernando Garza. Segundo os médicos que o assistiam, o ex-Presidente, de 59 anos de idade, teve seu estado de saúde agravado desde sábado. Seu prolongado estado de coma — dois anos, três meses e 20 dias — foi sempre assistido por sua mulher, Eva Samano L. Mateos e sua filha única, Evita.

Um homem de luta

Nascido no dia 26 de maio de 1910, em Atlix, Estado de Puebla, México, Adolfo Lopez Mateos já tinha no sangue uma tradição a honrar: seu antepassado, José Perfecto Mateos distinguira-se, por seu heroísmo, na luta contra a intervenção francesa e seu parente Francisco Zarco Mateos ganhara fama como escritor e político liberal.

Em 1925, era bibliotecário em Toluca. Quatro anos depois liderava o movimento pela autonomia universitária. Em 1931 tornou-se secretário particular do coronel Carlos Riva Palacio, deixando o Partido Socialista pelo Partido Revolucionário Institucional. Sua tese de doutoramento na Universidade do México, Delito Contra a Economia Política, já revela sua integração no pensamento do PRI.

Assumiu em 1932 o Ministério do Trabalho e adquiriu prestígio ao solucionar mais de 13 mil litígios trabalhistas. Ai começa a ascensão que o levaria em 1958 à Presidência do México.

Durante sua gestão, Lopez Mateos nacionalizou a indústria elétrica, e realizou muitas obras, mas o que marcou sua administração foi sua política externa independente que fez do México um dos países-chave da América Latina. Lopez Mateos recusou-se a aceitar uma decisão da OEA para o bloqueio econômico e diplomático de Cuba; o México é o único país latino-americano que mantém relações com o regime de Fidel Castro.

LOPEZ MATEOS UPI



O ex-Presidente mexicano

Achadas obras inéditas de Hemingway

University Park, Pensilvânia (UPI-JB) — Dois professores ingleses da Universidade Estadual da Pensilvânia descobriram várias obras inéditas do escritor norte-americano Ernest Hemingway, inclusive uma novela incompleta sobre Nick Adams, o mais conhecido personagem de seus contos.

Philip Young, perito em Hemingway e pesquisador da Universidade, e Charles Mann, chefe do departamento de coleções especiais da mesma escola, encontraram as obras enquanto examinavam mais de 20 mil páginas de manuscritos, no porão de um banco de Nova Iorque, no ano passado.

Os dois professores catalogaram seus esforços em uma biografia de, 130 páginas que será publicada no mês que vem pela universidade. O trabalho incluiu três novelas, 19 contos, 23 poemas e 11 obras de não-ficção.

Felando ontem aos jornalistas Young disse que a descoberta mais interessante foi uma carta de Scott Fitzgerald que levou Hemingway a reconhecer os dois primeiros capítulos de The Sun Also Rises.

Fitzgerald viu o sucesso da novela de Hemingway antes que ela fosse publicada. Na carta, ele critica Hemingway por algumas bobagens que este escrevera na abertura original", disse Young.

Young declarou que a carta foi encontrada no meio de sete cadernetas nas quais Hemingway tinha escrito um rascunho da novela. Uma das cadernetas continha o título original que Hemingway dera ao livro, Fiesta, nome pelo qual ainda o conhecido na Inglaterra.

MERGULHO NA LAMA



Populares ajudam no salvamento dos acidentados do jato mexicano

Avião cai e mata 23 no México

México (AP-AFP-UPI-JB) — Vinte e três pessoas morreram no desastre ocorrido com o Boeing 727 da Companhia de Aviação Mexicana, que transportava em seu voo 801, de Chicago para o México, 111 passageiros e sete tripulantes.

O Boeing, que se preparava para um pouso normal na pista principal do Aeroporto da Cidade do México, foi prejudicado pelo mau tempo e se desceu 1 600 metros adiante, num terreno pantanoso, o que explicou o número relativamente baixo de vítimas. O aparelho partiu-se em três mas não incendiou. Os passageiros foram projetados para fora num raio de 300 metros. A parte dianteira do avião ficou enterrada no lodo.

Um dos sobreviventes foi Olga Danielson, de Gates Mills, Ohio. Ela conta: "Aproximávamos-nos do que parecia uma aterrissagem normal sobre o lago. Então começou uma descida diferente. Qualquer um que já houvesse experimentado um pouso antes notava a anormalidade. A seguir sofremos um golpe, o avião deu uma volta em torno de si. Foi algo assim."

Exilados cubanos denunciam nos EUA a greve de fome de 800 presos políticos em Cuba

Hartford, Connecticut (UPI-AP-JB) — O Comitê de Familiares e Amigos dos Presos dos Campos de Concentração Cubanos denunciou ontem que cerca de 800 prisioneiros políticos já estão há duas semanas em greve de fome, nos cárceres da ilha.

Os presos protestam "contra as condições subumanas em que vivem e adotaram o lema Deportação ou Morte." Segundo o Comitê, uma carta de um interno em campo de concentração, Pierre Luis Boitel, ex-dirigente estudantil, foi enviada secretamente de Havana e nela estão expressas as condições impostas aos presos.

MANIFESTAÇÃO

Cerca de 100 cubanos exilados realizaram uma demonstração diante do edifício da delegação cubana nas Nações Unidas para protestarem contra "o tratamento inumano recebido pelos presos políticos nos cárceres de Cuba."

O porta-voz do grupo, Israel Romero, líder do Movimento Insurrecional de Recuperação Revolucionária, disse que a manifestação se efetuava "em apoio à campanha de Deportação ou Morte, lançada pelos presos políticos que se encontram em greve de fome nas prisões de Cuba."

O Governo dos Estados Unidos considera o recente decreto do Governo cubano, sobre os responsáveis pelos raptos de aviões comerciais como uma "contribuição construtiva" à segurança aérea, anunciou ontem um porta-voz do Departamento de Estado.

O informante esquivou-se de adiantar se os Estados Unidos estavam de acordo em participar de negociações para um convênio sobre o sequestro com Cuba. Entretanto, um funcionário qualificado manifestou, em caráter privado, acreditar que seria tecnicamente possível firmá-lo se os dois Governos o considerarem desejável.

Siles Salinas mantém Gen. Ovando

La Paz (AP-AFP-JB) — O Presidente Siles Salinas manteve, na noite de ontem, o General Ovando Candia no cargo de Comandante-em-Chefe das Forças Armadas, depois que o militar havia anunciado sua renúncia. Ovando explicou a exoneração, dizendo que ela facilitaria um inquérito sobre sua honra, motivado por uma denúncia de um deputado opositorista.

Em nota ao general, disse Siles Salinas: "Enquanto reitere minha confiança em você e nas Forças Armadas, desconfio sua renúncia e peço-lhe que continue no alto cargo de Comandante-em-Chefe da instituição militar."

A ACUSAÇÃO

No dia 19, o Deputado Ambrosio Garcia acusou o General Ovando Candia de ter recebido 600 mil dólares (NCr\$ 490 mil) da empreesa norte-americana Gulf Oil para sua campanha à Presidência da República. Com seu gesto, o General Candia também se desincumbiu para disputar a Presidência. De acordo com a Constituição, o candidato deve abandonar qualquer cargo público seis meses antes do pleito.

Em entrevista à imprensa, o General Ovando Candia afirmou que era incompatível com sua ideologia nacionalista solicitar ou receber colaboração da companhia Gulf Oil. Proclamou-se antiliberista e contrário "às explorações dos recursos naturais bolivianos por consórcios internacionais em condições desvantajosas para o país."

Obediência à lei

A Constituição da Bolívia estabelece que qualquer candidato à Presidência da República deve retirar-se das suas funções governamentais seis meses antes das eleições. Para cumprir esse dispositivo, Candia — responsável em 1967 pela captura de Guevara — comunicou em agosto aos seus subordinados que se licenciaria em setembro do posto de Comandante-em-Chefe das Forças Armadas.

As divergências entre Salinas e Candia são enormes. O general não perde tempo em advertir o novo Presidente: "Se Salinas abandonar a revolução boliviana, eu o deponho."

Terroristas uruguaios mantêm banqueiro prêso

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Treze dias após o sequestro do banqueiro e editor de jornais Gaetano Pellegrini Giampietro a polícia uruguaia continuava ontem sem nenhum indício sobre seu paradeiro, agravando a preocupação pela sorte do banqueiro italo-uruguaio.

Ontem, foi liberada a notícia de que o irmão de um dos supostos sequestradores, Gabriel Schroeder, baleado em recente manifestação antigovernamental, estava fora de perigo. Gabriel é irmão de Juan Pablo Schroeder, um dos 15 Tupamaros identificados por testemunhas como autor do sequestro do banqueiro. A censura à imprensa evitou que a notícia do ferimento a bala em Gabriel se tornasse pública.

Tupamaros inquietam o Governo do Uruguai

Malcom W. Browne
do New York Times

Montevideu — Não obstante a prisão de centenas de suspeitos e as continuas batidas policiais em busca de armas, esconderijos de armas e pessoas, as operações de guerrilha do movimento de esquerda uruguaio Tupamaros se tornaram um dos mais inquietantes problemas que o Presidente Jorge Pacheco Areco tem que enfrentar.

Os Tupamaros também são uma fonte de preocupação para as autoridades governamentais dos vizinhos Brasil e Argentina. Embora as ligações entre os movimentos guerrilheiros desses três países ainda sejam incertas, começam a surgir padrões comuns.

UM LANCE DE TERROR

Em sua última facanha, os Tupamaros sequestraram Gaetano Pellegrini Giampietro, banqueiro e proprietário de jornal. Reivindicaram condições favoráveis de acordo com os bancários em greve, em troca da vida de Pellegrini. As circunstâncias do sequestro foram particularmente perturbadoras para as forças de segurança uruguias. Pellegrini foi sequestrado por um grupo armado, ao chegar a seu local de trabalho à 9 de setembro, no gabinete dos jornais La Mañana e El Diario, dos quais é co-editor.

O prédio dos jornais está situado a poucos metros do Palácio Presidencial e o sequestro poderia ter sido presenciado pelos guardas de segurança da presidência. Não obstante, os guerrilheiros urbanos não encontraram qualquer interferência.

O banqueiro de origem italiana, 42 anos de idade, era um crítico habitual das forças de esquerda do país. É filho de Domenico Pellegrini Giampietro, que na década de 30 foi Ministro das Finanças da Itália, sob o regime de Mussolini. Vivia no Uruguai desde 1953.

AS ONDAS DA SUBVERSÃO

Desde maio último que os Tupamaros vêm transmitindo comunicações radiofônicas esporádicas através de transmissoras clandestinas localizadas em Montevideu. E os guerrilheiros mantêm uma vez entraram no ar no dia seguinte ao sequestro.

Anunciaram que transmitiriam programas regulares todas as quartas-feiras e domingos às 9 horas da noite. Em seguida, informaram ter capturado Pellegrini, afirmando que sua

As autoridades mantêm absoluto silêncio sobre as investigações do sequestro de Pellegrini Giampietro como da descoberta de uma central clandestina de escuta telefônica — cuja montagem e operação foi atribuída ao serviço de inteligência norte-americano (CIA).

Os Tupamaros, supostos sequestradores do banqueiro, afirmaram-se desgostosos com a solução do conflito bancário, que durante dois meses paralisou o Uruguai, e disseram que Pellegrini Giampietro seria prisioneiro do "povo até o pagamento da mínima parte que lhe cabia na injusta social do país." Os familiares de Giampietro temem pela sua saúde, apesar de os panfletos terroristas afirmarem que ele está bem.

vida estaria em perigo se qualquer manifestante de rua fosse morto pela polícia.

A transmissão informava que Pellegrini poderia ser libertado somente na hipótese da greve bancária se encerrar até terça-feira última. De fato, a greve terminou antes do prazo fixado, embora as autoridades tenham descrito o fato como uma coincidência, mais do que como resultado da ameaça. Não obstante, Pellegrini ainda não foi solto, temendo-se que já tenha sido assassinado.

Outros acreditam que os Tupamaros ainda não estejam satisfeitos, vez que muitos dos 9 mil bancários que permanecem em greve, no momento, estão submetidos a punição militar por não terem cumprido um decreto de mobilização.

Uma medida da preocupação do Governo é a severa censura sob o rádio e a imprensa que se acha em vigor. Os meios de comunicações de massa do Uruguai estão proibidos de fazer menção aos Tupamaros, por esse nome, e de informar qualquer acontecimento relativo aos movimentos de guerrilha, com exceção dos esboços comunicados oficiais.

A ORIGEM DOS TUPAMAROS

Os Tupamaros que adotaram o nome do mítico revolucionário peruano do século XVIII, Tupac Amaru, se constituem em uma fração do Partido Socialista, grupo marxista-leninista com tendências pró-Cuba.

Muitos de seus membros são recrutados entre ex-profissionais liberais e técnicos, especialmente entre os universitários.

Os grupos extremistas uruguaios consideram o movimento de guerrilha como uma vanguarda para um novo padrão de guerrilhas urbanas, diferente das campanhas rurais, como as empreendidas por Ernesto Che Guevara na Bolívia.

Embora os Tupamaros tenham travado diversas batalhas cruentas com a polícia e tenham feito explodir algumas bombas, não são basicamente terroristas. A organização tomou forma no começo da atual década, sob a direção de Raul Sendino, político socialista, florensense entre os operários dos engenhos de açúcar das províncias do Norte do país. Os Tupamaros efetuaram roubos, ganhando adeptos através da distribuição de alimentos e dinheiro entre os pobres.

Durante os últimos dois anos, os Tupamaros concentraram-se quase que totalmente em Montevideu, onde vive a metade da população do país.

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a NCr\$ 60 milhões. Também emitimos Certificados Negociáveis de Depósito, representativos de depósito de um ano ou mais, com renda trimestral ou anual.

Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

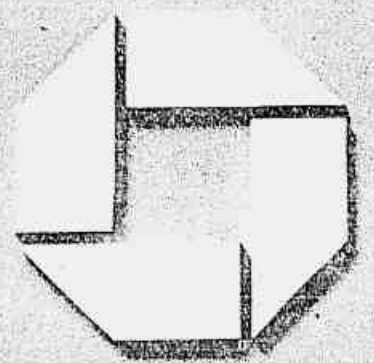
Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Com a participação do THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Associado ao Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Santo André • Salvador • Niterói • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo • Jundiaí • São Caetano do Sul



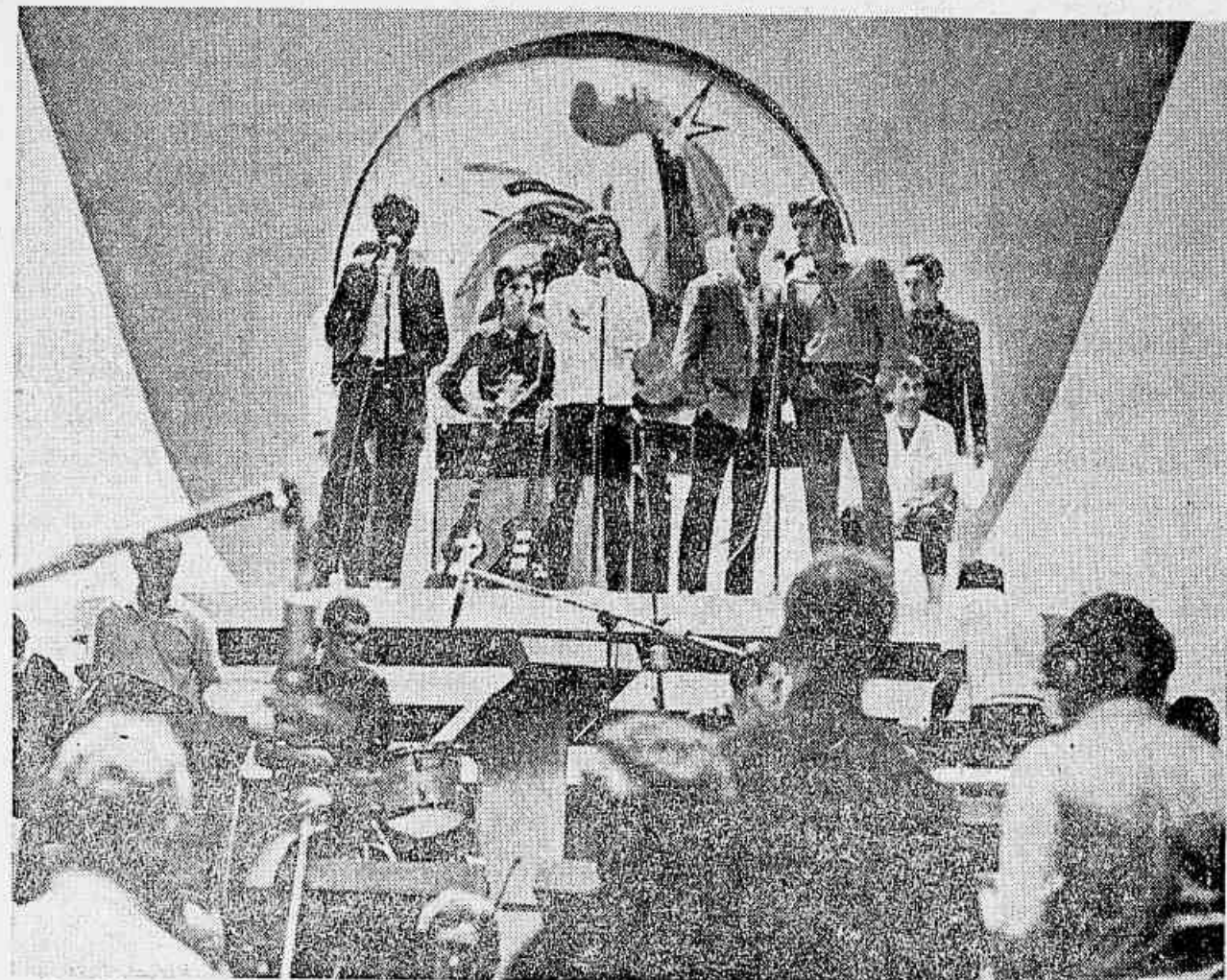
Festival da Canção



O Rio começa a receber seus mais representativos convidados para o FIC: David Rose, Sammy Cahn e Jules Styne já estão entre nós. Eles elogiaram muito a música popular brasileira, especialmente a bossa nova, bastante conhecida nos EUA. Amanhã chegarão 14 artistas e jornalistas europeus. Os brasileiros já ensaiaram ontem no Maracanãzinho.

Cahn, Styne e Rose chegam para Festival da Canção

O SUCESSO ESTUDADO



Os integrantes do MPB-4 ensaiaram com seriedade, bem como os intérpretes de mais 20 músicas

Primeiro ensaio geral foi completo

O primeiro ensaio geral das músicas da fase nacional foi realizado na noite de ontem, no Maracanãzinho, com a presença de grande número de compositores e de intérpretes. Paralelamente à apresentação das músicas, foi feito o ensaio da iluminação e da aparelhagem do som.

Os técnicos da TV Globo encontraram alguma dificuldade no manuseio da nova aparelhagem, provocando diversas vezes a interrupção das câmeras por falta de som ou microfonia. As 20 músicas restantes serão ensaiadas hoje à noite, quando o equipamento sonoro já deverá ter sido adaptado à acústica do estádio. Com um atraso de 40 minutos, o en-

saio das primeiras 21 músicas foi aberto com *Beiras*, interpretada por O Grupo. Diversas vezes a orquestra repetiu o arranjo de *Quem Mandou*, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, o segundo número a ser ensaiado.

Copacabana Velha de Guerra, de Joyce, interpretada por ela mesma, substituiu *Grande Cidade* na lista de apresentação prevista pela organização do festival. Em seguida, ensaiaram *Cidade Grande*, *Tornado*, *Anunciação*, *Juliana*, *Visão Geral*, *Beijo Sideral*, *Beira Vila*, *Correntes*, *Bem Te Vi*, *Canção por Luciana*, *Grande Cidade*, *Fôr*, *Manequim depois Mulher*, *Len-*

das de Renda Branca, *Leonora*, *Levança*, *Na Roda do Vento*, *O Mercador de Serpentes* e *O Tempo e o Vento*.

CHEGADA

A TV Globo, que está organizando os ensaios — inclusive com a simulação de câmeras e iluminação — comunicou aos compositores e intérpretes que nas noites de espetáculo eles deverão chegar ao Maracanãzinho com uma hora de antecedência. Hoje deverão ensaiar as 20 músicas restantes da fase nacional, com início marcado para às 18 horas.

David Rose verá todos os "shows" de música

O compositor David Rose, autor da trilha sonora de *Bonanza*, que chegou ao Rio com sua mulher, como convidados do FIC, declarou-se desde já disposto a "assistir a todos os espetáculos de música brasileira em cartaz, pois não se ouve outra coisa nos Estados Unidos."

Esta é a terceira vez que David Rose vem ao Rio, sempre como convidado do FIC. Ele, que foi o primeiro marido de Judy Garland, disse aos jornalistas que espera descansar de seu trabalho na televisão, "dos mais cansativos", e dedicar-se por algumas semanas às gravações. Quando voltar aos EUA cumprirá seus concertos, programados, até 1971.

VIDA ARTÍSTICA

Ainda cansado da viagem, David Rose explicou que, ao contrário do que foi noticiado, é inglês e não americano. Nasceu em Londres, em 1915, mas desde os três anos de idade vive nos Estados Unidos. Aos sete anos, começou sua educação musical, estudando piano com professores particulares. Sua carreira como arranjador, porém, teve início muito depois, quando formou sua orquestra e foi trabalhar em uma estação de rádio de Chicago.

Depois da guerra, David Rose foi contratado pela Metro como compositor e arranjador de trilhas sonoras. Compoendo ainda para o rádio e a televisão, ele foi o responsável pela parte musical de vários *shows coast to coast*, entre os quais os de Fred Astaire, Bing Crosby, Jack Benny e Bob Hope.

MÚSICA BRASILEIRA

David Rose declarou-se "um entusiasta da bossa-nova." Explica sua grande aceitação nos Estados Unidos como "um desejo de renovação, pois há muito tempo que a música americana não apresentava nada de novo."

A música brasileira correu os Estados Unidos como um fogo selvagem — disse o compositor — e agora não se vê festas ou concertos em que três quartos das músicas tocadas não sejam bossa-nova.

David Rose cita ainda Tom Jobim e Edu Lobo como cartazes conhecidos. "Já Sérgio Mendes não me agrada muito a mistura que ele faz de músicas brasileiras e americanas. Ai chega a parecer-se com os Tijuana Brass."

Quanto ao povo carioca, "é o povo mais musical que conheço", afirma. "É incrível como todos pegam as linhas melódicas com facilidade e rapidez. Lembro-me dos festivais a que já assisti, onde pude observar a multidão acompanhando cantores e músicas desconhecidas até aquele momento."

Surpreso com o sucesso que, segundo lhe contaram, *Bonanza* teve no Brasil, David Rose confessa que são poucas as composições que fez e se lembra: com carinho, pois quase todas foram para a televisão, ou *shows*, ou seja, "produzidas muito rapidamente para saírem boas." Ele pretende abandonar um pouco esse tipo de trabalho para dedicar-se a uma composição mais livre, "mais calma e que possa ser lapidada com mais cuidado."

RITMO QUENTE



David vê na bossa nova um "fogo selvagem"

Os compositores Sammy Cahn, Jules Styne e David Rose — provavelmente os nomes mais importantes dos convidados estrangeiros ao IV Festival Internacional da Canção — foram os primeiros a chegar, às 8 horas de ontem, como componentes da delegação dos Estados Unidos.

Sammy e a música

Antes de ir para a sinagoga, Sammy Cahn contou um pouco suas atuais atividades. Esta será a terceira vez que participa do FIC. Muito conservador e de gestos tranquilos, não aparenta ser 56 anos, 40 dos quais vividos para a música.

Há seis meses está trabalhando com Styne na trilha sonora de uma peça para a Broadway, baseada no filme *Lilies of the Field*. A peça ainda não tem nome definido, mas deverá se chamar *Some Kind of Man*, título de uma das músicas. O único jeito de não interromper o trabalho foi trazer Styne consigo, pois aqui continuaremos a elaborar novas músicas e ajustar as já feitas — disse Sammy Cahn.

Ele é o letrista de todas as composições de Jules Styne, que fez também a trilha sonora de *Funny Girl* e de algumas peças de *Hello Dolly*. A primeira coisa que fizeram ao entrar no hotel foi pedir um gravador e uma eletrola, pois pretendem trabalhar durante os dias do festival.

Histórias humanas

No momento Sammy Cahn está se concentrando em baladas românticas, mas confessou que abriu uma exceção para a trilha da peça *Some Kind of Man*. Esta peça tem seu cenário num convento de freiras de uma pequena comunidade do Novo México. A trilha compõe-se de 18 músicas, e a peça-título tem os seguintes versos:

It takes, some kind of man / I mean, to take it / When the going's rough / It takes some kind of man / I mean, to make it / When it's really tough / It takes, some kind of man / I mean, to take it, like it's off the cuff / I mean, I mean, it takes some kind of man.

Quase todas as músicas cantadas — explicou Cahn — representam para mim uma interessante história humana. Ainda faço trilhas especiais para Frank Sinatra e Dean Martin, e escrevo muitas paródias para festas de casamento. Porém, a balada ainda é o importante.

Referindo-se aos novos grupos e às novas experiências musicais dos jovens, tal como o conjunto The Doors, que nos Estados Unidos, está obtendo grande sucesso, ele mantém-se cético:

Eles ignoram as regras da música. Quando surti no negócio, eles queriam letras que pudessem ser entendidas pelo público. Se persistissem em letras altamente elaboradas, poderiam me atrair pelas escadas abaixo. Os tempos mudaram, entretanto.

Para o novo show — assinalou — nós colocamos uma série de coisas estranhas. E

um musical baseado no filme *Lilies of the Field*. Pensamos em Sidney Poitier para o papel principal, mas descobrimos que ele não possuía nenhum senso de ritmo, e agora estamos pensando em Belafonte ou Sammy Davis Jr.

Revelou que está tocando piano, depois de o violino ter sido a sua paixão, desde criança, arte aprendida com seu pai.

Paródias

Além desta nova peça, ele continua a escrever poemas líricos e paródias. A última série de paródias que fez foi para Frank Sinatra, no show que este estreou na sua boate Caesar Palace, em Las Vegas, na última sexta-feira.

A encomenda foi-lhe feita pessoalmente por Sinatra, que queria, segundo contou, "coisa engraçada." Uma das peças tem o título *For once in my life*.

Sammy Cahn é o único homem de uma família judia de cinco filhos. Começou a tocar aos 13 anos numa orquestra de Nova York. Depois passou a a escrever músicas. Após tentar vender suas letras aos divulgadores, sem resultado, voltou ao violino e passou a escrever paródias e versos humorísticos. Nessa época uniu-se a Saul Chaplin, abrindo juntos um escritório na Broadway. Depois de seu primeiro sucesso no cinema — *Please Be Kind* — Frank Sinatra, Vic Damone, Tony Martin e Danny Kaye começaram a se interessar por ele, encomendando várias letras de músicas que mais tarde se tornaram grandes sucessos mundiais.

Com Jules Styne compôs outras sucessos, entre os quais *I've Heard That Song Before*, *Let It Snow, Saturday Night's Magic* e *I Walk Alone*.

Na última, durante a Segunda Mundial, chegou a uma das preferidas executadas nos acampamentos das tropas aliadas. E o autor também da letra da canção de campanha eleitoral do falecido Presidente John Kennedy. O título é *High Hopes*. A sua lista de sucessos com outros parceiros é bastante longa: *Three Coins in the Fountain*, *Time After Time*, *Teach Me Tonight*, *I Should Care*, entre outros.

Após todos estes anos de luta e de trabalho, ele confessa que não tem um compositor favorito:

Poderia escrever letras de música para Hitler, se ele tivesse uma boa canção.

A tarde, em entrevista coletiva, Sammy Cahn disse que na sua opinião a música popular brasileira moderna está 20 anos adiantada em relação a outros ritmos.

A bossa nova é fascinante, e uma das coisas que mais impressionam é como os bons compositores brasileiros, bons e sérios, jogam as notas.

Sobre o Festival, achou que deveria ser dada maior publicidade no estrangeiro, pois "o considera um dos melhores no gênero em todo o mundo."

Sammy Cahn foi o autor da versão em inglês da música *You're a Fool*, que concorrerá pela Áustria, interpretada por Marika Lekker, sendo a letra de André Mirliflor.

Europeus vêm a Rio com grupo da Oceania

Quatorze artistas e jornalistas europeus e da Oceania chegarão amanhã pela manhã no primeiro grande grupo de participantes da parte internacional do IV FIC, que inicia sua fase nacional na quinta-feira à noite.

O grupo, que virá num jato da Lufthansa, inclui representantes da Austrália, Inglaterra, Áustria, Nova Zelândia, Noruega, Suíça e Suécia. A dupla de jazz Mitchell e Ruff, que chegará ontem, só virá no próximo dia 27.

QUEM VEM

O vôo 500, da Lufthansa, trará a intérprete australiana Noeleen Batley, o maestro inglês Norrie Paramor, a cantora Marika Lekker, da Áustria, o compositor Arne Bendiksen e a cantora Lillian As-

keland, da Noruega, o cantor John Rowles, da Nova Zelândia, os sulcos Anita Traversi, intérprete, e Joe Stupin, compositor, e os suecos Benny Borg, intérprete, e Kirsti Sparboe, convidada.

No mesmo avião chegarão os jornalistas Peter Lissack e Peter Kupfer, da Austrália, Espen Eriksen, da Noruega, e Tommy Leyton, da Nova Zelândia. Os membros da equipe da TV Alemã, que filmará as fases nacional e internacional do festival, chegaram ontem, e hoje concederão uma entrevista coletiva à imprensa no Hotel Glória.

Também hoje o júri da fase nacional se reunirá pela primeira vez, para discutir os detalhes do julgamento das 41 canções que serão apresentadas no Maracanãzinho.

Chico Lessa disputa FIC pela 1.ª vez

Chico Lessa, com seu parceiro José Antônio Castelo, classificou-se pela primeira vez no Festival Internacional da Canção, com a música *Passo Hoje*.

No ano passado eles conseguiram o primeiro, o segundo e o terceiro lugares no Festival de Música Popular de Vitória, e este ano, com a música *Roda do Sol*, foram novamente vencedores, o que levou a comissão organizadora do Festival de Vitória a transformá-lo num concurso nacional, e não apenas estadual, para haver concorrência.

OS DOIS CHICOS

Chico Lessa, cuja semelhança física com Chico Buarque é enorme, confessa

que sofre a influência do autor de *Carolina*, mas se considera um compositor livre, e acha que o importante é a originalidade ser mantida.

POR ACASO

Chico começou a compor em 1968, por acaso. No começo se prendia ao ritmo de Roberto Carlos, mas acabou excluindo para um caminho mais distante da música jovem. Agora ele largou a Engenharia e veio para o Rio estudar música. Chico e seus parceiros, Ronaldo Alves e José Antônio, cantam "os temas sociais, as coisas que não aceitam, o que está errado." Chico, que gosta de futebol e natagão, além de pintura, "embora não entenda", acredita na musa inspiradora,

embora nunca tenha tido uma, e acha que, afinal, a música popular brasileira está se definindo, depois de um caos.

"Posso sentir demais, mas não sei me exprimir falando; minhas palavras são as notas", disse Toninho Horta, um músico de Belo Horizonte que virá para o Rio no ano que vem, definitivamente, "porque lá é bom para começar o aprendizado, mas aqui é que a gente pode se completar e participar." Sua música, *Correntes*, de parceria com Márcio Borges, é "lírica, imensamente intuitiva, e muito simbólica."

Toninho, que compõe há seis anos, diz que "o meu instrumento é o violão, mas está aprendendo piano, teoria e solfejo, para ser cantor e arranjador."

Gente de "Visão Geral" faz crítica

César Costa Filho, Renaldo Monteiro de Sousa e Rui Mauriti, os autores de *Visão Geral*, acham que "a programação mal feita ou comprada nas rádios, aliada à hipocrisia e complacência do mundo interno das gravadoras são os principais problemas da música popular brasileira, e este tipo de barreira só pode ser vencido pelos festivais, que não têm seu mais alto valor."

Os três compositores, que trabalham juntos há anos, consideram que "é muito melhor compor com dois letristas ou dois compositores, mas desde que se tenha identificação e convivência suficientes para não sair um desencantado total."

VALE O AMOR

Ronaldo, que também classificou *Beiras*, com música de Nelson Panicali, é

o letrista, e explica a sua letra, que nasceu muito antes da música: "Eu falo do amor como se fosse uma luz e um grito, coloco-o sob seus dois aspectos, e ponho em cheque as duas hipóteses: luz e grito. No final, chego à conclusão de que importante é o amor, sob qualquer forma."

A música foi feita depois de um show em Campos, por César e Rui, que explicam porque escolheram o ritmo de toada: "Discordamos de Edmundo Souto quando ele diz que a toada já saturou. A toada abriu um campo novo, pois permite com acordes novos, a adaptação de qualquer ritmo, e dá muito maior liberdade melódica e poética, oferecendo, portanto, um campo muito maior a ser explorado. Só que a gente precisa ter um grande conhecimento musical para não se limitar e poder explorar devidamente o campo oferecido. Escolhemos esse ritmo

para a letra de Ronaldo, porque ele corresponde à ideia universal da letra."

Jorge Miguilotti, que apesar de não estar no IV FIC, é o parceiro constante de Rui, responsável por duas das melhores letras do Festival Universitário, *Dois Minutos de um Novo Dia* e *Passarinhada*, traduz a ideia dos quatro jovens sobre o problema das letras, explicando que houve, realmente, uma necessidade de trabalhar mais as letras, oferecendo ao público poesias bem feitas, exatas e comunicativas, ao mesmo tempo. Mas, segundo a opinião deles, embora este tipo de trabalho já houvesse sido feito anteriormente por Rui Guerra e Edu Lobo, somente após Caetano Veloso é que foi realmente dada a liberdade poética aos letristas, que partiram então para o caminho novo e mais sério.

Hungria quer torcida espontânea

Júlio Hungria, programador da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e crítico de música, membro do júri do IV Festival Internacional da Canção, é contra a torcida organizada pelos compositores, "pois demonstra basicamente falta de autoconfiança. Só admito a torcida quando ela é absolutamente espontânea."

Júlio Hungria considera o principal problema dos festivais a comunicação e os fenômenos que em relação a ela ocorrem neste tipo de concurso. Seu critério de julgamento, porém, une basicamente duas coisas: comunicabilidade e qualidade. Uma não funcionando sem a outra, pois uma boa música, segundo ele, deve ter essas duas qualidades.

Júlio Hungria aponta a falta de intérpretes como uma das maiores dificuldades da nossa música. "No entanto, a música brasileira está cercada de uma série de problemas, e o mal maior está nos meios de divulgação. Nossos programadores são pessoas sem cultura, de um modo geral, e que funcionam mais na base da amizade pessoal. No entanto, há um outro grave problema, que atinge todos os campos profissionais no Brasil: aqui, ninguém pode realmente se dedicar a um trabalho, principalmente se ele é intelectual ou artístico, pois as dificuldades financeiras, a necessidade de ter vários empregos e um excesso de trabalho para sobreviver, impede que se de-

envolva um trabalho realmente bem e bem pesquisado. Em matéria de crítica musical, por exemplo, temos que ser autodidatas, na medida em que o tempo nos sobra para estudar."

Júlio Hungria acha que a música brasileira teve um grande marco na bossa-nova, com Tom e Vinícius. Baden Powell surgiu como um intermediário introduzindo nas suas composições o elemento agressividade. Caetano Veloso tomou a agressividade a sério e a instalou definitivamente em nossa música, sendo, ao lado de Milton Nascimento, na opinião do crítico, os compositores mais importantes dos últimos tempos, os que abriram novos caminhos.

Agências de emprego lutam no Ministério do Trabalho para serem regulamentadas

A Associação dos Consultores de Recrutamento, Seleção e Preparação de Pessoal está pleiteando junto ao Ministério do Trabalho a regulamentação, em lei, das agências de emprego em todo o país, para sua futura transformação em sindicato da classe.

Segundo a presidente da Associação, Sra. Iolanda Flória Glória, o índice de aproveitamento de candidatos selecionados por agências de emprego, já é de 70%. Hoje — afirma — tanto empregados como empregadores levam muito em conta a importância das agências.

CAMPANHA

Fundada em dezembro de 1964, a Associação dos Consultores de Recrutamento, Seleção e Preparação de Pessoal congrega, no Rio de Janeiro, 36 agências de emprego. A presidente acha que ainda há necessidade de outras agências, registradas ou não no Ministério do Trabalho, se unirem em torno da Associação.

O serviço dessas agências é basicamente o mesmo: elas fazem o recrutamento dos candidatos através de anúncios na imprensa — especialmente no JORNAL DO BRASIL. Os apro-

vados em exames de seleção são encaminhados às firmas de acordo com solicitações prévias; outros são encaminhados a escolas práticas de comércio e escritório; os não aproveitados são encaminhados para chamada posterior, conforme as necessidades do mercado.

De acordo com a Sra. Iolanda Flória Glória, o grande problema das agências é a falta de confiança das firmas nos exames preliminares que são feitos em todos os candidatos. Fica, no entanto, que a confiança vem aumentando de ano para ano.

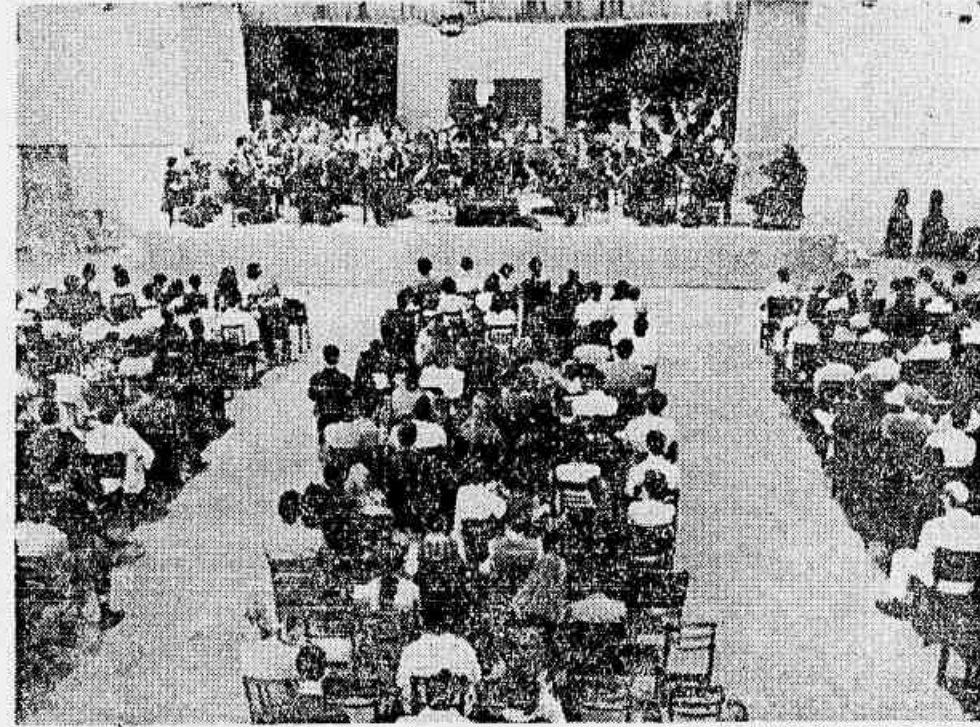
Espanhol vê a pátria após 25 anos

Mil e duzentos espanhóis radicados em países da América — 200 deles do Brasil — com mais de 25 anos de ausência de sua terra partirão nos próximos dias de diversos pontos do Continente com destino à pátria, numa promoção do Governo de Madrid denominada Onda Espanhola.

O embarque do grupo radicado em nosso país será dia 26 e dele, como dos procedentes dos outros países, farão parte também filhos de espanhóis. Os visitantes não gastarão nada e permanecerão o tempo que quiserem na Espanha, onde serão homenageados por organismos oficiais e visitarão diversos lugares da terra natal.

Para as despedidas iniciais, o Clube Espanhol do Rio de Janeiro vai oferecer uma festa, amanhã, às 18 horas, ao grupo que seguirá do Brasil. Será na sede social, na Rua Vitorino da Costa.

MÚSICA PARA JOVENS



Foi realizado domingo à tarde, no auditório da Prefeitura de São Gonçalo, o terceiro concerto da Série Juvenil, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Orquestra Sinfônica Brasileira — Pró-Juvenil. Sob a regência do maestro Jolene dos Santos, atuaram como solistas os irmãos Ivo Sérgio e Nelson Márcio Nirenberg e o clarinetista José da Silva Freitas executando, respectivamente, o Concerto para Dois Violinos, em Ré Menor, de Bach, e o Concertino para Clarineta e Orquestra, de Weber. O programa foi completado com peças de Mozart, Saint-Saëns, Népomuceno e Carlos Gomes.

Aerobarco terá empresa em outubro

Niterói (Socursal) — Até 30 de outubro estará formada a companhia de economia mista que explorará o serviço de aerobarco na baía de Guanabara. Na mesma data termina o período de experiência da embarcação. A construção da sociedade depende da Superintendência de Transportes da baía, que estuda o projeto para poder confirmar sua participação, juntamente com o estaleiro Rodrigues, da Itália, e o Governo do Estado do Rio.

Escritor concorrerá ao Festival de Cinema Amador com o filme "Vingança"

O escritor Wilson Pinheiro está concluindo um curta-metragem de 90 segundos, intitulado Vingança, para concorrer ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e que se realizará entre 3 e 7 de novembro, no Cinema Paissandu.

O filme é extraído da peça Estréia de Cada Um, do próprio Wilson Pinheiro, e procura interpretar o tema Vida, focalizando um drama urbano, dentro da exigência do regulamento do Festival. Wilson Pinheiro acha que os filmes de 90 segundos "são um excelente teste para que se conheça um bom diretor, pois em cinema o poder de síntese é o mais importante."

FICHA TÉCNICA

Vingança foi filmado em 16 mm, preto-e-branco, e está sendo sonorizado. A fotografia é de João Hillbrunner e os atores são Manuel da Silva Ferreira, Arlete Cordeliro e Sueli Mendes. As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema

Amador podem ser feitas, mediante a apresentação do filme, no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110/112, 1.º andar), ou em qualquer uma de suas Sucursais estaduais. As inscrições serão encerradas no dia 1.º outubro.

Laboratório presença de

Recife (Socursal) — O único laboratório de cópia de filmes desta capital não tem mais filmes positivos, e os cineastas amadores de Pernambuco, por isso, estão ameaçados de não poderem participar do I Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, apesar de já terem concluído as filmagens.

Na luta contra o tempo, pois as inscrições se encerram no próximo dia 1.º, alguns optaram pela montagem do negativo sem uma visão prévia do cópia, pon-do em risco a integridade da película. Outros, menos ousados, esperam que a encomenda de filmes positivos chegue do Sul do país antes do fim do mês.

TEMPO DE ESPERA

Os filmes concluídos, que já estão inclusive com a trilha sonora pronta, são: Humor Branco e Safari, de

ameaça a Pernambuco

Fernando Spencer; O Sol é Meu, o Som é Seu, de Angelo José; e Contrastes, de João José.

O crítico Fernando Spencer vai mandar seus filmes para um laboratório do Rio, pois, segundo ele, dessa maneira terá a garantia de um trabalho bem feito sem os riscos que correria no laboratório pernambucano.

João José e Angelo José, entretanto, acham que os filmes enviados para o Rio, sem alguém que os acompanhe, correm riscos maiores, tais como extravios, negligência no acabamento ou desinteresse em apresentá-los com urgência.

Além desses filmes, mais cinco realizados por uma equipe do Município de Goiânia, e que ainda se encontram em fase de filmagem, enfrentarão os mesmos problemas. Para eles, essa luta "é mais uma prova da total falta de condições para se fazer cinema no Nordeste."

Correios encerra curso em que taxadores aprenderam a tratar melhor o público

Primeira iniciativa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no sentido de melhorar o atendimento ao público em suas agências, o Curso de Preparação e Treinamento de Taxadores foi encerrado ontem na ECT.

O presidente da empresa, General Rubens Rosado, se disse confiante de que "agora não será mais necessário transferir funcionários por mau atendimento ao público." O curso teve a duração de quatro meses, com três aulas por semana.

VALORIZAÇÃO

Dos 40 alunos inscritos, apenas 28 foram aprovados nas três provas realizadas. O curso consistiu de três disciplinas: Legislação Telegráfica, Relações Humanas e Relações Públicas.

O diretor da Escola de Aperfeiçoamento de Correios e Telégrafos, Sr. Manuel Luís Azevedo, afirmou que "o curso se enquadra dentro dos objetivos da reforma administrativa no sentido da profissionalização e valorização do homem que se

dedica às coisas da administração pública.

— As medidas que dizem respeito à valorização do homem são as únicas capazes de possibilitar a eficiência dos serviços telegráficos. A ECT, ao proporcionar o embasamento profissional e cultural dos seus funcionários, está ciente desta diretriz. A Escola de Aperfeiçoamento de Correios e Telégrafos vem dando todo o apoio a esta determinação, programando cursos com o Museu da Imagem e do Som, Remington, Olivetti e Siemens, entre outras — concluiu.

Comissão do MEC examinará os pré-vestibulares após a divulgação da portaria

O Ministério da Educação ainda não sabe quando realmente começará as investigações sobre os cursos pré-vestibulares de todo o país, porque está esperando que a portaria que instituiu a comissão de inquérito saia no Diário Oficial.

As denúncias chegadas ao Ministério atingem quase todos os Estados e foram feitas há alguns meses. As diligências preliminares levaram o Governo a fechar mais de 50 estabelecimentos só no Estado do Rio, sabendo-se que os casos mais graves são os da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul.

CASO DE POLÍCIA

Para os membros do grupo de trabalho, que estão proibidos de falar oficialmente por causa da missão, em alguns cursos o problema sai muitas vezes da área educacional para se constituir em caso de polícia, tal o grau de desmoralização de seus diretores.

Embora já soubesse que muitos cursos funcionavam irregularmente, foi somente por volta de março que o Ministério da Educação decidiu fazer as investigações. "Tudo começou com a denúncia de uma mãe sobre o Curso Itu, localizado num subúrbio carioca e que preparava alunos para os exames do Artigo 99, das escolas normais e de colégios militares.

Durante 90 dias uma pequena comissão entrou em contato com alunos do curso e com a Secretaria da Educação, que é a que, na Guanabara, autoriza ou não o funcionamento desses estabelecimentos.

Tendo seu trabalho limitado apenas ao Curso Itu, os mem-

bros dessa comissão fizeram um relatório ao Ministro Tarso Dutra, detalhando as irregularidades. Diante da gravidade do problema, o Ministro determinou a criação de um grupo que se dedicasse exclusivamente a investigar as irregularidades dos cursos, que só na Guanabara ultrapassam a casa dos 100, muitos burlando de várias maneiras a fiscalização.

Por causa desses cursos diversas provas de exames vestibulares foram anuladas. Os seus diretores costumavam, e ainda costumam, permanecer do lado de fora dos estabelecimentos onde as provas se realizam dando aos estudantes algumas respostas ou as adiando antes que os responsáveis pelos exames liberem os estudantes.

Embora existam alguns cursos realmente eficientes e funcionando dentro de normas estabelecidas, existem outros que nem sequer são registrados, o que impede que a fiscalização os localize, a não ser através de denúncias.

Sindicato dos Advogados da GB obtém financiamento especial da Auto Modelo para a compra de Volks



O Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara, através de seu presidente, Dr. Milton Meneses da Costa, assinou contrato com a Auto Modelo S.A. para financiamento de carros Volkswagen aos seus associados. O contrato vai possibilitar aos advogados a aquisição de qualquer veículo da linha Volkswagen, com prazo de financiamento que se estende até 20 meses. Graças a esta iniciativa, os advogados da Guanabara terão condições de exercer mais eficientemente a sua profissão. Na foto, o Presidente do Sindicato dos Advogados, Dr. Milton Meneses da Costa e Dr. Carlos Araújo Jr., 1.º Secretário, em companhia dos representantes da Auto Modelo, Srs. Marcio Coelho e Ismael Rhadour, por ocasião da assinatura do contrato.

SEJA CLIENTE DO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Gra. de Copacabana 479-
Av. Graça Aranha, 26-104-D R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Bonfim, 510-A R. Senador Dantas, 76 - A

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SVO

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA — CAESB

AVISO

Tomada de preços n.º 012/69 — CAESB, para aquisição e colocação de areia nos filtros da 2.ª etapa da Estação de Tratamento de Água do Plano Piloto de Brasília — Distrito Federal.

Chamamos a atenção das firmas fornecedoras regularmente inscritas na Novacap, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 10,00 horas do dia 10 de outubro de 1969, na sala de concorrências.

As condições gerais para habilitação encontram-se afixadas no quadro de avisos, localizado no 3.º andar do edifício-sede da CAESB, quadra 13, números 67 e 97, Setor Comercial Sul, Brasília, 22 de setembro de 1969.

Eng.º DUOVANE DO CARMO NUNES FERNANDINO

CPE — CAESB

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

SEGURO OBRIGATÓRIO DE VEÍCULOS SOB NOVA REGULAMENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Resolução CNSP-11/69, de 17-09-69, aprovou nova regulamentação, que vigorará a partir de 1.º de outubro de 1969.

COBERTURA — O seguro RCOVAT garante, apenas, DANOS A PESSOAS TRANSPORTADAS OU NÃO, estando, portanto, excluída a cobertura de danos materiais.

LIMITES DE INDENIZAÇÃO — Os limites de cobertura foram elevados para:

I — NC\$ 10.000,00 — No caso de morte;
II — até NC\$ 10.000,00 — no caso de invalidez permanente;
III — até NC\$ 2.000,00 — por despesas de assistência médico-hospitalar e suplementares.

FRANQUIA — Não existe mais qualquer franquia de responsabilidade. As indenizações são integrais.

SEGURO FACULTATIVO — Os seguros facultativos, para cobertura de danos pessoais, somente responderão por prejuízos que ultrapassarem os valores do RCOVAT.

FUNDO — Os beneficiários de pessoas vitimadas por veículos não identificados poderão obter indenização junto à SUSEP, que terá a seu cargo esse aspecto altamente humanitário.

TAXAS — O novo seguro RCOVAT teve reduzida a sua taxa em 40%.

A partir de 01-10-69, o seguro custará somente NC\$ 45,00 para os veículos particulares.

BILHETE — A cópia do bilhete foi alterada, passando a ser laranja.

DIVULGAÇÃO — A nova regulamentação está sendo objeto de divulgação através de Boletim da Federação Nacional dos Seguradores, Sindicatos de Seguradores e Correios da SUSEP, do IRB e do Boletim do Conselho Nacional de Seguros Privados.

A integral da Resolução n.º 11/69 do CNSP poderá ser procurada na sede da SUSEP e em todas as suas delegacias, na sede do IRB e em todas as suas sucursais.



BANCO COMERCIAL DO PARÁ

FUNDADOR: RAPHAEL PAPA

MATRIZ: PONTA GROSSA — ADMINISTRAÇÃO GERAL: CURITIBA

BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1969 — COMPREENDENDO MATRIZ E 153 DEPARTAMENTOS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	11.187.528,72	NAO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
EMPRÉSTIMOS		De domiciliados no país	15.000.000,00
A Produção	44.424.926,76	De domiciliados no exterior	13.000.000,00
Ao Comércio	46.455.525,74		
A Atividades não especificadas	20.344.121,41	Aumento de capital	3.673.020,27
A Entidades públicas	85.971,28	Correção monetária do ativo	13.450.944,32
A Instituições financeiras	4.954,59	Reservas e fundos	32.100,99
Em letras hipotecárias			
	111.316.312,10	EXIGÍVEL	
OUTROS CRÉDITOS		DEPÓSITOS:	
Banco Central — restituição	15.345.126,98	A vista e a curto prazo:	
Cheques, docu. e ordens em cara.	32.134.143,31	Do público	149.513.370,58
Adiant. sobre câmbio e contratos de		De domiciliados no exterior	125.105.012,49
câmbio	2.874.514,77	De entidades públicas	6.591.641,91
Acionistas — Capital a resgatar	457.675,00		
Correspondentes no País	877.595,54	A médio prazo:	
Mutuo, dep. e corresp. no ext. em	13.221.849,40	Do público	297.525,47
moeda estrangeira		A prazo fixo	8.275.607,16
Mutuo, dep. e corresp. no ext. em		Com correção monetária	8.576.135,38
moeda nacional			
Departamentos no País	97.161.725,42	De entidades públicas	8.576.135,38
Outras contas	7.692.485,10		164.651,1
	169.165.295,53	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
VALORES E BENEFÍCIOS		Cheques e documentos a liquidar	3.207.737,55
Títulos a ordem do Banco Central	18.524.845,49	Cheques e documentos em trânsito	921.074,67
Outros valores	1.458.228,10	Ordens de pagamento	38.120.777,14
	20.003.103,59	Correspondentes no país	1.291.184,18
BONS		Mutuo, dep. e corresp. no ext. em	1.957.633,29
	855.328,56	moeda estrangeira	
	301.352.029,80	Mutuo, dep. e corresp. no ext. em	
IMOBILIZADO		moeda nacional	
Imóvel de uso, instalações de imóveis em construção	18.300.312,93	Departamentos no país	65.973.410,26
Móveis e utensílios e alienação	5.716.297,23	Outras contas	5.133.839,35
Instalações da sociedade			119.636.621,57
	24.016.610,16	ORIGINAÇÕES (ESPECIAIS)	
RESULTADO PENDENTE	5.697.534,08	Resgateamento por conta da Tesouro Na-	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		cional	436.884,47
	298.417.530,59	Redução no Banco Central — normal	1.975.735,40
	640.671.243,35	Redução no Banco Central — caso e	
		ajustes	9.337.961,63
		Depósitos obrigatórios — FGTS	1.185.399,21
		Obrigações por refinanciamentos e re-	
		passes de crédito	2.168.337,34
		Outras contas	1.702.008,51
			17.205.337,55
		RESULTADO PENDENTE	136.943.009,15
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
			8.525.590,61
			298.417.530,59
			640.671.243,35

Director Presidente:
ADOLPHO DE OLIVEIRA FRANCO

Director Superintendente:
EUGENIO ROSARIO LEONE

Directores Gerentes:
CARLO MAX
EDMUNDO LEHANSKI

Directores:
AGUIVALDO SAMPAIO RIBAS
ELYRIO PEREIRA CORREA

Contador:
RAUL VIANNA DE AZEVEDO

Contador:
RAUL RICCI
Reg. sob n.º 430 do CRC-Pr

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

C.G.C. 61.460.762

São Paulo — Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Santos — Recife — Pôrto Alegre — Salvador — Curitiba — Brasília — São Bernardo do Campo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos submeter à apreciação de V. Sas. o relatório das atividades de Indústrias Villares S.A., bem como o balanço geral, a demonstração da conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1969. ATIVIDADES INDUSTRIAIS: O encerramento do exercício social mostra auspiciosos resultados, que coincidem com a retomada do desenvolvimento econômico do país. Assim, nossa empresa, através de suas duas divisões industriais, a Divisão Elevadores, situada em São Paulo, e a Divisão Equipamentos, situada em São Bernardo do Campo, e contando com filiais em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba e Santos, além de 45 postos de serviços distribuídos em cidades do país, acelerou seus esforços, no sentido de uma crescente melhoria técnica na variada gama de seus produtos, que inclui a produção de elevadores de passageiros, escadas rolantes, escavadeiras, motores diesel marítimos estacionários e de grande porte, motores e comandos elétricos de trólebus, elevadores de carga, eletro-relos para laminadores, talhas, monovias, guindastes móveis e pontes rolantes. Em relação ao principal produto da Divisão Elevadores, os elevadores Atlas, que no passado figuravam na denominação da sociedade, mantêm esta sua liderança no mercado brasileiro. Com o substancial crescimento da demanda de elevadores, implicado pelo incremento urbano do país, os elevadores Atlas, além de manter a participação percentual numérica no mercado, aumentaram sua participação quanto a valores negociáveis, porque procurou-se drenar a capacidade de produção da empresa, com preferência para a construção de elevadores mais nobres e de maior primor tecnológico. A título elucidativo, é apontável o fato de que a participação da empresa no mercado de elevadores de alta velocidade, para grandes edifícios, atingiu cerca de 70% do mesmo. No mercado externo, nossos produtos competiram vantajosamente com similares europeus e norte-americanos, em vários países da América Latina, principalmente na Venezuela, tendo as exportações realizadas ou contratadas neste exercício, atingido 57 elevadores. No passado teria sido difícil a continuidade do mercado exportador, face aos congelamentos, ao largo de longos períodos, das taxas cambiais; presentemente, a nova política estabelecida pelo Governo Federal, do incentivo às exportações, permite vejamos com confiança a evolução destas. Dentre as principais atividades da Divisão Equipamentos, é de salientar-se a execução de contrato para o fornecimento de motores de propulsão e auxiliares, para 8 "carga-liners", e motores de propulsão, para 11 navios de cabotagem, o que totaliza mais de 220.000 HP. Iniciou-se, ainda, com a melhor aceitação pelos usuários, a fabricação de guindastes de 25 toneladas, montado sobre caminhão ("truck-crane"). Houve o fornecimento de 68 pontes rolantes, contra 54 unidades no exercício anterior. Registramos, ainda, os preparativos industriais e tecnológicos, para a fabricação de motores elétricos de tração, controlados e truques, visando ao fornecimento, em associação com Westinghouse Electric Company e The Budd Company, ambas dos Estados Unidos, de componentes para os trens de passageiros da linha Norte-Sul da Metropolitana de São Paulo, como decorrência de licitação pública realizada em junho último. RESULTADOS: O lucro líquido do exercício apurado sobre os fornecimentos concluídos e sobre outras atividades sociais foi de NCr\$ 18.452.607,17. O faturamento atingiu NCr\$ 140.771.065,61, contra NCr\$ 100.094.296,27, no exercício anterior. NOVA FÁBRICA: Visando à expansão da produção industrial, dada a inviabilidade de ampliar os estabelecimentos fabris da Divisão Elevadores, localizados presentemente na Rua Alexandre Levi e na Avenida Presidente Wilson, iniciou-se a construção de nova fábrica, na Auto-Estrada de Interlagos n.º 4455, em terreno de 202.200 m². O lançamento da pedra fundamental foi prestigiado por autoridades gradas, clientes e colaboradores da empresa, e contou com a presença do saudoso e benemérito Prefeito, Tenente-Brigadeiro José Vicente Faria Lima. O projeto desta nova fábrica, da autoria de engenheiros brasileiros, incorpora os mais modernos conhecimentos da engenharia industrial, diretamente colhidos nos Estados Unidos da América e na Europa. Em acelerado ritmo de construção (a nova fábrica contará, inicialmente, com área coberta de 44.000 m², subsistindo, portanto, terreno suficiente para futuras expansões. Este investimento, até agora suportado com recursos próprios da empresa, tem sua fase inicial orçada em cerca de NCr\$ 16.000.000,00, o permitirá que a empresa venha a dispor dos prédios e instalações de que atualmente conta a Divisão Elevadores. Espera-se efetivar a mudança da fabricação de elevadores para as novas instalações já no início de 1970, com af-diência a um prévio planejamento, a fim de que a produção não sofra qualquer solução de continuidade, durante o período das complexas transferências de pessoal e maquinaria. Também na Divisão Equipamentos tornou-se necessária a ampliação de sua fábrica em São Bernardo do Campo, para o que foram construídos cerca de 2.600 m², e adquiridas máquinas que perfazem investimento orçado em NCr\$ 2.600.000,00. CAPITAL: No curso do exercício o capital social foi aumentado, por deliberação de Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 29 de outubro de 1968 e em 30 de junho de 1969, elevações estas efetivadas pela incorporação de reservas a este fim destinadas. Com tais aumentos, o capital social da empresa passou a ser de NCr\$ 34.320.000,00. DIVER-SOS: Enquadrada em plano global, de racionalização e aprimoramento de métodos administrativos, visando à redução de custos e o aumento da produtividade, contratou-se os serviços de um computador Burroughs terceira geração, que deverá ter favorável repercussão na gestão dos inventários, controle de vendas, programação industrial, e outros desempenhos. Assinalamos a atuação da Sociedade Beneficente Carlos Dumont Villares, que proporciona ampla assistência médica e social a uma comunidade de quase 13.000 pessoas, integrada por cerca de 4.600 empregados e seus dependentes. Mantém um corpo de 26 médicos e 9 dentistas, com atendimento em 7 ambulatórios que se localizam em São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Rio de Janeiro, tendo, ademais, convênio com 45 médicos especialistas, 12 hospitais e maternidades, 11 pronto-socorros, 10 clínicas especializadas e 6 serviços de radiologia; a contribuição da empresa para a sociedade beneficente atingiu, no curso do exercício, a NCr\$ 330.464,23. É-nos grato referir que os investimentos feitos na área da SUDAM, com aproveitamento de recursos fiscais, prosseguem em ritmo acelerado; assim, participa nossa empresa com a maioria do capital social, na Companhia Agropecuária do Rio Jabuti, na execução de um projeto de criação, criação e engorda de gado nelore e anelado, em Paragominas, Estado do Pará. O empreendimento abrange a área de 39.604 hectares, e implicará, até sua completa implantação, no dispêndio global de NCr\$ 14.100.000,00. Finalmente, ao encerrar este relatório, desejamos consignar o agradecimento desta Diretoria, a todo pessoal que trabalha em Indústrias Villares S.A., pela sua leal dedicação no desenvolvimento da empresa.

São Paulo, 10 de setembro de 1969

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Caixa	17.920,00		Fornecedores	7.351.983,76	
Bancos	8.203.629,70	8.221.549,70	Dividendos a Pagar	3.341.233,43	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Folhas de Pagamento e Encargos	4.078.919,44	
Contas a Receber	39.589.004,99		Remuneração de Partes Beneficiárias	1.845.260,72	
Títulos a Receber	5.209.268,40		Porcentagem de Diretoria	922.630,36	
	44.798.273,39		Bancos C/Empréstimo	3.139.870,94	
MENOS:			Títulos a Pagar	1.424.974,00	
Responsabilidades por Títulos Descontados	704.393,61		Contas Correntes	2.108.567,53	
Provisão para Contas Duvidosas	1.349.302,17	42.744.577,61	Royalties a Pagar	51.970,12	
Contas Correntes	10.729.640,94		Royalties a Vencer	363.378,97	
Apólices Diversas	3.210.300,00		Comissões a Pagar Exterior	30.420,51	
Inventários	52.835.983,39		Diferença de Câmbio a Liquidar	2.877,61	33.298,12
Diversos	1.246.972,40	111.267.474,35			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Compromissos de Compra	123.597,76	
Ações em Empresas Coligadas	6.769.485,00		Seguros a Pagar	143.773,09	
Ações e Apólices Diversas	4.246.445,01		Provisão para Imposto de Renda	3.111.353,00	
Depósitos Adicionais Restituíveis	410.411,55		Diversos	1.178.320,52	29.748.741,74
Depósitos para Investimentos	1.495.440,00		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Reajustáveis — Lei n.º 4037	3.558.162,36		Provisão para Imposto de Renda	3.111.353,00	
Créditos em Dinheiro	522.270,20		Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	1.400,00	
Contas e Títulos a Receber	178.465,90		Diversos	199.768,66	2.311.241,66
Contas Correntes	53.762,93	17.232.442,97	RESULTADO PENDENTE		
RESULTADO PENDENTE			Prestações Contratuais	130.070.039,88	
Pagamentos Antecipados e Despesas a Amortizar	1.161.726,97		MENOS: Custo de Obras em Montagem	22.025.243,15	78.044.796,73
Bancos C/Vinculada — FGIS	1.814.054,41		FGIS — Não Optantes	1.814.054,41	
Diversos	2.547.924,11	5.523.735,49	Diversos	2.940.121,27	62.798.972,41
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Móveis e Utensílios, Máquinas, Equipamentos e Instalações	6.091.123,28		Capital e Reservas		
Veículos	14.551.408,77		Capital	24.320.000,00	
Correção Monetária	10.769.341,69		Reserva Compulsória	2.208.399,12	
	20.647.592,15		Reserva Proveniente de Dividendos	2.003,04	
Patentes e Privilégios	9.260,00		Reserva Proveniente de Ações Beneficiárias	1.177.391,40	
MENOS: Provisão para Depreciações	20.651.952,15	9.822.610,76	Reserva de Renda Taxada c/ 15% na Fonte	248.216,33	
Terrenos	2.225.710,59		Reserva Proveniente de Correção Monetária do Ativo Imobilizado	1.602.129,60	
Edifícios	2.884.656,32		Reserva Proveniente de Correção Monetária das Obrigações Reajustáveis	1.620.050,01	
	5.141.567,11		Reserva Proveniente de Correção Monetária de Títulos	1.345.752,15	
Correção Monetária	12.109.653,87		Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio	844.117,13	
	17.251.020,98		MENOS: Utilizado no aumento de capital de 30-6-69	504.069,18	340.047,95
MENOS: Provisão para Depreciação dos Edifícios	735.645,09	16.515.377,89	Reserva Geral	13.748.360,62	
Bens Patrimoniais em Construção	3.947.099,99	30.345.083,24	Fundo para Investimentos — Lei n.º 3470	118.958,40	58.731.335,22
SUB-TOTAL					172.590.291,05
CONTAS COMPENSADAS			CONTAS COMPENSADAS		
Contratos Assinados	220.258.195,01		Produção Contratada	220.258.195,01	
Bancos Conta Cobrança	9.247.299,60		Títulos em Cobrança	9.247.299,60	
Carteira Conta Cobrança	30.950.173,22		Títulos em Carteira	30.950.173,22	
Bancos Conta Desconto	704.293,61		Títulos Descontados	704.293,61	
Bancos Conta Custódia	6.279.704,22		Valores em Custódia	6.279.704,22	
Bancos Conta Garantia de Empréstimos	2.656.099,79		Valores em Garantia	2.656.099,79	
Abertura de Crédito	1.150.000,00		Responsabilidade por Abertura de Crédito	1.150.000,00	
Outras Contas	2.407.686,97	273.623.531,62	Outras Contas	2.407.686,97	273.623.531,62
TOTAL		445.223.842,67	TOTAL		445.223.842,67

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Do exercício de 1.º de julho de 1968 a 30 de junho de 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS	15.745.572,53	PRODUTO DA OPERAÇÃO SOCIAL	32.340.461,62
MENOS: Apropriadas nos Custos	2.981.993,95	RENDAS DIVERSAS	
Outras Apropriações	135.885,42	Participações em Outras Sociedade	
IMPOSTOS E TAXAS	35.110.805,62	Dividendos	9.442,01
MENOS: Antecipados nos Custos	19.754.431,77	Ações Beneficiárias	6.948,28
IFI incidente sobre as Vendas	5.846.251,50		16.447,69
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS		Diversos	5.590.249,67
Nacionais	905.237,71	REVERSOES	5.609.677,27
Estrangeiros	7.234,79	Provisão para Impostos	1.973.336,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	2.295.291,15	Provisão para Contas Duvidosas	672.091,11
MENOS: Apropriadas nos Custos	1.898.100,29		2.645.427,11
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS			
PERDAS DIVERSAS			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO SUBMETIDA À ASSEMBLEIA-GERAL			
Reserva Compulsória	922.630,36		
Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio	844.117,13		
Remuneração de Partes Beneficiárias	1.845.260,72		
Porcentagem da Diretoria	922.630,36		
32.º Dividendo a Pagar (12%)	3.168.050,00		
Reserva Proveniente de Dividendos	2.000,04		
Reserva Proveniente de Ações Beneficiárias	6.948,28		
Reserva de Renda Taxada c/ 15% na Fonte	2.482,98		
Reserva Proveniente de Correção Monetária da Titulação	1.345.752,15		
Reserva Geral	9.307.768,85		
TOTAL	40.795.586,00	TOTAL	40.795.586,00

SHIGUEYUKI MIYADI
Técnico em Contabilidade
C.R.C. — SP — 23.554LUIZ DUMONT VILLARES — Diretor Presidente
ALFREDO DUMONT VILLARES — Diretor Vice-Presidente
LUIZ DIEDERICHSEN VILLARES — Diretor Vice-Presidente
BORGE KRISTIAN ORBERG — Diretor Superintendente
PASCHOAL ARDITO — Diretor
HENRIQUE JOAO VANORDEN — Diretor
MANOEL ERNESTO SERRA NEGRA — Diretor
JOAO JOAQUIM DE MORAES GUERRA — Diretor
MARCIO ELISIO DE FREITAS — Diretor
CARLOS RAMOS VILLARES — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de INDÚSTRIAS VILLARES S. A., tendo examinado o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1969 apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecida toda a informação e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e conta, em perfeita ordem e correção, recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de setembro de 1969.

DECIO FERRAZ ALVIM
JOAO SOARES DO AMARAL NETO
JOSE BRIOSCHI JUNIOR

DER fará dois viadutos na Vila Kennedy

Dois pequenos viadutos — semelhantes aos que estão em término de construção na Avenida das Américas, esquina com Via Onze — serão construídos até o fim do ano pelo DER na Avenida Brasil, na travessa da Vila Kennedy, eliminando o sinal luminoso existente naquele local.

Segundo o DER, o sinal acurta o tempo constante de atropelamentos e colisões, alvo de reclamações dos moradores. A duplicação da Avenida Brasil entre as Estradas do Quatá e do Retiro se integrará aos dois viadutos, também até dezembro.

MELHORIA DE TRÁFEGO

A concorrência pública para a construção dos viadutos da Vila Kennedy será realizada no próximo mês. As obras de duplicação da Avenida Brasil já se iniciaram há um mês, estando concluída a base e sub-base da nova pista.

Conforme esclareceu ontem o DER, a duplicação daquele trecho — quatro quilômetros abrangendo os bairros de Bangu e Santíssimo, melhorará o tráfego, bastante intenso no local em virtude do seu prolongamento até Santa Cruz.

Informou ainda o DER que até o fim do mês será concluída a pavimentação da terceira e quarta pistas da Avenida Brasil, entre os Quilômetros 22 e 24, em Guadalupe, incluindo as "alças" para retorno pelo viaduto existente. O trabalho de pavimentação com "asfalto" do Mendanha, em Campo Grande, será entregue dentro de 10 dias.

Viabilidade do metrô vai ao BID

Um estudo de viabilidade de financiamento do metrô carioca será apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento nos próximos dias pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, que viajou hoje às 23 horas para os Estados Unidos.

O Secretário de Finanças integrará, junto com o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, a comitiva do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, à reunião do Fundo Monetário Internacional a realizar-se na próxima semana.

Segundo informou o Sr. Altemar Dutra de Castilho, durante a viagem será tratada também a renovação de empréstimo contratado há cerca de dois anos junto a bancos norte-americanos — um total de NCr\$ 16 milhões — que foi empregado em obras do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Doença de trabalho ganhará nova definição a fim de que Previdência escape à burla

Uma melhor definição do conceito de doença de trabalho será a alteração fundamental que sofrerá, através de decreto-lei já pronto no Ministério do Trabalho, a lei que integrou o seguro de acidentes de trabalho na Previdência Social.

A medida foi justificada por técnicos trabalhistas sob a alegação de que a atual definição "enseja interpretações dúbias na Justiça comum." Informaram ainda que as irregularidades se concentram principalmente na zona mineira de Santa Catarina e no ABC paulista. Consistem em caracterizar como doença profissional uma mera lesão patológica do segurado.

FRAUDES

Os técnicos do Ministério do Trabalho informaram que a situação irregular vem sendo observada há muito tempo pelo INPS e que, agora, o volume das fraudes assumiu uma proporção que exige medida repressiva. Apesar de tratar-se de assunto com certa cautela, os técnicos não escondem que o problema parte de advogados desonestos que montaram uma verdadeira indústria, explorando o INPS e os próprios segurados, de quem cobram uma certa importância por transação.

O processo fraudulento é um pouco complicado. O interesse em torno do assunto surge do fato de o auxílio-doença, não proveniente de lesão causada pelo tipo de trabalho do segurado, ser concedido pelo INPS na base de 70 a 80% do salário de contribuição. Já o auxílio-doença causado por lesão profissional, é pago na base de 100% do salário de contribuição.

Assim, nas regiões de grande concentração operária, como Santa Catarina (zona das minas) e nas cidades que formam o ABC paulista, alguns advogados acenam para os segurados com a possibilidade de caracterizarem sua doença como causada pelo trabalho que exercem. Nesse sentido, os advogados encaminham à Justiça comum — onde, segundo os técnicos, é mais fácil caracterizar a doença do segurado como doença de trabalho — pedidos de enquadramento da doença como profissional. Se o resultado é positivo, cobram sempre uma taxa do segurado, que varia entre NCr\$ 20,00 a NCr\$ 30,00.

NOVO CONCEITO

Acham os técnicos que as irregularidades poderão desaparecer com o novo conceito que o decreto-lei dará a doença de trabalho:

"Doença de trabalho é a doença resultante das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho for executado, desde que, diretamente relacionada com a atividade exercida, cause redução permanente da

capacidade para o trabalho que justifique a concessão do auxílio-acidente, excluindo a doença degenerativa ou inerente a grupos etários."

O decreto-lei tem quatro artigos e deverá ser levado, ainda nesta semana, ao Ministro Jarbas Passarinho, que o submeterá à sanção dos Ministros Millares, Para assinalar a diferença de definições, os técnicos citaram a Lei 5.316, de 14 de setembro de 1967, que em seu Artigo 2.º, § 1.º, diz:

"Doença de trabalho será: a) qualquer das chamadas doenças profissionais, inerentes a determinados ramos de atividade e relacionadas em ato do Ministro do Trabalho; b) a doença resultante das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho for realizado."

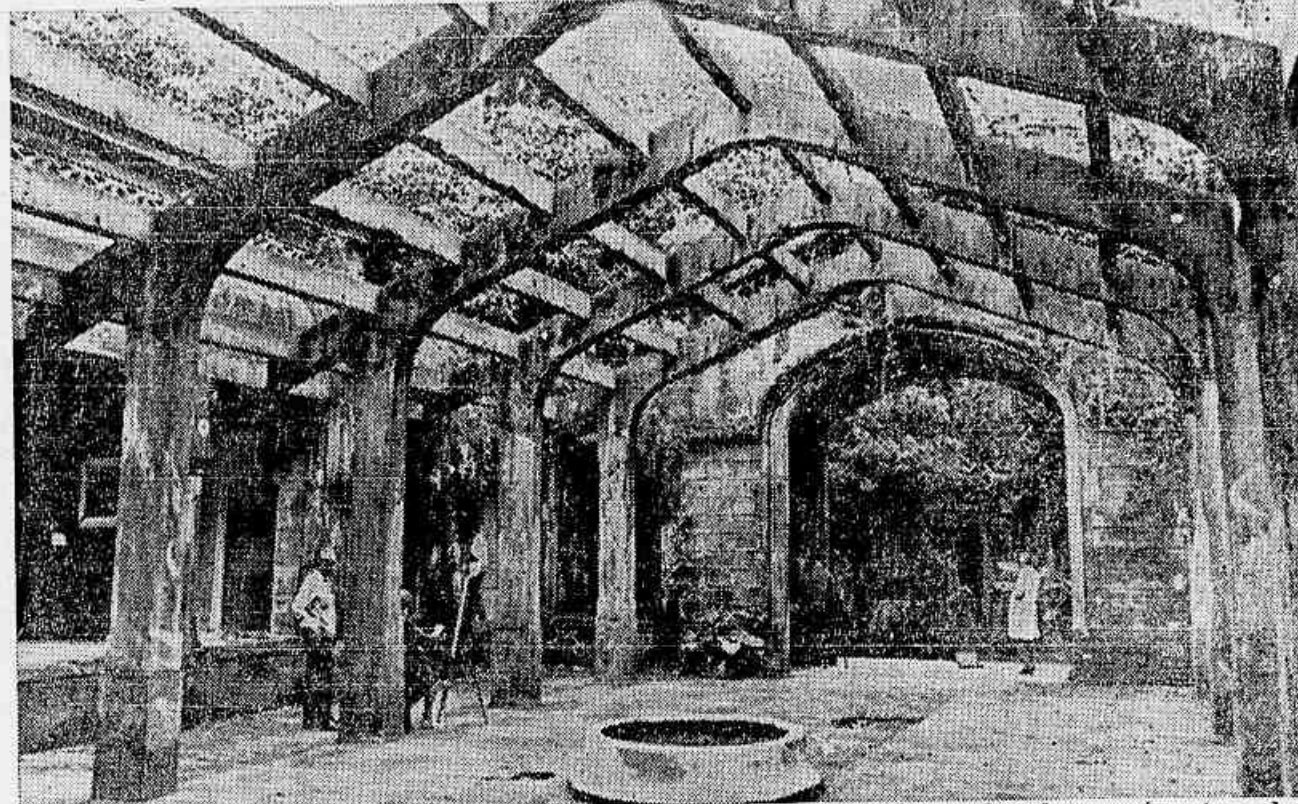
O PROJETO DO MENOR

Sobre a legislação que modificará a CLT nos capítulos que tratam do trabalho do menor, os técnicos informaram ontem que persistem as posições divergentes e que o problema só será resolvido pelo Ministro do Trabalho. Os idealizadores do projeto (membros do Conselho Consultivo de Mão-de-obra) dividiram os menores em duas faixas de idade, de 12 a 16 anos e de 16 a 18 anos. Segundo o projeto, os da primeira faixa receberiam 50% do salário mínimo por quatro horas de trabalho, e os da segunda, 75%, pelo mesmo período.

Os de ambas as faixas, entretanto, teriam como condição indispensável para poder trabalhar, obrigatoriedade de cursar as escolas comuns (os da primeira faixa) e de realizarem aprendizado profissional no Senai, Senac, ou outra instituição semelhante (de 16 a 18 anos).

A posição contrária é defendida pelos técnicos da Comissão de Revisão e Aperfeiçoamento da Legislação Trabalhista (CRLT). Explicam que, antes de mais nada, o projeto, se colocado em execução, levará os trabalhadores menores ao desemprego.

A SOLUÇÃO DO BOM CÔSTO



O caramanchão do parque, um de seus recantos mais poéticos, está abandonado e será restaurado

Arzua planta muda durante a solenidade de abertura da Festa Anual da Árvore

A Festa Anual da Árvore, que será comemorada em todo o país até o dia 28, foi aberta domingo, no Jardim Botânico, com uma solenidade presidida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que plantou uma muda.

Em nome do Ministro, discursou o diretor do Jardim Botânico, Sr. Luis Edmundo Pais, enaltecendo o significado das comemorações da Festa Anual da Árvore e destacando os aspectos econômico e estratégico do plantio de florestas e do reflorestamento.

PROGRAMA

Diante do palanque armado em frente às mudas a serem plantadas, o Ministro Ivo Arzua, acompanhado pelo Sr. Luis Edmundo Pais, o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Sílvia Pinto da Luz, o Sr. Luis Edmundo Pais, o Sr. Everaldo da Cunha, em nome dos artistas dos programas infantis de televisão Capitão Asa e Capitão Furacão, e um representante do Ginásio Bezerra de Menezes.

Secretário não vê local de aeroporto

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado, Sr. Saramago Pinheiro, adiou seu voto, previsto para hoje, sobre a região entre Piratininga e Maricá, quando escolheria o local onde será construído o aeroporto desta capital.

Informou o Sr. Saramago Pinheiro que entrará em contato hoje com o Governador Jeremias Fontes, a fim de marcar outra data, apressando assim a construção do campo de pouso para aviões executivos. Isto só acontecerá depois do despacho com o Governador.

Sursan ataca mosquito na Tijuca

A Divisão de Controle de Mosquitos da Sursan iniciará hoje a inspeção às obras de construção civil da Tijuca e Méier, repetindo o que fez na semana passada, na Zona Sul, para localizar e exterminar os focos de mosquitos.

Informou ontem a Sursan que na Zona Sul foram encontradas 783 obras e em 117 foram encontrados focos de mosquitos. Noventa e três dessas obras foram intimadas e 23 multadas, além da aplicação de inseticida em outras 76. O Departamento de Saneamento arrecadou nessa operação NCr\$ 3.409,00, já que o inseticida é pago pela firma construtora. O total das multas alcançou NCr\$ 998,00.

Parque Laje sofre reforma e em seis meses terá muro consertado e lagos limpos

O Departamento de Parques iniciou ontem as obras do Parque Laje, que dentro de seis meses terá todas as alças calçadas, bancos de madeira, muro consertado, lagos limpos, instalações sanitárias e o sistema de drenagem de água refeito.

As obras demorarão a ser executadas para que não se desfigure a imagem do parque, que continuará aberto durante esse período. Uma turma de 10 operários iniciou a limpeza dos três lagos, retirando lodo, barro e restos vegetais acumulados no fundo. A segunda fase das obras tratará do calçamento de algumas alças ainda de terra e outras onde o calçamento está irregular.

UMA RIQUEZA VEGETAL

O Parque Laje é aberto ao público em geral, mas nos dias de semana a maior parte de seus frequentadores é constituída de estudantes do Instituto de Belas Artes, que funciona na antiga casa de Benjamim Laje, no centro do parque.

O parque tem a maior variedade de árvores e arbustos tropicais da cidade. Muitas árvores frutíferas existem no local, como mangueiras, jacuiteras, amoreiras e jabuticabeiras, além dos diversos tipos de palmeiras, flamboyans, eucaliptos e outras árvores exóticas.

MEC explica onde aplicará os US\$ 32 milhões que o BIRD destinou ao Brasil

O Ministério da Educação informou ontem que os US\$ 32 milhões (cerca de NCr\$ 130 milhões) que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) destinou à expansão do ensino orientado para o trabalho construirão 40 ginásios polivalentes, farão 10 reconstruções e criarão oito colégios industriais e seis agrícolas.

Os ginásios polivalentes serão construídos no Pará, Sergipe, Goiás e Brasília. O grupo executivo federal vem, há dois meses, coletando os dados que possibilitem retratar a situação sócio-econômica dos Estados escolhidos, estando prevista para novembro próximo a chegada dos técnicos do BIRD que darão a palavra final.

PRIMEIRA VEZ

Segundo os técnicos do MEC, esta é a primeira vez que o BIRD financia a educação brasileira.

Negrão abre crédito até para fardão

O Governador Negrão de Lima assinou decreto abrindo crédito no total de NCr\$ 10.986.307,00, para atender a despesas de várias secretarias de Estado e autarquias, entre elas uma de NCr\$ 5 mil, que a Secretaria da Educação terá com o fardão de Imortal do historiador José Honório Rodrigues.

Parte dos créditos liberados pelo Governador, em total de NCr\$ 2.500 mil, serão empregados pela Cohab no aumento do capital de empresas ou entidades comerciais ou financeiras a ela ligadas. Para a coleta de lixo o crédito foi de NCr\$ 4.025 mil.

OS CRÉDITOS

O total de NCr\$ 10 milhões, 986 mil e 307 cruzeiros foi assim distribuído: Secretaria de Segurança Pública — NCr\$ 1.126.750,00 a serem empregados na segurança de trânsito e NCr\$ 3.200 mil para aquisição de equipamento de telecomunicações; para recolhimento de lixo, atendendo a expediente da Sursan, NCr\$ 4.025 mil e; a fim de atender às despesas de encerramento de folha, no Ministério Público, referente aos 23 dias do mês de julho último, bem como ao pagamento de tributos devidos no mesmo exercício ao falecido procurador da Justiça, Sr. Carlos Sussekind de Mendonça, NCr\$ 8.017,00.

Ainda dos créditos, NCr\$ 26.540,00 serão para o pagamento de salários do pessoal contratado, sob o regime da legislação trabalhista, na Secretaria de Turismo e; NCr\$ 5 mil para premiar o símbolo gráfico que será adotado na Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia, promovido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, a se realizar em 1970.

DAC multa pilotos por infrações

O Departamento de Aviação Civil (DAC) multou em NCr\$ 300,00 os pilotos Aristides Queiroz de Oliveira Neto e Roberto Gerassati e em NCr\$ 100,00 o piloto Everaldo Santana Filho, por infração ao Código Brasileiro do Ar.

A penalidade a Aristides, que pilotava a aeronave PP-API, foi por realizar evoluções a baixa altura sobre praça de esportes, rebocando faixa de propagação sem autorização e encostando-se incapaz de desfilinamente para pilotagem. Roberto — no avião PT-DEP — fazia taxi-aéreo do Campo de Marte para cidades vizinhas, sem concessão ou autorização.

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motorcycles MERCEDES-BENZ

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA EXATA GARANTE O ÊXITO DE SEU INVESTIMENTO



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2421

BALANCETE GERAL EM: 05 de setembro de 1969

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S. A.	18.029.729,21	Capital 35.598.000,00	
REALIZÁVEL		Aumento de Capital 12.402.000,00	
Empréstimos 258.861.996,62		Reservas 9.345.390,85	57.345.390,85
Outros Créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos 14.752.904,38		Depósitos 244.167.391,77	
Agências e Correspondentes 149.791.614,94		Outras Exigibilidades e Obrigações:	
Outras Contas 105.368.015,94	269.912.535,26	Redescontos 41.516.161,35	
Valores e Bens:		Agências e Correspondentes 149.243.161,30	
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil 26.118.111,25		Ordens de Pagamento e Outras Contas 133.698.055,76	324.457.378,41
Outros Valores e Bens 8.278.180,60	34.396.291,85	RESULTADO PENDENTE	15.217.218,07
IMOBILIZADO	49.119.637,11	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	688.611.774,67
RESULTADO PENDENTE	10.847.189,05	TOTAL	1.329.799.153,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	688.611.774,67		
TOTAL	1.329.799.153,97		

São Paulo, 18 de setembro de 1969

Diretor — Angelo Orestes Barbuy

Diretor — Antônio Rodrigues-Alves Neto

Diretor — Floriano Albrecht Moreira

Diretor — Roque Fachine

Paulo Ferreira — T. C.

CRC. n.º 53.651 — S. P.

MINISTERIO DO EXÉRCITO

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE
5.º Batalhão de Engenharia de Construção
SEÇÃO — TÉCNICA

AVISO

Tomada de preços — Edital n.º 20/69-ST

RODOVIA: ARIQUÊMES — ALTO CANDEIAS (DA CASSITERITA)

TRECHO: ARIQUÊMES — ALTO CANDEIAS

O 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO avisa aos interessados que fará realizar, às 14.00 horas do dia 06 de outubro de 1969, em sua sede na cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, Tomada de Preços para execução de serviços de desmatamento, desbasteamento de árvores até 50 cm de diâmetro e limpeza, no Trecho ARIQUÊMES — ALTO CANDEIAS — RODOVIA DA CASSITERITA.

I — A extensão aproximada do desmatamento é de 112 Km com uma faixa de 40,0 metros de largura, com limpeza do material em toda a faixa (20,0 metros para cada lado do eixo estradal).

II — O valor aproximado dos serviços é de NCr\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros novos).

III — O prazo para a execução total dos serviços é de 220 (Duzentos e vinte) dias.

IV — O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Vias de Transporte do Ministério do Exército — 13.º Andar, e na Seção Técnica do BATALHÃO na cidade de Porto Velho — Território Federal de Rondônia.

Porto Velho (RO), 10 de setembro de 1969

(a.) CARLOS ALOYSIO WEBER — CEL

CMT DO 5.º B E CNST

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE

COMUNICADO

TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660-69, torna público que, às 16 horas do dia 10 de outubro próximo, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de materiais de pesca (cordonéis e fios de nylon), para revenda, conforme Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entrepósito Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1969

Tito Lívio Pontes Meirelles

Presidente da Comissão

Por dentro do negócio Venezuela pode vir a produzir mais petróleo

A Occidental Petroleum Corporation, caso consiga um contrato, que está solicitando junto ao Governo da Venezuela, para explorar a área do lago de Maracaibo, espera poder produzir mais de 200 mil barris de petróleo diários, segundo declaração do presidente da empresa, Armand Hammer. Com a autorização, a OPC está disposta a investir 200 milhões de dólares (NCR\$ 830 milhões) no empreendimento.

Mas se o projeto agora anunciado apresenta uma nova perspectiva para o setor de petróleo da América Latina, sensacionalismo mesmo foram as declarações de Hammer sobre as tão discutidas reservas recentemente descobertas no Alasca. Segundo ele, as previsões são exageradas, não representando na realidade nenhuma ameaça séria ao petróleo venezuelano, colombiano ou de outros produtores dependentes do mercado norte-americano. Acredita ele que os cálculos da capacidade de reservas do Alasca, descobertas no fim do ano passado, se mostrarão bem inferiores quando começar a exploração efetiva.

Com relação ao projeto da OPC na Venezuela, a intenção é misturar 70% do produto venezuelano, com 30% do cru da Líbia, praticamente livre de enxofre — de forma a enquadrar a produção dentro das disposições destinadas a evitar a contaminação do ar. A empresa está trabalhando também no sentido de que a Colômbia crie legislação sobre exploração petrolífera em seu país, de forma a poder trabalhar em toda a área do golfo da Venezuela, parte de cujas águas territoriais pertencem à Colômbia.

Preço real para o açúcar

Será inútil qualquer esforço reformulador buscando a racionalização de atividades nas empresas se não se realizar o preço econômico do açúcar. Esta é a principal conclusão do documento apresentado pelos dirigentes da indústria açucareira pernambucana, no qual é exposta a crise que atravessa aquele setor e que, já apresentada ao Ministro da Indústria e do Comércio, foi ontem entregue também ao secretário-executivo do Grupo Especial de Racionalização da Agro-indústria Canavieira do Nordeste, coronel Ivã Rui de Andrade.

O trabalho, apresentado ao GERAN pelos Srs. Rui Carneiro da Cunha, presidente da Associação dos Produtores de Açúcar de Pernambuco, e Gustavo Colaco Dias, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar, assinada ainda a necessidade do rápido andamento do processo referente ao pagamento da diferença de câmbio do açúcar demerara, estocado a 31 de maio último.

Banco do Brasil acompanha índices

Em comparação com o resultado do ano passado, o saldo das aplicações do Banco do Brasil nos setores agropecuário e industrial teve, no primeiro semestre de 1969, um incremento de 20,8% com os empréstimos atingindo o total de NCR\$ 3,9 bilhões. Para as autoridades do principal estabelecimento bancário do país, isso mostra que o atendimento aos dois citados setores situa-se em níveis compatíveis com o aumento esperado de preços e dos meios de pagamento.

Com relação aos financiamentos do Banco para capital de giro, não só para o custeio de operações agrícolas como de estocagem de matéria-prima, o incremento registrado é da ordem de 21,5%. O aumento foi bem superior ainda no que se refere a adiantamentos sobre contratos de câmbio, no setor das exportações: 74,6% nos primeiros seis meses do ano, representando um total de NCR\$ 512,9 milhões.

Decretada a falência da INA

Segundo informa o Monitor Mercantil de ontem, foi decretada a falência da INA — Indústria Nacional de Armas, estabelecida em São Paulo e cuja insolvência, de acordo com as explicações fornecidas pela própria empresa, decorreu do fato de não ter conseguido receber a importância das vendas realizadas à Import & Export, de Miami. Os operários da fábrica pediram ao Ministro do Trabalho a encampação da empresa pelo Governo, de forma a que o seu controle passe para o Exército, para o qual a INA fabrica as metralhadoras com o mesmo nome, ponto 45, modelo 953, do uso exclusivo das Forças Armadas.

Maranhão lidera investimentos

O Maranhão lidera, com o Ceará, os investimentos com recursos oriundos dos Artigos 34/18, no setor agropecuário nordestino, segundo dados fornecidos pelo Departamento de Agricultura e Abastecimento da Sudene e de acordo com os projetos em análise na secretaria do órgão. Os investimentos programados nos 68 projetos em apreciação ascendem a NCR\$ 125 milhões.

BNDE repassa recursos para Minas Gerais

O Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou, em sua última reunião, colaboração financeira ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no montante de NCR\$ 13 milhões e mais US\$ 500 mil. Esses recursos do BNDE serão repassados a pequenas e médias empresas de Minas Gerais, através do programa do Fipeme, devendo, o BDAG, participar do empreendimento com NCR\$ 6 milhões.

Expressas

Intensos os preparativos entre os grupos que pretendem ter a responsabilidade do lançamento das ações da Fábrica de Cimento Itajá e da Kelson's, na Bolsa do Rio. *** O gerente de comercialização internacional de uma das maiores empresas de construção civil da Grã-Bretanha, a Richard Constain, fará parte da missão da Câmara de Comércio de Londres que visitará o Brasil de 29 de setembro a 11 de outubro. *** Reunida ontem na Associação Comercial do Rio, a comissão que trata dos problemas de abastecimento. Hoje se reúne a de problemas jurídicos; na parte da manhã.

Agricultura decai na A. Latina

Roma (AFP-JB) — A produção agrícola da América Latina, diminuiu em 1968 em cerca de 2%, contrariamente à tendência mundial, que registrava um aumento de 3%, revelou ontem a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura — FAO.

Em seu informe anual, a FAO afirma que todas as demais regiões mundiais viram crescer sua produção. Censura a lentidão com que são realizadas as diversas reformas agrárias no Continente latino-americano, com muito poucas exceções. O retrocesso agrícola em 1968 é atribuído, sem dúvida, principalmente ao mau tempo e às secas.

PROBLEMAS

O estudo ressaltou que o conjunto do desenvolvimento econômico da região foi "satisfatório". Entre os mais graves problemas da região, o informe cita a dívida externa, assim como as condições institucionais, sociais e econômicas, no setor rural.

"O problema das obrigações que emanam da dívida externa constitui um obstáculo importante ao desenvolvimento econômico da região", afirmou o informe. "Nos últimos anos, os três países mais desenvolvidos da região, Argentina, Brasil e México tiveram que consagrar a tais obrigações entre a quinta e a terceira parte dos ingressos de suas exportações. As colheitas foram afetadas na Argentina, Chile, Equador, Peru, Uruguai e na Zona Norte do Caribe.

SITUAÇÃO

A produção baixou em seis países: Cuba registrou perdas mais importantes (11%), Argentina (9%), República Dominicana (5%) e Guatemala, Equador e Peru (2%).

Segundo a FAO a Bolívia aumentou sua produção em 5%; a Colômbia e Panamá em 4%; Costa Rica em 3%, Chile e México em 2%; e Honduras, Paraguai e Uruguai em 1%. O Brasil e a Venezuela conservaram, praticamente, o mesmo nível de 1967.

Entre os principais produtos da região, somente o arroz e o algodão registraram aumentos da produção. A produção regional de açúcar baixou em 7%, devido principalmente a Cuba, mas o Brasil, Colômbia e Peru continuam progredindo. A produção de café do Brasil diminuiu em 28% e no conjunto da região em 4%.

A produção da carne de vaca diminuiu de forma reduzida. Realmente a considerável redução na Argentina foi compensada com aumentos em diversos países de produção menos importante, particularmente na Colômbia e México.

O valor total das exportações agrícolas latino-americanas diminuiu levemente em 1968. O comércio no setor da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — contraiu-se pelo segundo ano consecutivo, mas o intercâmbio entre os países do Mercado Comum da América Central continuou aumentando como nos anos anteriores, com um ritmo relativamente rápido.

O valor das exportações de cereais da América Latina baixou em 12% em 1968, mas seu valor aumentou em 2%. A América Latina recebeu ingressos levemente menores por suas vendas ao exterior de carne e lá, apesar dos maiores volumes exportados. Mas os ingressos derivados do café aumentaram em 5%, os de algodão em 16% e os de bananas em 2%.



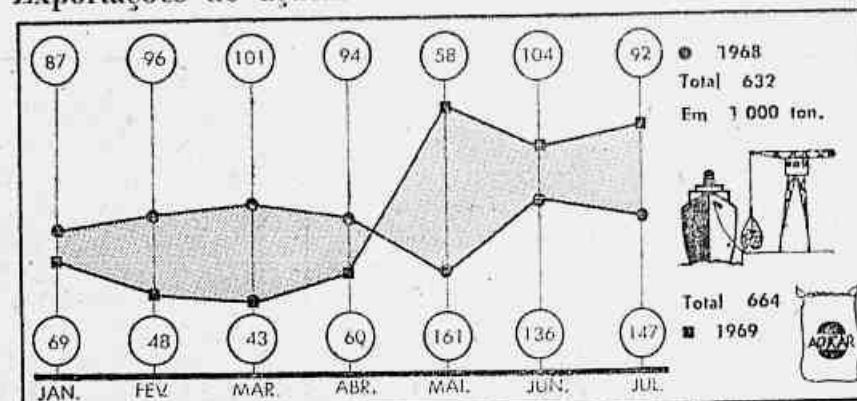
Tudo vai
bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de
Câmbio Safrá.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safrá

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Exportações de açúcar



As exportações brasileiras de açúcar em julho deste ano foram exportadas 664 mil toneladas, em comparação com 632 mil toneladas em igual período do ano passado. Nos primeiros meses de 1969 (janeiro a abril) as vendas de açúcar se apresentaram em nível inferior às do ano passado. Entretanto, reagiram a partir de maio, cobrindo inteiramente a diferença. Melhorou sensivelmente a participação brasileira no mercado norte-americano, que oferece melhores preços. Em 1966 exportamos para os Estados Unidos 423.598 toneladas, 1967 aumentamos para 462.654, 1968 para 582.789 toneladas e no primeiro semestre deste ano já alcançamos o volume de 305.505 a um preço médio de US\$ 145,15 a tonelada, a melhor média dos últimos quatro anos.

Aumenta em 20% área plantada em S. Paulo

Cálculos realizados por técnicos da Secretaria de Agricultura de São Paulo permitem prever um aumento de 20% na área cultivada este ano naquele Estado, em relação ao passado, conforme revelou ontem o Sr. Carlos Alberto Viçava, chefe da assessoria econômica do Ministério da Fazenda.

Com as chuvas caídas em São Paulo no fim da semana passada foram afastados os perigos de maiores prejuízos na plantação. Os técnicos esperam que as precipitações pluviométricas continuem a fim de garantir uma boa safra no próximo ano.

SINAIS POSITIVOS

Revelou o Sr. Carlos Viçava que um dos sinais mais positivos de que a plantação foi iniciada com as chuvas é a saída de produtos fertilizantes e adubos dos

armazéns dos produtores e importadores desses insumos.

As chuvas se caracterizaram pela distribuição por todo o Estado e em volume tal que não chegou a ser insuficiente nem a tornar os terrenos impraticáveis para a aradura.

Os produtos agrícolas que mais aumentaram sua área cultivada em São Paulo, segundo levantamento dos órgãos governamentais são o algodão, arroz, soja e feijão, em vista dos incentivos concedidos este ano.

A precipitação pluviométrica variou entre 3 e 25 milímetros, volume considerado ótimo para o plantio. Será necessário, para o êxito da semeadura, que haja nova chuva quando surgirem os primeiros brotos. Segundo Carlos Viçava, "como entramos na estação das chuvas", é de esperar que não ocorra nova estiagem que prejudique o trabalho que os agricultores estão iniciando agora.

Previsões indicam ótima safra

Previsões realizadas por técnicos do Ministério da Agricultura e encaminhadas ao Ministro Ivo Ariza indicam que as próximas safras da região Centro-Sul deverão apresentar excelentes níveis, principalmente no Paraná cujas produções de batata, feijão e milho deverão ser as maiores do país, enquanto que a safra de trigo total deverá ultrapassar 1,1 milhão de toneladas.

Segundo as estimativas, as colheitas de algodão deverão registrar mais de 1.330 mil toneladas; as de milho, mais de 10.300 mil toneladas; as de feijão, mais

de 1.310 mil toneladas; as de batata, mais de 1.080 mil toneladas; e as de soja, mais de 840 toneladas. Para o escoamento da produção, já estão sendo adotadas medidas destinadas a evitar perdas, como se verificavam antigamente.

LEVANTAMENTOS

Os levantamentos técnicos para a região Centro-Sul referentes à próxima safra agrícola podem ser melhor apreciados no quadro abaixo, onde os dados em claro não foram ainda divulgados:

PRODUTO	SAO PAULO	PARANÁ	R. G. SUL	M. GERAIS	TOTAL
Algodão	600	576	—	—	1.176
Milho	1.944	3.063	—	—	10.304
Feijão	—	577	—	224	4.311
Batata	301	265	—	—	1.096
Trigo	—	127	390	—	1.117
Soja	—	240	520	—	841

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S.A.

Carta de Autorização N.º 122, de 12-10-61
Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 92.696.293
Sede-Própria Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1351 — Ed. Finasul — Fones: 24.20.33, 24.21.03, 24.20.54 e 24.21.81
Escritórios: Rio de Janeiro: Rua Almirante Bessa, 22 — conj. 1001 — 10.º andar Fones: 252.87.43, São Paulo: Rua Direita, 250 — conj. 1505 — 15.º andar — Fones: 26.24.41 e 24.16.96
Formado por: BANCO INDUSTRIAL e COMERCIAL DO SUL S.A.

ASTRA — Cia. de Administração e Comércio
Organização Renner
LEOPOLDO GEYER S.A. (Casa Masson)
METALURGICA ABRAMO EBERLE S.A.
METALURGICA GERDAU S.A.
REFINARIA DE PETROLEO IPIRANGA S.A.
RENNER HERMANN S.A. — Indústria de Tintas e Óleos
SIDERURGICA RIOGRANDENSE S.A.

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.189.833,11	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Aumento de Capital	1.300.000,00
Dev. p/Responsabilidades Cambiais	3.439.800,41	Reservas	366.796,09
Dev. p/Financiamentos ao Consumidor	42.330.113,47	EXIGÍVEL	
Dev. p/Financiamentos FINAME	6.358.024,19	Títulos Cambiais	54.947.644,26
Dev. p/Cessão de Crédito	438.458,35	Depósitos a prazo c/Corr. Monet.	5.000,00
Créditos em Liquidação	12,00	Outros Créditos	3.740.807,87
Outros Créditos Realizáveis	14.611.351,92	RESULTADOS PENDENTES	
IMOBILIZAÇÕES		Contas de Resultado	1.733.439,95
Imobilizações	2.477.722,57	COMPENSADO	
RESULTADOS PENDENTES		Contas de compensação	290.407.225,90
Contas de Resultado	1.228.162,15	Fundo de Investimento Finasul	6.204.077,87
COMPENSADO			
Contas de Compensação	270.407.225,90		
Fundo de Investimento Finasul	8.204.077,87		
	370.705.011,94		370.705.011,94

WALTER JOSÉ DIEHL — Diretor
PAULO SETTEMBRINO DE CARVALHO CRUZ — Diretor
IVO LUIZ LAMPERT — Diretor

JORGE GERDAU JOHANNPETER — Diretor
JOSÉ LUIZ WICKERT — T.C. CRCRS n.º 6789

FUNDO DE INVESTIMENTO FINASUL — Decreto Lei 157

BALANCETE ENCERRADO EM 05/9/1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	549.006,64	Participantes	5.303.543,11
REALIZÁVEL		Créditos Diversos	7.384,36
Ações	4.859.975,88	Varição das Cotas	1.393.725,69
Varição das cotações	746.389,24	EXIGÍVEL	
Devedores Diversos	539.408,03	Dividendos a Pagar	4.691,78
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Contas de Resultado	1.459.298,08	Contas de Resultado	1.494.732,91
	8.204.077,87		8.204.077,87

Administrador — BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS DO SUL S.A.

Massa Falida
Panair do Brasil S.A.

AEROPORTO DO GALEÃO
LEILÃO DIA 24/9/69
ÀS 13,00 HORAS

- Tornos e máquinas diversas
- Móveis diversos e balanças
- Garrafas de oxigênio
- Máquinas de escritório
- Cadeiras duplas de avião
- Caminhão Dodge-Oficina
- Material hidráulico
- com grupo gerador
- Cobertores
- Máquina de virar tubos

E uma infinidade de outros materiais para diversos fins

MAIS INFORMAÇÕES
COM OS LEILÃOEIRAS
Tels.: 222-4057 - 242-8404 - 242-9138 - 231-0228 - 231-2998.

LEMONS E PAULO BRAME

Tese sobre a integração na ALALC provoca divergência

Montevideu (AP-JB) — Duas posições distintas, que propugnam soluções diferentes, delineavam-se nitidamente ontem no solo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), na avaliação da integração do Hemisfério.

Representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela analisam desde primeiro de setembro os resultados obtidos desde que foi criada a ALALC em 1961, no sentido de que se transforme eventualmente em um Mercado Comum Latino-Americano.

Negociações

Nos últimos três meses, desde 23 de junho, quando tiveram início as sessões extraordinárias para avaliar as dificuldades da ALALC e propor soluções, aprofundaram-se as divergências em torno da forma de aperfeiçoar o mecanismo da zona.

Essas discrepâncias bem dissimuladas há anos através da retórica diplomática, fizeram-se notórias desde 1968 com o fracasso reiterado para negociar a chamada segunda etapa da Lista Comum, com a qual devia conseguir-se a liberação irreversível de pelo menos 50% do comércio interzonal.

Por um lado os países grandes persistem em manter o programa de gradual liberalização comercial, acusado de vagaroso e já inadequado por outros que reclamam modernizar o sistema.

Por outro lado, o grupo conhecido por países de médio desenvolvimento demandam

cada vez com maior ênfase uma política mais agressiva para acelerar o processo integracionista mediante a complementação econômica.

Este grupo, composto pela Bolívia, Colômbia, Chile, Equador e Peru, subscreveu em maior último o Acordo de Cartagena para a integração sub-regional.

E' o bloco que mais pressionou para retirar a ALALC de sua frustração ou estagnação e enfrenta a aparente oposição dos grandes como o Brasil, Argentina e México.

Quando o grupo andino propôs, no atual período de sessões especiais, converter a ALALC num "mercado comum" com funcionamento substancial para 1985, o Brasil e o México propunham ampliar o período de transição da ALALC que termina entre 1973 e 1980.

Com isto se afasta qualquer possibilidade de que até a chamada Zona de Livre Comércio pudessem ser conseguida no ritmo previsto inicialmente.

A iniciativa destes dois países se baseia em que da avaliação do processo integracionista surgirá a "necessidade de obter a liberalização do comércio inter-regional."

O grupo andino, por sua vez, afirma que faz falta "uma estratégia para o desenvolvimento econômico harmônico da região", que ensaie o princípio da "distribuição equitativa dos benefícios da integração."

Para isto reclamou a aprovação de normas mais efetivas, tendentes a facilitar a obtenção da meta proposta, ou seja, a liberação total do comércio na região e o estabelecimento posterior do Mercado Comum no prazo determinado.

Canadá investe US\$ 1,2 bilhão

Um complexo industrial para fabricação de cimento e produtos químicos, compreendendo investimentos da ordem de 1,5 bilhão de dólares, sendo 80% de origem canadense, será implantado brevemente no Brasil, em local ainda a ser determinado.

O fato foi anunciado pelo diretor do Departamento de Marketing e Missões Comerciais de Ontário, Canadá, Sr. H. Lloyd Wood, ontem, durante entrevista coletiva na Confederação Nacional do Comércio. O Sr. Wood está no Brasil chefiando a Missão Comercial e Industrial de Ontário, que hoje seguirá para São Paulo.

Descobrimos incentivos

Revelou o Sr. Wood que, há aproximadamente 15 anos, os empresários de Ontário, principalmente os pequenos e médios produtores, não visitam a América Latina visando intensificar o intercâmbio comercial com o Brasil.

Sendo informado sobre os incentivos fiscais concedidos pelo Governo brasileiro para a implantação de novas indústrias, anunciou a possibilidade dos empresários daquele Estado canadense virem a implantar complexos industriais no Nordeste e na Amazônia, em associação com capitais nacionais.

Conhecer mais o Brasil e seu mercado para o estudo dessas possibilidades transformou-se, assim, no principal objetivo da missão canadense, pois entre os produtos oferecidos pelos integrantes da missão incluem-se manufaturas já produzidos no Brasil, como equipamentos elétricos, alimentos enlatados, prateleiras de

eco, transportadores hidráulicos de caixotes e fardos e aquecedores elétricos.

O Sr. Wood passou então a notar a possibilidade maior de importações brasileiras de Ontário apenas para bens de capital, incluídos na lista de produtos oferecidos pela missão, como plataformas de elevação hidráulica, sistemas estacionários de navegação aérea e equipamento de apoio terrestre, além de instrumentos de precisão eletrônica.

Não estando em condições de oferecer financiamentos para as exportações dos bens oferecidos, por ser integrada principalmente de pequenos e médios empresários, a missão chefiada pelo Sr. Wood revela, entretanto, a possibilidade das transações serem financiadas pelo Governo do Canadá, através de duas agências especiais, comparadas à AID e ao Eximbank, dos Estados Unidos.

Intercâmbio 1959-1968 (US\$)

Anos	Exportação	Importação
1959	16 290 771	14 501 509
1960	16 693 275	15 832 414
1961	19 870 452	26 116 103
1962	21 835 537	25 671 592
1963	23 361 477	25 193 159
1964	21 913 937	24 833 162
1965	24 833 111	12 895 649
1966	22 875 621	17 520 341
1967	16 349 567	16 153 335
1968	26 289 896	35 181 777

Fonte: SEEP.

POSSIBILIDADES



O Sr. L. Wood, da delegação canadense, acredita em um intercâmbio crescente com o Brasil

MIC discute solúvel com empresários

Está marcada para as 15 horas da próxima quinta-feira, dia 25, no Ministério da Indústria e do Comércio, uma reunião entre os industriais brasileiros de café solúvel e os técnicos do Governo — com a presença do Ministro Macedo Soares e do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio Alcântara Machado — a fim de fazer "uma apreciação tão exata quanto possível da situação atual em que se encontra o setor."

Consta da pauta da reunião — que foi marcada por iniciativa do próprio Ministério da Indústria e do Comércio — a discussão do atual estágio em que se encontram os projetos industriais autorizados pelo Governo para a construção de novas fábricas de solúvel no país, a questão de preços da matéria-prima (café em grão utilizado pelas indústrias), e os problemas relativos à comercialização externa do produto.

EIOLIO

De acordo com as informações obtidas ontem junto a um grupo de técnicos governamentais, o Ministro Macedo Soares teria se decidido a discutir os problemas internos relativos à fabricação de café solúvel em termos mais diretos e objetivos, a fim de esclarecer alguns pontos que considera da maior importância para serem equacionados antes do final do ano, quando o caso da exportação do produto para o mercado norte-americano poderá ser reaberto, oficialmente, conforme o previsto.

Dessa forma, mesmo não querendo fazer alarde das suas intenções e nem mesmo das conclusões a que chegar, o Ministro Macedo Soares tem-se mostrado bastante interessado em ouvir a opinião e os pontos-de-vista dos fabricantes de café. Foi ele mesmo quem determinou a um de seus assessores que telegrafasse a todos os empresários do setor, convocando-os a participarem da reunião, embora não esclarecesse o motivo do encontro, mas apenas chamando-lhes a atenção "para tratar de assunto de seu interesse." Ao que parece, a reunião será realizada a portas fechadas.

PONTO POR PONTO

Os técnicos governamentais se preparam a discutir com os empresários, pela primeira vez até hoje, os seguintes assuntos relativos à produção de café solúvel:

1. **Projetos novos** — A atual situação em que se encontram os projetos de novas fábricas de solúvel autorizadas pelo MIC através do Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares (Giepal) — no ano passado, em número de mais ou menos uma dezena e que, segundo se tem notícia, apenas quatro estão sendo executados. Espera-se que os projetos que até o momento não foram iniciados, terão a sua licença casada pelo MIC e a cota de café (matéria-prima) a eles destinada, ratada pelos atuais fabricantes, aumentando-lhes a capacidade de produção.

2. **Custo de produção** — O alto preço do café em grão — grinders — utilizado na produção do solúvel. Em pouco mais de um ano, a matéria-prima da indústria passou de mais ou menos NCr\$ 17,00 para cerca de NCr\$ 50/53,00 a saca de 60 quilos.

3. **Mercado** — O estudo da receptividade do produto brasileiro no mercado internacional (inclusive na área socialista). Sabe-se, por exemplo, que quando todas as fábricas brasileiras estão procurando exportar para fora do mercado norte-americano — onde há o confuso cambial de 13% sobre cada libra-peso — tentando os mercados da Europa e de toda a área socialista, e até mesmo da China comunista, via Romênia — como foi o caso do recente embarque mandado semanas atrás pela Dominium.

belemisa s/a

crédito, financiamento e investimentos

Rua 1.ª de Março, 9 - A - andar. Tels.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

CMN verá concentração em grupos financeiros

O Conselho Monetário Nacional deverá examinar esta semana uma alteração na legislação bancária, tendo em vista criar condições para a formação de conjuntos integrados financeiro-industriais, experiência que vem apresentando resultados positivos em vários países, especialmente no Japão.

A idéia que vem sendo estudada há meses pelos órgãos técnicos oficiais tem em vista caracterizar os bancos de investimento como pólos de conglomerados empresariais, permitindo-lhes dar assistência financeira às empresas do grupo, o que é atualmente vedado pela legislação brasileira.

A lei

O obstáculo a que um banco de investimento comanda empréstimo a empresas de cujo capital participe ou que venha a tomar posição acionária em empresas com as quais mantenha operações creditícias reside principalmente no Art. 34 (inciso IV) da Lei 4.595 (a chamada Lei de Reforma Bancária).

Esse dispositivo se fundamenta em critérios de cautela face a riscos de liquidez e a problemas concorrenciais. O primeiro argumento é de que uma instituição que tiver liberdade de emprestar recursos de terceiros para empresas de seu grupo segurar a tendência de concentrar suas operações em um restrito número de mutuais, não diversificando convenientemente suas aplicações. O segundo argumento é o de que uma empresa beneficiada pelo fluxo financeiro permanente de um banco de investimento

de seu próprio grupo luta com condições privilegiadas na concorrência de seu setor.

Contra esses argumentos levantam-se os exemplos internacionais, onde tal sistema, ao favorecer o agrupamento de empresas, acelerou o ritmo de expansão de toda a economia. A elevada escala empresarial — no Japão, por exemplo — é responsável pela criação de condições competitivas no mercado internacional, pela redução de custos unitários de produção e pela possibilidade de amplos investimentos no campo da pesquisa.

O que vem sendo estudado nos órgãos técnicos oficiais é a formulação de dispositivos legais e regulamentares capazes de salvaguardar a margem de segurança dos bancos de investimento neste sistema.

Tendência

Uma comissão designada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento — ANEID — para propor medidas tendo em vista a dinamização do mercado de ações incluiu entre as suas sugestões — entregues esta semana às autoridades — a adoção deste modelo.

Na opinião desta comissão a medida resultaria em maior fortalecimento das empresas e maior empenho das instituições financeiras neste fortalecimento. Pelo seu aspecto positivo, esta tendência de realização simultânea de operações de financiamento e participação, vem sendo seguida por instituições financeiras internacionais, como a International Finance Corporation — IFC (entidade associada ao Banco Mundial), a ADELA, etc.

Brasil e Itália iniciam negociações sobre fretes

Roma (Do Correspondente) — Começaram ontem a noite as negociações em nível governamental entre Brasil e Itália que têm como tema central a política de fretes dos dois países.

A delegação brasileira chefiada antontem a Roma tem como chefe, com delegação de embaixador plenipotenciário, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, superintendente da Marinha Mercante.

Sigilo

Dela fazem parte ainda o Sr. Murilo Gurgel Valente, do Itamarati, e os comandantes Paulo Justino Strauss e Danton Lopes de Oliveira, ambos da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam). A delegação italiana é chefiada pelo Embaixador Prado, que já serviu no Brasil.

As reuniões entre as duas representações serão realizadas — sempre a portas fechadas — no Palácio da Farnesina, sede do Ministério das Relações Exteriores da Itália.

Horário estranho

Falando ao JORNAL DO BRASIL poucas horas antes do início da primeira reunião, o Almirante Macedo Soares manifestou inicialmente a sua estranheza face ao horário estabelecido para os encontros.

— Perdemos um dia inteiro. Só no começo da noite começaremos a trabalhar. Mas já me disseram que, por aqui, isto é um hábito, disse o Almirante.

Embora frisando que, em diplomacia, não se deve antecipar intenções, o Almirante Ma-

Depois Zurique

Só depois da reunião desta noite (ontem), o Almirante Macedo Soares poderá informar com segurança sobre a agenda de trabalhos da missão brasileira em Roma e em Zurique, segunda fase das negociações.

E certo, entretanto, que de Roma viajaremos para Zurique, onde teremos um outro programa de discussões, mas este em nível empresarial.

Em Zurique, os brasileiros deverão encontrar-se com representantes de empresas da Marinha Mercante da Grécia, Iugoslávia, França e Itália.

— Já, sim, — prevê o Almirante — a coisa será mais difícil. Mas felizmente estamos bem preparados para enfrentar tudo e todos.

Dos encontros na Suíça, exatamente por serem em nível empresarial, o Almirante Macedo Soares não pretende tomar parte ostensiva.

— Não devever me sentar às mesas dessas negociações. Limitar-me-ei a orientá-las e talvez a assisti-las como simples espectador.

Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entre numa agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora. Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 122.548.890,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,97**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,19**

UNIVEST S.A.

CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERO BADARO, 283 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
27-A ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 35-2922, 35-4820,
35-1134 e 15-A ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA DO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 8 - 8-A - 231-0387 e 231-0787.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom.

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Valida-se

ADCOAS IPI

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Para obter o Informativo Adcoas, escreva para: Adcoas, Rua do Carmo, 8 - 8-A - 231-0387 e 231-0787.



INPS

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

Tese sobre a integração na ALALC provoca divergência

Montevideu (AP-JB) — Duas posições distintas, que propugnam soluções diferentes, delineavam-se nitidamente ontem no selo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), na avaliação da integração do Hemisfério.

Representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela analisam desde primeiro de setembro os resultados obtidos desde que foi criada a ALALC em 1961, no sentido de que se transforme eventualmente em um Mercado Comum Latino-Americano.

Negociações

Nos últimos três meses, desde 23 de junho, quando tiveram início as sessões extraordinárias para avaliar as dificuldades da ALALC e propor soluções, aprofundaram-se as divergências em torno da forma de aperfeiçoar o mecanismo da zona.

Essas discrepâncias bem dissimuladas há anos através da retórica diplomática, fizeram-se notórias desde 1968 com o fracasso reiterado para negociar a chamada segunda etapa da Lista Comum, com a qual devia conseguir-se a liberação irreversível de pelo menos 50% do comércio interzonal.

Por um lado os países grandes persistem em manter o programa de gradual liberalização comercial, acusado de vagaroso e já inadequado por outros que reclamam modernizar o sistema.

Por outro lado, o grupo conhecido por países de médio desenvolvimento demandam

Canadá investe US\$ 1,2 bilhão

Um complexo industrial para fabricação de cimento e produtos químicos, compreendendo investimentos da ordem de 1,5 bilhão de dólares, sendo 80% de origem canadense, será implantado brevemente no Brasil, em local ainda a ser determinado.

O fato foi anunciado pelo diretor do Departamento de Marketing e Missões Comerciais de Ontário, Canadá, Sr. H. Lloyd Wood, ontem, durante entrevista coletiva na Confederação Nacional do Comércio. O Sr. Wood está no Brasil chefiando a Missão Comercial e Industrial de Ontário, que hoje seguirá para São Paulo.

Descobrimos incentivos

Revelou o Sr. Wood que, há aproximadamente 15 anos, os empresários de Ontário, principalmente os pequenos e médios produtores, não visitam a América Latina visando intensificar o intercâmbio comercial com o Brasil.

Sendo informado sobre os incentivos fiscais concedidos pelo Governo brasileiro para a implantação de novas indústrias, anunciou a possibilidade dos empresários daquele Estado canadense virem a implantar complexos industriais no Nordeste e na Amazônia, em associação com capitais nacionais.

Conhecer mais o Brasil e seu mercado para o estudo dessas possibilidades transformou-se, assim, no principal objetivo da missão canadense, pois entre os produtos oferecidos pelos integrantes da missão incluem-se manufaturas já produzidas no Brasil, como equipamentos elétricos, alimentos enlatados, prateleiras de

cada vez com maior ênfase uma política mais agressiva para acelerar o processo integracionista mediante a complementação econômica.

Este grupo, composto pela Bolívia, Colômbia, Chile, Equador e Peru, subscreveu em maio último o Acordo de Cartagena para a integração sub-regional.

E o bloco que mais pressionou para retirar a ALALC de sua frustração ou estagnação e enfrenta a aparente oposição dos grandes como o Brasil, Argentina e México.

Quando o grupo andino propôs, no atual período de sessões especiais, converter a ALALC num "mercado comum" com funcionamento substancial para 1985, o Brasil e o México propunham ampliar o período de transição da ALALC que termina entre 1973 e 1980.

Com isto se afasta qualquer possibilidade de que até a chamada Zona de Livre Comércio pudesse ser conseguida no ritmo previsto inicialmente.

A iniciativa destes dois países se baseia em que da avaliação do processo integracionista surgirá a "necessidade de obter a liberalização do comércio inter-regional."

O grupo andino, por sua vez, afirma que faz falta "uma estratégia para o desenvolvimento econômico harmônico da região", que ensaie o princípio da "distribuição equitativa dos benefícios da integração."

Para isto reclamou a aprovação de normas mais efetivas, dadas a obtenção da meta proposta, ou seja, a liberação total do comércio na região e o estabelecimento posterior do Mercado Comum no prazo determinado.

aco, transportadores hidráulicos de caixotes e fardos e aquecedores elétricos.

O Sr. Wood passou então a notar a possibilidade maior de importações brasileiras de Ontário apenas para bens de capital, incluídos na lista de produtos oferecidos pela missão, como plataformas de elevação hidráulica, sistemas estacionários de navegação aérea e equipamento de apoio terrestre, além de instrumentos de precisão eletrônica.

Não estando em condições de oferecer financiamentos para as exportações dos bens oferecidos, por ser integrada principalmente de pequenos e médios empresários, a missão chefiada pelo Sr. Wood revela, entretanto, a possibilidade das transações serem financiadas pelo Governo do Canadá, através de duas agências especiais, comparadas à AID e ao Eximbank, dos Estados Unidos.

Intercâmbio 1959-1968 (US\$)

Anos	Exportação	Importação
1959	16 200 771	14 501 509
1960	16 603 275	15 832 414
1961	18 820 452	26 116 106
1962	21 855 557	25 071 532
1963	22 354 477	25 183 159
1964	21 943 997	14 523 162
1965	24 833 114	12 886 640
1966	22 873 621	17 520 341
1967	16 349 567	18 153 335
1968	26 289 896	30 184 777

Fonte: SEEF.

POSSIBILIDADES



O Sr. L. Wood, da delegação canadense, acredita em um intercâmbio crescente com o Brasil

MIC discute solúvel com empresários

Está marcada para as 15 horas da próxima quinta-feira, dia 25, no Ministério da Indústria e do Comércio, uma reunião entre os industriais brasileiros de café solúvel e os técnicos do Governo — com a presença do Ministro Macedo Soares e do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Calo Alcântara Machado — a fim de fazer "uma apreciação tão exata quanto possível da situação atual em que se encontra o setor."

Consta da pauta da reunião — que foi marcada por iniciativa do próprio Ministério da Indústria e do Comércio — a discussão do atual estágio em que se encontram os projetos industriais autorizados pelo Governo para a construção de novas fábricas de solúvel no país, a questão de preços da matéria-prima (café em grão utilizado pelas indústrias), e os problemas relativos à comercialização externa do produto.

SIGILO

De acordo com as informações obtidas ontem junto a um grupo de técnicos governamentais, o Ministro Macedo Soares teria se decidido a discutir os problemas internos relativos à fabricação de café solúvel em termos mais diretos e objetivos, a fim de esclarecer alguns pontos que considera da maior importância para serem equacionados antes do final do ano, quando o caso da exportação do produto para o mercado norte-americano poderá ser reaberto, oficialmente, conforme o previsto.

Dessa forma, mesmo não querendo fazer alarde das suas intenções e nem mesmo das conclusões a que chegar, o Ministro Macedo Soares tem-se mostrado bastante interessado em ouvir a opinião e os pontos-de-vista dos fabricantes de café. Foi ele mesmo quem determinou a um de seus assessores que telegrafasse a todos os empresários do setor, convocando-os a participarem da reunião, embora não esclarecesse o motivo do encontro, mas apenas chamando-lhes a atenção "para tratar de assunto de seu interesse." Ao que parece, a reunião será realizada a portas fechadas.

PONTO POR PONTO

Os técnicos governamentais se propõem a discutir com os empresários, pela primeira vez, até hoje, os seguintes assuntos relativos à produção de café solúvel:

1. **Projetos novos** — A atual situação em que se encontram os projetos de novas fábricas de solúvel autorizadas pelo MIC através do Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares (Geipal) — no ano passado, em número de mais ou menos uma dezena e que, segundo se tem notícia, apenas quatro estão sendo executados. Espera-se que os projetos que até o momento não foram iniciados, terão a sua licença cassada pelo MIC e a cota de café (matéria-prima) a eles destinada, rateada pelos atuais fabricantes, aumentando-lhes a capacidade de produção.

2. **Custo de produção** — O alto preço do café em grão — grinders — utilizado na produção do solúvel. Em pouco mais de um ano, a matéria-prima da indústria passou de mais ou menos NCr\$ 17,00 para cerca de NCr\$ 50/53,00 a saca de 60 quilos.

3. **Mercado** — O estudo da receptividade do produto brasileiro no mercado internacional (inclusive na área socialista). Sabe-se, por exemplo, que quase todas as fábricas brasileiras estão procurando exportar para fora do mercado norte-americano — onde há o câmbio cambial de 13% sobre cada libra-peso — tentando os mercados da Europa e de toda a área socialista, e até mesmo da China comunista, via Romênia — como foi o caso do recente embarque mandado semanas atrás pela Dominium.

Custo de vida sobe 0,4% nos EUA

Washington (AP-JB) — Baseado em maiores preços dos alimentos, habitação e dos serviços médicos, o custo de vida elevou-se novamente em agosto em 0,4%, informou hoje o Governo. Os preços dos ovos subiram em 20% entre julho e agosto.

Arnold Chase, comissário assistente do Departamento de Estatísticas Trabalhistas, disse que a procura de ovos aumentou e os menores fornecimentos refletiram uma mudança da carne de vaca, de preços elevados, por ovos.

ESTATÍSTICAS

Os aluguéis subiram 0,4%. A proporção mensal mais alta em 13 anos. O índice de preços ao consumidor subiu até 12,87 em agosto, o que significa que agora são necessários US\$ 12,87 para comprar os mesmos bens e serviços que eram comprados por US\$ 10 em 1957/58, período base.

A alta de preços de agosto foi ligeiramente inferior à de junho e julho, que marcou 0,5%. Isto significa que a proporção anual de aumento foi de 4,8%, comparada com a de 6% anual que é o reflexo do aumento de junho e julho.

CMN verá concentração em grupos financeiros

O Conselho Monetário Nacional deverá examinar esta semana uma alteração na legislação bancária, tendo em vista criar condições para a formação de conjuntos integrados financeiro-industriais, experiência que vem apresentando resultados positivos em vários países, especialmente no Japão.

A ideia que vem sendo estudada há meses pelos órgãos técnicos oficiais tem em vista caracterizar os bancos de investimento como pólos de conglomerados empresariais, permitindo-lhes dar assistência financeira às empresas do grupo, o que é atualmente vedado pela legislação brasileira.

A lei

O obstáculo a que um banco de investimento conceda empréstimo a empresas de cujo capital participe ou que venha a tomar posição acionária em empresas com as quais mantenha operações creditícias reside principalmente no Art. 34 (Inciso IV) da Lei 4595 (a chamada Lei de Reforma Bancária).

Esse dispositivo se fundamenta em critérios de cautela face a riscos de liquidez e a problemas concorrenciais. O primeiro argumento é de que uma instituição que tiver liberdade de emprestar recursos de terceiros para empresas de seu grupo seguirá a tendência de concentrar suas operações em um restrito número de mutuários, não diversificando convenientemente suas aplicações. O segundo argumento é o de que uma empresa beneficiada pelo fluxo financeiro permanente de um banco de investimento

de seu próprio grupo luta com condições privilegiadas na concorrência de seu setor.

Contra esses argumentos levantam-se os exemplos internacionais, onde tal sistema, ao favorecer o agrupamento de empresas, acelerou o ritmo de expansão de toda a economia. A elevada escala empresarial — no Japão, por exemplo — é responsável pela criação de condições competitivas no mercado internacional, pela redução de custos unitários de produção e pela possibilidade de amplos investimentos no campo da pesquisa.

O que vem sendo estudado nos órgãos técnicos oficiais é a formulação de dispositivos legais e regulamentares capazes de salvaguardar a margem de segurança dos bancos de investimento neste sistema.

Tendência

Uma comissão designada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento — ANEID — para propor medidas tendo em vista a dinamização do mercado de ações incluiu em suas sugestões — entregues esta semana às autoridades — a adoção deste modelo.

Na opinião desta comissão a medida resultaria em maior fortalecimento das empresas e maior empenho das instituições financeiras neste fortalecimento. Pelo seu aspecto positivo, esta tendência de realização simultânea de operações de financiamento e participação, vem sendo seguida por instituições financeiras internacionais, como a International Finance Corporation — IFC (entidade associada ao Banco Mundial), a ADELA, etc.

Brasil e Itália iniciam negociações sobre fretes

Roma (Correspondente) — Ao término da primeira reunião entre a missão brasileira e autoridades italianas, quando se tratou de problemas que dificultam o comércio marítimo entre os dois países, o Almirante José Celso Macedo Soares preferiu não comentar o assunto, informando apenas, através de porta-voz, que "conhecemos-nos e trocamos idéias gerais."

O encontro durou duas horas, no Palácio Farnesina, sede do Ministério das Relações Exteriores da Itália. Hoje serão realizadas duas novas reuniões: a primeira pela manhã e a segunda no fim da tarde. O Almirante, chefe da missão brasileira, acredita que a partir de amanhã as negociações entrarão em fase mais objetiva e conclusiva.

VIAGEM

Depois de amanhã, ou no dia seguinte, o presidente da Superintendência de Marinha Mercante espera embarcar para Zurique, onde seus assessores discutirão com representantes das empresas francesas, gregas, iugoslavas e italianas outros problemas relacionados ou criados pela política de fretes adotada pelo Brasil.

A única novidade do primeiro encontro de nível governamental entre brasileiros e italianos foi a presença do diplo-

mata Guy Brandão, assistindo e assessoreando a missão. Pouco antes da reunião o Almirante José Celso considerava completa a missão brasileira, dispensando qualquer colaboração da Embaixada do Brasil em Roma.

A delegação brasileira chegada anteriormente a Roma tem como chefe, com delegação de embaixador plenipotenciário, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, superintendente da Marinha Mercante.

Dela fazem parte ainda o Sr. Murilo Gurgel Valente, do Itamarati, e os comandantes Paulo Justino Strauss e Danton Lopes de Oliveira, ambos da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sumanam). A delegação italiana é chefiada pelo Embaixador Prado, que já serviu no Brasil.

Fulando ao JORNAL DO BRASIL, poucas horas antes do início da primeira reunião, o Almirante Macedo Soares manifestou inicialmente sua estranheza em face do horário estabelecido para os encontros.

Embora frisando que, em diplomacia, não se deve antecipar intenções, o Almirante Macedo Soares deixou claro que não aceitará a discussão da filosofia e das razões da atual política adotada pelo Brasil em relação ao comércio.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 122.548.890,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,97

Valor da quota com reaplicação: NCr\$ 2,19

UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO 27 - ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 32-3052, 36-8520, 36-1134 - 15 - ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876. DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO: FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. RUA DO CARMO, 8 - 8 - 21-0387 e 231-0757.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Vale a pena ser sério

ADCOAS IPI

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. Páginas Amarelas Av. Rio Branco, 138 15 - andar - Tel. 52-4305 Rio de Janeiro - GB.

Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entrenuma agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora. Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

INPS
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga
Agradece a grande graça alcançada.
Dr. Carlos Franco da Silveira

Oração Menino Jesus de Praga
Agradece graça recebida.
Victor M. Q.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA SYLVIO DE SOUZA COSTA LEAL
(MISSA DE 7.º DIA)

Dagmar Chaves Leal, Comandante Tasso Rabello Pires, senhora e filhos, Tenente José Saba Habib, senhora e filhos e irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio — COMANDANTE LEAL — e convidam para a missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA
(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Priscila Carvalho Correia, José, Luiz Carlos, Lucia e Marcos Aurélio, esposa e filhos de JOSÉ BASTO CORREIA, convidam parentes e amigos para a missa de seu 1.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar na Capela de Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica da Ind. e Com. Dunorte à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira, Ilha do Governador, amanhã, dia 24 às 8 horas, e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA
(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

José de Moraes Correia e esposa, Dante Pires Rebello, esposa e filhos, Helio Marques Viana, esposa e filhos, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, esposa e filhos, Luiz Basto Correia, Francisco José Correia Caracas e Israel Andrade Correia, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de JOSÉ BASTO CORREIA, convidam parentes e amigos para a missa de seu primeiro aniversário de falecimento, a realizar-se na Capela de Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica da Ind. e Com. Dunorte, à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira — Ilha do Governador, amanhã, dia 24, às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA
(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Os Diretores e Funcionários da Indústria e Comércio Dunorte convidam os amigos e parentes de seu saudoso Diretor-Presidente JOSÉ BASTO CORREIA (Zequinha) para a missa de seu primeiro ano de falecimento, a realizar-se na Capela Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica Dunorte à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira — Ilha do Governador, amanhã, dia 24 às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO
(FALECIMENTO)

Yolanda Santos Brandão, Heraldo Santos Brandão, Sra. e filho, José Carlos Teixeira de Barcellos, Sra. e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO, ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento hoje, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO
(FALECIMENTO)

Diretores e Funcionários das Cias. do Grupo Ultra cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado colaborador GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento, hoje às 16:00 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Maníaco mostra o corpo nu sob capa preta e assusta professoras em B. Ribeiro

Vestindo apenas uma capa preta, um homem fica esperando que as professoras deixem, ao anoitecer, a Escola Cercantes, em Bento Ribeiro, para amedrontá-las. Quando elas passam, o homem vira-se de frente, abre a capa e deixa aparecer o corpo nu. A correria é geral.

— Deve ser, sem dúvida, algum maníaco sexual, mas ainda não fez mal a ninguém — diz a diretora Ivanise Cruzeles, que além desses problemas tem outro para a polícia resolver: a escola foi ontem atacada por um bando de pívetes, que roubaram livros e destruíram salas de aula.

O MANÍACO

Sobre o homem da capa preta, disse a diretora que ele é inofensivo, aparentemente. Já apareceu diversas vezes para outras professoras, sempre à tardinha, depois que terminam as aulas na Escola Cercantes, situada na Rua Allison Simões, 115.

— Eu ainda não o vi, e nem quero ver. Dizem aí as meninas que ele é alto, moreno e tem mais de 30 anos. Só pode ser algum maníaco, com a loucura de querer se mostrar nu aos outros. Ele não é nocivo, mas ofende ao pudor. A polícia não consegue pegar porque é incerto o dia de ele estar lá — disse a diretora.

OS PIVETES

Um bando de cinco pívetes atacou na madrugada de ontem a mesma Escola Cercantes. As professoras, quando lá chegaram de manhã, encontraram as portas arrombadas, armários e cadeiras quebradas, além de várias frases escritas

a tinta, como esta: "Voltaremos e mataremos a diretora."

As 17 professoras da escola pertencente ao Governo estadual não querem continuar dando aulas, se não tiverem segurança, a partir de hoje. A polícia identificou e prendeu dois dos menores, Mineirinho e Madureira, de 15 e 14 anos, que seriam os cabeças do saque.

No último sábado, a diretora da Escola Cercantes, professora Ivanise Cruzeles, recebeu uma ameaça por telefone. Era uma voz de criança:

— Eu sou o Mineirinho, entendem? Vamos atacar a sua escola.

Dona Ivanise não deu muito crédito à ameaça. Ontem, de manhã, ao chegar à escola, o cadeado da porta da frente estava quebrado e as vidraças estilhaçadas, palavras e frases ameaçadoras escritas a tinta nas paredes da secretaria, da dispensa e da sala de aula número 5. Os pívetes tinham entrado também pelo sótão, pois não conseguiram arrombar todas as portas, para atingir a secretaria.

CACILDA BARROS DE LARTIGUE

Faleceu 16-9-69. Seu esposo e filhos agradecem a suas relações a assistência ao velório e sepultamento e demais expressões de condolências recebidas. Convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema no dia 24-9 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE QUEIROZ LOPES
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ DE QUEIROZ LOPES, agradece as manifestações de pesar recebidas na ocasião do seu falecimento, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da sua boníssima alma amanhã, quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, no Altar Mor da Igreja da Candelária.

FERRO DO LAGO

A Turma 1956 da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara convida amigos e colegas do inesquecível DR. RAYMUNDO NONATO FERRO DO LAGO para a Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma e pelo transcurso do 1.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Lg. de S. Francisco), às 9 horas do dia 24 do corrente.

Esmeralda nega o suicídio

Roma (AP-JB) — A atriz Esmeralda Barros chamou de "ridículas" as versões da imprensa italiana, afirmando que ela tentara suicídio. Declarou que foi levada a um hospital porque começou a vomitar depois de jantar e mais tarde, quando foi dormir, sentiu dores agudas no ventre.

Revelou que jantara com o ator Maurício Arena, tomando mais tarde duas pilulas para dormir, que seu médico lhe havia receitado. "Depois de algum tempo — narra Esmeralda — como continuasse a rolar na cama, tomei mais duas pilulas. Mas a dor aumentou, meu médico veio ver-me e levou-me para o hospital, por medida de precaução."

MA COMBINAÇÃO

— O problema foi que tomei a pilula pouco depois de ter comido queijo. Mas não houve tentativa de suicídio. Isso é ridículo — declarou Esmeralda, afirmando que se sentiu bem logo que recebeu os primeiros remédios no hospital.

Poucas horas depois sentiu-se recuperada. Obteve alta no mesmo dia. O médico diz que agora está bem. Em duas semanas retornará aos estudos.

A atriz participa do filme *Oito Esporas de Ouro*, um western italiano, onde faz o único papel feminino.

Estudante tem prisão decretada

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou ontem, por unanimidade, a prisão preventiva do estudante Paulo César Monteiro Bezerra, processado sob a acusação de ter assaltado, com outras três pessoas, o carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro.

Os outros três acusados são o engenheiro José Roberto Monteiro, o ex-Deputado e dirigente comunista Carlos Marighella e o ex-sargento José Mendes de Sá Roriz. O prosseguimento do sumário de culpa, marcado inicialmente para ontem, foi adiado sine die.

SUSPENSÃO

Após 25 horas de sessões, iniciadas na quarta-feira da semana passada, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha suspendeu ontem o julgamento do ex-Deputado Leonel Brizola e de outras 34 pessoas, processadas por atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

O juiz Mário Moreira de Sousa, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, marcou para o dia 3 de outubro próximo, às 13 horas, o interrogatório do ex-Senador Marcelo Alencar, denunciado pelo promotor José Manes Leitão.

Na tarde de ontem, o legislador Rubens Janine fez a autópsia e divulgou o seguinte laudo: "fratura de crânio com hemorragia das meninges e infiltração hemorrágica cortical."

As 18 horas, monsenhor João Barreto, da Irmandade Santíssimo Sacramento esteve no Instituto Médico-Legal em companhia do casal Manuel Tenório Cavalcanti e Maria Carneiro Tenório. Ela é irmã do padre Antônio e reside na Rua Ilíria, n.º 2, apartamento 101, em Vicente de Carvalho.

Dona Maria Carneiro disse que seu irmão mudou-se há um mês de Vicente de Carvalho e, nesse período, não foi a sua casa. Disse que seu irmão tinha trazido de Minas Gerais um rapaz chamado Lindenberg, de cor branca, altura mediana, um pouco alçado.

Dona Maria Carneiro estava muito nervosa e não quis conversar com os jornalistas sobre o rapaz, mas deverá ser ouvida hoje pelos policiais da Delegacia de Homicídios. O sepultamento será às 12 horas, no Cemitério do Caju, custeado pela Irmandade Santíssimo Sacramento. O cunhado do assassinado é primo do ex-Deputado Tenório Cavalcanti; ele esteve ontem com os policiais no apartamento do sacerdote, onde foi apanhar roupas para sepultá-lo. Revelou que o padre Antônio tinha pertencido à Igreja Católica Brasileira, que deixou para ligar-se à Igreja Católica Romana.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Polícia busca jovem loiro e a Cúria diz que o padre assassinado fôra suspenso

Do mesmo tempo em que a polícia aponta um jovem loiro, conhecido por Lindenberg, como o principal suspeito da morte do padre Antônio Carneiro van der Linden, a Cúria Metropolitana, em nota oficial, esclarece que "o assassinado não pertencia a esta Arquidiocese, nem aqui tinha uso de ordens."

O padre Antônio Carneiro van der Linden, também conhecido por Antônio Carneiro Manso, foi morto a pauladas na noite de domingo, no apartamento 202, da Rua Washington Luís, n.º 24. Agentes da Delegacia de Homicídios apuraram que Lindenberg está algum tempo no Rio em companhia do assassinado, tendo morado com ele em Vicente de Carvalho. Disseram, também, que o padre era homossexual e que em seu apartamento recebia constantes visitas.

A NOTA

A Cúria Metropolitana fez distribuir ontem nota oficial sobre o assassinado do padre Antônio. É a seguinte, na íntegra:

"Esta Cúria Metropolitana tomou conhecimento do assassinado do padre Antônio Carneiro van der Linden, também conhecido por Antônio Carneiro Manso."

Declarou que o assassinado não pertencia a esta Arquidiocese do Rio de Janeiro, nem aqui tinha uso de ordens. Tendo comparecido mais de uma vez à Cúria para solicitar autorização de celebrar missa e exercer o ministério, esta lhe foi negada. Caridosamente foi advertido pela autoridade eclesiástica a retornar à sua diocese de origem. Infelizmente não obedeceu a essa advertência."

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

ÚLTIMA MISSA

Funcionários da Igreja Santa Luzia revelaram ontem que o padre Antônio Carneiro van der Linden celebrou sua última missa às 10 horas de domingo e que um rapaz, loiro, o acompanhou, sentado num dos primeiros bancos. Após a missa, esse rapaz foi à sacristia e ficou conversando com o sacerdote, demonstrando intimidade.

Um desses funcionários chegou a ouvir, na despedida, que o padre acertara um novo encontro com o rapaz. Mais tarde, às 17 horas do mesmo dia (no domingo), o faxineiro Idílio de Oliveira viu o padre entrar no edifício da Washington Luís, n.º 24, em companhia de um rapaz branco, altura mediana, alçado: às 19h10m, uma moradora do prédio alertou o faxineiro de que havia escutado gritos no apartamento do padre.

O faxineiro subiu e constatou que a vitrola e a televisão estavam ligadas, com um som bastante alto. Quando bateu na porta, a luz do interior do apartamento foi desligada. Foi então, chamou o porteiro Francisco Cardoso dos Prazeres, que foi buscar os policiais da 5.ª D.D.

Quando os agentes policiais chegaram ao apartamento do padre Antônio Carneiro van der Linden, o criminoso havia desaparecido e o sacerdote estava morto, no quarto de empregada, com as mãos amarradas e profundos ferimentos na cabeça e no rosto.

Acredita-se que o criminoso tenha escapado pelo elevador que dá acesso à garagem do edifício.

Quando os agentes policiais chegaram ao apartamento do padre Antônio Carneiro van der Linden, o criminoso havia desaparecido e o sacerdote estava morto, no quarto de empregada, com as mãos amarradas e profundos ferimentos na cabeça e no rosto.

Acredita-se que o criminoso tenha escapado pelo elevador que dá acesso à garagem do edifício.

LAUDO E PISTA

Na tarde de ontem, o legislador Rubens Janine fez a autópsia e divulgou o seguinte laudo: "fratura de crânio com hemorragia das meninges e infiltração hemorrágica cortical."

As 18 horas, monsenhor João Barreto, da Irmandade Santíssimo Sacramento esteve no Instituto Médico-Legal em companhia do casal Manuel Tenório Cavalcanti e Maria Carneiro Tenório. Ela é irmã do padre Antônio e reside na Rua Ilíria, n.º 2, apartamento 101, em Vicente de Carvalho.

Dona Maria Carneiro disse que seu irmão mudou-se há um mês de Vicente de Carvalho e, nesse período, não foi a sua casa. Disse que seu irmão tinha trazido de Minas Gerais um rapaz chamado Lindenberg, de cor branca, altura mediana, um pouco alçado.

Dona Maria Carneiro estava muito nervosa e não quis conversar com os jornalistas sobre o rapaz, mas deverá ser ouvida hoje pelos policiais da Delegacia de Homicídios. O sepultamento será às 12 horas, no Cemitério do Caju, custeado pela Irmandade Santíssimo Sacramento. O cunhado do assassinado é primo do ex-Deputado Tenório Cavalcanti; ele esteve ontem com os policiais no apartamento do sacerdote, onde foi apanhar roupas para sepultá-lo. Revelou que o padre Antônio tinha pertencido à Igreja Católica Brasileira, que deixou para ligar-se à Igreja Católica Romana.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Milagroso
Menino Jesus
de PragaAgradece a grande graça alcançada.
Dr. Carlos Franco da SilveiraOração Menino
Jesus de PragaAgradece graça, recebida.
Victor M. G.CAPITÃO DE MAR E GUERRA
SYLVIO DE SOUZA COSTA LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Depoimentos de Dep. Tasso Rabello Pires, senhora e filhos, Tenente José Saba Habib, senhora e filhos e irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio — COMANDANTE LEAL — e convidam para a missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA

(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Priscila Carvalho Correia, José, Luiz Carlos, Lucia e Marcos Aurélio, esposa e filhos de JOSÉ BASTO CORREIA, convidam parentes e amigos para a missa de seu 1.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar na Capela de Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica da Ind. e Com. Dunorte à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira, Ilha do Governador, amanhã, dia 24 às 8 horas, e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA

(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

José de Moraes Correia e esposa, Dante Pires Rebelo, esposa e filhos, Helio Marques Viana, esposa e filhos, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, esposa e filhos, Luiz Basto Correia, Francisco José Correia Caracas e Israel Andrade Correia, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de JOSÉ BASTO CORREIA, convidam parentes e amigos para a missa de seu primeiro aniversário de falecimento, a realizar-se na Capela de Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica da Ind. e Com. Dunorte, à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira — Ilha do Governador, amanhã, dia 24, às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA

(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Os Diretores e Funcionários da Indústria e Comércio Dunorte convidam os amigos e parentes de seu saudoso Diretor-Presidente JOSÉ BASTO CORREIA (Zequinha) para a missa de seu primeiro ano de falecimento, a realizar-se na Capela Nossa Senhora de Fátima, situada na Fábrica Dunorte à Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira — Ilha do Governador, amanhã, dia 24 às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO
(FALECIMENTO)

Yolanda Santos Brandão, Heraldo Santos Brandão, Sra. e filho, José Carlos Teixeira de Barcellos, Sra. e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO, ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento hoje, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO
(FALECIMENTO)

Diretores e Funcionários das Cias. do Grupo Ultra cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado colaborador GENERAL HÉLIO PAULO DE OLIVEIRA BRANDÃO, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento, hoje às 16:00 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Maníaco mostra o corpo nu
sob capa preta e assusta
professôras em B. Ribeiro

Vestindo apenas uma capa preta, um homem fica esperando que as professoras deixem, ao anoitecer, a Escola Cercantes, em Bento Ribeiro, para amedrontá-las. Quando elas passam, o homem vira-se de frente, abre a capa e deixa aparecer o corpo nu. A correria é geral.

— Deve ser, sem dúvida, algum maníaco sexual, mas ainda não fez mal a ninguém — diz a diretora Ivanise Cruzes, que além desses problemas tem outro para a polícia resolver: a escola foi ontem atacada por um bando de pívets, que roubaram livros e destruíram salas de aula.

O MANIACO

Sobre o homem da capa preta, disse a diretora que ele é inofensivo, aparentemente. Já apareceu diversas vezes para outras professoras, sempre à tardinha, depois que terminam as aulas na Escola Cervantes, situada na Rua Allison Simões, 115.

— Eu ainda não o vi, e nem quero ver. Dizer que ele é inofensivo, mais de 30 anos. Só pode ser algum maníaco, com a loucura de querer se mostrar nu aos outros. Ele não é nocivo, mas ofende ao pudor. A polícia não consegue pegar porque é incerto o dia de ele estar lá — disse a diretora.

OS PIVETES

Um bando de cinco pívets atacou na madrugada de ontem a mesma Escola Cervantes. As professoras, quando já chegaram de manhã, encontraram as portas arrastadas, armários e cadeiras quebradas, além de várias frases escritas

a tinta, como esta: "Voltaremos e mataremos a diretora." As 17 professoras da escola pertencente ao Governo estadual não querem continuar dando aulas, se não tiverem segurança, a partir de hoje. A polícia identificou e prendeu dois dos menores, Mineirinho e Madureira, de 15 e 14 anos, que seriam os cabeças do seque.

No último sábado, a diretora da Escola Cervantes, professora Ivanise Cruzes, recebeu uma ameaça por telefone. Era uma voz de criança: — Eu sou o Mineirinho, entendeu? Vamos atacar a sua escola.

Donna Ivanise não deu muito crédito à ameaça. Ontem, de manhã, ao chegar à escola, o cadeado da porta da frente estava quebrado e as vidraças estilhaçadas, palavras e frases ameaçadoras escritas a tinta nas paredes da secretaria, da dispensa e da sala de aula número 5. Os pívets tinham entrado também pelo fôro, pois não conseguiram arrombar todas as portas, para atingir a secretaria.

CACILDA BARROS DE
LARTIGUE

Faleceu 16-9-69. Seu esposo e filhos agradecem a suas relações a assistência ao velório e sepultamento e demais expressões de condolências recebidas. Convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema no dia 24-9 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE QUEIROZ
LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ DE QUEIROZ LOPES, agradece as manifestações de pesar recebidas na ocasião do seu falecimento, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da sua boníssima alma amanhã, quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, no Altar Mor da Igreja da Candelária.

FERRO DO LAGO

A Turma 1956 da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara convida amigos e colegas do inesquecível DR. RAYMUNDO NONATO FERRO DO LAGO para a Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma e pelo transcurso do 1.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar no Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Lg. de S. Francisco), às 9 horas do dia 24 do corrente.

Esmeralda
nega o
suicídio

Roma (AP-JB) — A atriz Esmeralda Barros chamou de "ridículas" as versões da imprensa italiana, afirmando que ela tentara suicídio. Declarou que foi levada a um hospital porque começou a vomitar depois de jantar e mais tarde, quando foi dormir, sentiu dores agudas no ventre.

Revelou que jantara com o ator Maurício Arena, tomando mais tarde duas pilulas para dormir, que seu médico lhe havia receitado. "Depois de algum tempo — narra Esmeralda — como continuasse a rolar na cama, tomei mais duas pilulas. Mas a dor aumentou, meu médico veio ver-me e levou-me para o hospital, por medida de precaução."

— O problema foi que tomei a pilula pouco depois de ter comido aquilo. Mas não houve tentativa de suicídio. Isso é ridículo — declarou Esmeralda, afirmando que se sentiu bem logo que recebeu os primeiros remédios no hospital.

Poucas horas depois sentiu-se recuperada. Obteve alta no mesmo dia. O médico diz que agora está bem. Em duas semanas retornará aos estudos.

A atriz participa do filme *Oito Esporas de Ouro*, um western italiano, onde faz o único papel feminino.

Estudante
tem prisão
decretada

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou ontem, por unanimidade, a prisão preventiva do estudante Paulo César Monteiro Bezerra, processado sob a acusação de ter assaltado, com outras três pessoas, o carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro.

Os outros três acusados são o engenheiro José Roberto Monteiro, o ex-deputado e dirigente comunista Carlos Marighella e o ex-sargento José Mendes de Sá Romiz. O prosseguimento do sumário de culpa, marcado inicialmente para ontem, foi adiado sine die.

Após 23 horas de sessões, iniciadas na quarta-feira da semana passada, o Conselho Permanente da Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha suspendeu ontem o julgamento do ex-deputado Leonel Brito e de outras 34 pessoas, processadas por atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

Polícia do
Ceará vai
usar cães

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Militar do Ceará passará a utilizar cães de raça, no combate a criminosos e subversivos. Dez desses animais já foram adquiridos pela PM, que também comprou nove metralhadoras e revólveres, segundo foi anunciado.

Vários soldados já estão sendo treinados para trabalhar com os cães amestrados, no mesmo tempo em que a PM está formando um grupo especial de batedores, que garantirão as autoridades, pelas ruas.

Fogo destrói
arquivos na
sede do BB

Brasília (Socursal) — Um incêndio iniciado ontem pouco depois das 22h no subsolo da Agência Central do Banco do Brasil desta Capital, embora debelado rapidamente pelos bombeiros, destruiu parte dos arquivos do Fundo Federal Agropecuario e inutilizou a oficina do Banco, que funcionava no mesmo pavimento.

O fogo chegou a 15 metros da caixa-forte do Banco. Os arquivos destruídos pelos chamados pertencem ao Ministério da Agricultura, que depois do incêndio que destruiu o seu prédio, em meados de 1967, vinha funcionando precariamente no prédio de 21 andares do Banco do Brasil.

Polícia busca jovem loiro
e a Cúria diz que o padre
assassinado fôra suspenso

Ao mesmo tempo em que a polícia aponta um jovem loiro, conhecido por Lindenberg, como o principal suspeito da morte do padre Antônio Carneiro van der Linden, a Cúria Metropolitana, em nota oficial, esclarece que "o assassinado não pertencia a esta Arquidiocese, nem aqui tinha uso de ordens."

O padre Antônio Carneiro van der Linden, também conhecido por Antônio Carneiro Manso, foi morto a pauladas na noite de domingo, no apartamento 202, da Rua Washington Luis, n.º 24. Agentes da Delegacia de Homicídios apuraram que Lindenberg está algum tempo no Rio em companhia do assassinado, tendo morado com ele em Vicente de Carvalho. Disseram, também, que o padre era homossexual e que em seu apartamento recebia constantes visitas.

A NOTA

A Cúria Metropolitana fez distribuir ontem nota oficial sobre o assassinato do padre Antônio. É a seguinte, na íntegra:

"Esta Cúria Metropolitana tomou conhecimento do assassinato do padre Antônio Carneiro van der Linden, também conhecido por Antônio Carneiro Manso."

Declarou que o assassinado não pertencia a esta Arquidiocese do Rio de Janeiro, nem aqui tinha uso de ordens. Tendo comparecido mais de uma vez à Cúria para solicitar autorização de celebrar missa e exercer o ministério, esta lhe foi negada. Caridosamente foi advertido pela autoridade eclesiástica a retornar à sua diocese de origem. Intelectualmente obedeceu a essa advertência."

Essa nota foi assinada pelo vigário-geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves da Costa.

ULTIMA MISSA

Funcionários da Igreja Santa Luzia revelaram ontem que o padre Antônio Carneiro van der Linden celebrava sua última missa às 10 horas de domingo e que um rapaz, loiro, o acompanhava, sentado num dos primeiros bancos. Após a missa, esse rapaz foi à sacristia e ficou conversando com o sacerdote, demonstrando intimidade.

Um desses funcionários chegou a ouvir, na despedida, que o padre acertara um novo encontro com o rapaz. Mais tarde, às 17 horas do mesmo dia (no domingo), o faxineiro Adão de Oliveira viu o padre entrar no edifício da Washington Luis, n.º 24, em companhia de um rapaz branco, altura mediana, alourado; às 18h10m, uma moradora do prédio alertou o faxineiro de que havia escutado gritos no apartamento do padre.

O faxineiro subiu e constatou que a vitrola e a televisão estavam ligadas, com um som bastante alto. Quando bateu na porta, a luz do interior do apartamento foi desligada. Foi, então, chamado o porteiro Francisco Cardoso dos Prazeres, que foi buscar os policiais da 5.ª D.D.

Quando os agentes policiais chegaram ao apartamento do padre Antônio Carneiro van der Linden, o criminoso havia desaparecido e o sacerdote estava morto, no quarto de empregada, com as mãos amarradas e profundos ferimentos na cabeça e no rosto.

Acreditava-se que o criminoso tenha escanado pelo elevador que dá acesso à garagem do edifício.

LAUDO E PISTA

Na tarde de ontem, o legista Ribens Janine fez a autópsia e divulgou o seguinte laudo: "fratura de crânio com hemorragia das meninges e infiltração hemorrágica cortical."

As 13 horas, monsenhor João Barreto, da Irmandade Santíssimo Sacramento esteve no Instituto Médico-Legal em companhia do casal Manuel Tenório Cavalcanti e Maria Carneiro Tenório. Ela é irmã do padre Antônio e reside na Rua Lúcia, n.º 2, apartamento 101, em Vicente de Carvalho.

Donna Maria Carneiro disse que seu irmão mudou-se há um mês de Vicente de Carvalho e, nesse período, não foi a sua casa.

Disse que seu irmão tinha uma rapariga chamada Lindenberg, de cor branca, altura mediana, um pouco alourado.

Donna Maria Carneiro estava muito nervosa e não quis conversar com os jornalistas sobre o rapaz, mas deverá ser ouvida hoje pelos policiais da Delegacia de Homicídios. O sepultamento será às 12 horas, no Cemitério do Caju, custeado pela Irmandade Santíssimo Sacramento. O cunhado do assassinado é primo do ex-deputado Teodoro Cavalcanti; ele esteve ontem com os policiais no apartamento do sacerdote, onde foi apanhar roupas para sepultá-lo. Revelou que o padre Antônio tinha permissão para se ligar-se à Igreja Católica Brasileira.

Funcionários da Cúria Metropolitana revelaram que, mesmo sem ter consentimento, padre Antônio Carneiro estava celebrando missas na igreja Santa Luzia e Nossa Senhora das Mercês, razão por que essas irmandades serão advertidas.

Na ficha do padre Antônio Carneiro, na Cúria Metropolitana, consta que ele nasceu a 11 de maio de 1920, na cidade de Vitória de Santo Antão, em Pernambuco. Foi ordenado na cidade de Lins, São Paulo, no dia 25 de março de 1959, por Dom Mário Vilas Boas. Ele fez o seminário menor na cidade de Garanhuns e o maior na cidade de João Pessoa.

Padre Antônio veio para o Rio a 23 de fevereiro de 1965 onde recebeu uso de ordens para celebrar missas até fevereiro de 1968. Depois, retornou para Lins, onde ingressou na Igreja Católica Brasileira.

Em princípio deste ano, retornou ao Rio, reintegrando novamente à Igreja Católica Romana e tentou renovar, sem sucesso, o seu uso de ordens na Cúria. Apesar da negativa da Cúria, padre Antônio continuou celebrando missas.

A BUSCA

Os policiais da Delegacia de Homicídios encontraram um exemplar do JORNAL DO BRASIL num quarto do apartamento do assassinado. Nas páginas de classificadas havia quatro anúncios marcados com tinta. Pediram um rapaz para trabalhar como cabineiro, como ajudante de fôrno numa padaria, como lubrificador num posto de gasolina e como empregado de limpeza numa sacaria. O jornal era de domingo — dia do crime. Os policiais admitem que o padre Antônio Carneiro estava tentando arranjar uma colocação para o rapaz, conhecido por Lindenberg.

Acreditam, também, que o roubo foi o móvel do crime, e que o criminoso fugiu sem roubar nada porque deve ter ficado com medo quando notou que batiam na porta do apartamento. Os agentes da Delegacia de Homicídios estão tentando identificar um homem que revelou a alguns amigos ter visto, na noite de domingo, um jovem pular a janela do 2.º andar do edifício, saindo na marquise e daí pulando para o solo.

HERCULANO COSTA

(FALECIMENTO)

A família de Herculano Costa cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido domingo dia 21-9. O corpo foi trasladado para São Paulo, onde foi sepultado.

DR. ERNANI FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmelita Lemos Bastos Fonseca, Ernani Ernesto Fonseca, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô ERNANI FONSECA, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 11,30 horas na Igreja de N. S. do Brasil (Urca). (P)



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

MARACANA | o Denílson insuspeitado

O jogo entre Fluminense e Vasco, além dos minutos emocionantes dos gols, serviu sobretudo para premiar o esforço e a dedicação de um atleta exemplar: Denílson. Até há bem pouco tempo muito combatido por suas limitações técnicas Denílson provou domingo que um jogador pode não nascer feito e que uma ascensão técnica e física pode ser fruto de um esforço pessoal.

As críticas e acusações sofridas, apontando-o como um jogador estritamente defensivo, e portanto limitado para atuar no meio-campo, não fizeram de Denílson um rebelde. Pelo contrário, ele as recebeu com humildade, pensou, e chegou à conclusão de que tinha que mudar. Por isso, o valor do jogo de domingo, não está apenas no resultado ou nos gols, mas no desmentir de um novo Denílson, irrepreensível e viril na defesa e já insinuante e agressivo no ataque.

Para Denílson pouco importa que os resultados não sejam imediatos. Ele, por sinal, há meses vem treinando como passar a bola em lançamentos e só agora vem tendo resultados mais positivos. O que mais interessa a ele é que hoje não pode mais ser encarado como um jogador limitado apenas à defesa, pois se um passe sai mal, sabe que instante depois pode fazer um outro perfeito. As críticas após a última Copa do Mundo, as vaia de sua própria torcida, no Gomes Pedrosa do ano passado, nada disso conta mais. O que importa é que ele sabe que continua em plena ascensão técnica, tentando chegar ao máximo da perfeição, ou seja defender e atacar num mesmo nível. Domingo ele fez um gol e deu o passe para Flávio fazer o outro. Foi uma dupla satisfação.

CURITIBA | retransmissão desastrosa

Curitiba (Correspondente) — Quando a bola começou a correr no Estádio Belfort Duarte, notou-se que o futebol de retransmissão anunciado durante toda a semana pelos dois técnicos, Zagalo e Sarno, não estava sendo posto em prática, tal a disposição com que as duas equipes atacavam.

O Coritiba começou melhor, tomando logo a iniciativa dos ataques e impondo seu jogo. Sarno, percebendo que Zagalo mantinha o mesmo esquema com que derrotou o Cruzeiro — aglomerando os defensores no miolo da área — colocou seus dois extremos bem abertos e recuou Kruger um pouco, para auxiliar o meio-de-campo no trabalho de armação. Na frente ficou apenas Kosilek, sempre catando pela direita onde Valtencir janhava seguidamente. Foi assim que, aos 20 minutos, o Coritiba abriu a contagem por intermédio de Kosilek que passou por Valtencir, driblou Chiquinho e chutou sem chances para Cao. Mesmo desentrosado o Botafogo conseguiu empatar aos 34 minutos numa jogada pessoal de Jairzinho. Animado com o empate o Botafogo se desprezou da defesa, cresceu e passou a dominar o jogo.

No segundo tempo o Coritiba tomou conta da partida, e novamente Kosilek nas costas de Valtencir, aos 14 minutos desempatou para o Coritiba. Finalmente aos 34 minutos, Rinaldo completou o marcador ao aproveitar um pênalti feito por Valtencir em Kosilek.

Com esta justa vitória o Coritiba manteve-se na liderança da chave A do Torneio Gomes Pedrosa enquanto o Botafogo amargou sua segunda derrota em três jogos. Os alvi-negros não foram nem sombra do time que surpreendeu no Minas Gerais, vencendo ao Cruzeiro por 1 a 0. Quem entra em campo pensando apenas em empatar, fica sempre muito perto da derrota.

SÃO PAULO | Gérson perdeu e não gostou

São Paulo (Sucursal) — Como poderíamos ganhar? Eu sozinho contra os 11 do Atlético? A nossa defesa é muito ruim, e o ataque também não está funcionando — disse Gérson, que estreava no São Paulo, e viu sua equipe perder de 5 a 2, para o Atlético Mineiro, que desenvolveu um ritmo de jogo sempre superior ao de seu adversário.

Gérson esforçou-se durante toda a partida, tentando rearmar seu time, que se mostrou apático e sem nenhuma configuração tática e técnica. Mesmo após a expulsão do técnico Yustrich, que reclamou a marcação do pênalti de Normandes em Paraná, o Atlético soube manter a calma. Vaguinho e Dario, jogando um futebol excepcional pela vibração, desmantelaram por completo o sistema defensivo do São Paulo, que foi obrigado a substituir o seu melhor elemento — Dias — envolvido pelos dois atacantes mineiros.

No segundo tempo, o treinador Yustrich dirigiu sua equipe do interior de uma cabina de rádio, de Minas Gerais, o que, segundo seus jogadores, serviu para manter a calma do time, pois sentiam que tinham "uma retaguarda segura." No intervalo, os jogadores atleticanos ajoelharam-se no vestiário do estádio do Morumbi, ante uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida.

Gérson e Toninho, os dois estreantes do São Paulo, pareciam dois estranhos para seus companheiros, que, mesmo vendo-os livres no meio do campo, não lhes passavam a bola. Na opinião do ex-botafoguense, "os mineiros, com excelente preparo físico, correm muito e são vigorosos nos lances, sem preocupação de jogadas bonitas. Assim não dá, como não está dando para o São Paulo."

Com Gérson e Toninho no quadro, a torcida culpa o técnico Diède Lameiro pelo insucesso da equipe do último domingo, e já pede sua substituição.

Rodada teve muitos gols bonitos

O MAIS RÁPIDO



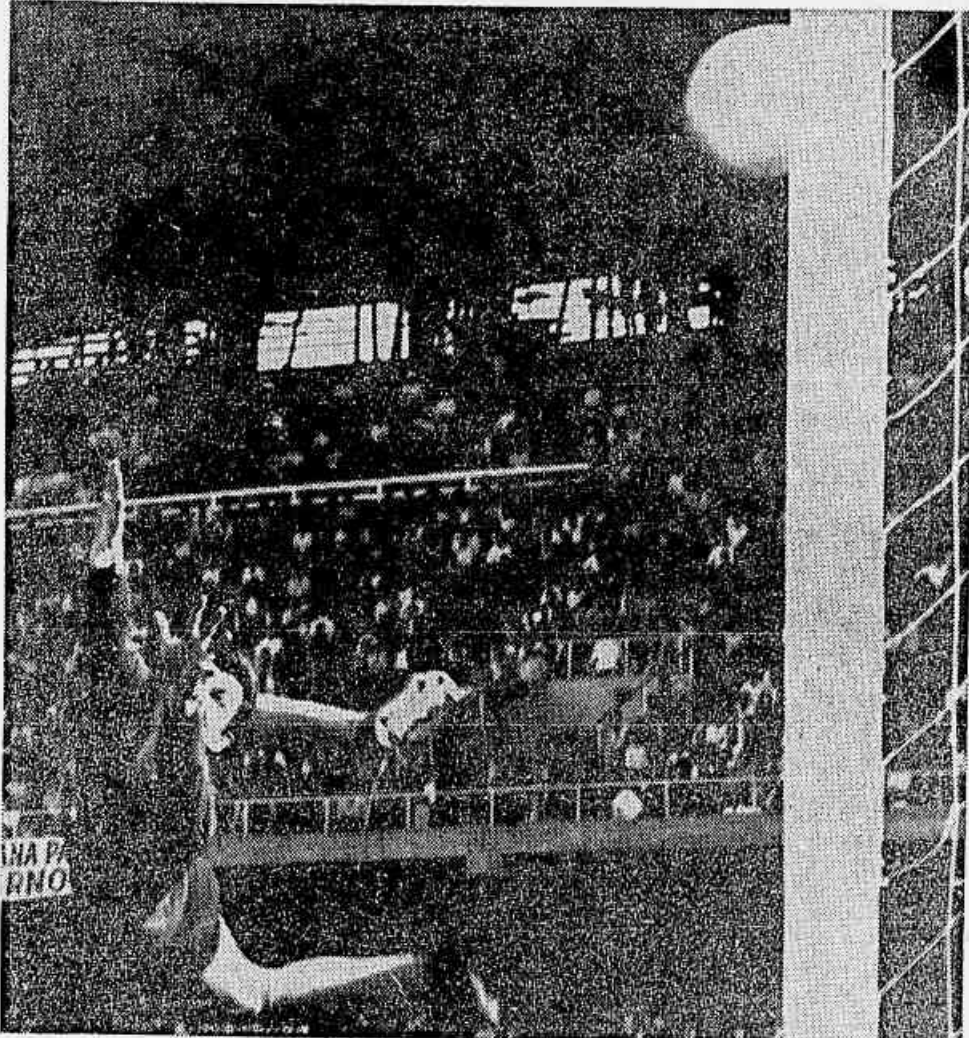
Flávio fez o segundo gol de virada

O MAIS TÉCNICO



Saldanha: a atração de um jogo ruim

O MAIS EFICIENTE



Kosilek fez o primeiro gol

O MAIS CONFUSO



O time do São Paulo nunca se entendeu

Conselho JB

Denílson, por sua grande presença na partida Fluminense x Vasco, antecorrem, foi o jogador que obteve a melhor cotação no Conselho JB, chegando a 4,3 (ótimo). No Vasco, o mais destacado foi Valfrido, que marcou dois gols de oportunismo e mereceu a cotação 3,6 (bom). O zagueiro Galhardo, por

seus erros frequentes — e também pela falha gritante no primeiro gol do Vasco — obteve a média 0,6, uma das mais baixas já atribuídas pelos componentes do Conselho.

As cotações são as seguintes: ***** excepcional; **** ótimo; *** bom; ** regular; * ruim; ● péssimo

Vasco 2 x 2 Fluminense

Vasco — Andrada, Ferreira, Fidéls, Moacir e Dutra; Alcir e Beneti (Adilson); Nado, Valfrido, Danilo Meneses e Acélino. Fluminense — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Claudio e Lula. Gols — Valfrido aos cinco e aos 36 minutos, e Denílson aos 30 minutos e Flávio aos 35 minutos, todos no segundo tempo. Juiz — Romualdo Arpi Filho. Renda — NCr\$ 130 966,25.

Atlético 5 x 2 São Paulo

Atlético — Massula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunigu; Vardelci e Oldair; Ronaldo, Dario, Vaguinho e Tião (Lola). São Paulo — Cláudio, Cláudio II, Jurandir, Dias (Eduardo) e Arlindo; Nenê (Terto) e Gérson; Babá, Toninho, Nelsinho e Paraná. Gols — Ronaldo aos 23, Dario aos 44 e Gérson aos 45 minutos no primeiro tempo. Oldair aos 27, Vaguinho aos 29 e 30 Gérson aos 44 minutos da etapa final. Juiz — Ailton Vieira de Moraes. Renda — NCr\$ 220 882,00.

Coritiba 3 x 1 Botafogo

Coritiba — Joel, Modesto, Nico, Berto e Nilo; Lucas (Paulo Vecchio) e Rinaldo; Passarinho, Krueger (Miranda), Kosilek e Nelson. Botafogo — Cao, Moreira, Moisés, Chiquinho e Valtencir; Nei e Afonso; Rogério, Roberto, Jairzinho e Ademir (Ferrell). Gols — Kosilek aos 19 e Jairzinho aos 34 minutos no primeiro tempo. Kosilek aos 10 e Rinaldo aos 24 minutos, de pênalti. Juiz — Emílio Marques de Mesquita. Renda — NCr\$ 84 540,00.

Flamengo 0 x 0 Bahia

Flamengo — Sidnei, Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Lulinha; Ademir, Fio (Luís Cláudio), Dionísio (Blanchini) e Arilson. Bahia — Jurandir, Mura, Zé Otó, Nildon e Adevaldo; Amorim e Eliseu; Baiaco, (Zé Eduardo), Carlinhos, Sanfilippo e Artur. Juiz — José Luis Barreto. Renda — NCr\$ 58 000,00.

Cruzeiro 1 x 1 Portuguesa de Desportos

Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Mário Tito, Fontana e Neey; Pinza e Zé Carlos; Pálhinha (Ricardo), Direcu Lopes, Tostão e Rodrigues. Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Guaraci, Marinho e Américo (Alfinéto); Paes e Lorico; Valdomiro, Basílio, Leivinha e Rodrigues (Geraldino). Gols — Tostão aos 28 e Lorico aos 40 minutos do primeiro tempo. Juiz — José Aldo Pereira. Renda — NCr\$ 67 285,00.

Corinthians 0 x 0 Santa Cruz

Corinthians — Lula, Polaco, Ditião, Luis Carlos e Miranda; Direcu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Suingue, Benê e Ivair (Adina). Santa Cruz — Pedrinho, Gena, Zé Júlio, Zé Carlos (Barrunha) e Vila Nova; Zito e Luciano; Cuica, Fernando Santana (Ramon), Facó e Givanildo. Juiz — Arnaldo César Coelho. Renda — NCr\$ 71 580,00.

Grêmio 0 x 1 Internacional

Internacional — Gainele, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Tovar; Valdomiro (Dorinho), Claudomiro, Sérgio e Carbone. Grêmio — Arlindo, Renato, Ercilio, Aureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Piecha, Davi (Jozozinho), Alcindo e Volmir. Gol — Sérgio aos 28 minutos primeiro tempo. Juiz — Armando Marques. Renda — NCr\$ 316 mil.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Arcosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Porto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Tanguinho	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
VITÓRIO	★	★★			★★	★★		★	★★	★		★	★		★	1,4
OLIVEIRA	★★★	★★★			★★	★★★		★★	★★	★★★		★★	★★		★★★	2,5
GALHARDO	★	★			★	●		★	●	★		●	★		●	0,6
ASSIS	★★	★★			★★	★★		★	★★	★★		★	★★		★	1,7
MARCO ANTÔNIO	★★★	★★★			★★★	★★★		★★	★★★	★★★		★★	★★		★★	2,6
DENILSON	★★★★	★★★★			★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★		★★★★	4,3
LULINHA	★★	★★			★★	★★		★★	★	★★		★	★★		★	1,7
CAFURINGA	★★★	★★			★★★	★★★		★★	★★★	★★★		★★★	★★★		★★	2,7
FLÁVIO	★★★	★★			★★	★★		★★	★★★	★★★		★★	★★		★★	2,3
CLAUDIO	★★	★★★			★★	★		★★	★★	★★		★	★★		★★★	2
LULA	★★	★			★	★		★★	★	★		●	★★		★	1,2
ANDRADA	★★	★			★★	★★		★★	★★	★★		★	★★		★★★	1,9
FERREIRA	★★	★★			★★	★★		★★	★★	★★		★	★★		★★★	2
FIDÉLS	★★	★★★★			★★	★★		★★	★★	★★		★★★	★★		★★★	2,4
MOACIR	★★	★★★			★★	★★★		★★	★★★	★★★		★★	★★		★★★★	2,6
DUTRA	★★	★★★			★★	★★		★★	★★	★★★		★★	★★		★★★	2,3
ALCIR	★★★	★★★★			★★★	★★★		★★★	★★★	★★★		★★★	★★★		★★★	3,1
BENETTI	★★★	★★★			★★★	★★		★★	★★	★★★		★★★	★★★		★★★	2,7
ADILSON	★★	★			★★	★★		★★	★	★		★★	★★		★★	1,7
DANILO MENESES	★★	★★			★★	★★		★★	★★	★★		★★	★★		★★	2
NADO	★★★★	★★★			★★★	★★		★★	★★	★★		★★★	★★★		★★	2,6
VALFRIDO	★★★★	★★★★			★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★		★★★	3,6
ACELINO	★★	★★★			★★	★★		★★	★★	★★		★★	★★★		★★★	2,3
ROMUALDO ARPI FILHO	★★★	★★★			★★	★		★	★	★★		★★★	★★★		★	2

SALVADOR | João salvou a tarde

Salvador (Sueursal) — Se não fosse o rapto de João Saldanha, em plena tribuna do estádio, por um grupo de competidores de uma ginca, os incautos que saíram de casa no domingo, para assistir à terrivelmente maçante partida entre o Flamengo e o Bahia, teriam sem dúvida adormecido pelas arquibancadas.

A partida já ia em seus primeiros bocejos quando começou a haver um pequeno corre-corre na tribuna, com todo mundo se levantando para olhar. Era Saldanha, que a princípio tentou levar os rapazes na conversa, dizendo que precisava fazer observações técnicas. Diante da pobreza do que se via em campo isso não convenceu ninguém e afinal Saldanha foi mesmo de bom grado.

Na volta, ele continuou a ser a única atração da tarde. Analisou a partida numa rádio e, em outra, confessou que não está disposto a apostar a vida no Brasil na Copa do Mundo "porque só tenho uma, mas um dinheirinho estou à disposição para valer."

Depois, foi só esperar mais 45 minutos para que os jogadores acabassem de cumprir suas obrigações e então outra vez a ginca entrou em ação, levando Tim e o juiz José Barreto, além da bola do jogo. Houve quem dissesse que a ginca devia ter levado os dois times e bola antes do jogo, mas esses críticos não podem ser levados muito a sério porque são conhecidos na praça como possuidores de notório mau humor. Em todo o caso ficou a sugestão para uma oportunidade futura. A renda foi a menor do torneio por enquanto.

BELO HORIZONTE | Retranca contra Tostão

Belo Horizonte (Sueursal) — Uma pequena massa uniformemente toma de assalto as cadeiras cativas, todos de rádio colado ao ouvido. Vieram ao estádio só porque não pagam ingresso — assim não dão renda ao inimigo. Em frente, nas arquibancadas, a faixa de sol cresce com a tarde, afugentando os poucos torcedores até os últimos degraus.

O jogo está taticamente definido. O Cruzeiro provando que não sabe vencer retrancas e a Portuguesa disposta a conseguir o seu quarto empate no Gomes Pedrosa. De repente, nas cadeiras, explodem abraços espontâneos e muitos gritos. Alguns raios caem ao chão.

O alto-falante do estádio esclarece tudo: o Atlético está goleando o São Paulo no Morumbi. A cada gol atleticano os gritos se tornam inteligíveis — "galo, galo" — e muita humilhação para a torcida cruzeirense. E ela começa a rair o próprio time, que anda mal em campo, com Fontana dando trombadas em Leinha e o ataque preso ao bloqueio armado por Amorim Moreira.

Tostão está triste. O seu gol não ajudou muito. Loricope cabeça para empatar o jogo de 1 a 1. As vaia aumentam com o final. Técnico e jogadores reclamam esquecidos da rivalidade crônica entre as duas torcidas. Na banheira térmica do vestiário Fontana entende toda a história, perguntando aos seus companheiros "vocês viram o Atlético? Acho que precisamos ficar mais humildes."

PÔRTO ALEGRE | Ganhou quem arriscou

Pôrto Alegre (Sueursal) — Por ter a coragem de procurar a vitória, enquanto o Grêmio se preocupou nitidamente em garantir o empate de 0 a 0 desde que entrou em campo, o Internacional acabou alcançando-a, com méritos, na tarde bonita de domingo, depois de três dias de chuva e frio.

O juiz foi Armando Marques, que surpreendeu todo mundo com um comportamento sobrio, sem espalhafatos ou extravagâncias, e que tecnicamente esteve bom como sempre. O Grêmio só mostrou disposição de atacar quando precisou descontar a diferença e acabou tendo azar ao ver Scalá impedir o empate, a um minuto do final, salvando sobre a linha de gol.

Este foi o 191.º jogo entre Internacional e Grêmio. Como de hábito, as duas equipes estavam nervosas, mais ainda por causa de uma torcida de 100 mil pessoas, numa tarde de céu limpo e uma temperatura de 22 graus.

Os dois times perderam algumas chances de gol, nenhuma porém tão incrível quanto a que desperdiçou Davi para o Grêmio, aos 13 minutos do segundo tempo. Gaieteu soltou a bola dentro da pequena área e ele, sozinho, com ela quicando, sem ninguém na frente, chutou para fora.

Depois disso o Grêmio trocou Flecha por João Severiano, mostrando ainda mais sua disposição de jogar na defesa. Azar o seu, porque o Internacional, com mais coragem, conseguiu seu gol numa cabeçada de Sérgio e venceu com justiça, completando sua quarta partida sem perder sequer um ponto.

RECIFE | Pedrinho foi o bom

Recife (Sueursal) — Acusado de ter fracassado nas três primeiras partidas do Santa Cruz — contra Bahia, Fluminense e Flamengo — o goleiro Pedrinho deixou o campo autônomo sob os aplausos da torcida, a mesma que o valara nas vezes anteriores e que, durante a semana, pressionava o treinador Gradim para substituí-lo pelo reserva, Félix.

Pedrinho passou uma semana de expectativa, pois queria provar que superara a fase de nervosismo que atravessara, e que o fazia largar bolas fáceis, para a tranquilidade de seus companheiros. Depois do jogo — em que cumpriu uma atuação destacada — recebeu o apoio de quase 18 mil torcedores que foram ao Estádio da Ilha do Retiro.

Embora o Santa Cruz tenha apresentado maior volume de jogo, chegando a ameaçar o gol defendido por Lula em vários momentos, não conseguiu desfazer o empate que perduraria até o final, por infelicidade de Falcão e Fernando Santana. O Corinthians, embora aparentemente dominado, tinha atacantes de maior categoria e, em dois lances, quase conseguiu a vitória. No primeiro, Ivair, da marca do pênalti, chutou forte para Pedrinho fazer sensacional defesa. No segundo, foi Rivelino, que cobrando uma falta, obrigou o goleiro a nova intervenção muito difícil. Neste último, ninguém mais esperava que Pedrinho conseguisse impedir o gol, e suas más atuações foram esquecidas por todos que o viram no domingo.

AVISO

O Quartel General da 5.ª Zona Aérea, com sede à Av. Vitor Barreto s/n.º em Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que às 9,00 horas do dia 15 de outubro de 1969, fará realizar seleção para escolha de empresa consultora para a elaboração de estudos técnicos e projetos de Engenharia relativos ao pavimento do Aeroporto de Foz do Iguaçu no Estado do Paraná.

O Edital referente à presente notificação acha-se à disposição dos interessados na Seção de Engenharia deste Quartel no endereço acima.

(a) CARLOS HEINZ JOÃO BUCKENTIN — Cap. 1.º Aer
Chefe da Seção Administrativa

São Paulo e Palmeiras, em crise, podem demitir seus técnicos, Lameiro e Minelli

São Paulo (Sueursal) — Por causa dos insucessos obtidos na última rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, São Paulo e Palmeiras entraram em crise, que poderá culminar com a demissão dos técnicos Dede Lameiro e Rubens Minelli.

As críticas formuladas por Gerson após a partida contra o Atlético responsabilizando a defesa pela derrota, não foram bem recebidas por alguns jogadores. Conselheiros do clube admitem ter havido desinteresse por parte dos zagueiros — sobretudo Jurandir — que se julgam injustiçados com a contratação de Gerson e Toninho, que receberam luvas mais elevadas que seus companheiros.

DERROTAS INOPORTUNAS

No Palmeiras, a situação é mais grave, pois, nos quatro primeiros jogos do torneio, o time sofreu três derrotas e empatou sábado com o América. Existe um movimento entre vários conselheiros do clube para derrubar o diretor de futebol Gimenex Lopes e, consequentemente, o técnico Rubens Minelli.

Considerado um homem autoritário e temeroso, Gimenex Lopes é acusado por seus inimigos de fazer mau negócio para o clube, com a venda de Suíngue, Servílio e Tupiáinho, três jogadores de categoria, ao mesmo tempo em que comprou o passe do ponteiro Edu, da Portuguesa, por NCr\$ 400 mil, quantia exagerada na opinião de alguns membros da oposição, tendo em vista a atual crise financeira do clube.

Lima renova contrato e enfrenta Cruzeiro

O ponta-esquerda Lima renova hoje com o Corinthians e ficará no ataque titular no jogo de amanhã à noite no Pacembu, contra o Cruzeiro. O técnico Dino Sani anunciou que, com a entrada de Lima, Suíngue será deslocado para o meio-de-campo, ao lado de Rivelino.

Lima já havia acertado sua transferência para a Portuguesa de Desportos, mas foi procurado ontem pelo diretor de futebol Elmo Franchini, que o convenceu a continuar no clube, atendendo a sugestão do treinador.

Reserva de Gilson Pôrto e depois de Eduardo, Lima está

Colocações e próxima rodada

A próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa será aberta amanhã à noite com três partidas, destacando-se América x Internacional, no Maracanã, já que os dois times estão invictos e realizando boa campanha. Corinthians e Cruzeiro jogarão no Parque Antártica, enquanto o Atlético enfrentará o Coritiba, no Minas.

Para sábado está programado Botafogo x América, no Maracanã, partida que poderá ser transferida para a preliminar do Fla-Flu, domingo à tarde. Ainda no domingo a rodada apresentará: Corinthians x Internacional, no Parque Antártica; Coritiba x Portuguesa, no Belfort Duarte; Cruzeiro x Atlético, no Minas; Grêmio x Santos, no Olímpico; Santa Cruz x Vasco, na ilha do Retiro, e Bahia x Palmeiras, na Fonte Nova.

As colocações estão assim:

Grupo A — 1) Internacional, oito pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Cruzeiro, com cinco e três; 3) América e Corinthians, com quatro e dois; 4) Santa Cruz e Portuguesa, com quatro e quatro; 5) Flamengo, com quatro e seis.

Grupo B — 1) Coritiba, com seis pontos ganhos e dois perdidos; 2) Fluminense, com cinco e cinco; 3) Atlético, com quatro e dois; 4) Vasco, com três e três; 5) Botafogo e Grêmio, com dois e quatro; 6) Bahia, com dois e seis; 7) Palmeiras, com um e sete, e 8) São Paulo, com zero e quatro.

El Salvador vence Haiti de 2 a 1 e está quase classificado para a Copa

Pôrto Príncipe (AFP-JB) — Com a vitória de 2 a 1 sobre o Haiti, domingo último, El Salvador ficou a um passo da classificação para disputar as finais da Copa do Mundo, no México.

O segundo jogo entre os dois países será realizado no próximo dia 28 em El Salvador, bastando um empate para que a equipe local garanta sua vaga no México.

O JOGO

A partida entre Haiti e El Salvador foi disputada na noite de domingo no Estádio Nacional. O primeiro tempo terminou com a vantagem para os salvadorenhos por 1 a 0, gol conquistado por Elmer Acevedo aos 42 minutos, cobrando uma falta de fora da área.

No segundo tempo, Obas empatou aos 12 minutos, mas três minutos depois acabaram as

esperanças do Haiti, quando Alonso Rodriguez marcou o gol da vitória para El Salvador.

Haiti e El Salvador disputam a vaga pelo Grupo XIII, inicialmente dividido em quatro subgrupos. Os vencedores desses quatro subgrupos foram separados em duas chaves com o Haiti derrotando os EUA — por 2 a 1 e 1 a 0 — e El Salvador vencendo Honduras num terceiro jogo realizado no México por 3 a 2.

Marrocos vence Nigéria e fica líder da chave

Casablanca (AFP-JB) — Pelos grupos africanos, o Marrocos venceu a Nigéria por 2 a 1, passando a liderar a chave XVI das eliminatórias da Copa do Mundo, que conta ainda com a presença do Sudão.

O primeiro tempo terminou com o empate de 0 a 0, mas

logo aos 4 minutos do segundo tempo o Marrocos abriu a contagem por intermédio de Filali. Dez minutos depois, os nigerianos empataram com um gol de Ilie. Aos 17 minutos, os marroquinos marcaram o gol da vitória.

Flu venceu natação de seniores

O Fluminense venceu facilmente a competição de natação para seniores, realizada domingo, em sua piscina, totalizando 273,5 pontos, contra 115,3 do Flamengo, 75 do Botafogo, 31 do Guanabara e 18 da AAB.

A vitória do Fluminense tornou-se fácil pela ausência dos dois melhores nadadores do Flamengo — Fadola e Wassmann, que estão nos Estados Unidos — que poderiam ter modificado o resultado final.

Niterói (Sueursal) — Um técnico de futebol tem de se preocupar com três frentes distintas, se quiser vencer na profissão: com os jogadores, os dirigentes e os jogadores. Um decidido qualquer e pode ser prejudicado por um dos grupos, que raciocinam, apenas, em termos de vitória.

A definição é do ex-treinador do América, Fluminense e Vasco, Evaristo de Macedo.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO VALE
DO SÃO FRANCISCO
SUVALE

AVISO

EDITAL N.º 9/69

O Presidente da Comissão de Concorrência designado pela Portaria SUP/ADJ/N.º 135/69, devidamente autorizado pelo Senhor Superintendente-Adjunto, por despacho exarado no Processo 3738/69 da SUVALE, torna público que fará realizar às 15 horas do dia 27 de outubro de 1969, à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 1006, cidade do Rio de Janeiro, GB, uma Concorrência para a aquisição de 14 (quatorze) tratores de esteira, novos de fábrica, equipados com lâmina angulável de comando hidráulico e escarificador traseiro com 3 (três) dentes, de acordo com as especificações constantes do Edital N.º 9/69 que poderá ser obtido na sala 1014 do local acima mencionado.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1969.

CID ARNALDO ANDRADE
Presidente da Comissão de
Concorrência instituída pela
Portaria SUP/ADJ/N.º 135/69

Você tem prazer em exibir a sua certidão de idade?

Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência.

Sem saber, é claro.

Quando v. usa os seus óculos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais.

V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade?

Pois é.

E, nesse caso, de que vale a sua aparência ainda tão jovem?

Os óculos podem fazer com que seja interpretada como simples "aparência". Não como juventude.

Esse inconveniente elimina-se com as Pupilas Multifocais Flutuantes Söhnges.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DER DE LENTES DE CONTATO

organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9353 - Av. N. S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 35-3711

Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 35-6558 - 482, Park Ave. (N. York) - Tel.: Plaza 2-1010

Briener St. 7 (Munich) - Tel.: 290241

Cancelamento de Inscritos

BENTO RIBEIRO — IRAJÁ — BANGU — JACAREPAGUA

CAMPO GRANDE — BARRA DA TIJUCA

Os inscritos das Estações acima, convocados para recebimento de telefones na 2.ª Expansão, com prazo vencido ou a vencer em 15-09-69, e que não iniciaram os pagamentos, terão suas inscrições canceladas em 29-09-69, caso não regularizem suas situações até essa data.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Na grande área

Armando Nogueira

O Atlético enfia uma goleada no São Paulo, em pleno Morumbi, o Bahia e o Santa Cruz resistem ao Flamengo e ao Corinthians, o Coritiba derrota o Botafogo, desmoralizando-lhe a retransa e a Portuguesa paulista empata com o Cruzeiro, lá em Belo Horizonte — vamos convir, queridos cartolas, que futebol é mesmo a Taça de Prata, sem dúvida alguma, o passo mais importante da consolidação do profissionalismo brasileiro e do aperfeiçoamento técnico dos melhores times do país.

Não queiram os dirigentes que a Taça de Prata encha de dinheiro os clubes, da noite para o dia. A hora é de investir: montem boas equipes, mobilizem os jogadores, convoquem suas torcidas, racionalizem o calendário (viagens ininterruptas, jogos no começo, no meio e no fim da semana, isto é um absurdo), cuidem primeiro da Taça e, depois, das excursões e dos torneios regionais — e os senhores terão salvo, por muitos anos, o grande futebol do Brasil.

Há poucos anos, o futebol brasileiro não era mais que 10 times, cinco do Rio, cinco de São Paulo: 10, que seriam, a rigor, apenas oito, porque a Portuguesa, lá, e o América (ou Bangu), aqui, sempre foram admitidos no primeiro escalão, com alguma indulgência. Hoje, a Taça de Prata já impôs pelo menos quatro equipes nesse rol: Cruzeiro, Atlético, Internacional e Grêmio. E vem por aí, com estádio monumental e equipes respeitáveis, o futebol paranaense, seguido do pernambucano.

Daqui a pouco, será o Brasil todo: e mais que as estradas, ou pelo menos, tanto quanto elas e tanto quanto os links da Embratel, o futebol contribuirá, efetivamente, para a definitiva integração deste país.

Para isso, a Taça de Prata só precisa de uma coisa: que os clubes troquem a visão do beco pela visão da linha do horizonte.

15 minutos de suor

E, agora, a rodada de domingo passado: Flu, 2 x Vasco, 2, um jogo que teria sido perfeito sem o primeiro tempo. Primeiro tempo mal jogado, os dois times sem um mínimo de clareza, uma correria infantil, parecia o jogo dos sete erinhos. Brilhante e vibrante o segundo tempo, com destaque para dois gols lindos: o de Flávio, chutando de virada, perna esquerda, e o de Valfrido, completando com uma espécie de gancho (de futebol de praia) um centro de Nado. Impressionante a aplicação dos jogadores, notadamente os do Vasco da Gama que gastaram todo o suor que tinham no esforço de neutralizar a superioridade coletiva do time do Fluminense. O Flu é um time maduro, com mais de um ano de teste no Maracanã: o Vasco está começando, agora, a reorganização técnica, psicológica e tática de todo o time. Daí, a meu ver, o mérito vascoano, que ganhou a partida durante 25 minutos e que não desanimou quando o Flu, numa arrancada de campeão, marcou dois gols em quatro minutos. Só mesmo um time de ânimo muito forte fazia o que fez o do Vasco da Gama, anteontem: ameaçado, aos 30 minutos, rendido ao empate no minuto seguinte, derrotado quatro minutos depois, saiu da adversidade para empatar o jogo ainda em pleno fervor da comemoração do gol de Flávio.

Honras ao comando do Vasco e, especialmente, ao treinador Paulinho que já conseguiu milagres como fazer o time brigar infatigavelmente por todas as bolas da partida.

Senti o time do Vasco em ponto de bala quando, em dois lances, vi o atacante Nado disputar, com os beques tricolores, bolas divididas, daquelas que os mais cautelosos, como ele, costumam refugar.

A figura do jogo (no segundo tempo), foi Denilson, líder absoluto de sua equipe e com um rendimento técnico, moral e físico tão superior que não sei se convém a um time depender tanto de um jogador quanto o campeão está, agora, dependendo do Denilson. Ele cobrava os bolas-fora, as faltas, ele recebia do goleiro e dos beques e ia entregar (às vezes, mal) aos atacantes e, com uma resistência física esplendorosa, ainda tinha ânimo para ir à área do Vasco da Gama, acabecear e chutar como artillheiro. Aliás, suas avançadas podem criar, logo, logo, um problema para a segurança da defesa porque, indo à frente, Denilson descobre os beques — e como ficam vulneráveis os beques do Fluminense sem a cobertura total de Denilson! O problema, diga-se a bem da verdade, não é só dos beques do Fluminense: todos os beques de hoje perdem dos atacantes no combate direto. E' por isso que os táticos do futebol conceberam a cobertura, tarefa que, ai sim, os beques do Fluminense e do Vasco cumpriram péssimamente, domando. Toda vez que um dos dois times atacava, via-se, claramente, a seguinte cena: ou dois beques de área (Galhardo-Assis ou Moacir-Fidélis) colados um ao outro a marcar respectivamente a Valfrido e a Flávio. Resultado: o atacante vencia, no mesmo lance, dois adversários de uma vez. Em suma, a posição dos nossos beques, sejam do Flu, sejam do Vasco, do Flamengo, para citar os times que vi no Maracanã, ultimamente, ilustra perfeita e desgraçadamente a linha burra de quatro beques condenada por João Saldanha e por ele transformada em legenda pela remodelação do esquema defensivo no futebol brasileiro.

Pode salvar sua vida...

AGORA NO BRASIL
A FAMOSA PITEIRA
NORTE-AMERICANA
TAR GARD.

Elimina 85% do perigoso acatráo e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!

A VENDA NAS
BOAS TABACARIAS
Pat. Brasileira nº 72.152

Aquêle toque que distingue quem sabe viajar.

A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na

MALA MODERNA
Elegância em viagem

Artigos finos para presentes

Rua do Carmo, 9 - Rua Santa Clara, 47-A
Av. N. S. de Copacabana, 920-A

CETEL
COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUARABARA

CANCELAMENTO DE INSCRITOS
BENTO RIBEIRO — IRAJÁ — BANGU — JACAREPAGUA
CAMPO GRANDE — BARRA DA TIJUCA

Os inscritos das Estações acima, convocados para recebimento de telefones na 2.ª Expansão, com prazo vencido ou a vencer em 15-09-69, e que não iniciaram os pagamentos, terão suas inscrições canceladas em 29-09-69, caso não regularizem suas situações até essa data.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

SALVADOR | João salvou a tarde

Salvador (Sucsursal) — Se não fosse o rapto de João Saldanha, em plena tribuna do estádio, por um grupo de competidores de uma gincana, os incautos que saíram de casa no domingo, para assistir à terrivelmente macante partida entre o Flamengo e o Bahia, teriam sem dúvida adormecido pelas arquibancadas.

A partida já ia em seus primeiros bocejos quando começou a haver um pequeno corre-corre na tribuna, com todo mundo se levantando para olhar. Era Saldanha, que a princípio tentou levar os rapazes na conversa, dizendo que precisava fazer observações técnicas. Diante da pobreza do que se via em campo isso não convenceu ninguém e afinal Saldanha foi mesmo de bom grado.

Na volta, ele continuou a ser a única atração da tarde. Analisou a partida numa rádio e, em outra, confessou que não está disposto a apostar a vida no Brasil na Copa do Mundo "porque só tenho uma, mas um dinheirinho estou à disposição para valer."

Depois, foi só esperar mais 45 minutos para que os jogadores acabassem de cumprir suas obrigações e então outra vez a gincana entrou em ação, levando Tim e o juiz José Barreto, além da bola do jogo. Houve quem dissesse que a gincana devia ter levado os dois times e bola antes do jogo, mas esses críticos não podem ser levados muito a sério porque são conhecidos na praça como possuidores de notório mau humor. Em todo o caso ficou a sugestão para uma oportunidade futura.

BELO HORIZONTE | Retranca contra Tostão

Belo Horizonte (Sucsursal) — Uma pequena massa uniforme toma de assalto as cadeiras cativas, todos de rádio colado ao ouvido. Vieram ao estádio só porque não pagam ingresso — assim não dão renda ao inimigo. Em frente, nas arquibancadas, a faíza de sol cresce com a tarde, afugentando os poucos torcedores até os últimos degraus.

O jogo está taticamente definido. O Cruzeiro provando que não sabe vencer retrancas e a Portuguesa disposta a conseguir o seu quarto empate no Gomes Pedrosa. De repente, nas cadeiras, explodem abraços espontâneos e muitos gritos. Alguns raios caem ao chão.

O alto-falante do estádio esclarece tudo: o Atlético está goleando o São Paulo no Morumbi. A cada gol atleticano os gritos se tornam inteligíveis — "galo, galo" — e muita humilhação para a torcida cruzeirense. E ela começa a valer o próprio time, que anda mal em campo, com Fontana dando trombadas em Leivinha e o ataque preso ao bloqueio armado por Aimoré Moreira.

Tostão está triste. O seu gol não ajudou muito. Loricete cabeça para empatar o jogo de 1 a 1.

PÓRTO ALEGRE | Ganhou quem arriscou

Pórt Alegre (Sucsursal) — Por ter a coragem de procurar a vitória, enquanto o Grêmio se preocupou nitidamente em garantir o empate de 0 a 0 desde que entrou em campo, o Internacional acabou arriscando-a, com méritos, na tarde bonita de domingo, depois de três dias de chuva e frio.

O juiz foi Armando Marques, que surpreendeu todo mundo com um comportamento sóbrio, sem espalhafatos ou extravagâncias, e que tecnicamente esteve bem como sempre.

Este foi o 191.º jogo entre Internacional e Grêmio. Como de hábito, as duas equipes estavam nervosas, mais ainda por causa de uma torcida de 100 mil pessoas, numa tarde de céu limpo e uma temperatura de 22 graus.

RECIFE | Pedrinho foi o bom

Recife (Sucsursal) — Acusado de ter fracassado nas três primeiras partidas do Santa Cruz — contra Bahia, Fluminense e Flamengo — o goleiro Pedrinho deixou o campo anteontem sob os aplausos da torcida, a mesma que o vaiara nas vezes anteriores e que, durante a semana, pressionara o treinador Gradim para substituí-lo pelo reserva, Félix.

Pedrinho passou uma semana de expectativa, pois queria provar que superara a fase de nervosismo que atravessara, e que o fazia largar bolas fáceis, para a intranquilidade de seus companheiros. Depois do jogo — em que cumpriu uma atuação destacada — recebeu o apoio de quase 18 mil torcedores que foram ao Estádio da Ilha do Retiro.

Embora o Santa Cruz tenha apresentado maior volume de jogo, chegando a ameaçar o gol defendido por Lula em vários momentos, não conseguiu desfazer o empate que perdurava até o final, por infelicidade de Facó e Fernando Santana.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO VALE
DO SÃO FRANCISCO
SUVALE

AVISO

EDITAL N.º 9/69

O Presidente da Comissão de Concorrência designado pela Portaria SUP/ADJ/N.º 135/69, devidamente autorizado pelo Senhor Superintendente-Adjunto, por despacho exarado no Processo 3738/69 da SUVALE, torna público que fará realizar às 15 horas do dia 27 de outubro de 1969, à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 1006, cidade do Rio de Janeiro, GB, uma Concorrência para a aquisição de 14 (quatorze) tratores de esteira, novos de fábrica, equipados com lâmina angulável de comando hidráulico e escarificador traseiro com 3 (três) dentes, de acordo com as especificações constantes do Edital n.º 9/69 que poderá ser obtido na sala 1014 do local acima mencionado.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1969.

CID ARNALDO ANDRADE
Presidente da Comissão de
Concorrência instituída pela
Portaria SUP/ADJ/N.º 135/69

AVISO

O Quartel General da 5.ª Zona Aérea, com sede à Av. Vitor Barreto s/n.º em Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que às 9,00 horas do dia 15 de outubro de 1969, fará realizar seleção para escolha de empresa consultora para a elaboração de estudos técnicos e projetos de Engenharia relativos ao pavimento do Aeroporto de Foz do Iguaçu no Estado do Paraná.

O Edital referente à presente notificação acha-se à disposição dos interessados na Seção de Engenharia deste Quartel no endereço acima.

(a) CARLOS HEINZ JOÃO BUCKENTIN — Cap I Aer
Chefe da Seção Administrativa

Pode salvar sua vida...
AGORA NO BRASIL
A FAMOSA PITEIRA
NORTE-AMERICANA
TAR GARD.
Elimina 85% do perigo do alcatrão e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!
À VENDA NAS
BOAS TABACARIAS
Pat. Brasileira nº 72.162

Aquêle toque que distingue quem sabe viajar.

A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na

MALA MODERNA
Elegância em viagem

Artigos finos para presentes
Rua do Coração, 9 - Rua Santa Clara, 47-A
Av. N.S. de Copacabana, 920-A

SUPERIORIDADE ABSOLUTA



Todo o ataque do Santos esteve bem, inclusive Manuel Maria que sempre conseguiu vencer o seu marcador

Ramsey e B. Moore aplaudem Pelé na vitória do Santos

Stoke (AFP-JB) — O técnico Alf Ramsey, e o jogador Bobby Moore, da seleção da Inglaterra, assistiram à vitória do Santos, sobre o Stoke City por 3 a 2, ontem à tarde nesta cidade e aplaudiram a excelente atuação de Pelé, a quem tinham ido observar.

Além do treinador e do jogador, também, os jornais ingleses elogiaram a atuação de Pelé, que marcou dois gols e deu uma grande exibição de futebol, sendo que o *Daily Mirror* proclama em manchete que "Pelé ofereceu um espetáculo futebolístico." Também o *Daily Mail* elogia a atuação do famoso jogador dizendo que "Pelé protagonizou noite de magia

e de gols" e seu comentarista, Ronald Crowther, acrescenta que "a perla negra do futebol brasileiro, honrou sua reputação como fator de triunfo." Alan Williams, do *Daily Express*, comenta que "era lógico que o retorno de Pelé, com o Santos, fosse no campo de Stoke City, pisado com tanta distinção durante muitos anos por outro mortal futebolista, como Sir Stanley Matthews." E acrescenta que "Stoke pode haver ficado um pouco assombrado pelos grandes gols de Pelé, e a habilidade e comportamento escrupuloso dos Sul-Americanos."

Derek Wallis escreve no *Mirror* que o primeiro gol

de Pelé foi "pasmoso, inacreditável: com tantos defensores na frente a meta parecia fora de perigo quando Pelé recebeu a bola fora da área. Com alguns passos devastadores livrou-se do oponente e colocou o balão com precisão fora do alcance de Gordon Banks, goleiro do Stoke."

CATEGORIA DECIDE

A partida foi assistida por 24 mil pessoas e no primeiro tempo o time do Stoke venceu de 2 a 1, sendo que o gol do Santos foi marcado por Pelé, depois de driblar três adversários.

No segundo tempo, apesar de demonstrar cansaço, o time brasileiro reagiu e im-

pôs sua maior categoria, e aos três minutos Edu aproveitou ótimo passe de Pelé para empatar o jogo.

Quando faltavam sete minutos para terminar a partida, novamente Pelé, em jogada espetacular, driblou três adversários e chutou a uma distância de 20 metros para marcar o terceiro gol do Santos.

O Stoke City é o quinto colocado no campeonato da Inglaterra, ao lado do Leeds e seis pontos atrás da seleção, sendo o goleiro Gordon Banks sua maior estrela.

No final da partida Pelé saiu de campo ovacionado pela torcida que não parou de aplaudir-lo, por causa de sua grande atuação.

COLOCAÇÕES E PRÓXIMA RODADA

mado Botafogo x América, no Maracanã, partida que poderá ser transferida para a preliminar do Fla-Flu, domingo à tarde. Ainda no domingo a rodada apresentará: Corinthians x Internacional, no Parque Antártica; Coritiba x Portuguesa, no Belfort Duarte; Cruzeiro x Atlético, no Minas; Grêmio x Santos, no Olímpico; Santa Cruz x Vasco, na ilha do

Retiro, e Bahia x Palmeiras, na Fonte Nova.

As colocações estão assim: Grupo A — 1) Internacional, oito pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Cruzeiro, com cinco e três; 3) América e Corinthians, com quatro e dois; 5) Santa Cruz e Portuguesa, com quatro e quatro; 7) Flamengo, com quatro e seis.

Grupo B — 1) Coritiba, com seis pontos ganhos e dois perdidos; 2) Fluminense, com cinco e cinco; 3) Atlético, com quatro e dois; 4) Vasco, com três e três; 5) Botafogo e Grêmio, com dois e quatro; 7) Bahia, com dois e seis; 8) Palmeiras, com um e sete, e 9) São Paulo, com zero e quatro.

Brasil é campeão de F. de Salão

Assunção (AP-JB) — Numa partida que não chegou ao final, por causa de um tumulto, o Brasil, representado pela seleção do Ceará, sagrou-se ontem, campeão sul-americano de futebol de salão, ao derrotar o Paraguai, na final, por 1 a 0, gol marcado por Luis Carlos. Quando faltavam sete minutos para terminar a partida, houve um grande tumulto que acabou com uma invasão, na quadra, por parte dos torcedores, sendo que um deles, negou o juiz uruguaio, Félix Figueroa, que imediatamente deu o jogo por encerrado. A causa do tumulto foi a expulsão do jogador paraguaio, Baez, e no final, o juiz teve de se esconder nos vestiários, protegido por forte esquema policial.

Você tem prazer em exibir a sua certidão de idade?

Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência. Sem saber, é claro.

Quando v. usa os seus óculos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais. V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade?

Pois é. E, nesse caso, de que vale a sua aparência ainda tão jovem?

Os óculos podem fazer com que seja interpretada como simples "suarência". Não como juventude.

Esse inconveniente elimina-se com os Pupil-lentes Multifocais Fluminenses.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.



Pupil-lentes Multifocais Fluminenses são usadas com amplo sucesso em nosso país, na Europa e na América. De posse da sua receita médica, faça seu teste ou peça informações sem compromisso. As Pupil-lentes Fluminenses das Óticas Fluminenses são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade. Experimente. E não se incomode com as perguntas sobre o que você fez para remover tanto...

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DEP. DE LENTES DE CONTATO
organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9353 - Av. N.S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 36-3711
Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 35-6508-482, Park Av. (N. York) - Tel.: Plaza 2:1010
Brienner St. 7 (Munich) - Tel.: 290241



CANCELAMENTO DE INSCRITOS

BENTO RIBEIRO — IRAJÁ — BANGU — JACAREPAGUA
CAMPO GRANDE — BARRA DA TIJUCA

Os inscritos das Estações acima, convocados para recebimento de telefones na 2.ª Expansão, com prazo vencido ou a vencer em 15-09-69, e que não iniciaram os pagamentos, terão suas inscrições canceladas em 29-09-69, caso não regularizem suas situações até esta data.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Na grande área

Armando Nogueira

O Atlético enfia uma goleada no São Paulo, em pleno Morumbi, o Bahia e o Santa Cruz resistem ao Flamengo e ao Corinthians, o Coritiba derrota o Botafogo, desmoralizando-lhe a retranca e a Portuguesa paulista empata com o Cruzeiro, lá em Belo Horizonte — vamos convir, queridos cartolas, que futebol é mesmo a Taça de Prata, sem dúvida alguma, o passo mais importante da consolidação do profissionalismo brasileiro e do aperfeiçoamento técnico dos melhores times do país.

Não queiram os dirigentes que a Taça de Prata encha de dinheiro os clubes, da noite para o dia. A hora é de investir: montem boas equipes, mobilizem os jogadores, convoquem suas torcidas, racionalizem o calendário (viagens ininterruptas, jogos no começo, no meio e no fim da semana, isto é um absurdo), cuidem primeiro da Taça e, depois, das excursões e dos torneios regionais — e os senhores terão salvo, por muitos anos, o grande futebol do Brasil.

Há poucos anos, o futebol brasileiro não era mais que 10 times, cinco do Rio, cinco de São Paulo: 10, que seriam, a rigor, apenas oito, porque a Portuguesa, lá, e o América (ou Bangu), aqui, sempre foram admitidos no primeiro escalão, com alguma indulgência. Hoje, a Taça de Prata já impõe pelo menos quatro equipes nesse rol: Cruzeiro, Atlético, Internacional e Grêmio. E vem por aí, com estádio monumental e equipes respeitáveis, o futebol paranaense, seguido do pernambucano.

Daqui a pouco, será o Brasil todo: e mais que as estradas, ou pelo menos, tanto quanto elas e tanto quanto os links da Embratel, o futebol contribuirá, efetivamente, para a definitiva integração deste país.

Para isso, a Taça de Prata só precisa de uma coisa: que os clubes troquem a visão do beco pela visão da linha do horizonte.

15 minutos de suor

E, agora, a rodada de domingo passado: Flu, 2 x Vasco, 2, um jogo que teria sido perfeito sem o primeiro tempo. Primeiro tempo mal jogado, os dois times sem um mínimo de clareza, uma correria infantil, parecia o jogo dos sete errinhos. Brilhante e vibrante o segundo tempo, com destaque para dois gols lindos: o de Flávio, chutando de virada, perna esquerda, e o de Valfrido, completando com uma espécie de gancho (de futebol de praia) um centro de Nado. Impressionante a aplicação dos jogadores, notadamente os do Vasco da Gama que gastaram todo o suor que tinham no esforço de neutralizar a superioridade coletiva do time do Fluminense. O Flu é um time maduro, com mais de um ano de teste no Maracanã; o Vasco está começando, agora, a reorganização técnica, psicológica e tática de todo o time. Daí, a meu ver, o mérito vascoano, que ganhou a partida durante 25 minutos e que não desanimou quando o Flu, numa arrancada de campeonato, marcou dois gols em quatro minutos. Só mesmo um time de ânimo muito forte fazia o que fez o do Vasco da Gama, anteontem: ameaçado, aos 30 minutos, rendido ao empate no minuto seguinte, derrotado quatro minutos depois, saiu da adversidade para empatar o jogo ainda em pleno fervor da comemoração do gol de Flávio.

Honras ao comando do Vasco e, especialmente, ao treinador Paulinho que já conseguiu milagres como fazer o time brigar infatigavelmente por todas as bolas da partida. Senti o time do Vasco em ponto de balança quando, em dois lances, vi o atacante Nado disputar, com os beques tricolores, bolas divididas, daquelas que os mais cautelosos, como ele, costumam refugar.

A figura do jogo (no segundo tempo), foi Denilson, líder absoluto de sua equipe e com um rendimento técnico, moral e físico tão superior que não sei se convém a um time depender tanto de um jogador quanto o campeão está, agora, dependendo do Denilson. Ele cobrava as bolas-fora, as faltas, ele recebia do goleiro e dos beques e ia entregar (às vezes, mal) aos atacantes e, com uma resistência física esplendorosa, ainda tinha ânimo para ir à área do Vasco da Gama, acabecear e chutar como artífice. Alas, suas avançadas podem criar, logo, logo, um problema para a segurança da defesa porque, indo à frente, Denilson descobre os beques — e como ficam vulneráveis os beques do Fluminense sem a cobertura total de Denilson! O problema, diga-se a bem da verdade, não é só dos beques do Fluminense: todos os beques de hoje perdem dos atacantes no combate direto. E' por isso que os táticos do futebol conceberam a cobertura, tarefa que, ai sim, os beques do Fluminense e do Vasco cumpriram péssimamente, domingo. Toda vez que um dos dois times atacava, via-se, claramente, a seguinte cena: ou dois beques de área (Galhardo-Assis ou Moacir-Fidélis) colados um ao outro a marcar respectivamente a Valfrido e a Flávio. Resultado: o atacante vencia, no mesmo lance, dois adversários de uma vez. Em suma, a posição dos nossos beques, sejam do Flu, sejam do Vasco, do Flamengo, para citar os times que vi no Maracanã, ultimamente, ilustra perfeita e desgracadamente a linha burra de quatro beques condenada por João Saldanha e por ele transformada em legenda pela remodelação do esquema defensivo no futebol brasileiro.

Nei e Alves assinam e podem jogar contra o Flu

RITMO DE FLAMENGO GRANDE



Nei e Alves foram ontem à tarde à sede do morro da Viúva e assinaram contrato com o Flamengo sob as vistas do presidente André Richer

Nei e Alves assinaram com o Flamengo ontem à tarde e hoje participarão de um treino individual. Na Gávea esta manhã, e dependendo de como reagirem aos treinamentos da semana, poderão estreiar domingo contra o Fluminense.

A delegação do Flamengo regressou ontem de manhã de Salvador, pois foi cancelado o jogo amistoso que seria realizado esta noite contra o Vitória para completar o pagamento do passe do zagueiro Tinho. Tim dispensou os jogadores até hoje às 15 horas, quando serão iniciados os treinamentos visando o jogo com o Fluminense.

DOVAL CONTUNDIDO

Doval voltou contundido pois sentiu novamente o estiramento muscular na coxa direita durante a partida contra o Santa Cruz, e por isso dificilmente terá condições de

jogar domingo. O médico Célio Cotecchia, entretanto, intensificará o tratamento do jogador para colocá-lo em condições o mais depressa possível.

Tim, que está aborrecido com as últimas atuações do Flamengo, vai fazer algumas experiências esta semana, principalmente com Nei e Alves, Fio, que não vem jogando bem, deverá sair do ataque, enquanto que no meio-campo o Rodrigues Neto disputará a posição com Alves.

Nei assinou um contrato de dois anos, tendo recebido NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados mensais de NCr\$ 1 mil. Como 15 por cento do passe, Nei recebeu NCr\$ 30 mil do Flamengo e receberá NCr\$ 10 mil do Vasco nos próximos dias.

Alves fez um contrato de apenas três meses, recebendo NCr\$ 150,00 por mês e com seu passe fixado em NCr\$ 200 mil. O Flamengo além disso emprestou ao Campo Grande os jogadores Almir, Michila e Ramon.

Telê anuncia volta de Félix em lugar de Vitório

Santos ganhou na Inglaterra

Stoke City, Inglaterra (UPI-JB) — Jogando uma boa partida e tendo na atuação de Pelé o seu grande destaque, o Santos derrotou ontem à noite o Stoke City — da primeira divisão inglesa — por 3 a 2, depois de um primeiro tempo em desvantagem, de 2 a 1.

Pelé abriu o escore, mas Ritchie e Greenhoff colocaram o Stoke City em superioridade parcial. Aos três minutos da segunda fase, Edu empatou e, quando faltavam sete minutos para o final, Pelé, após driblar três adversários, marcou o gol da vitória.

O técnico da seleção inglesa, Alf Ramsey, e o capitão do time, Bobby Moore, estavam entre os espectadores, interessados em observar a atuação da equipe brasileira, que possui a maioria dos jogadores que integram a seleção nacional.

Romualdo é o juiz de amanhã

A Comissão de Arbitragem da CBD designou ontem, em sua reunião, os juizes que apitarão as partidas referentes à sexta e sétima rodadas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, marcadas para amanhã, sábado e domingo. A relação completa é a seguinte:

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA
No Maracanã, América x Internacional.

Juiz: Romualdo Arpi Filho.

Auxiliares: Valquir Pimentel e José Mário Vinhas. Em São Paulo, Coríntians x Cruzeiro.

Juiz: Ailton Vieira de Moraes.

Auxiliares: Emídio Mesquita e Albino Zanferrari.

No Minas Gerais, Atlético x Coritiba.

Juiz: José Olímpio Clemente Oliveira.

Auxiliares: Joaquim Gonçalves e José Assis Aragão.

SABADO

No Maracanã, Botafogo x América.

Juiz: Carlos Costa.

Auxiliares: Valquir Pimentel e Carlos Floriano Vidal.

Flávio Costa deve manter Mário na direita e Tadeu na esquerda contra Inter

Flávio Costa gostou da formação do ataque do América que encerrou a partida com o Palmeiras — Mário, Antunes, Edu e Tadeu — e está inclinado a mantê-la amanhã à noite, contra o Internacional, no Maracanã.

O técnico explicou, entretanto, que só poderá confirmar a escalação hoje, depois de pensar com mais calma, pois admite que Sarão tem alguma chance de ser mantido na ponta esquerda. Neste caso, a dúvida ficaria na ponta direita, entre Mário e Tadeu. Joãozinho entrou em entendimentos com a diretoria do clube, a fim de rescindir seu contrato, que termina em abril.

AS CRÍTICAS

Flávio Costa ficou bastante satisfeito com a produção da equipe no empate com o Palmeiras. O técnico explicou que o Palmeiras estava motivado para vencer a partida, pois vinha de três derrotas consecutivas, e além disso, jogava no seu próprio campo.

Para complicar mais a atuação do nosso time — continua — os dois bandeirinhas deviam estar com uma camisa do Palmeiras por baixo, porque nos prejudicaram de todas as maneiras.

Flávio Costa disse que entrou em campo, mas não ofendeu o juiz, advertindo-o apenas sobre a atuação dos bandeirinhas Carlos Afonso Lopes e Ildevirges Soares, da Federação Paulista. O América enviou um protesto contra os dois bandeirinhas à Federação Carioca, que deverá encaminhá-lo à CBD.

OS ELOGIOS

Flávio Costa fez muitos elogios à atuação de Tadeu.

— Eu o considero um jogador extraordinário. Tadeu já atuou ajudando a defesa, atacando, na direita, na esquerda, atrás ou na frente, e sempre com um espírito de luta notável. Muitas pessoas pensam que eu desloco Tadeu constantemente porque ele não consegue se firmar numa posição. Estou enganados. Eu faço isso simplesmente porque ele é um jogador versátil, que se adapta a vários sistemas.

A atuação de Mário, que entrou no segundo tempo, também foi muito elogiada.

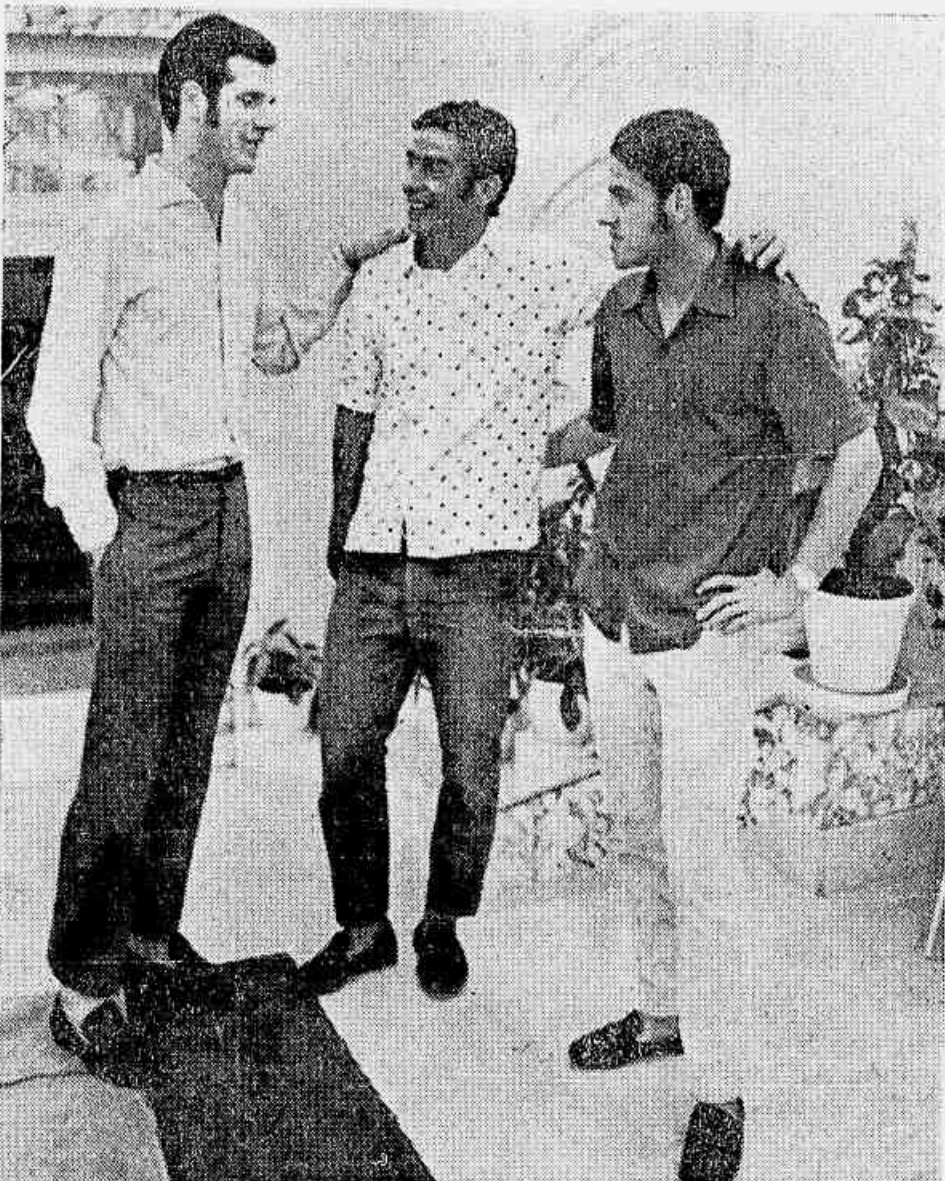
— Mário não pode ficar de fora — disse Flávio. — Não o escalarei de início porque ele vinha de uma contusão no joelho e o campo estava muito pesado. No segundo tempo, quando tive necessidade de lançá-lo, ele se portou muito bem, dando agressividade ao time.

Internacional treina esta tarde no Botafogo

A delegação do Internacional chegou ontem, às 19h 30m, ao Hotel Plaza Copacabana e treina esta tarde no campo do Botafogo para enfrentar o América amanhã à noite, no Maracanã.

O técnico Dalro Meneses disse que a condição do invicto do América neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa é suficiente para ele saber como o jogo será difícil para o Internacional. De todos os jogadores, o mais contente era Scala porque voltava ao Rio onde esteve concentrado com a seleção brasileira.

EM RITMO DE VITÓRIA



Scala, Gilson Porto e Tovar acham que a vitória contra o América é certa

Vasco nada resolve de Brito e Bouglex

O Vasco recebeu um telefonema do Sr. Laudo Natel de que iria ontem à sede do Cinear para tentar comprar os passes de Brito e Bouglex para o São Paulo, mas o presidente Reinaldo Reis, que ficou no clube até as 20 horas, considerou que tudo não passou de um troço.

Enquanto isso, de tarde o Sr. Reinaldo Reis foi visitado pelo presidente do Bangu, Sr. Elias Gaze, e pelos diretores do Fluminense, Srs. João Buci, José Carlos Vilela e Milton Guadina.

O Bangu foi tratar da venda de Aladim e o Fluminense da compra do médio Bouglex, mas nenhum dos dois casos foram resolvidos.

Pela manhã, em sua residência, o presidente do Vasco recebeu um telefonema do Sr. André Richer confirmando o interesse do Flamengo em contratar Brito.

O dirigente do Vasco respondeu que seu clube tem particular interesse em facilitar a venda dos seus jogadores para as equipes do Rio. A proposta do Flamengo, em princípio, seria de NCr\$ 200 mil e mais o passe de Manicera. Entretanto,

o Sr. Reinaldo Reis disse que o Vasco não deseja Manicera e alegou que já tem dois jogadores estrangeiros no time — Danilo e Andradá.

A conversa terminou, mas o presidente do Flamengo ficou de entrar novamente em entendimentos hoje com o dirigente do Vasco.

De tarde, no Cinear, o presidente do Bangu foi o primeiro a visitar o Sr. Reinaldo Reis. O Sr. Elias Gaze explicou que e proposta do seu clube para vender Aladim é de NCr\$ 500 mil, cabendo ainda ao comprador arcar com a responsabilidade dos 15 por cento.

RESPONDE HOJE

Depois de quase uma hora de conversa, em que tomou parte também o Sr. Valdir Alves, diretor de futebol, o Vasco fez uma contra-proposta definitiva: NCr\$ 400 mil e mais os 15 por cento de Aladim.

Diante disso, o Sr. Elias Gaze levou o assunto para ser resolvido na reunião de diretoria de ontem do Bangu e responderá hoje ao Vasco se aceita ou não. Além do Vasco, o Coríntians também está interessado em Aladim e sua última proposta foi de NCr\$ 450 mil pelo jogador, com metade do

pagamento à vista e também se responsabilizando pelos 15 por cento.

Quanto ao caso de Bouglex, o que está dificultando mais é que o jogador, por causa dos seus afazeres particulares e também pela família, prefere ser negociado para um clube de São Paulo.

Durante a tarde também, a secretária do Sr. Reinaldo Reis recebeu um telefonema dizendo que o presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, iria lá para tentar comprar o passe de Brito e Bouglex.

LUIS CARLOS

VOLTA

O prêmio pelo empate contra o Fluminense foi estipulado em NCr\$ 250,00. Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje pela manhã para reiniciarem os treinamentos.

Paulinho informou que Luís Carlos voltará à equipe titular, em lugar de Nado. Outra também agradeceu ao técnico e continuará na zaga lateral esquerda.

Quanto a René — disse o treinador — possivelmente entrará na zaga central e Fideles voltará para sua posição de zagueiro lateral direito, saindo Ferreira.

A volta de Félix ao gol do Fluminense, em substituição a Vitório, é a única modificação que Telê pretende fazer em sua equipe para o jogo de domingo contra o Flamengo.

O vice-presidente João Bueri voltou a procurar os dirigentes do Vasco ontem à tarde, a fim de tentar a compra ou empréstimo de Bouglex, mas nada ficou acertado. O dirigente, entretanto, quer saber do jogador quais as suas reais pretensões e por isso deverá ter um encontro hoje com ele, quando tudo deverá ficar esclarecido.

FOLGA MERECIDA

Os jogadores tiveram folga no dia de ontem, mas hoje à tarde voltam a se apresentar no clube, para com um individual leve darem início aos treinamentos visando o Flu de domingo. Durante essa semana Telê quer poupar ao máximo sua equipe e por isso mesmo pretende dar apenas um treino de conjunto, provavelmente na quinta-feira à tarde, ficando os demais dias para individuais.

Telê gostou da atuação da equipe contra o Vasco, e a não

ser a volta de Félix, não pretende fazer outras modificações, pois, chegou à conclusão de que o time que escalou domingo representa no momento a melhor formação.

— A volta de Félix é um fato natural — explicou. — Eu disse que ele voltaria ao gol titular tão logo recuperasse sua melhor forma, e conforme observei nos treinamentos da semana passada, acredito que ele estará apto para entrar no Flu.

Telê ficou satisfeito no jogo com o Vasco principalmente porque a equipe voltou a jogar com o entusiasmo e mesma garra mostradas no campeonato. Ele, entretanto, faz algumas ressalvas a determinados setores, e por isso pretende conversar com os jogadores em conjunto, conforme fazia antes das partidas do último campeonato.

— Devido à melhora no que diz respeito ao conjunto é necessário que haja uma seriedade muito maior de cada jogador em sua posição. Contra o Vasco, por exemplo, perdemos pelos nossos próprios erros, e isso não pode continuar acontecendo. Vou também chamar a atenção para a partida de domingo, contra o Flamengo. Quero que todos esqueçam os últimos resultados do adversário e que pensem nele como um time forte e que vai jogar de igual para igual.

Telê não terá problemas com a condição física dos jogadores, pois, a não ser pancadas leves, ninguém sofreu contusão de gravidade.

Zagalo culpa meio-campo pela derrota e diz que não viu falhas na sua tática

Apesar da derrota em Curitiba, o técnico Zagalo disse, ontem, que não decidiu ainda se vai mudar o esquema defensivo que vem adotando pois considera que a derrota para o Coritiba não ocorreu por culpa da sua tática e, sim, pela péssima atuação do meio-de-campo.

Os jogadores retornaram ontem, pela manhã, e hoje estarão se apresentando para revisão médica e individual, com a volta já certa de Carlos Roberto, Leônidas e Zé Carlos aos treinos.

MEIO-CAMPO FALHO

Para Zagalo não foi o esquema tático que falhou, mas sim a fraca atuação dos três jogadores do meio-de-campo, que não repetiram a segura exibição que fizeram contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

Com a falha quase constante do meio-de-campo — disse Zagalo — a defesa ficou sobrecarregada e o ataque deixou de ter os lançamentos rápidos, essenciais ao êxito da nossa formação tática. Sofremos um gol, mas como naquela altura o time ainda estava bem, não quis alterar nada e o gol de Jairzinho, empatando pouco depois, contribuiu para que continuássemos com esperanças. No segundo tempo, porém, a produção do meio-campo caiu bastante e com ela tudo o trabalho do quadro. Perdemos porque jogamos menos que o Coritiba, mas mesmo assim acho que o penalti do terceiro gol foi inventado pelo juiz.

Sobre alterações no time, explicou Zagalo que é certa a volta de Carlos Roberto e que Leônidas também voltará se estiver bem fisicamente.

— Mas não resolvi ainda quanto ao esquema de jogo. A derrota de Curitiba não me convenceu, acho que foi um dia de pouca inspiração de alguns jogadores e somente durante o treinamento desta semana é que decidirei. A verdade é que enquanto permanecer a tempestade de Paulo César em não renovar o seu contrato, tenho de armar o time procurando reforçar e garantir o meio-de-campo. Com a volta de Carlos Roberto não há dúvida que o setor vai melhorar, mas daí a soltar mais o quadro em campo vai exigir muito estudo.

Hoje os jogadores estarão se apresentando para a revisão médica e um leve individual e o programa de treinamento da semana está na dependência do dia certo do jogo com o América, que está em estudos para ser transferido de sábado para domingo, na preliminar do Flu.

Quanto à situação de Paulo César, os dirigentes vão conversar novamente com ele hoje e esperam que o jogador decida de uma vez renovar o seu contrato.



Rodasa
desfila a linha
Volkswagen



SEDAN
1.300



SEDAN
4 portas
1.600



KOMBI
KARMANN GHIA



RODASA
revendedor autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 95

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

ZOLA SHAULIS

A FAMA, COMO NUM VÔO

TERESA BARROS



Ela se considera uma mulher tranqüila. Tem a aparência frágil de uma adolescente em busca de si mesma, e ela se encontra enquanto toca Ravel, Prokofiev, Beethoven. Pouco antes de vencer o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara disse: "Sou a única mulher pobre dos Estados Unidos." E no hotel de pouco luxo, sem dinheiro para falar no telefone internacional com o marido poeta e a filha pequena, Zola bate com os dedos magros e finos na mesa: "Nunca pensei em fama ou dinheiro. Minha única preocupação é fazer-me entender quando loco. Sou feliz como um "hippy", porque detesto a competição e amo as coisas simples."

No hotel que ela considera *de-pressing* — "mas eu não tinha dinheiro, não dava para ficar em outro", Zola Shaulis tamborila os dedos sobre a mesa, seus dedos finos, unhas curtas, mãos muito brancas.

É uma mulher pequena, magra e usa um vestido de *laisé* gelo, que aumenta sua fragilidade: superposto sobre a saia godê, há um largo babado, as mangas são cavadas sobre os braços finos.

Fuma nervosamente, mas se considera tranqüila; calma, mas atenta: "Cada autor pede um estado de espírito. Bach pede relaxamento. Prokofiev excitação sem tensão. Eu geralmente toco excitada, mas jamais nervosa. Antes de cada concerto, eu durmo, descanso, não saio de casa."

No hotel, sem ter o que fazer numa cidade estranha — "é a primeira vez que saio de casa, jamais me afastei da família, dos Estados Unidos" — sem falar absolutamente nada de português ou de qualquer outra língua, ela lamenta as ausências de sua filha de um ano, do marido poeta e escritor, queixase do telefonema internacional que custa caro.

— Nos EUA o público se divide muito entre música popular e erudita. É difícil gravar, e geralmente o artista vive com dificuldades. Mas há uma enorme quantidade de excelentes pianistas e professores que vêm da Europa e lá se radicam. As escolas de música são muito boas, mas é difícil ser considerado um bom pianista nos Estados Unidos: há pouco público para muitos intérpretes.

Zola gosta de jazz, de Herp Alpert e ao ouvir falar de Sérgio Mendes, arregala os olhos: "He's your friend, really?"

— Mas eu não sei tocar jazz. Não se afina com meu temperamento. Frank Sinatra, Barbra Streisand, Ray Charles são geniais. Para mim, Bach é paixão desde menina: aos sete anos eu já tocava suas peças.

BACH E FELICIDADE

— Eu seria muito infeliz se não tocasse. Quando minha filha nasceu, parei de me exercitar, o que aliás, já vinha acontecendo praticamente desde que me casei, em 63. Mas para mim, o piano é uma necessidade tão profunda, que, se eu o abandonasse, seria a mais infeliz das mulheres. E quem pode ser boa mãe sendo infeliz?

Muitas razões levaram Zola Shaulis a tocar: os pais — instrumentistas amadores — as brincadeiras no piano aos três anos, a descoberta de Bach.

— Bach é alguma coisa de mim mesma. É parte da minha personalidade, do meu espírito. Sou muito religiosa, mas nunca vou à igreja.

Para Zola, a antiga legenda que coloca Bach como o compositor da idade madura simplesmente se inverte.

— Acho que Bach é necessário para que se amadureça. Toco suas peças desde os três anos e sinto que cada vez o compreendo mais, cada vez amadureço mais.

EM BUSCA DE COMUNICAÇÃO

Ela confessa, entre um cigarro e outro, que o motivo que a leva a exercitar-se durante cinco horas por dia, talvez seja sua ânsia de comunicação:

— Nas semifinais eu chorei. Mas juro que não sabia se estava sendo compreendida ou não. Isso me desespera. A emoção do público me aplaudindo, de uma maneira que jamais vi, de uma maneira tão calorosa, que me fez chorar. Mas ainda assim fiquei em dúvida: será que tinha conseguido dizer o que queria?

Cinco horas de treino diário lhe bastam: "Não importam as horas de treino. Importa o que se lê nesse treino. Para mim, essas cinco horas são de luta, de sofrimento: valem por 10."

Para estudar uma peça, ela primeiro a lê, inteira. A partitura é executada mentalmente — "às vezes, na minha cabeça, sai tudo maravilhosamente" — e depois tocada no piano.

— Quando nada dá certo nesses dias, eu me aborrego e não treino. É a pior coisa do mundo sentir uma peça e não poder executá-la exatamente.

Depois de casada, Zola fez algumas apresentações na televisão americana, mas nunca se afastou de casa, por decisão própria. Até quando o marido mostrou-lhe o anúncio de uma revista especializada, onde o Concurso ocupava pouco mais que algumas linhas.

— Acho que nos Estados Unidos ainda não se fez muita divulgação do Concurso. Só mesmo o público erudito o conhece. Mas para mim, foi importantíssimo participar: há possibilidade de gravação e é tão difícil se gravar alguma coisa. Nós, os pianistas, vivemos com dificuldade.

Se o marido não tivesse insistido, Zola não teria vindo: "Sentia-me despreparada, eu não estava treinando, foi uma surpresa para mim. Mas ele insistiu tanto, me prometendo até vir ao Brasil se eu ganhasse, que, mesmo morrendo de saudades, vim para cá. Sem saber uma palavra de português,

nem jamais ter saído dos Estados Unidos."

No bar do hotel, ela pede uma coca-cola e, se tem fome, fecha os olhos, corre os dedos sobre o cardápio e come o que cair ao acaso.

— Eu nunca pensei na fama nem em ganhar dinheiro. Isso seria bom sim, se viesse, mas acho que minha vida não mudaria. Eu só me preocupo em aperfeiçoar-me e ser feliz com a minha família; o resto realmente não importa.

FODER JOVEM

Para Zola, o que vale mais nos Estados Unidos são os jovens, o que está fazendo a nova geração: "O que ficou para trás, a velha geração, tudo é terrível."

Ela mora perto de S. Francisco, na Califórnia, e vive cercada de *hippies*: "Eu, no fundo, sou meio hippy também."

— Mas sou contra as drogas. Os *hippies* autênticos, os primeiros que vieram e se instalaram nas comunidades de S. Francisco, nesses eu acredito. Sua filosofia de vida é quase idêntica à minha. Detestam o espírito de competição tanto quanto eu: amamos as coisas simples, o amor espontâneo, a volta à natureza.

COMO NUM VÔO

Com 7.200 dólares, o contrato com a Deutsche Grammophon Gesellschaft e vários concertos programados pelo Brasil, a vida de Zola começa a mudar. Mas durante dois dias ela quer ir à praia, conhecer o Maracanãzinho — "bigger than Carnegie Hall?" — e gostaria também de assistir ao Festival da Canção.

— Se no Maracanãzinho cabem quase 20 mil pessoas, como você diz, e aplaudem mais do que na Sala Cecília Meireles, nossa, eu acho que morreria de emoção se viesse a tocar nele um dia.

Mas a alegria, a tremeceira e o choro são emoções que durante toda sua vida — durante, precisamente, 24 anos — Zola enfrentou com alguma coragem, como uma extensão da prática.

— Mas, meu Deus, eu só não posso ver Rubinstein. É o maior pianista vivo, não perco um concerto seu nos Estados Unidos. Acho que na minha vida eu jamais conseguirei transmitir uma peça da maneira como ele o faz; tocando é como se voasse. Depois, ele agradece, levanta os braços e fecha os punhos. Abrindo os braços, assim como um pássaro, fechando os punhos como um boxador.

CADERNO
B



A IDENTIFICAÇÃO PÚBLICA DO DR. JÚLIO D. SALTO E SUAS DESASTROSAS CONSEQUÊNCIAS NO QUE DIZ RESPEITO AOS TÍMPANOS DO REFERIDO SENHOR

A aprazível Cipolletti se espalha em sentido circular, e num raio de 47 quilômetros, em torno de sua praça principal, como se a caprichosa natureza quisesse, com isso, fazer daquela praça o coração mesmo da cidade. Essa é a praça Comendador Cipolletti (1817-1918), grande benfeitor e exímio sonetista. No centro da praça, conforme já dissemos (não custa nada repetir), há duas estátuas, sendo uma equestre e a outra rupestre (se você vem do lado esquerdo; se vem do lado direito, leia: "Sendo uma rupestre e a outra equestre"). Todas duas representam o Velho Comendador montado no seu cavalo a vapor. (Segundo a lenda, o homem e a bêsta foram amigos inseparáveis, a tal ponto que no final de suas vidas — eles morreram

abraçados — já ninguém podia afirmar que tal cadáver pertencia ao Comendador e tal outro à bêsta).

Nessa praça é que ocorreram os graves acontecimentos que estamos narrando (1). Ali, às 16 horas, dois minutos e 3,8 segundos (se não nos falha a memória), alguém pronunciou insistentemente o nome do Dr. Júlio D. Salto. Este, que caminhava calmamente na direção da Intendência, não se virou. A conclusão era simples: ou bem não se tratava do Dr. Júlio D. Salto, e sim de um seu sócio perfeito; ou bem o Dr. Júlio D. Salto estava surdo. A pedido da multidão ali reunida para assistir à prebenda, uma senhorita aproximou-se em passos rápidos do Dr. Júlio D. Salto, agarrando-o pelo colarinho, enfiou a mão direita no bolso interno do paletó saltitante

e dali extraiu um cartão de visitas. Voltando-se então para o povo, enquanto o Dr. Júlio D. Salto, já refeito do susto, endireitava o paletó e retomava a marcha cadenciada na direção da Intendência, a senhorita leu, com certo tremor na voz, as informações impressas no cartão:

Júlio D. Salto

Intendente Municipal

Favor devolver ao proprietário, em caso de fuga.
Outras informações na outra face deste mesmo cartão.

A senhorita, cuidadosamente, virou o cartão e leu o que estava escrito na outra face:

Júlio D. Salto

Intendente Municipal

Favor devolver ao proprietário, em caso de fuga.
Outras informações na outra face deste mesmo cartão.

A multidão prorrompeu em aplausos. Aquela era sem dúvida alguma o nosso estimado Dr. Júlio D. Salto, o qual por conseguinte, e à luz dos fatos, estava completamente, irremediavelmente surdo, embora as suas orelhas continuassem firmemente pregadas em ambos os lados do seu rosto, como se ainda tivessem alguma utilidade.

A notícia correu célere, espalhando-se num raio de 47 quilômetros a partir da praça. E assim, num movimento espontâneo da massa popular,

o eco do evento alcançou um técnico de som. Este se dirigiu sem tardança à Intendência, a fim de verificar in loco o estado dos dois aparelhos auditivos laterais. O diagnóstico confirmou o pressentimento do povo: o Dr. Júlio D. Salto estava surdo como uma porta — ou mais surdo ainda, pois certas portas, e aquela a que nos referimos está entre elas, são capazes de escutar o som de uma campanha, abrindo-se e então espontaneamente com o auxílio da mão de quem está do lado de dentro. Caso não haja ninguém do lado de dentro, pede-se deixar recado com o vizinho.

(1) — A narrativa começou no dia 20 de setembro de 1969, prolongou-se pelo dia seguinte e no terceiro dia foi brevemente interrompida por uma segunda-feira dessas que seom atrapalhou o curso da História. Os interessados devem consultar os jornais da época.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

Entrevista publicada no sábado por um jornal carioca informava o meu pensamento a respeito de uma série de aspectos pelos quais se observa hoje em dia a música popular brasileira, o seu desenvolvimento, etc. Prejudicada por todas as deficiências decorrentes de uma apressada conversa telefônica, a entrevista traduziu, em certos momentos, uma imagem aparentemente diversa daquilo que, na realidade, pensava transmitir.

1. A palavra *emocionar* usada pelo repórter deve ter o exato sentido que dou a *comunicar*. Portanto, num festival, uma concorrente *emocionar* o público significa *comunicar* ao público a sua mensagem musical e poética. E nada mais do que isso.

2. Tem-se observado, repetidamente, desde 1965, nos festivais de música popular, a discordância entre jurados e público quanto ao resultado. De modo nenhum, no entanto, me parece

um fenômeno natural esta discordância, um fenômeno normal. Muito pelo contrário. Isso me diz apenas que, de um modo geral, em todos esses festivais, os juristas têm passado a si mesmos atestados de total falta de contato com a realidade. Juri e público discordam, especialmente num concurso como o FIC em que 30 mil pessoas abafam qualquer chance de sucesso que poderia ter uma *torcida organizada*, é, para mim, um fenômeno absolutamente *anormal*.

Quanto ao problema da *comunicabilidade*, julgo que seja necessário repetir aqui o que tenho dito a respeito, especialmente nessas últimas semanas tumultuadas de festivais — a música deve ser popular, tratando-se de um festival de música popular. Comunicabilidade, tanto quanto a qualidade, eu penso que seja um ponto essencial a considerar. Aquela comunicabilidade que a música, o verso, devem trazer em si e que nada tem a ver com a ca-

pacidade de impacto da música feita sob medida para o sucesso imediato. Comunicabilidade com qualidade, eis a fórmula certa. Ou o inverso — qualidade com comunicabilidade.

Então, portanto, no meu critério pessoal e particular de julgamento, a intensidade com que o público reage a uma determinada música. Ao somar esse dado ao meu critério de julgamento levo em conta, no entanto, que a música pode comunicar *sem* ter

qualidade (basta lembrar *Le Bruit des Vagues*, representante de Andorra na fase internacional do FIC do ano passado).

Preciso dizer ainda mais — no que toca ao festival que agora se inicia, levo apenas vontade de acertar. Calculo que o critério deva ser um só, estabelecido previamente por comum acordo de todos os participantes do juri. E não sei até que ponto as minhas idéias a respeito possam vir a ser recebidas ou adotadas.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O conjunto de quatro pequenas peças que Robert Anderson escreveu e reuniu sob o título geral de *Meu Bem, Como É que Eu Posso Ouvir Você* com a Torneira Aberta? é uma obra não desprovida de interesse: um estudo crítico-satírico do american way of life feito por meio do corte transversal de alguns dos seus aspectos particularmente absurdos e pitorescos, e realizado por um homem que é um atento observador dos fatos sobre os quais escreve, que controla a técnica do seu meio de expressão com grande habilidade artesanal, e que possui o senso de humor necessário para levar a bom termo esse tipo de tarefa.

A tarefa, no entanto, ficou na metade do caminho; e isto por vários motivos, o principal dos quais é o fato de que Robert Anderson é no fundo, debaixo da aparência de uma certa ousadia verbal, um escritor conformista, fiel produto e dócil expoente da mentalidade e do establishment sobre os quais se pronuncia criticamente. A crítica fixa-se apenas em aspectos periféricos do objeto

debatido; quando se trata de colocar em questão as motivações mais profundas que condicionam esses aspectos periféricos, Anderson desce, ou dá meia volta, incapaz que é de assumir uma atitude de autêntica contestação em relação a uma sociedade que lhe proporciona sucesso, prestígio e dinheiro. Essa contradição é particularmente visível no terceiro episódio, ...E Continuar Vivendo: durante todo o desenrolar da pequena peça, o autor critica, através de um diálogo inteligente, certos pontos da mitologia familiar norte-americana, tais como, principalmente, a preocupação dos pais com a educação e a vida sexual dos filhos; no desfecho, de repente, Anderson abandona o enfoque crítico e mergulha até a cabeça no sentimentalismo lacrimogêneo, que não é outra coisa senão mais um aspecto da mitologia e da mentalidade que ele até então estava procurando criticar.

O nível das quatro pecinhas é extremamente desigual. A primeira, O Impacto da Identificação, é de longe a melhor de todas. Anderson coloca aqui em discussão (um tanto profética-

mente, pois a peça foi escrita há cerca de três anos) o problema da nudez no palco, que como se sabe constitui atualmente um dos grandes objetos de controvérsia no teatro nova-iorquino. Embora também enfraquecida pela contradição à qual acabo de me referir — no fundo, Anderson acaba se identificando com o ponto-de-vista do produtor preconceituoso, que é o personagem mais digno de crítica dos quatro que intervem na ação — e embora prejudicada pelo desenho esquemático e implausível dado ao personagem do dramaturgo, a pecinha é levada até o fim com forte veia humorística, e coloca em cena um personagem cômico-mente muito bem estruturado, o candidato a ator que topa qualquer parada.

A segunda, Camas Separadas, que trata da mitologia matrimonial, é fraquíssima, sem nenhum interesse nem graça, e a meu ver poderia ser eliminada em proveito do espetáculo. Já me referi à terceira, ...E Continuar Vivendo; ela ilustra com bastante inteligência o choque entre a mentalidade preconceituosa do homem norte-americano e a men-

talidade muito mais aberta e objetiva da mulher, mas resulta demasiadamente esticada, e acabou sendo invalidada por um final insustentavelmente melodramático. A última, Eu Sou Heriberto, que estende o estudo à mentalidade gagá da velhice, envereda timidamente pelo caminho do teatro do absurdo, e revela alguns achados cômicos eficientes, mas não passa de um superficial pasticho inspirado em Ionesco e Pinter.

A tradução de Eva Procter é agradavelmente coloquial e bem humorada. Uma pequena incoerência: por que traduzir Herbert por Heriberto — um nome horrendo — quando os outros nomes foram deixados no original?

ERRO DE DISTRIBUIÇÃO

Antônio de Cabo anulou qualquer perspectiva de um bom espetáculo no momento da escolha do elenco. Alberto Peres e Dulcina de Moraes, dois bons comediantes no seu gênero, não têm obviamente a flexibilidade necessária para compor a espinha dorsal de uma encenação como esta. Ambos estão por demais presos a um estilo antiquado de interpre-

tação, que não se coaduna com a sofisticação moderna e sutil do texto de Anderson; ambos são intérpretes relativamente p ou c versáteis, dificilmente capazes de compor três ou quatro personagens muito diferentes dentro de um mesmo espetáculo; e ambos são atores marcadamente brasileiros, incapazes de trazer ao palco a soma de informações especificamente norte-americanas que o texto requer. Este erro de casting, agravado pela notória incapacidade de Antônio de Cabo de obter dos seus atores o pleno rendimento de que seriam capazes e de imprimir-lhes uma verdadeira linha de interpretação, revela-se fatal — o que não impede, aliás, Dulcina e Alberto Peres de demonstrar esporadicamente, e dentro do seu estilo habitual, a sua eficiência cômica e a sua comunicabilidade.

A mise en scène é pouco expressiva, sem maiores vislumbres de inventividade, mas também sem erros dignos de nota; de qualquer modo, o trabalho do diretor espanhol é desta vez bem mais aceitável do que em Catarina da Rússia; e no terceiro episódio ele consegue mesmo uma

fluência de marcação e um tom descontraído que se aproximam bastante daquilo que o texto insinua. A produção é cuidada e de bom gosto, e a cenografia de Cláudio Moura resolve com simplicidade e boa noção de seletividade o problema dos quatro ambientes completamente diversos dentro de um mesmo espetáculo.

A melhor coisa da noite é, sem dúvida, a excelente composição de Ari Fontoura na primeira peça: um desempenho cheio de idéias, apoiado numa expressiva expressão corporal e numa impecável noção de tempo cômico. Dulcina faz palhaçada dulciniana na primeira peça, está falsa na segunda, alcança apreciável autenticidade na terceira, e tem momentos de brilho na última. Também Alberto Peres, forçado e sem qualquer noção de americanidade nas duas primeiras peças, cresce bastante de rendimento na terceira. Ivã Cândido luta valentemente contra um personagem e uma direção impraticáveis na primeira, e tem uma composição razoável na quarta. E Angela Vasconcelos está ainda muito verde para um espetáculo que quer profissional.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Concluído o Concurso de Piano, pelo menos nas suas manifestações oficiais, e antes da redução da vidinha musical carioca que prenuncia os ócios totais dos longos meses de verão, o Festival Internacional da Rádio MEC apresentou sábado passado no Municipal (com a habitual meia hora de atraso) sua manifestação mais importante e melhor realizada: o oratório *Sansão* de Haendel. Regeu, na maneira mais expressiva, eficiente e vitoriosa, o maestro Hans Swarowsky; a Orquestra Sinfônica Nacional e o coro pre-

parado pela prof. Strutt tiveram uma atuação muito boa; excelentes foram os solistas Sheila Armstrong, Norma Procter, Gerald English e Max van Egmond; nas inúmeras árias e duetos primaram as vozes e a sensibilidade do inigualável contralto e do soprano.

Mais uma vez, o programa impresso não dava o menor esclarecimento sobre a obra (aliás, nem indica os movimentos dos quartetos, suítes e sinfonias...) e eu nada conhecia deste *Sansão* do qual, parece, sábado foram corta-

dos numerosos trechos. Pelo que se ouviu, trata-se de obra esplêndida, empolgante. Terão encontrado por ali várias páginas já conhecidas — entre as quais uma célebre marcha fúnebre — mas é sabido que a mais total falta de preocupação em fato de originalidade levava Haendel justamente à originalidade, desejo como era de encontrar a essência de sua arte (o grandioso de um barroco musical análogo ao de Bernini ou Rubens) num hino à vida perceptível até onde *le grand oeil ouvert sur l'univers et où l'univers se peint*, da definição de Romain

Rolland. Outras definições? Para Beethoven, Haendel era a *Verdade*; para Mozart, *Haendel conhece melhor do que todos nós o que determina um efeito e, quando escolhe, fere como um raio*.

Os raios do grande teuto-italo-inglês, neste oratório, são muitos e infalíveis: relampejam luminosos nos céus dos coros e de uma orquestra moderna e completa; e, ainda mais, nas árias que se aproximam do melodrama então imperante sem por isso sacrificar minimamente a dignitas *suprema lex* de um oratório dedica-

do não apenas à força e à fé de Sansão, como à pujança de Deus todo poderoso. Por esta execução, agradeçamos a infinita generosidade das Divindades, e também a colaboração de Swarowsky e d'Eremildo Viana.

Na noite do mesmo sábado, o Instituto Cultural Brasil-Alema apresentava na Sala Cecilia Meireles repleta de público, o Collegium Musicum da Universidade de Bonn.

Apesar de sua saltitante e espetacular gesticulação, o regente

Emil Platen deu a esse nobre conjunto estudantil uma alma musical e umas sonoridades de autêntica beleza; mesmo assim nem todos os estudantes solistas (Borggreffe, Burgmann e Lohmar na *Suite N.º 1*, de Bach; Freund no *Concerto 3*, de Mozart; Delfs em *Ginastera*, Poser em *Hindemith*) se mantiveram na mesma altura. O concerto alcançou seus melhores momentos nos *Quatro Temperamentos*, de Hindemith, o compositor que continua sendo o número um da Alemanha deste século. Muitos aplausos; em extra, uma *Dança*, de Bela Bartok.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Nas diferentes modificações que vão sendo introduzidas nos ofícios litúrgicos não está havendo uma certa e indispensável uniformidade. Ao contrário, o que se observa é uma disparidade de opiniões até mesmo de elementos categorizados da hierarquia. No caso da comunhão recebida nas mãos pelos fiéis, já foram emitidos diversos pronunciamentos, uns francamente favoráveis à volta aos tempos primitivos e outros invocando razões ponderáveis, manifestando-se contrários à nova prática.

Tanto quanto temos acompanhado o assunto, parece fora de dúvida que a inovação não está

autorizada nem mereceu aprovação por parte do episcopado da Igreja latina, que foi consultado pelo Santo Padre e, por significativa maioria, respondeu negativamente. Daí a instrução expedida pela Sagrada Congregação para o culto divino cujas considerações concluem pela manutenção do rito tradicional.

Os documentos históricos, diz a instrução, nos mostram que a Eucaristia foi celebrada e distribuída de vários modos e em nossos dias houve modificações importantes no rito de sua celebração, inclusive o uso da comunhão sob as duas espécies o que era comum antigamente e caiu em de-

suso. O Concílio de Trento o havia autorizado porque convinha à situação naquela época. Acentua o documento da Congregação que em alguns lugares e comunidades já se pratica o uso da comunhão na mão dos fiéis, o que todavia foi adotado sem autorização da Santa Sé e sem que os fiéis estejam convenientemente preparados.

Não há dúvida de que, prossegue a instrução, noutros tempos os fiéis não somente recebiam nas mãos a comunhão, como também conduziam consigo o Santo Sacramento, sobretudo para servir-lhes como viático nos casos em que teriam de afrontar

a morte para confessar a fé. Contudo, as prescrições da Igreja e os textos dos padres dão conta do profundo respeito e das grandes precauções que cercavam a Santa Eucaristia.

Hoje, porém, em face da situação atual da Igreja no mundo, o antigo modo de distribuir a comunhão deve ser preservado, não somente porque traz em si uma tradição multissécular, mas sobretudo porque exprime o respeito dos fiéis pela Eucaristia e faz parte da preparação requerida para receber o Corpo do Senhor da maneira mais frutuosa. Ademais, observa o documento instrutivo, a forma tradicional as-

segura mais eficazmente que a santa comunhão seja distribuída com o respeito, o decore e a dignidade que lhe convém, que seja evitado qualquer risco de profanação das espécies eucarísticas e que seja atenciosamente respeitado o zelo que a Igreja sempre recomendou com relação aos fragmentos do pão consagrado.

Conquanto haja declaração não haver autorizado o modo de distribuir a comunhão nas mãos dos fiéis, frente à negativa do episcopado mundial, a Santa Sé não exclui a possibilidade das conferências episcopais poderem examinar os casos e circunstâncias particulares que possa m

ocorrer em lugares onde o uso já se tenha introduzido, e depois de prudente estudo submeter o assunto à Santa Sé que examinará as motivações e dará a necessária confirmação.

A esse respeito, já se conhecem as normas de adoção do novo uso pelo episcopado francês, que versam sobre a maneira de receber a hóstia nas mãos, sem excluir o antigo uso, devendo a adoção ser precedida de uma catequese adequada e de algumas instruções sobre o ato de receber o Sacramento, das quais se pode inferir que a prática não terá aplicação senão nas pequenas comunidades.

Zózimo

O túnel do engodo

• Pelo menos no sentido da Zona Sul para a Zona Norte, o Túnel Rebouças, "o maior túnel urbano do mundo", melhor seria chamado "o Túnel do Engodo."

• Dentro de dois meses o Sr. Negrão de Lima completa quatro anos de Governo e até hoje sua administração não foi capaz de concluir as obras daquele túnel. E o que é pior: quando o mesmo foi aberto ao trânsito, este se escoava mais rapidamente do que hoje.

• Atualmente, haja ou não jogo no Maracanã, o engarrafamento do lado da entrada da Lagoa é permanente. E isto nada tem a ver com o problema dos respiradouros, cuja aparelhagem está para vir da Holanda, etc., etc., como já cansou de explicar o Secretário Paula Soares.

• Como é que um Governo, que não consegue terminar um túnel, ainda se propõe a iniciar obras ciclópicas no último ano de sua gestão?

Vaivém

• As famílias Silveira e Aranha em grandes negociações: o Sr. Ciro Aranha foi pedir ao Sr. Guilherme da Silveira Filho que interessasse junto à atual diretoria do Bangu (clube) reduzindo o preço cobrado pelo passe do jogador Aladim. O Bangu quer NCr\$ 500 mil e o Vasco não vai além de 400.

• Ponto final no casamento de um conhecido casal de artistas.

Movimentação

• Está havendo uma grande movimentação no Itamarati com muitos funcionários pedindo posto no exterior. Alguns se submetem mesmo a servir em postos considerados desagradáveis.

• As razões são muitas e seria ocioso enumerá-las. Entre elas a insignificância dos vencimentos que recebem os diplomatas quando em serviço no Brasil.

Processo

• Os proprietários dos carros danificados com o desabamento da enorme mangueira do Largo do Boticário estão decididos a acionar o Serviço do Patrimônio Histórico e Nacional. Consideram-no culpado pelo acidente, sobretudo porque alguns moradores do Largo já o tinham prevenido do perigo que representava a velha árvore, que não podia ser removida sem o seu consentimento por se tratar de um logradouro tombado.

Pelo Intelsat

• A Princesa Luciana Pignatelli aceitou a direção da maison Eva of Rome, por cuja

linha de lançamentos é agora a principal responsável.

• Um novo par constante na noite romana: Lucia Bosé, atriz, ex-mulher do toureiro Luis Miguel Dominguez, e Lillo Ruspoli, que os brasileiros tão bem conhecem.

• Rudy Crespi organizou em Capri uma das semanas mais badaladas do verão italiano — a Mare-Moda, que reuniu belos manequins para desfiles de criações dos maiores nomes da alta costura italiana na famosa ilha.

"Long play"

• O bem-amado Paul McCartney canta uma canção sobre a Rainha Elisabete II no novo LP que será editado proximamente pelos Beatles.

• Eis o que diz a canção: "Sua Majestade é uma moça bonitinha, mas não tem muita coisa a dizer. Sua Majestade é uma moça bonitinha mas muda a cada dia. Eu quero lhe dizer que gosto dela um bocadinho, mas tenho uma barriga cheia de vinho. Sua Majestade é uma moça bonitinha e algum dia eu a farei minha. Oh, sim, algum dia eu a farei minha."

• O agente de imprensa dos Beatles, Derek Taylor, disse à imprensa inglesa que Paul sabe que a Rainha vai gostar muito da música, tanto que uma cópia do elepe será mandada de presente para o Palácio de Buckingham.

Receptividade

• Foi muito bem recebida no Ministério das Relações Exteriores a designação do Ministro Ronaldo Costa para a chefia da Secretaria Geral Adjunta para Assuntos Econômicos, em substituição ao Embaixador George Maciel, que vai servir em Lima.

• O Sr. Ronaldo Costa deixa suas funções na Organização Internacional do Café, em Londres, e assume seu novo posto no Itamarati inteiramente entrosado e a par do programa do MRE em relação à nossa política de café.

Almôço

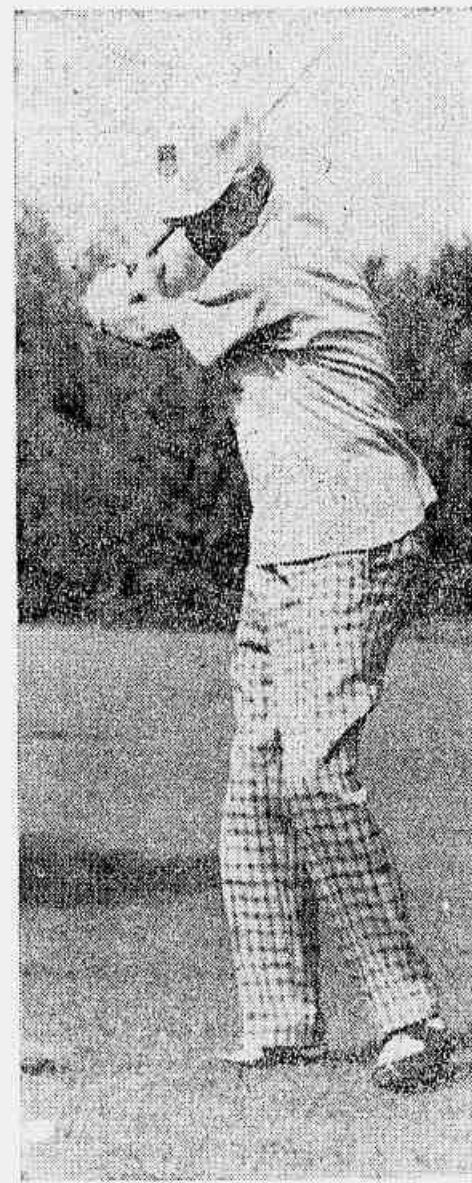
• Para um dos almoços mais agradáveis e simpáticos a que tenho ultimamente comparecido, recebi no sábado a Srta. Maria Elisa Ortelblad, misturando um grupo jovem com vários amigos de seus pais, o casal Alberto Ortelblad, em sua bela casa da Rua Francisco Otaviano.

• Reunidos inicialmente para drinks, os convidados passaram mais tarde para as mesinhas, espalhadas pela sala de jantar e pelos jardins, decoradas com arranjos de flores e toalhas azuis e brancas.

• O menu, irrepreensível, constava de um arroz de siri e mariscos que era uma verdadeira obra-prima, lombinho, galinha, entre outros pratos, tudo regado a um excelente rouge espanhol — Pomal.

• Entre os presentes estavam os Encarregados de Negócios da Espanha e do México, Srs. José Luz Litago e Armando Cantu, o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o Secretário Alvaro Americano, o Sr. e a Sra. Ivo Pitanguy (que saíram de lá direto para Juiz de Fora onde ele ia proferir uma conferência médica), o Sr. e a Sra. Júlio Barbero (Cecília esperando criança para qualquer momento), o Sr. e a Sra. Demóstenes Madureira de Pinho Filho (Lúcia muito elegante de terninho azul-marinho).

• E mais: o Príncipe D. Eudes e a Princesa Ana Maria de Orléans e Bragança, as Sras. Tetei do Nascimento Silva, Beatriz de Miranda Jordão, o diplomata Hernan Massini (que desmente que esteja para sair do Brasil) e muitos outros.



O Duque de Windsor exercitando-se em seu esporte favorito, o golfe, nos gramados franceses. Reparem na indumentária do Duque, considerado o homem mais elegante do mundo. Qual de nossos dandies ousaria usar semelhante calça com um sapato bicolor? Nenhum. Pois o Duque o faz com a maior tranquilidade mostrando que a elegância não está na combinação da meia com a gravata, mas na maneira descontraída e negligente com que se usa uma roupa. E ninguém pode afirmar que ele não esteja bem

Grande perda

• Com a morte do Dr. José Inácio Caldeira Versiani, perdeu a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara um grande presidente, perderam os industriais um verdadeiro líder e perdeu a cidade um devotado amigo.

• Como presidente da Fiega, o Dr. Versiani era também o presidente do Sesi da Guanabara e a obra que realizou em benefício do Rio de Janeiro o consagra como um dos maiores beneméritos que a cidade já teve.

O FIC

• Na opinião da maioria dos entendidos, a grande música da parte nacional do IV Festival Internacional da Canção é Beira Vida, de Dori Cayani e Nelson Mota.

• Muito bem cotadas, também, estão Correntes, de Toninho Horta e Márcio Borges, O Mercador de Serpentes, de Egberto Gismonti, Charles Anjo 45, de Jorge Ben, e Anunciação, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro.

• A letra de Capinham para Gotham City, música de Macalé, está sendo considerada a mais quente e inteligente de todas as 41 inscritas.

• Quanto ao resultado objetivo a ser proclamado no domingo que vem, ninguém dá opinião em virtude do ecletismo estético-musical dos componentes da banca de jurados.

Som imoral

• A proibição da música Je t'aime... Moi Non Plus, despertou a atenção das censuras de vários países para um novo tipo de imoralidade — o som imoral... Depois da imoralidade escrita, projetada e encenada, a imoralidade sonora...

Noivado

• A bonita filha de Lorde Harlech, Alice Ormsby Gore, de 18 anos, ficou noiva de Eric Clapton, guitarrista, líder de um conjunto pop de nome Blind Faith (Fé Cega). O noivo, filho de um estuador, anunciou o noivado na semana passada ao receber um prêmio como "músico do ano." Miss Ormsby Gore acompanhava Clapton vestida à la hippy.

• Para quem não tem boa memória, Lorde Harlech — ou David Ormsby Gore — é o nobre inglês que foi Embaixador em Washington durante o Governo de Kennedy e que foi apontado como provável noivo de Jackie antes de seu casamento com Onassis.

Edu Lôbo

• Em carta que acaba de chegar de Los Angeles, ele conta poucas novidades e promete uma fita com as novas músicas que faz.

— Todas sem letra já que os parceiros estão ausentes e eu, letrista bissexto, tenho que esperar a passagem do meteoro.

• De notícias, nada de muito especial. Depois de ter deixado de assinar os contratos com Sérgio Mendes, Edu cumpre, com calma, as etapas de estudo e aprendizado a que se propôs (o inglês Albert Harris é o professor).

— E isso me ocupa praticamente o tempo todo, enquanto Vanda vai combinando os temperos.

É de lei

• Recebo, gentilmente enviada pela Ibéria, a revista espanhola ABC. São mais de 100 páginas de matéria, que examino cuidadosamente à procura de notícia do Brasil.

• Até que as encontro: um rasgado elogio à equipe de futebol do Santos, tendo a ilustrá-la uma caricatura de Pelé. Etc, sempre etc.

Ponto final

• O Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben recebem hoje para um jantar black-tie.

• Os amigos e colaboradores do Embaixador George Maciel no Itamarati homenagearam ontem o diplomata com um jantar de despedidas no Hotel Glória.

• Na sexta-feira, para jantar, também em b.t., estão convidando o Embaixador da Bélgica e a Sra. Auguste Lonnoy.

• O Ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, passando uns dias em Araxá.

• Seguindo para a Europa, em missão cultural a convite do Governo alemão, o Sr. Aires de Andrade, diretor-cultural da Sala Cecília Meireles.

• A Sra. Titá Burlamaqui recebe para jantar no dia 26.

• O Ministro da Educação está convidando para a inauguração, amanhã, da I Feira Nacional de Ciência, no Pavilhão de São Cristóvão.

• O General Jaime Portela e o Sr. Carlão Marcondes Ferraz jantam domingo no Nino. Também ali se encontravam os casais Edgar Flexa Ribeiro, Ronaldo Xavier de Lima, Aluisio Muniz Freire e Juan Llerena, em mesas separadas.

• A exposição de arte da Praça General Osório, organizada por Ferdi Carneiro, Hugo Bidel, Júlio Vieira e José Carlos Nogueira da Gama, entre outros, será inaugurada no dia 10 próximo.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Dia 9 de outubro, no Rio, Na Selva das Cidades, de Brecht • Livraria Martins lança Ângulo e Horizonte, de Mário da Silva Brito • O Festival de Woodstock levado ao cinema

da música

TURIBIO SANTOS — Hoje, às 21h, na Cecília Meireles, o Museu da Imagem e do Som patrocina um recital de violão de Turibio Santos; no programa, obras de Vila-Lobos, Falla, Roussel, etc.

FESTIVAL DA RÁDIO-DIFUSÃO EDUCATIVA — Sexta-feira às 21h, no Municipal, o maestro Cheo Hecy e a OSM realizarão um concerto de música moderna: Don Juan, de Richard Strauss, Sinfonia em Três Movimentos, de Igor Stravinsky, Après-Midi d'un Faune, de Claude Debussy e Metamorfoses Sinfônicas, de Paul Hindemith.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O concerto social de sábado próximo, no Municipal, será regido pelo maestro Karabchevsky e terá como solista Gulomar Novais: Concerto em Lá Menor, de Schumann. Sinfonia Fúnebre, de Pe. José Maurício Preúdio do 3.º Ato de Lohengrin, de Wagner, e La Valse, de Ravel.

do cinema

REMBRANDT — Em complemento à exposição do tricentenário de morte de Rembrandt, a direção do Museu Nacional de Belas-Artes convida o público para a exibição dos filmes biográficos de Rembrandt e Franz Hals, cedidos pela Embaixada da Holanda. As exposições serão realizadas no auditório do Museu, Av. Rio Branco, 199, quinta-feira, às 16 e 18 horas.

"AUDÁCIA!" — Depois de As Libertinas, Antônio Lima e Carlos Oscar Reichenbach Filho terminam agora uma curiosa experiência. Audácia!, um filme sobre cinema. A fotografia é de Reichenbach, Ditz Antônio Lima: "É um filme totalmente diferente de As Libertinas, que fizemos para ganhar dinheiro. Audácia! terá duas partes: uma de ficção e outra de documentário, mostrando como se faz cinema no Brasil. Entre os atores estão Luis Sérgio Person, Maurice Capovilla, Roberto Santos, Osvaldo Cavalcanti, todos diretores, além de ser focalizado o ponto de encontro da turma de cinema, a Rua do Triunfo, e a Boca do Lixo. Muita gente de cinema de São Paulo e do Rio não vai aparecer, mas as omissões são voluntárias." Reichenbach rodou sua história nas ruas de São Paulo e usou quase sempre a câmara na mão. Lima preferiu o campo, filmando numa fazenda do interior de São Paulo, em apenas seis dias. Sua história terá meia hora de duração.

WOODSTOCK NO CINEMA — O Festival de Rock de Woodstock, que reuniu cerca de meio milhão de hippies durante três dias e três noites — e que acabou causando enorme prejuízo financeiro aos seus promotores — será visto num documentário que a Warner-Seven Arts distribuirá. Em vista da enorme repercussão que o Festival teve em todo o mundo é bem provável que o filme cubra satisfatoriamente os prejuízos. Michael Vadleigh, que produziu o documentário com Bob Maurice, cuida agora da montagem das 80 horas filmadas por 21 equipes. Diz ele que Woodstock não será um documentário convencional, mas "uma experiência cinematográfica" que utilizará todos os recursos da técnica e da linguagem do cinema moderno. E bom lembrar que o Festival de Woodstock mereceu um número especial da revista Life, além de cobertura em toda a imprensa mundial.

M.A.

do teatro

SELVA NO RIO — Na Selva das Cidades, de Brecht, que o Teatro Oficina está apresentando em São Paulo (suscitando, como sempre, as maiores controvérsias), estará no Rio, no Teatro João Caetano, para uma temporada de 15 dias, a partir de 9 de outubro. Dirigido por José Celso Martinez Correia, que leva aqui mais adiante as suas pesquisas iniciadas com O Rei da Vela, o espetáculo tem cenário da famosa arquiteta Lina Bo Bardi, e à frente do elenco estão Renato Borghi, Otton Bastos, Itala Nandi, Liana Duval, Fernando Peixoto, Flávio São Tiago.

"ANTIGONA" NO OPINIAO — Depois de longo intervalo, o Grupo Opinião volta a produzir um espetáculo de teatro, e se depender apenas do texto, a volta se dará em grande estilo, pois a peça escolhida foi Antigona, de Sófocles. O espetáculo será dirigido por João das Neves, que já deu início aos testes para a escolha do elenco. Os atores interessados podem procurar o diretor, no Teatro do Grupo Opinião.

BRASIL EM MANIZIALES — O Brasil estará representado no II Festival Latino-Americano de Teatro Universitário, a ser realizado de 4 a 12 de outubro na cidade colombiana de Manizales, pelo elenco do TUCA de São Paulo, que apresentará uma peça intitulada Comala.

CONSERVATÓRIO — Numa longa carta, o Sr. B. de Paiva, coordenador do Conservatório Nacional de Teatro, presta esclarecimentos sobre as modificações introduzidas no ensino do CNT, em resposta a uma nota aqui publicada em 11 de setembro. B. de Paiva explica que as modificações visam apenas à dinamização do ensino, que todas as exigências legais relativas aos currículos foram rigorosamente observadas (o que não chegou absolutamente a ser colocado em dúvida na nota que deu origem à resposta), que todas as decisões foram tomadas de comum acordo com os corpos docentes e discentes, e que apenas três matérias teóricas teriam de sofrer, eventualmente, acomodação nos horários.

Y.M.

das letras

OS DO NORTE — Um livro que ajudará bastante o leitor a compreender os vizinhos do Norte é O Espírito Norte-Americano, de Henry Steele Commager, que faz uma interpretação do pensamento do caráter do povo dos Estados Unidos desde a década de 1880, através de sua filosofia, sociologia, literatura, seu jornalismo, a religião, economia, história, política, jurisprudência, arte etc. Traduzido por Jorge Fortes, a obra traz etiqueta da Editora Cultrix e, como epígrafe, uma frase do filósofo espanhol Santayana: "Ser norte-americano é, em si, quase uma condição moral, uma educação e uma car-

reira." Trabalho de grande erudição e profunda perspicácia analítica. O Espírito Norte-Americano é leitura de grande atualidade sempre, já que os Estados Unidos conseguiram criar um espírito de vida próprio ao longo de quatro séculos — premissa de que parte Steele para realizar esse estudo interpretativo.

TECNICOS — Em tradução de Luis Aparicio Caruso, a Editora Mestre Jon apresenta Estatística, de Fausto I. Toranzo, catódrático da Universidade de Buenos Aires. O livro presta-se ao estudo da matéria em dois níveis: como curso normal de metodologia estatística e como curso superior, com o objetivo de aprofundar os aspectos formais da teoria estatística e a aplicação ao campo especializado. Além da exemplificação, cada capítulo contém um questionário destinado à aplicação dos conceitos estudados.

"O ENSINO FUNCIONAL DA DACTILOGRAFIA", de Isaura Braga, é um dos títulos novos da Fundação Getúlio Vargas. Parte a autora do princípio de que, mesmo quando provém, de escritores de altos escalões administrativos, os trabalhos dactilográficos, denunciando a superficialidade do ensino dessa técnica entre nós, pecam por falhas de estética, limpeza e correção.

COMUNICATIVO — No terreno das comunicações, temos aqui um livro de grande utilidade: Teoria da Informação e Percepção Estatística, de Abraham Moles, em tradução de Helena Parente Cunha, edição do Tempo Brasileiro. Criadora da Teoria da Informação, da Percepção e da Teoria da Comunicação, Moles, autor de mais de 200 trabalhos sobre os temas de sua especialidade, é muito mais que um sociólogo, conforme observa Sérgio Augusto, na apresentação do livro: "Suas pesquisas são rigorosamente científicas para figurar nas estantes da moda, mas ninguém mais preocupado em conhecer in vitro as condições em que algo se comunica com outro algo poderá se furtar a uma leitura de suas obras."

MÁRIO ANALISTA — Mário da Silva Brito, um dos maiores conhecedores e divulgadores do movimento modernista brasileiro, atualmente disputando uma vaga na Academia Brasileira de Letras, lança, pela Martins, seu último livro: Ângulo e Horizonte, na qual analisa a obra de Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Cassiano Ricardo, Sérgio Milliet, Gonçalves Dias, além de aspectos diversos da literatura nacional.

NOVIDADES — A Editora Expressão e Cultura lançou, há pouco, Olho por Olho, de Charles Paris, traduzido por Vera Nunes Pedrosa; O Homem contra a Pobreza (II Guerra Mundial), organizado por Arthur Blaustein e Roger R. Woonk, na tradução de Paulo Salgado; e, em convênio com a Livraria Bertrand, de Lisboa, O Gato, El Cordobés, A Roda da Lua e Entre Cães e Lobos.

POESIA CENTRAL — Do planalto goiano, em edição do Departamento de Cultura de Goiás, nos vem Tempo de Semear, poemas de Ieda Schmalz, que entra assim no seu segundo livro de versos. Poesia singela, feminina mesmo, a de Ieda Schmalz é saudada, de entrada, por Estela Leonorados com um poema circunlacional.

L.B.

MÓVEIS FINOS

Você que deseja adquirir móveis finos para sua residência, venha conhecer em nossa exposição junto à Fábrica, os nossos modelos e a tradicional qualidade de nossos móveis.

ACEITAMOS REFORMAS DE MÓVEIS
TAMBÉM FABRICAMOS ARMÁRIOS
EMBUTIDOS E DUPLEX

FACILITAMOS O PAGAMENTO - VISITEM-NOS

Móveis Lamas

Rua Golemburgo, 777/195
Tels. 228-4478 e 248-8211

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

com MILTON BANANA TRIO e OS ORIGINAIS DO SAMBA

RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

SUCATA

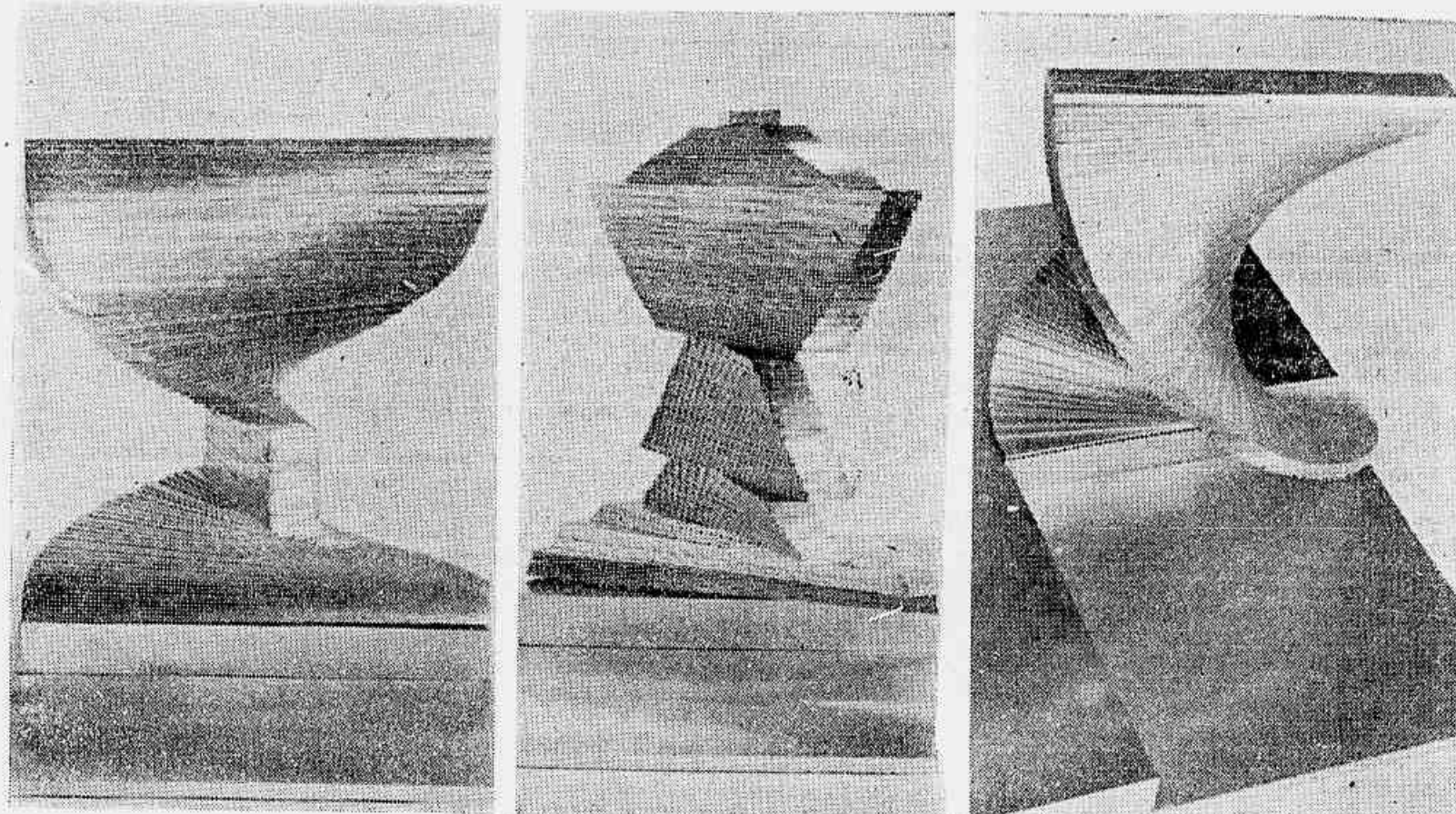
Diariamente às 0,30 horas
Vesp. aos Doms. Pl. Juventude às 17 hs.

De um estudo de René Massat sobre a obra de Mary Vieira:

A noção do movimento, o conceito de mobilidade, na obra de Mary Vieira, nada têm de mecanização. Suas esculturas de metal, exatamente calculadas em função dos problemas essenciais da escultura, da dimensão, do espaço, da relação dos planos com a luz, exigem do trabalho e da técnica aquilo que estes dois fatores devem dar a uma obra de arte.

Cada uma de suas obras contém uma possibilidade de transformação dinâmica, uma projeção no tempo, do que deve ser elaborado. O polivolume incita primeiramente o espectador a tomar contacto com o mistério das formas que ele modela, impulsionado por um desejo ou uma fantasia de descoberta.

Ele, educa, assim, diretamente, no contacto com linhas e planos, seu sentido estético, fornecendo-lhe o meio de verificar sua intuição primária. Este modo de educação visual e tátil tem a enorme vantagem de se realizar na alegria.



Polivolume: elevação reparada. Entre Belo Horizonte e Basileia, anos de estudos para a estrutura monumental que finalmente ficaria na nova sede do Itamarati em Brasília

NO MUNDO DA LUA, ESCULTURAS DE AR, GÁS E LUZ

WALMIR AYALA

Em 1967, Oscar Niemeyer encomendou a Mary Vieira uma obra para o Palácio dos Arcos, de Brasília. Exatamente agora, esta escultora de vanguarda brasileira, radicada na Suíça, está em Brasília montando o seu Polivolume, que ela mesma define como "ponto de encontro", em alumínio anodizado e mármore branco, para uma correlação plástica com o espaço interno do Palácio dos Arcos.

Seus polivolumes dão ao público a chance de modelar a estrutura da obra, criando uma efetiva participação. Perguntamos: qual a função que a participação do público assume na sua escultura?

— Na minha obra, o público não é considerado espectador passivo da escolha formal, mas é elevado ao grau de co-autor do acontecimento plástico que cada um dos meus polivolumes inaugura no âmbito espacial onde é colocado.

— Quando iniciou a criação deste novo gênero de escultura polivolumétrica?

— Construí os meus primeiros polivolumes ainda no Brasil, em 1948. Naquela época, eu os intitulava de multivolumes, porque constituíam a conclusão das minhas pesquisas sobre o transformar-se das formas, que considerava em contínua e dinâmica evolução. O movimento já me interessava no seu decurso real e a minha primeira escultura monumental ao ar livre era animada eletromecanicamente. Apresentei-a em 1948, em Araxá, na entrada da Exposição das Classes Produtoras de Minas Gerais. Intitulei a obra de Formas Eletro-rotatórias, Espiríticas, à Perfuração Virtual.

— Pode explicar mais essa obra?

— Tratava-se de uma estrutura de metal laminado, que, animada por um motor elétrico, girava em tempos visivelmente alternados, produzindo um efeito de volumes virtuais em desenvolvimento espiralico.

— A Europa tomou conhecimento dessa experiência?

— A crítica europeia considerou a obra como antecipadora da arte cinética, assim definida, em Paris, somente há alguns anos.

— E a crítica brasileira?

— A crítica brasileira muitas vezes ignorou esse período de minhas pesquisas, talvez por insuficiência de informação, mas, em todo caso, por uma inexplicável indiferença no que se refere a uma obra que, em relação à situação das artes plásticas no Brasil daqueles anos, constituía uma nitida contracorrente, fora dos ha-

bituais parâmetros estéticos, através dos quais os nossos críticos de arte eram habituados a identificar a vanguarda artística.

— Quais críticos e colecionadores do Brasil daquela época encorajaram suas pesquisas de plasticidade polivolumétrica?

— Muitos poucos aceitaram a ideia de uma escultura que, depois de ter superado o naturalismo e a deformação expressionista, se desenvolvia através de módulos matematicamente controláveis, mesmo se realizados sem cálculos aritméticos, mas só através de uma instintiva intuição da racionalização formal. Recordo do entusiasmo de Sérgio Milhet, entre os poucos críticos de cultura e de visão internacional, no Brasil daqueles anos. Recordo o comovente interesse de Guignard pelos meus primeiros multivolumes. Não me esqueço do apoio moral dos meus amigos da Siderúrgica de Sabará, o engenheiro Fernando Stromenger e sua mulher Liss, que acreditavam nos meus projetos, e secundavam a minha ideia de transferência para a Europa, onde o meu trabalho poderia ter mais vastas possibilidades de desenvolvimento e de afirmação.

AFIRMAÇÃO EUROPEIA

Perguntamos a Mary Vieira qual o primeiro momento dessa afirmação.

— Teve lugar em Zurique, em 1952, no mesmo ano da minha chegada à Europa, quando o grupo dos concretistas Allianz me convidou a expor, na Helmhäus, as obras que tinha realizado durante os poucos meses de minha estada na sua cidade.

Com esse convite, os concretistas suíços, cujo grupo, descendente direto da R. P. Lohse e de Max Bill, era dos mais fechados e impenetráveis entre os círculos artísticos europeus, demonstraram considerar Mary Vieira colega de nível confrontável com o empenho das suas próprias pesquisas.

— Frequentei naquele tempo Georges Vantongerloo, com o qual estabeleci uma relação de afinidade espiritual e de camaradagem, enquanto com Antoine Pevsner e Constantin Brancusi tive numerosos encontros e importantes trocas de ideias por ocasião das minhas frequentes estadas em Paris.

— Foi escrito na imprensa brasileira, no ano passado, que somente poucos dias antes da inauguração você se negou a expor no pavilhão brasileiro da Bienal de Veneza, para o qual tinha sido convidada, sem circunstanciar os motivos da imprudente decisão. Explique-nos

melhor as razões de sua ausência em nossa sala naquela Bienal.

— Não me recusei a expor em Veneza sem precisar as razões da decisão. Tinha pedido à Embaixada do Brasil, em Roma, que garantisse o seguro de minhas obras contra eventuais destruições ou danos por parte dos estudantes rebeldes que ameaçavam ocupar a Bienal, como de fato se verificou depois, impedindo-lhe o curso regular. Havia o precedente da Trienal de Milão, onde pelos mesmos motivos eu corria o risco de encontrar destruído um meu polivolume, fechado no edifício ocupado pelos manifestantes, no início de julho de 1968. O seguro me parecia o único recurso de garantia possível para expor na Bienal de Veneza.

— E a resposta da Embaixada do Brasil?

— A Embaixada do Brasil em Roma, em vez de confirmar o seguro, ou comunicar-me a impossibilidade do mesmo, cancelou friamente a minha participação na apresentação brasileira da Bienal. Uma lacônica comunicação telegráfica, nesse sentido, chegou-me às mãos em Basileia, quando todas as obras, devidamente embaladas, já tinham sido carregadas no caminhão para o transporte a Veneza. Ninguém se preocupou de reembolsar-me das despesas de embalagem e da importância paga antecipadamente à transportadora. Esta é a amarga verdade da minha ausência na última Bienal de Veneza. O comissário do pavilhão brasileiro, senhor Cicillo Matarazzo, sabe disso, e naquela ocasião garantiu-me obter do Itamarati pelo menos o reembolso das despesas feitas. Até hoje, isso continua em suspenso. Não se tratou, assim, de uma recusa de participação, mas de uma intransigente oposição burocrática à minha legítima preocupação de ver oportunamente seguras as obras que deveria expor.

BIENAL DE SÃO PAULO

Mary Vieira foi convidada pelo júri de seleção da X Bienal de São Paulo para participar da Sala Geral do Brasil. Recusou. Por quê?

— O convite oficial só me chegou às mãos em fins de julho, tarde demais para poder organizar uma participação digna, que requer embalagens especialmente projetadas e exemplarmente construídas para transporte intercontinental.

— Através do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Bienal Internacional de Montevidéu convidou Mary Vieira para executar, in loco,

uma grande obra ao ar livre para o próximo mês de novembro. O Governo uruguaio ofereceria o material necessário para a execução do trabalho e providenciaria hospedagem para a artista.

— Fui obrigada também a recusar, por não ser possível, em tão curto tempo, realizar uma viagem da Suíça ao Uruguai, e executar o trabalho em duas semanas. Mas pretendo preencher essas forçadas ausências dos cenários artísticos da América Latina, oportunamente, e em ritmo de tempo adequado à qualidade de meu trabalho.

A CONQUISTA DA LUA

— Qual será o empenho de experiências dos artistas de amanhã em relação à possibilidade espacial aberta pela conquista da Lua?

— Uma escultura libertada em um espaço não condicionado pela gravidade, onde a matéria resultará resgatada do próprio peso em relação a uma diversa força de atração. Os novos materiais da escultura de amanhã serão talvez o ar, o gás, a luz, correlacionados com um urbanismo diferente, feito de distâncias que hoje ainda não é possível pensar. Escultura não será mais ideiação de formas singulares, mas de percursos gerais e trajetórias lúdicas, onde o espaço será identificável aos sinais limitados de uma constelação permutável, segundo leis meteorológicas. O público que hoje participa da metamorfose dos meus polivolumes construídos, amanhã, o itinerário lúdico do próprio urbanismo privado, colorindo os traçados indicadores dispostos pelos criadores plásticos, através da estrada do novo percurso universal que o homem estará experimentando, consciente da sua nova força tecnológica. Naturalmente, na base desta tecnologia estará um humanismo renovado, no qual o homem poderá reencontrar-se espiritualmente inteiro.

Entre os últimos trabalhos realizados por Mary Vieira, antes da sua vinda ao Brasil, devemos mencionar o Polivolume: Itinerário Hexagonal, Meta Retangular à Comunicação Tátil, para a nova sede da Biblioteca da Universidade de Basileia, arquitetura de Otto Senn, pioneiro do Racionalismo Arquitetônico Suíço. Foi exatamente esta obra que veio determinar a primeira análise estatística sobre a sociabilidade da arte contemporânea. Seus dados são submetidos ao computador eletrônico para uma elaboração sistemática, ideada e conduzida pelo Prof. Max Bense, catedrático de Filosofia e de Estética no Instituto Superior Politécnico da cidade de Stuttgart.

VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Petite Galerie

ERNANI LEILOEIRO

O LEILÃO DA PRIMAVERA

LARGO DO BOTICARIO

VISCONTI PORTINARI GUIGNARD PANCETTI VOLPI ISMAEL NERI DI CAVALCANTI DACOSTA TARSILA MALFATTI CICERO DIAS MARCIER DJANIRA RAIMUNDO DE OLIVEIRA KRAJCEBERG FRANCISCO BRENNAND VIRGULINO REYNALDO GRASSMANN BONOMI DAREL NEWTON CAVALCANTI BIANCO LEONTINA JOSÉ PAULO SCLAR CAROLUS INIMÁ MARQUETTI GENARO LOIRAND SUEDE AFRO ROBERTO MAGALHÃES VERGARA ANTONIO DIAS GERCHMANN BABINSKI LUCIANO MAURICIO GRAUBEM INGE ROESLER BENEVENTO ALDEMIR MARTINS SAMY ANA LETICIA HEITOR DOS PRAZERES GERSON RUBEM VALENTIM JOSÉ MARIA GRACIANO JOSÉ ANTONIO DA SILVA LUIZA CUNHA EDITH BERING ROSINA BEKER DO VALLE MARIA CARMEN FRIEDLANDER SHIRO GUIMA BONAIDEI WILMA MARTINS DILENY GLAUCO RODRIGUES SAMICO SUGAI BRAQUE PIGNON COCTEAU FAIGA OSTROWER STOKINGER BRUNO GIORGI MARIA DO CARMO SECCO GAITIS ZÉ INACIO ADZAK CAMPIGLI CAPOGROSSI OLEOS DA ESCOLA CUZQUENHA

as obras serão financiadas até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor pela VERBA S.A.

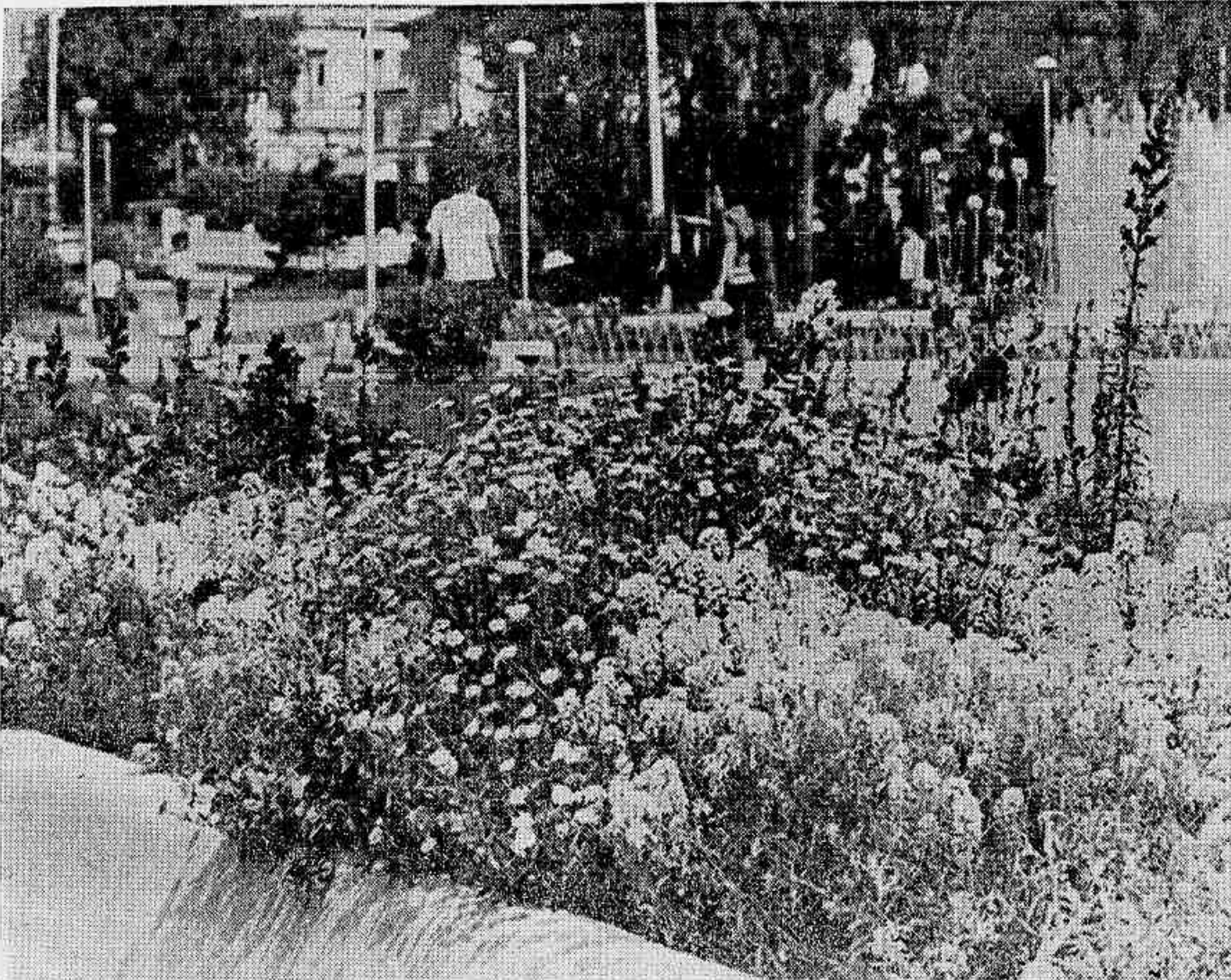
leilão: 22, 23, 24 e 25, às 21 horas

POUSO DO BOTICARIO

Largo do Boticario n.º 28

mulher

LÉA MARIA



A primavera, que começa hoje oficialmente em todo o país, pode ser um ótimo pretexto para que você inicie um novo hobby. Não é preciso muito: umas boas sementinhas, um pouquinho de terra, água e fertilizante à vontade. Junte a isso um toque de amor e, em pouco tempo, haverá um pequeno paraíso em sua casa.

PRIMAVERA

AS CÔRES QUE A TERRA OFERECE

MAGDALENA DE ALMEIDA

Segundo uma velha lenda, Adão, ao ser expulso do paraíso, levou consigo, além da Eva, um raminho de miosótis como recordação das delícias perdidas. A lenda não entra em detalhes sobre a melhor maneira que Adão encontrou para cuidar e semear a sua florzinha. Só se sabe que ele parece ter sido o primeiro jardineiro a aparecer no mundo.

O carinho do velho pai pelas flores não somente foi uma de suas melhores preocupações, como também se tornou uma de suas maiores heranças.

DE FLORES

Antes de mais nada, você precisa saber e se convencer que não existe no Brasil uma primavera definida. Nossas flores florescem o ano inteiro, algumas pela própria natureza, outras graças ao desenvolvimento da botânica e seus segredos. Apenas algumas nascem em época certa, como a camélia e o miosótis.

Naturalmente que você adoraria acordar com o perfume das flores. Não há nada que a impeça. Jardim não é privilégio das praças públicas. Morando em casa, terreno não será problema. Morando em apartamento, há sempre uma jardineira ou uma velha banheira por perto. Em princípio, qualquer terra serve, até o barro.

Já de posse do principal, a primeira providência será alojar a flor. Quem possui terreno grande deve usar um arado, quem não tem pode utilizar a enxada, a pá de pedreiro ou até uma colher de cozinha.

Feito isso, vem um capítulo importante: a fertilização da terra. Qualquer boa loja especializada tem adubos para qualquer tipo de plantio. Os botânicos, no entanto, ainda dão preferência ao estérco de curral, considerado como a melhor vitamina para as flores e as plantas. Você não terá dificuldade em encontrar qualquer um dos dois e os preços são baratíssimos: NCr\$ 2,00 o pacote de cinco quilos.

A semente não deverá ser problema, mas será se você optar pela lei do menor esforço e for comprá-la nos vendedores ambulantes que andam pelas feiras livres. Fu-

ja deles, vá a uma boa floricultura e compre aqueles coloridos e vistosos pacotes que trazem sementes importadas e bem selecionadas. São baratos: NCr\$ 0,50 o pacotinho com 50 sementes.

DETALHES IMPORTANTES

Em relação às sementes existem alguns detalhes importantes. Você encontra aquelas que são plantadas definitivamente, como as da ervilha-cheirosa, ou seja, você as planta e deixa no mesmo lugar. Existem outras, e essas constituem a grande maioria, que você tem de plantar num



lugar, esperar que o broto apareça e então fazer o transplante para outra parte do terreno.

Se você mora num apartamento e escolheu a jardineira ou a banheira velha, basta plantar as sementes numa latinha qualquer e deixá-la ali até que a planta comece a aparecer. Se você utilizou um terreno grande, faça o plantio primitivo num canto qualquer. Depois então mude para uma área maior.

Você sabe que existem flores, como a dália ou a palma-de-santa-rita, que não possuem sementes, mas bulbos ou batatas. Nesse caso há algumas observações importantes. Se você comprou os bulbos em alguma casa especializada, eles já deverão vir secos. Você então os guarda em ambi-

ente fresco (por favor não use a geladeira) e espere que apareçam os brotinhos. Quando isso acontecer, você os enterra, não totalmente, mas o suficiente para plantar a batata, tendo o cuidado de deixar o broto de fora.

Se você já tem as plantas-de-santa-rita plantadas, corte-as pelo meio, puxe o restante com força e verá as batatas. Guarde-as até que sequem, depois coloque-as em lugar fresco, esperando que a própria natureza se encarregue do nascimento.

AQUELA REGADA

Já plantou as sementes? Então, comece a regar. Regue tanto quanto puder. No verão, duas vezes por dia; no inverno, quando for necessário, porque o orvalho se encarrega do trabalho. Muita água também não é bom para as florzinhas. Às vezes, a terra está seca por clima, mas um centímetro abaixo a umidade já é grande. Seu amor por elas não acaba aí. De vez em quando vá até o jardim e dê uma olhada.

Não existe uma data definida para o nascimento da flor. É quase impossível estabelecer um prazo entre a fecundação e o nascimento. Algumas, como o amor-perfeito e o miosótis, passam rápido da fecundação à idade adulta. De modo geral, no entanto, o processo leva um ciclo completo, geralmente de um ano.

Como a flor é fecundada? A fecundação pode ser feita por meios naturais ou artificiais. No último caso, o pólen é colocado no pistilo. Forma-se a semente, que é retirada e guardada até ser plantada em época própria. Os botânicos não gostam muito de deixar que a natureza se encarregue da procriação. Geralmente, a semente corre o risco de ser lançada em qualquer lugar. A planta pode nascer raquítica e morrer antes do tempo.

Um conselho: quando plantar procure fazê-lo pela manhã bem cedo ou na parte da tarde, quando o sol não é forte. A flor costuma ser muito sensível aos raios solares em excesso.

É claro que você precisa ter uma ideia do tempo exato que vai durar o ciclo de gestação de sua flor para saber a época em

que vai nascer. Existem flores, como a camélia, a petúnia, a azaleia, a boca-de-leão e o miosótis, que são típicas do mês de setembro, embora possam também aparecer em outros meses. Já a rosa, o cravo, a violeta, a margarida, os antúrios e as palmas-de-santa-rita florescem em qualquer época. As camélias preferem florescer de abril a julho; o lírio escolhe outubro a novembro e a hortênsia de janeiro a março.

Algumas flores também adoecem, sabem? O sarampo delas são os trips e os pulgões. Fungos e doenças facilmente encontrados em qualquer boa loja é o me-



lhor remédio. Fazer o jardim é de menos. O importante é conservá-lo, vigiando tudo que de anormal acontecer.

DURABILIDADE

Ninguém pode garantir com certeza o tempo de durabilidade de uma flor antes e depois de cortada. Tudo dependerá da qualidade da semente, do tratamento dado à terra onde ela foi plantada, do clima da região e dos cuidados que ela recebe.

O antúrio, por exemplo, é a flor mais durável. Mesmo depois de cortada pode durar um mês. A mais frágil é a camélia. Em contato com o ser humano ela amarelece em poucos minutos. Em questão de perfume, a gardenia supera de longe o

famoso jasmim. Já a sempre-viva, principalmente depois de seca, é completamente inodora. Existem flores que, ao invés de atraírem, repelem. Há um cacto cuja flor exala um cheiro semelhante ao de carne em putrefação. São mais procurados pelos abutres dos desertos.

Ao contrário do que muita gente pensa, e segundo os floricultores, o brasileiro cada vez mais se utiliza das flores para expressar seus melhores sentimentos. A rosa continua sendo a flor do amor: tem mais saída no dia das mães e dos namorados. As flores mais escuras têm sua preferência nas chamadas datas tristes: dia de Finados ou durante a paixão de Cristo.

Se você pensa que o Brasil possui alguma flor típica, está enganado. Segundo os botânicos, isso pode ter ocorrido há 100 anos. As hibridações sucessivas foram transformando as flores, dando-lhes aspectos e personalidades novos. Há cientistas apenas dedicados a esse mistério hoje em dia.

O Brasil também não costuma produzir sementes. A maioria delas é importada dos Estados Unidos, da França, da Suécia e da Holanda. Cada país procura especializar-se no cultivo e no aperfeiçoamento de determinada flor. Os belgas, por exemplo, preferem as begônias. Os holandeses, as tulipas, e os franceses, as rosas.

Aqui, os grandes produtores de flores (sementes sempre importadas) são: Petrópolis, que se especializou em orquídeas, e onde se encontra a Florália, o maior orquidário da América do Sul; São Paulo, Barbacena e Nova Friburgo, que deram preferência à rosa e às palmas-de-santa-rita.

O Rio de Janeiro inteiramente poderia ser a mais florida de todas as cidades sul-americanas. Mas não o é, muito pelo contrário. Seus jardins são essencialmente verdes, sem colorido algum. Os governos querem jardins que não deem muito trabalho, sem assistência assídua. Por isso não plantam flores. Não existe aquele amor encontrado na Europa e em algumas cidades norte-americanas. Até lá, segundo os botânicos, as flores são mais coloridas e mais perfumadas. Talvez porque tenham muito amor para dar e igualmente para receber."

SECRETÁRIAS EM DIA DE FESTA

O Clube das Secretárias — que funciona há quatro anos e que reúne mensalmente, num almoço informal, todas as suas sócias — comemora dia 30, com um coquetel, o Dia da Secretária.

Nas reuniões mensais, as secretárias costumam trocar impressões de suas experiências profissionais, tentando, com isso, aprimorar o seu conhecimento. O clube, presidido por Carmem Vettiner, procura o maior contato entre elas, para que aumente o seu nível profissional e a sua competência. Circula no clube um boletim mensal, que publica notícias de interesse geral — e mesmo artigos — escritos pelas próprias sócias.

O clube não está ligado a nenhuma

entidade patronal ou a institutos de ensino, e nem tem qualquer caráter sindicalista — por isso, não é uma agência de empregos. Seu emblema é um broche de ouro, onde estão definidas as qualidades obrigatórias da boa secretária:

"Ser Secretária Significa Servir com: Saber, Sensatez, Sensibilidade, Serenidade, Sigilo, Simpatia, Sobriedade, Sociabilidade, Solicitude, Solidiedade e Sutileza."

Com a letra S começam todos os mandamentos da boa profissional — que deve manter, nas reuniões do clube, a maior discrição quanto aos assuntos de trabalho. Exceção feita ao aperfeiçoamento dos métodos que utiliza em seu serviço.

O Serviço

DESPEDIDA: Com um recital hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o violonista Turibio Santos se despede do Rio. Do programa fazem parte peças como La Catedral, de Agustín Barrios, Estudos, de Villa-Lobos, e Fantasia, de Alonso de Mudarra.

MENINOS: Camisas de malha por NCr\$ 6,90, calças de colégio por NCr\$ 9,90 e todo o estoque de roupas para meninos está sendo liquidado nas lojas Príncipe.

IMPORTADOS: Comestíveis finos, como latas de trufas, vidros de paprika e chocolates Cadburys podem ser encontrados na Casa Blumenau, Rua Gonçalves Dias.

BELAS-ARTES: Alguns alunos do Instituto de Belas-Artes (Gustavo, Mirtes, Blima e Marli) iniciam hoje a exposição coletiva de suas pinturas. É na Galeria Giro, Rua Francisco Sá, às 21 horas.

FICÇÃO CIENTÍFICA: Para os que apreciam o gênero, acaba de sair, pela Editora Nosso Tempo, um bom livro: O Planeta das Metamorfoses. O autor, já bem conhecido do público europeu, é B. R. Bruss, e o preço do livro é NCr\$ 10,00.

A CONFECCÃO SUIÇA: Vem se aprimorando dia a dia e seus últimos lançamentos, vestidos de malha avulada, estão à venda na Chose. São vestidos esportivos: com estampas geométricas.

SAIA E BLUSA: Sendo a blusa em tecido fino e a saia em tecido mais encorpado, mas com o mesmo estampado, vestem bem em qualquer ocasião. Conjunto deste tipo, por NCr\$ 130,00, mais ou menos podem ser encontrados na Et Cetera.

NO MAM: Continua funcionando o setor de monitores para orientar visitas

às dependências do museu e às exposições. Qualquer colégio poderá combinar visitas guiadas, e os alunos receberão folhetos e catálogos. Para as agências de turismo as visitas poderão ser feitas em inglês ou francês.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: O maior problema em relação a abastecimento esta semana é sem dúvida a carne, que vem sendo vendida a preços elevados e de péssima qualidade. Assim sendo, convém saber os preços de outros alimentos, que podem substituí-la algumas vezes:

Camarão: NCr\$ 4,60 a NCr\$ 7,60, o quilo, fresco, e NCr\$ 3,00, meio quilo, congelado.

Galinha: NCr\$ 3,20 o quilo. Linguica Rizzo, do Rio Grande do Sul: NCr\$ 6,00, o quilo.

Ovos: de NCr\$ 1,20 a NCr\$ 1,60, a dúzia.

O QUE HÁ PARA VER

Recital de Turibio dos Santos, na Sala Cecília Meireles • no Bruni Flamengo, o filme O Homem de Kiev, com Alan Bates e Dirk Bogard • Nelson Leirner expõe no MAM

Cinema



Jeanne Moreau novamente com Truffaut: A Noiva Estava de Preto

ESTREIAS
A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mariée était en Noir), de François Truffaut. Jeanne Moreau se dedica a virar a morte de seu noivo em um filme que Truffaut realizou sob inspiração de Hitchcock e Renoir, baseada numa novela de William Irish. Com Jean-Claude Braly, Charles Denner, Claude Rich, Michel Bouquet, Alexandra Stewart, Daniel Boulanger. Produção: France-Albion. Estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O TESOURO DE ZAPATA (Zapata), de E. Zola. Continuação de O Homem de Cor. Com Jean-Claude Braly, Charles Denner, Claude Rich, Michel Bouquet, Alexandra Stewart, Daniel Boulanger. Produção: France-Albion. Estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia durante o início do século. Com Alan Bates, Dirk Bogard, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Produção: Bruni Flamengo. Rio: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

MANDO E' DAS MULHERES (La Matriarche), de Patrice Chéreau. A jovem viveu Catherine Spink descreve, na obra de inventário, que o laço do casamento era perigoso, e se dedica a experimentar neste conto de amor e morte. Com Alan Bates, Dirk Bogard, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Produção: Bruni Flamengo. Rio: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

INCREDÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chader. História fantástica sobre a vida de um jovem. Com Cyl Fennay, Gisele Figueira, Fábio Sabido, Maria Clara. Rio: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

RESGATE DE UMA VIDA (Resgate de uma Vida), de Graciano Mizoguchi. Uma história de amor e guerra. Com Franco Morel, Charlotte Ruppel, Frank Wolff. Estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS GUERREIROS ESTÃO CHEGANDO (What Happened at Campo Grande?), de C. Adolpho Chader. Com Cyl Fennay, Gisele Figueira, Fábio Sabido, Maria Clara. Rio: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

TRES HOMENS, TRES DESTINOS (Corona de Lágrimas), de Alexandre Galindo. Melodrama em três atos. Com Maria Logio, Endreia Lúcio, Ana Maria, Priscilla Maccioni, Flávia, Piazzi, Edm. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estreia do inglês Yates no cinema americano: um policial brutal, Robert Vaughn, tenta ver a um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. Capli, Comodoro, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

SECRETISMO (Secretismo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Têniscolor. Com Gordon Scott, Maqui Kenaka. Produção: Italiana. Metro Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (The Charge of the Light Brigade), de Terry Richardson. O episódio da Guerra da Crimeia que serviu de inspiração ao famoso filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, e agora é núcleo espetacular desta produção inglesa, com Trevor Howard, Vintia Rogers, John Gielgud, Nelly Andrews, David Hemmings, Panavision/De Luxe Color. Rio, Carioca, Odontônio, 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m, 23h. (18 anos).

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'aime, Je t'aime), de Alain Resnais. Após um suicídio frustrado, Claude Rich serve de cobaia para um estranho experimento de exploração do passado. Argumento de Jacques Sternberg. Com Oly George-Picot, André Pernet, Corla Marlier. Produção francesa. Rio, Carioca, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LES RICHES/AS CORÇAS (Les Riches), de Claude Chabrol. Intrigante mistério e o fator de desqualificação nesse melodrama erótico segundo um figurino

de De Sica é o primeiro episódio, com Sophia Loren e Marcello Mastroianni em três histórias independentes. Tecnicolor/Tecnicolor. Rio, Carioca, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, 23h. (18 anos).

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Roman Polanski. Farsa terrorífica do diretor de Repulsa ao Sexo, reunida em romântica película produzida. O resultado é razoavelmente amável. Em cores. Com Sharon Tate e o próprio Polanski no papel do assistente do vampirologia, Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Aventura durante a Segunda Guerra Mundial: a missão é libertar uma alta patente aliada que os alemães mantêm presa em um castelo no Alpes Bavários. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure, Metrocolor/Panavision, Kelly, Bruni Piedade, Paraiso. (18 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em cores baseada no famoso romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guinness e outros. Metrocolor. 14h15m, 17h40m, 21h25m. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Placard), de Jean-Louis Bory. Comédia francesa. Com Victor Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo

de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Iona Magalhães. Serrador, Rio Senador Dantas, 13 (232-8531), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMANHÃ É DIA DE PECAR (Amanhã é dia de Pecar), de José Vandal. Com Maria Zilda, anteriormente apresentado no INC. Com Catalina, Hilton Prado, Maria Zilda, Celso Faria e outros. Direção de J. Vandal. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-3569): 21h15m, 23h, 20h e 22h15m; 23h, 17h e 20h, 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOZ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Faria. Com Dália, Alberto Faria, Ari Figueira, Iva Cândida, Angela Vasconcelos, Gianfranco, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521): 21h15m, 23h, 20h e 22h15m; 23h, 17h e 20h, 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de João Pereira de Almeida, que pretende denunciar a situação da juventude de atual relacionados com entorpecentes, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iza Augusta, Mevlâ, Rio de Janeiro, 42/56 (242-880): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana, texto inspirado pelo psicodrama, contendo em termos modernos e poéticos os elementos de um caso de crimes pelos seus filhos. Dir. de Marlin Gonçalves. Com Roberto Correia, Norma Benedita, Lella Ribeiro. Teatro Ipanema, Rua Pires do Rio, 242 (227-9794): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Blich, comemorando os 20 anos

de Otho N'Amélia — Volta ao cartaz a diversão e matutino sucesso de Otho N'Amélia, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Augusto Grizolli. Com Fátima, Sônia Maria e Arco Cordeiro. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h15m, 23h, 20h e 22h; 23h, 17h e 20h, 18h.



Turibio dos Santos, recital na Sala Cecília Meireles

mentos, de Igor Stravinski. Prélude de L'Après-Midi d'un Faune, de Claude Debussy, e Melos morfos Sinfônicas, de Paul Hindemith.

Música
TURIBIO DOS SANTOS — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, o recital de violão, obras de M.S. No programa, obras de Astor La Rosa, Luiz Milán, Luiz Narvaz, Alvaro de Mendizábal, John Dowland, Gaspar Sanz, Fernando Sor, Manuel de Falla, Russell, Jacquin Turina, Villa-Lobos e Agostin Barrios.

CONCERTO SINFÔNICO — Sexta-feira, às 21h, no Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Nacional, regência de Choo Heoy. No programa: Don Juan, de Richard Strauss, Sinfonia em Três Movimentos, de Igor Stravinski.

CONCERTO SOCIAL DA OSB — Sábado, às 16h30m, participação da pianista Guilmar Noves. No programa: Concerto em Lá Menor, para piano e orquestra, de Schubert; Sinfonia Fúnebre, de Paul Hindemith; e a Valsa, de Maurice Ravel.

ZIPORA — Recital de canto, Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, em Laranjeiras.

Artes plásticas
NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Encarnação, 209.

DILMARI MARIANI — Pintura e desenho. Torá, Av. Epitácio Pessoa, 280-A.

LEONARDO ALENCAR — Desenho. Galeria Velho, Rua Barão de Itaboraí, 510.

O SÁCAR AZEVEDO — Pintura. Galeria da M. Stern, Av. Adolpho Chader, 187.

NINA BARR — Pintura. Gabinete de Arte Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

RAUL BRANDÃO — Pintura. Galeria Deon, Av. Copacabana, 1.133, loja 12.

RUANO TAUSZ — Retrato. Galeria Patoca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

JOÃO MACY — Relevos em papel machê. Galeria Islandi, Rua Teixeira de Melo, 30-A, Ala 0 dia 27.

COLETTIVA — Trabalhos em estampa por alunos de Hilda Góes, Escola de Belas-Artes, Rua Araújo, 133, Alagoas.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria de Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diariamente das 10 às 22h.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pintura e desenho. Terrasse Club, Av. Rio Branco, 156, 4º andar.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão de Itaboraí, 510.

VIDOCH CASAS — Pintura abstrata. Galeria Anatol, Rua Maria e Barros, 272.

FERNANDO LEMOS — Pintura. Galeria Bonino, Rua Barão de Itaboraí, 510.

PAULINA HELLER — Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA — Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO — Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 174.

COLETTIVA — Pintura. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22.

Museus
MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à história de Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras, só pode ser visitado às 18h, com guia, durante toda a semana. Escalas e grupos podem marcar visitas pela tel. 242-0712. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras, só pode ser visitado às 18h, com guia, durante toda a semana. Escalas e grupos podem marcar visitas pela tel. 242-0712. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de arte popular e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PARQUE DO CATETE — Objetos da História da República. Rua do Catete, 245-8143. Horário: 14h às 18h30m, durante toda a semana. Entrada: NCRS 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizada por Maria Zilda e outros. Galeria Oliveira e Goya Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora, Hora: das 12 às 18h. Entrada franca.

SAMBA VERSUS FILANTROPIA — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Todas as noites no Novo Teatro de Botafogo (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A). Tel.: 227-3121. 21h30m, 23h, 20h e 22h15m; 23h, 17h e 20h, 18h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1º Movimento da Sinfonia N.º 8 em Si Menor — Incachada — de Schubert (Ludwig).

VAMOS AO TEATRO

ÚLTIMOS DIAS!
VAUDEVILLE VOLTA EM 1969
ASSISTAM COMO SE FAZIA TEATRO EM 1930
AMANHÃ É DIA DE PECAR
3 atos de José Wanderley e Mário Lago
10.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM. VENHA VOCÊ TAMBÉM.
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res: 226-2569
Hoje, às 21,30

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. Cult.
8.º Concerto de Assinatura
Sábado, dia 27 de setembro, às 16,30 horas
Regente: ISAAC KARABITCHEWSKY
Solistas: GUIONAR NOVAES
La Vozes; J. MAURÍCIO — Sinfonia Fúnebre (1.ª Audição); SGT. MANN — Concerto em Lá menor para piano e orquestra.
Ingressos à venda na bilheteria

A NOITE DOS ASSASSINOS
dir. Marim Gonçalves — Cens.: Hélio Eichbauer
Amanhã, às 21,30 — 5 ÚLTIMOS DIAS
Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 h. — Recital de TURIBIO DOS SANTOS
Amanhã, às 21 h. — CONJUNTO ROBERTO DE REGINA. Promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemão.
Dia 29, às 21 h. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL. 10.º concerto.
Dia 30, às 21 h. — Recital da vencedora do I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO, ZOLA SHAULIS.
Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BOISO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res: 227-3121.
ÚLTIMOS DIAS PORQUE MARTINHO DA VILA VAI VIAJAR

SAMBA VERSUS FILANTROPIA
com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR
Darcy da Mangueira, Jorge Autuori Trio, Sheri Maltora e Mané do Cavacinho — Hoje, às 21,30

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOZ COM A TORNEIRA ABERTA
de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Angela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

ÚLTIMOS 6 DIAS

CHICO ANISIO SO
ENCERRAMENTO DIA 28/9

COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 h. —
Sáb.: às 20 e 22,30 horas —
Domingo às 19 e 21

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Ze Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
FRANK SINATRA
4815

Comédia e dir. João Bethencourt
Hoje, às 21,30 hs.
Permitida a entrada para maiores de 10 anos

ORLANDO MIRANDA
e PEDRO VEIGA apresentam
JARDEL FILHO em
BEÇO SEM SADA
de ARTHUR MILLER
OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.)
e ADRIANO REYS
direção: GIANNI RATTI
reservas: 236-3724
Hoje, às 21,30

TEATRO SERRADOR
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
de PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaude"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Amanhã, às 21,30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
Amanhã, às 13,30 horas

QUINTETO VILLA-LOBOS
no Instituto de Educação
Hoje, às 18 hs.: Sessões de Curta Metragem, no Auditório do M.E.C.
— Entrada Franca.

Hoje, às 20,30 hs.
QUARTETO DE CORDAS DA GUANABARA
na Igreja Sagrada Coração de Jesus — PETRÓPOLIS
Hoje, às 12 e 14 hs.: Sessões de Cinema, na Escola Nicáragua.

EM BELO HORIZONTE
A MULHER É UM DIABO
Com MARIA FERNANDA
VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro
TEREZA RACHEL
Tem um encontro marcado com você na
MAISON DE FRANCE
Para
CHÁ E SIMPATIA
Direção: VAN JAFFA
Avant-première — Brunch — O Sol

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nêlure no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

É TÃO AGRAVAVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
Schnitz
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

CHURRASCARIA
AMEGO DO PAI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz ECA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele e Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

Bierbeller
NA CIDADE! TRAGA A
FAMÍLIA OU A NAMORADA
As 6as. e aos sábados, dois
"Shows", às 20 hs. e a
meia-noite, com: Zé Ketli, Rose Valentin e Bitten IV.
* Funciona para almoço e jantar. * Preços Acessíveis. *
Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite,
Ubirajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao
antigo Senado Federal).

CEVRIARIA DA GUANABARA
onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro
de Diversões do Brasil
shows * RESTAURANTE * CERVEJARIA
Ambiente Refrigerado
Hoje e todas as noites: Grande show com
CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATIAS TRIO
4as. e sáb.: Cy Manófilo. — A partir das 21 hs.:
Conjunto Sylvio Viana. — Fechado às 2as.-feiras.
Serviços especiais de banquetes e lanches.
Sala de S. Francisco — Niterói/RJ. Tel. 6748

TULIPA RESTAURANTE
* COZINHA INTERNACIONAL
* AR CONDICIONADO
* HIFI
RUA ALFREDO PINTO, 4, est. de Conde de Balthaz (Largo do 2º Feltro)

ZEPPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL
THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando
a volta do antigo "Stop" às noites caríneas
com a estilíssima Ellis, Suzy Hong, Renata,
Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gala Jerry Di Marco.
Diariamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

Este é **"O HOMEM DE KIEV"**
que não sabia que
tinha coragem... até
que viu que a coragem
era tudo o que lhe
restava...
"O HOMEM DE KIEV"
Alan Bates
Dir. Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman
METROCOLOR

HOJE
BRUNO MAGLI
PARA O FLAMENGO
RIO
LIVRO BRUNO
COLEÇÃO SANGRE

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris •
Camarão au Fine Champagne.
RESTAURANTE abana
(a casa de Manolo e
Léo Batista)
AOS SÁBADOS:
FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurant
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3
PCA. 15 Tel. 231-0406
agora
também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR
SUCESSO INTERNACIONAL

COM **MILTON BANANA**
TRIO diariamente às 0,30 hs.
OS ORIGINAIS DO SAMBA RESERVAS
227-6686 e
227-3589
SUCATA

Bier in Pau
BAR e RESTAURANTE
* HIFI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após a meia-noite: Suculenta canja para
curar ressaca.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2
Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-
chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE —
SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-
MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

5 FEIRA
METROCOLOR
PANAVISION
METROCOLOR
KILLIAN, O PREGADOR
QUE MANDA HOMENS
PARA O CÉU...
COM A BÍBLIA
OU COM SUA
PISTOLA!
GLANN FORD
CARLTON KINGS, SHERIDAN HENSHY, BOB ANDERSON,
DAVID CARLSON, ROSE BERRY, J. J. CANNA

HOJE
BRUNO MAGLI
PARA O FLAMENGO
RIO
LIVRO BRUNO
COLEÇÃO SANGRE

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurant
Próximo a Curva de S.
Luz Negra — Psicológica,
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais remissivo e mais acolhedor
Discoteca Avançadíssima
exclusiva de
BIG BOY e NELSON MARÇAL

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
NINITA MOUTINHO — "Pintura"
(em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO
EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(ímpetu e puro) — Nos tapetes do parde de EILA.
MONTMATE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O Mascote: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

o JB
tem uma
agência na
Praça da Bandeira
para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

MÁSCARA DE TRAIÇÃO
Pergunte a quem já viu!

o JB
tem uma
agência na
RODOVIÁRIA
para anúncios
classificados
RODOVIÁRIA, NÚMERO 10, L. 295

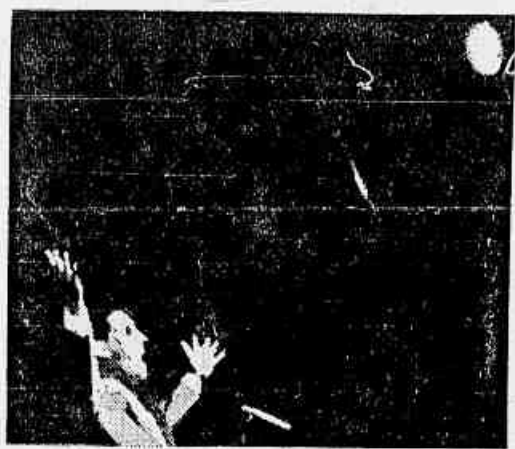
apresenta os **Lançamentos da Semana:**

HOJE 2-4-6-8-10hs.
SAO LUIZ **LEBLON** **PARTE PALACIO**
HOJE **AMERICA** **SANTA ALICE** **PARTE PALACIO**
SE VOCÊ NÃO ACREDITA NO SOBRENATURAL... então veja
ALMIRANTE
NO SEU
INCRIVEL FANTASTICO EXTRAORDINARIO
PROIBIDO 18 ANOS
UM DRAMA PARA PESQUISA DE NERVOS
CYLL FARNEY
GLAUCE ROCHA
FABIO SABAG
SONIA CLARA
WALDO OLIVER
argumento e roteiro
de
C. ADOLPHO CHADLER
direção de
RENE MARTIN ADOLPHO CHADLER

HOJE 12-3-5-7-9-10hs.
FRANÇOIS TRUFFAUT
50 United Artists 50
ANOS DE SUCESSO E MAXIMÉ
a noiva estava de preto
"La Noire et le Blanc"
Jean Claude Brally - Charles Denner
Claude Rich - Alexandra Stewart
CÔR DE LUXE

HOJE 2-4-6-8-10hs.
AMANHÃ **TIJUCA**
VILLAZABEL
TONY CURTIS
"20 QUILOS DE CONFUSÃO"
Suzanne Pleshette - Claude Wilson
uma produção de EMMETT KELLY
distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
TECHNICOLOR

HOJE 2-4-6-8-10hs.
AMANHÃ **TIJUCA**
VILLAZABEL
TONY CURTIS
"20 QUILOS DE CONFUSÃO"
Suzanne Pleshette - Claude Wilson
uma produção de EMMETT KELLY
distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
TECHNICOLOR



Parar e pensar: onde está, onde esteve, onde poderá estar a poesia na música popular brasileira? É um poeta e letrista como Herminio Bello de Carvalho quem escreve suas reflexões sobre o assunto, no momento em que um novo Festival da Canção oferece a oportunidade de mais um balanço sobre os caminhos da música brasileira. Este e outros temas ligados ao momento musical no Brasil entram em debate, ao anunciar-se o início do IV FIC.

MÚSICA POPULAR EM DEBATE

I - A POESIA

GENTE HUMILDE

música de Jorôto
letra de Chico Buarque
de Holanda e Vinícius de Moraes

Teu certo dias em que eu penso em mim
E sinto assim todo o meu peito se apertar
Porque pausei que acontecia de repente
Feito um desejo de eu viver sem me notar.
Igual a como quando eu passo no subúrbio
Eu muito bem, vindo de bem de algum lugar
E aí me dá como uma inveja dessa gente
Que vai em frente sem não lá com quem [gente].

x x x

Das casas simples, com cadeiras na calçada
E na fachada escrito em cima que é um lar
Pela varanda flores tristes e baldias
Como a alegria que não têm onde encostar
E aí me dá uma tristeza no meu peito
Feito um despeito de eu não ter como lutar
E eu que não creio, peço a Deus por
minha gente
E gente humilde... — que vontade de chorar!
Roma, sexta-feira 13 de Maio, 69.

Como deve ser o texto poético para a música popular? Tão radical quanto indesejável seria impor-se regras, mas o fato é que existe o impasse, e a pergunta anda solta no ar. Enquanto o chamado mundo novo fornece matéria exuberante para a criação artística, o letrista brasileiro se vê tolhido ainda pelas rimas, não exercita o verso livre, não espelha a grande liberdade de que faz bom exemplo esse genial Jacques Brel, que se apodera de um universo de palavras e esbofeteia as canções com elas.

Nosso verso deveria ter nossa fisionomia, assim como nossa música tem um corpo que a caracteriza entre as demais. Nosso verso tem um filão amoroso que está na poesia seca e fôsea e brasileira de João Cabral, tem uma ligeira placenta romântica que está enraizada e que marca, inclusive, a obra de Guimarães Rosa e desse outro criador respeitável que é Caetano Veloso.

Mas a compreensão dessa problemática poética só se dará em sua integralidade quando olharmos os caminhos que fundaram essa coisa chamada verso popular. Não posso deixar de falar em raízes, em tradições (que se danem os falsos inovadores) porque o próprio processo de criação está virtualmente ligado a um chão de espessa camada poeirenta: não se cria do nada, a menos que reinventemos uma nova processualística de amor, uma nova língua desligada de semântica e que expresse o sentimento. Seria como desejar que Picasso formulasse sua pintura sem pinéis, tela e tinta — quando o que vale é a imaginação, e os materiais são totalmente secundários.

O velho impasse

Forte morte, pranto canto. O verso de hoje está quase no mesmo impasse de há 40 anos, quando *mágoa, água e olhos* / *abrolhos* travavam os letristas de então — nem todos, evidentemente — e os poetas se indagavam aonde ir. Não há dúvida de que o texto poético de nossa música popular ficou indiscutivelmente mais elaborado, a partir de Vinícius de Moraes. Mas, isoladamente, temos exemplos de poetas que, antes dele, fundaram uma linguagem que continua informando a geração de agora.

Orestes Barbosa, por exemplo, foi um lírico irremediável (no bom sentido), construtor sábio que trouxe para a canção popular aquela sensualidade bem brasileira, essa coisa amorosa amorável que não se contesta em nossa formação, geneticamente romântica. Vinícius foi o continuador de Orestes, com mais alta intensidade — assim como Caetano Veloso é o catalizador de toda essa carga, é o cavaleiro que assumiu toda uma ancestralidade poética para, a partir dela, formular a sua liberdade laboratorial.

Não sabemos ainda se a sua experiência vanguardista será, em futuro, estudada como um fenômeno meramente individualista, ou como um marco (como foi João Gilberto). Mas o certo é que a importância do poeta mais se fixará no tempo, na medida em que sua poesia for sendo não só assimilada em todo o surto de uma prodígia liberdade criadora, mas também na medida em que os jovens letristas de hoje assumirem aquilo que me parece a lição primordial e cósmica dos Bealtes e também de Caetano: o exercício pleno da liberdade perante a poesia, misterioso punhal de prata, matéria corrosiva que mal se pode definir.

Tome-se apenas a tradicional assimilação deformante do artista brasileiro, e a amostra nos festivais já tem sido desoladora: Caetano mais aturdiu do que foi assimilado. E continuo dizendo que o pior do ex-movimento tropicalista são os caetanistas. Eles não compreendem o maravilhoso

poeta em seu misturão poeirento: ele é o brasizinho caipira, o desespêro da voz de Dalva de Oliveira, o riachento João Cabral. Ele é o inovador carregando no mochilão uma tradição que o embebeda magnificamente, um criador que se mancha de tempo sem que muitos o percebam e que, partindo dessa reza, desse conhecimento, vai traçando normas que seus seguidores confundem e transmitem erroneamente. A restrição que se pudesse fazer a Caetano quanto ao seu distanciamento de uma arte nacional, praticamente se dilui em face ao seu último trabalho. Nêle, o poeta se esquivou de extravagâncias inocuas, e o percebemos preocupado em reassumir, mas com total liberdade, a sua condição de artista conscientemente brasileiro.

Tradição e ousadia

Ousar mais, é preciso. As palavras continuam em estado de dicionário, sem que muitos ousem violentar os chavões secularmente consagrados. É hora do mergulho, mas haverá fôlego? O de Caetano é igual ao de Chico Buarque: eles estão forrados dessa matéria-prima que é a existencialidade poética. A proposição de seus trabalhos está plenamente fundamentada, não veio ao acaso. Há nos dois uma enorme tradição (ah, essa palavra, como incomoda os pseudo-vanguardistas) que se percebe em tudo que fazem. Tradição no sentido de cultura, não de coisa velha, amorfa, deteriorada. E partiram dela para assumir uma posição, para formar o acervo que hoje, escancaradamente, mostram aos aturridos.

Vamos bem mal, em matéria de informação sobre música popular. A bossa nova, com todos os seus defeitos e virtudes, foi precedida de uma legião de músicos importantes (não só Johnny Alf, como querem alguns): tivemos Garoto, Ismael Neto e, sobretudo, o violonista Valzinho, cuja obra precisa ser colocada em evidência. Ele foi um abridor de caminhos no campo da harmonia e da composição. Caminhos iguais àqueles que, na poesia, abriu Vinícius de Moraes, espécie de ponte para a grande ilha. Ele herdou todas as virtudes dos poetas que o precederam (do modinheiro Catulo aos românticos Orestes Barbosa e Jorge Faraj), fornecendo ao verso popular a sua carpintaria, e catalisando para sua obra toda uma gama de sensualidade amorosa, tão típica de nosso povo.

O letrista brasileiro esteve quase sempre preso a um certo lirismo de alcova, essa sensualidade de meio drogada de cabarês, quartos com edredom vermelho e abajur lilás, esse tom *café* que o poeta Vinícius rejeitou. Ele propôs uma problemática mais séria, desvinculada de facilidades, tirou a poesia da cama e libertou-a daquela lascívia, do perfume barato com que era fornecida para consumo — (embora entendamos que houve verdadeiras obras-primas no gênero, coisa que Betânia explica como ninguém). E sem deixar de ser romântico. Mais explicitamente: sem romanticidades.

Noel, ah! Ele foi um poeta popular, e jamais popularesco. Assumiu toda uma ancestralidade para proclamar seu verso com uma irreverência mais carioca do que brasileira, e com aquela amorosidade que é a nossa tônica principal. Reparemos que não existe o tom modinheiro em Noel; ele filosofou numa época em que mais se confessava, em que o discurso poético ganhava ênfases inusitadas, em que o verso se enchia de rendas para se fazer perceber.

Nos salões, nas ruas

E a poesia popular, antes de Noel? A história fragmentada de

nossa música ainda não forneceu elementos para a composição de um retrato perfeito das épocas que o precederam. A forte tradição cultural europeia no meio das classes dominantes, em fins do século passado, fazia rechaçar qualquer tentativa de abasileiramento de nossas manifestações mais populares. O nosso verso de salão era amaneirado, enquanto o povo na rua cantava coisas de gosto extravagante.

Essa tentativa de assumir, conscientemente, uma linguagem brasileira (tão a gosto de Mário de Andrade) foi, de uma certa forma, adotada por Noel. A poesia de rua era feita de miudezas, de *sinhô-sinhá*, *iaí-iaí*. As exceções passaram a ser percebidas, de 25 para cá, em parte da obra de *Sinhô* e, depois, em Ari, Caimi, Evaldo Rui, Ataulfo Alves, Assis Valente, Ismael — sambistas que lutaram pela libertação daquela noiva e falsa linguagem popular, tão alienada quanto o falso moderno que tão bem caracterizou a poesia bossa-novista, através de uma linguagem afeminada de flor-azul-amor-e-paz.

A evolução poética, sucedeu uma evolução musical: o compositor se aprimorou; ele, que compunha (falo em generalidade) em bases intuitivas, passou a buscar harmonias novas, depois a escrever o ritmo que desejava, e, finalmente, a orquestrar suas próprias composições. Igualmente na poesia: o autor invariavelmente não se desgarrava de seu dicionário de rimas.

E veio o poeta Vinícius, agora é a influência de Caetano. E, entre os dois, toda uma geração informada por João Cabral e até Guimarães Rosa (como é o caso, agora, de Paulo César Pinheiro), isto sem falarmos na tentativa recente de Gil em *Alfômega*, de elaboração fascinante. E, intermediando Vinícius e Caetano, a sábia lição desse poeta sensacional que é Chico Buarque de Holanda (viado confesso em rimas), mergulhador de almas, esmiuçador de sentimentos, poeta mais do que moderno: eterno. Chico exemplifica, com Edu Lobo, o artista que se universalizou sem despir-se de seus atavismos.

Estamos na era espacial, eletrônica. Os olhos e os sentidos se dividem entre Mailer e Marcuse, entre o módulo e a Cibernética. Vivemos macerados pelos computadores, enquanto todos os veículos de informação injetam, massificadamente, novas fontes de inconformismo. Há equívocos que, dada a rapidez do processo, não temos tempo de corrigir.

Os que mascateiam a matéria popular prometem farto consumo de nossa música no mercado externo, desde que abdicuemos de umas tantas características que impedem sua assimilação lá fora. Pregam os mercadores que é preciso moldar uma canção de rápido consumo universal, que abrigue em seu bojo todos os *caipirismos* de cada povo, e que ao mesmo tempo não tenha característica de nenhum. Uma canção, igual àquelas que se consagram nos festivais de todo o mundo.

E, de repente, alguns artistas começam a falar a mesma linguagem dos chefes de venda, e sobreveem aceleradamente a deformação do processo artístico através de reformulações ditadas pelo mercado.

Mas o certo é que a poesia não se radicalizará a ponto de expurgar do panorama os chamados poetas do amor. Haverá talvez um dia em que essa palavra seja manipulada eletronicamente, e memorizada em computadores para informações massificadas.

Isso é garantia de consumo, pelo menos...

HERMINIO BELLO DE CARVALHO

Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMP. E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 a 4
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	4 a 5
OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS	5 a 6
MAQUINAS E MATERIAIS	6 a 7
ENSINO E ARTES	7 a 8
DIVERSOS	8 a 9
ANIMAIS E AGRICULTURA	9 a 10
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	10 a 11
EMPREGOS	11 a 12
PROFISSIONAIS LIBERAIS	12 a 13
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES	13 a 14

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Seide - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 232-0571.
Redenção - Estação Rodoviária, Rio, 2, 9, 10, 205.
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja.

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copa-cabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.
Flamengo - Rua Marques de Abranches, 26 - Loja E.
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E.
Ipanema - Rua Visconde da Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - Pça. da Bandeira, 109.
Campos - Av. Celso de Mello, 1.549 - Aq. da Guandu Veículos.

CASCADEIRA - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Cascadura.
Madureira - Estrada da Paraíba, 29 - Loja E.
Nova Iguaçu - Rua Duque de Caxias, 74 - Loja E.
Pamha - Rua Plínio de Oliveira, 41 - Loja M.
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca - Rua General Bressa, 601 - Loja F.

ESTADO DO RIO

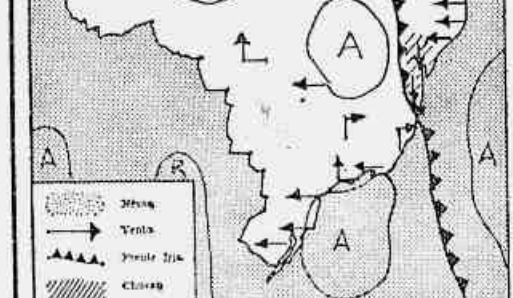
Duque de Caxias - Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B - Tel. 39.033.

Niterói - Av. Amiral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 - Telefones: 3509 e 3.1292.

Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - Loja E - Tel. 30.600.

Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24.411.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB

Em frente à porta da casa, há uma dissipação no interior dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Norte do Estado do Rio. Massa polar média com centro de 1022 MB sobre o oceano, deslocando-se na direção NE. Massa tropical marítima com centro de 1020 MB deslocando-se sobre o oceano Atlântico, deslocando-se para o interior do Brasil.

NO RIO O SOL



INSTAVEL

NASC. Solitário - 17h49m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazônia - Pará - Tempo: Nublado. Tempo: Estável.

Acre - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Maranhão - Pará - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Mat. do Sul - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

ZONA CENTRO

CENTRO
ATENÇÃO - Preciso comprar 4 aptos. respectivamente: Botafogo, Tijuca, Flamengo e Copacabana, negócio direto com proprietário. Recados: C. Graciano. Tel. 232-0449 - 43-0009.

CENTRO - Resende, 113, Vdo. casais 1, 10, 16, 21, 35, 40 e 2 qts. sl. coz. banh. e ar. ent. parir 10.500 reais. Ver. Lecl. 0800. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguaçu 85. Tel. 248-0804. CREDI 82.

CENTRO - Vende-se ótimo apartamento vazio de frente, copo e sala, na Rua Ubaldo de Almeida, 44, esquina Av. Mam de Sá. Chaves com porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo. c/3 qts. 2 sl. coz. banh. e mais dep. Oito quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46, apt. 201. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Plo, 2, 9, 10, 205. Tel. 232-0571.

CASA - Vdo

Jornal Astrológico

AL RAIMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE: LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — O Sol, em seu percurso aparente pelo Zodíaco, entrou na Constelação de Libra, às 2 horas 7 minutos de hoje, dia 23 de setembro, entrando no próximo signo, Escorpião, às 11 horas e 3 minutos do dia 23 de outubro, hora local do Rio de Janeiro, de acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de Rafael para 1969.

OS NASCIDOS COM O SOL NO SIGNO DE LIBRA têm polaridade positiva e poderosa aura magnética, capazes também, os tipos superiores, de um extraordinário desenvolvimento psíquico. Devem fazer negócios onde não tenham que dividir interesses e obrigações com outros, pois as associações, a que aliás são inclinados, dificilmente serão favoráveis. O Sol neste signo faz a pessoa popular e, em geral, confere uma disposição cortês, agradável, alegre, amante da arte, simpática e generosa. Geralmente casam-se cedo e há mais de uma união. As mulheres deste signo solar são, em geral, sensíveis e atraentes, não obstante sua extrema vaidade, companheiras dedicadas e amorosas.

INFLUÊNCIAS ASTRALIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA: — Vênus; **DIA FAVORÁVEL:** — Sexta-feira; **COR:** — Azul; **PEDRA:** — Esmeralda.

SIGNOS COMPATIVELIS — Gêmeos, Aquário, Leo e Sagitário.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO:

Sol em Libra; Lua em Aquário e depois em Peixes; Marte em Capricornius e Vênus em Virgo.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em sextil com Marte (ângulo de 60 graus, considerado benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em oposição com Vênus (afastamento de 180 graus, considerado aspecto adverso de maior força).

HORÓSCOPO DE HOJE, terça-feira, dia 23 de setembro de 1969:

AÍRES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Dedique maior atenção aos seus contatos com pessoas influentes, objetivando melhores oportunidades em seus esforços para atingir o progresso, quando encontrará agora mais receptividade. Procure não se preocupar com assuntos desagradáveis que poderão abalar seus nervos e adote uma atitude mais otimista, mas faça um esforço para reprimir seu temperamento impulsivo.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propicia também a viagens longas e anúncios importantes.

GÊMEOS — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — As iniciativas adotadas em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar agora melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Entretanto, procure não se envolver em divergências que eventualmente surjam em seu ambiente doméstico, onde talvez haja necessidade de seu autodomínio para controlar os ânimos.

CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Poderão ser encontrados, nesta fase, muitos entendimentos com associados ou cônjuges, proporcionando auferir maiores lucros em seus interesses conjuntos. Evite viagens a localidades próximas, limitando-se a ações locais e, se surgir divergências com pessoas que militam nas proximidades de seu ambiente de trabalho, procure não se envolver.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agosto) — Poderão surgir nesta fase obstáculos em suas transações financeiras, onde você dependa exclusivamente de sua própria capacidade para conseguir os resultados necessários. Mas não se deixe impressionar por algumas limitações, pois na realidade sua saúde está em última fase e você poderá contar com a colaboração de dependentes e colegas, que conseguirão sanar os entraves.

VIRGO — Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Ótimas perspectivas no campo sentimental, quando poderão surgir encontros importantes para sua felicidade pessoal e os que forem pais deverão encontrar motivos de grande satisfação. Embora você não se sinta hoje com grande disposição, não se impressione com essa influência passageira.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Preconvenha-se contra a disposição de pessoas complexadas e de mentalidade obscura que poderão desejar interferir negativamente em seus planos pessoais. O Sol, ingressando em seu signo, em bons aspectos com Marte em sua quarta casa solar, indica período favorável para tratar de assuntos relacionados com a família e o lar, onde encontrará ótimo ambiente.

ESCORPIÃO — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Fluxo favorável em sua terceira casa astral, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos. Em seu círculo de amizades, releve algumas pequenas falhas quando tratar com pessoas que lhe querem bem, mas que hoje não se mostrem tratáveis como sempre.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Com relação a contatos com pessoas importantes ou reincidentes de acesso, será prudente aguardar ocasião mais propícia. Período favorável a todas as atividades que se relacionam com os seus rendimentos no trabalho, que dependam exclusivamente de sua própria habilidade.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Assure-se de que a correspondência e contatos com pessoas distantes esteja em dia e limite-se às atividades que se fizerem necessárias em seu próprio ambiente, evitando de se locomover em viagens longas. A fase é propícia a novos projetos e mudanças, assim também como para novos contatos que poderão trazer grandes lucros.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Fase favorável a assuntos altruísticos quando, na hipótese de que haja alguém por quem você se interessa em situação difícil, encontrará maiores facilidades em colaborar. Por outro lado, procure verificar se existem assuntos fiscais dependendo de legalização, evitando prejuízos.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Em suas relações com associados ou cônjuges, adote uma atitude compreensiva, não contribuindo para acentuar desentendimentos. Em seu círculo de amizades, poderão surgir novos contatos agradáveis, assim também como a solução de um problema que muito o tem preocupado ultimamente.

O PENSAMENTO DO DIA — O homem se agita e Deus o conduz. (Bossuet)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Procura arrumadeira para família de 3 pessoas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Procura arrumadeira para família de 3 pessoas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Procura arrumadeira para família de 3 pessoas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Procura arrumadeira para família de 3 pessoas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

AGÊNCIA AVALIA — 56 de D. Maria — 256-8346 — Bóbas, coqueiras e coqueiras capacitadas, com experiência e referências. Ordens de NCR\$ 200,00. Tel. 230-0146. P. Santa Paula.

</

